

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Bacharelado em
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
(EaD)

#2022

 *Um pouco de
nossa historia*



Nossos dirigentes



DIRETORIA E ADMINISTRAÇÃO

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor

Prof.^a Dr.^a Marlene de Fátima Campos Souza
Superintendente e Pró-Reitora Administrativa

Prof. Dr. Ednilson Donisete Machado
Pró-Reitor Acadêmico

Elpídia Regina Pereira Nunes da Silva
Secretária Geral

Prof. Esp. Rogério Canaciro
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis (EaD)



Bacharelado em Ciências Contábeis

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

<https://ead.univem.edu.br/cursos/ciencias-contabesis>



SUMÁRIO

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	12
1. DADOS INSTITUCIONAIS.....	12
1.1.DADOS DA MANTENEDORA	12
1.1.1. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA.....	12
1.2.DADOS DA MANTIDA.....	12
1.2.1. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTIDA	12
1.3.BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO/SEDE	13
1.3.1. CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE PRESENCIAL	18
1.3.2. CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE EAD	18
1.3.2.1. POLOS UNIVEM QUE OFERTAM O EAD	19
1.4.IDENTIDADE ESTRATÉGICA DA IES	19
1.4.1. MISSÃO	19
1.4.2. PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS.....	19
1.4.3. VISÃO DE FUTURO	21
1.4.4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	21
1.5.ÁREAS DE ATUAÇÃO DA IES	23
2. CONTEXTO E INSERÇÃO REGIONAL DA IES.....	24
2.1.CENÁRIO SOCIOECONÔMICO	24
2.2.CENÁRIO SOCIOAMBIENTAL	33
2.3.CENÁRIO CULTURAL	35
2.4.CENÁRIO DA INFRAESTRUTURA	37
2.5.CENÁRIO DA SAÚDE.....	40
2.6.CENÁRIO EDUCACIONAL	41
2.6.1. EDUCAÇÃO SUPERIOR	42
2.6.2. EDUCAÇÃO BÁSICA	46
3. CONTEXTO DO CURSO.....	48
3.1.DADOS GERAIS	48
3.2.MISSÃO DO CURSO	48
3.3.BREVE HISTÓRICO DO CURSO	48
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	50
1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	50
1.1 POLÍTICA DE ENSINO	52
1.1.1. GRADUAÇÃO	53
1.1.2. PÓS-GRADUAÇÃO	54
1.1.3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	55
1.1.3.1 BIBLIOTECA VIRTUAL	58

1.1.3.2	DOCENTES E TUTORES	58
1.2.	POLÍTICA PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA	59
1.3.	POLÍTICA PARA A EXTENSÃO	60
1.4.	POLÍTICA PARA A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO	61
1.4.1	POLÍTICA PARA A GESTÃO DE PESSOAS	61
2.	CONCEPÇÃO DO CURSO, FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	61
2.1.	OBJETIVOS DO CURSO	65
2.1.1	OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	65
2.1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO	66
2.2	PERFIL DO EGRESSO	67
2.2.1	ASPECTOS GERAIS DO PERFIL DO EGRESSO	68
2.2.2	ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL NO MERCADO DE TRABALHO ..	69
2.2.3	INTEGRAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO	70
3.	DIFERENCIAIS COMPETITIVOS DO CURSO	70
4.	CORRELAÇÃO ENTRE VAGAS E RECURSOS	72
5.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	73
5.1.	MATRIZ CURRICULAR	73
5.2	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM OS OBJETIVOS DO CURSO	77
5.2.1	MODELO CONCEITUAL DE FORMAÇÃO	77
5.3	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DCNS E LEGISLAÇÕES PERTINENTES	78
5.3.1	ORGANIZAÇÃO POR EIXO DE FORMAÇÃO.....	79
5.4	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM O PERFIL DESEJADO DO EGRESSO	84
5.4.1	DIMENSÃO MERCADO	86
5.4.2	DIMENSÃO PESQUISA.....	87
5.4.3	DIMENSÃO EMPREENDEDORISMO	87
5.4.4	DIMENSÃO INOVAÇÃO	88
5.5	INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	89
5.6	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	89
5.6.1	ADEQUAÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	109
5.6.2	ADEQUAÇÃO ÀS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	109
5.6.3	ADEQUAÇÃO À POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	110
5.6.4	ATENDIMENTO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	111
5.6.5	ATENDIMENTO AOS CONTEÚDOS DA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS	112
6.	PROPOSTA PEDAGÓGICA	112
6.1.	METODOLOGIA DE ENSINO	112
6.1.1.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	113

6.1.2. GRUPOS DE PESQUISA E ÁREAS DO CONHECIMENTO.....	116
6.2.CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES.....	116
6.2.1. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA.....	117
6.2.2. CONCEITOS DA OPERAÇÃO PEDAGÓGICA	118
6.2.3. ÉTICA.....	118
6.2.4. PROBLEMATIZAÇÃO	119
6.2.5. AUTONOMIA	119
6.2.6. INTERATIVIDADE E COOPERAÇÃO.....	119
6.2.7. HIPERTEXTUALIDADE	120
6.2.8. TUTORIA.....	120
6.3.TIC'S NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	121
6.4.AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	123
6.5.MATERIAL DIDÁTICO	125
7. ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO	127
7.1.ESTÁGIO CURRICULAR	127
7.1.1. ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO	128
7.1.2. RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO E DA PRÁTICA PROFISSIONAL	129
7.2.ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	129
7.2.1. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	130
7.3.2. RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	131
7.4.PROGRAMAS OU PROJETOS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA).....	131
8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	132
8.1.AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	132
8.2.SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	136
8.2.1 COERÊNCIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	138
8.3.AVALIAÇÕES OFICIAIS DO CURSO	139
III. CORPO SOCIAL DO CURSO	141
1. CORPO DISCENTE	141
1.1.FORMA DE ACESSO AO CURSO	141
1.2.ATENÇÃO AOS DISCENTES	142
1.3.PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	143
1.3.1. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	143
1.3.2 APOIO A ESTÁGIOS REMUNERADOS OU NÃO-OBRIGATÓRIOS ..	150
1.3.3. PROGRAMA DE MONITORIA	152
1.3.4. APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E PROJETOS.....	153
1.3.5. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA E INSTRUMENTAL	154
1.4.ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	156
1.5.OUVIDORIA	156
1.6.ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	157

1.7.REGISTROS ACADÊMICOS	158
2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	160
2.1.COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO	160
3. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO COLEGIADO DE CURSO	162
4. GESTÃO DO CURSO	163
4.1.COORDENAÇÃO DO CURSO	166
4.1.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA	166
4.1.2. EXPERIÊNCIA E ATUAÇÃO	167
4.1.3. REGIME DE TRABALHO DEDICADO AO CURSO	168
5. CORPO DOCENTE	168
5.1.RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO DOCENTE	168
5.2.TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE E EFETIVA DEDICAÇÃO AO CURSO	169
5.2.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	170
5.2.2. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE.....	171
5.2.3. EXPERIÊNCIA (ACADÊMICA E PROFISSIONAL)	171
5.2.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	172
5.2.5. EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	173
5.2.6. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	173
5.2.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	174
5.2.8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL DOS DOCENTES	175
5.3.PLANO DE CARREIRA E INCENTIVOS AO CORPO DOCENTE	176
5.3.1. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	177
5.3.2. QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO	177
5.3.3. PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DOCENTE	178
6. CORPO DE TUTORES	178
6.1.RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO DE TUTORES E EXPERIÊNCIA	179
6.2.FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES	181
6.3.TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	181
6.4.EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	181
6.5.INTERAÇÃO ENTRE TUTORES	182
6.6.PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E INCENTIVOS AO CORPO DE TUTORES	182
IV. INFRAESTRUTURA	183
1. ESPAÇO FÍSICO GERAL	184
1.1.INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	185
1.2.MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	185

1.3.MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS	185
2. ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO	186
2.1.SALA DE PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES	186
2.1.1. SALA DE PROFESSORES	186
2.1.2. SALA DE PROFESSORES, COORDENADORES DE CURSO E TUTORES DO CEAD	187
2.1.3. SALA DE REUNIÕES	187
2.1.4. GABINETES DE TRABALHO PARA DOCENTES EM RTI E RTP	187
2.2.ESPAÇO COORDENAÇÃO DO CURSO, DOCENTES EM RTI E SERVIÇOS ACADÊMICOS	188
2.2.1. COORDENAÇÕES DE CURSOS	188
2.2.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	188
2.2.3. SALA DO GESTOR DO POLO DE EAD	188
2.2.4. SALA DO COORDENADOR DO NEAD (NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA)	188
2.2.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	188
2.2.6. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	189
2.2.7. SECRETARIA ACADÊMICA	189
2.2.8. CENTRAL DE ATENDIMENTO	189
2.2.9. NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA	189
2.2.10. AMBULATÓRIO	189
2.3.INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	189
3. BIBLIOTECA (FÍSICA E VIRTUAL)	190
3.1.APRESENTAÇÃO	190
3.1.1. SERVIÇO DE ACESSO AO ACERVO	190
3.1.2. SERVIÇO DE REFERÊNCIA	191
3.1.3. APOIO NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	192
3.2.PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	192
3.3.ESPAÇO FÍSICO	193
3.3.1 INSTALAÇÕES PARA ESTUDO EM GRUPO	193
3.4HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	193
3.5POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO	194
3.6INSTALAÇÕES PARA O ACERVO	194
3.6.1. ACERVO FÍSICO GERAL	195
3.6.2. ACERVO VIRTUAL	195
3.6.2.1 ACERVO VIRTUAL - BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	196
3.6.2.2 ACERVO VIRTUAL - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	197
3.7.INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS EM GRUPOS	197

4.	LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO (SEDE)	198
4.1	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (SEDE)	198
4.1.1	FICHA DOS LABORATÓRIOS	199
4.2	PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	201
4.3	AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	202
4.4	INNOVASPACE COWORKING	204
5.	ESTRUTURA DOS POLOS EAD	204
5.1	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	207
5.2	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	208
5.3	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	209
5.4	RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)	211
5.5	SISTEMA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM (LMS MOODLE)	213

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1. DADOS DA MANTENEDORA

Nome:	FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA		
CNPJ:	52.059.573/0001-94		
End.:	Avenida Hygino Muzy Filho, 529		
Cidade:	MARÍLIA	UF: SP	CEP: 17527-150
Fone:	(14) 2105-0800		
E-mail:	fundacao@univem.edu.br		

1.1.1. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTENEDORA

Nome:	LUIZ CARLOS DE MACEDO SOARES		
End.:	Rua Santa Helena, 909 – Residencial Garden Park – Casa 394 – Jd. Alvorada		
Cidade:	Marília	UF: SP	CEP: 17506-200
Fone:	(0xx14)2105-0858		
E-mail:	soares@univem.edu.br		

1.2. DADOS DA MANTIDA

Nome:	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA		
CNPJ:	52.059.573/0001-94		
End.:	Avenida Hygino Muzy Filho, 529		
Cidade:	Marília	UF: SP	CEP: 17525-901
Fone:	(14) 2105-0800		
Endereço Eletrônico:	Http://www.univem.edu.br		
E-mail:	fundacao@univem.edu.br		

1.2.1. DIRIGENTE PRINCIPAL DA MANTIDA

Cargo:	REITOR		
Nome:	LUIZ CARLOS DE MACEDO SOARES		
End.:	Rua Santa Helena, 909 – Residencial Garden Park – Casa 394 – Jd. Alvorada		
Cidade:	MARÍLIA	UF: SP	CEP: 17506-200
Fone:	(0xx14)3433-8297	Fax:	(0xx14) 3413-2516
E-mail:	reitor@univem.edu.br		

1.3. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO/SEDE

A Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha reúne mais de meio século de história marcada pela ética, competência e excelência no ensino, pesquisa, extensão e agora, nos processos de transformações digitais.

A Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha” (FEESR), Código e-MEC 0298, é mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM), Cód. e-MEC 3529, de categoria administrativa privada, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, Entidade Beneficente de Assistência Social, portadora de Certificação (CEBAS). Foi instituída pelo Educandário Dr. Bezerra de Menezes de Marília, Estado de São Paulo, por meio de escritura pública de instituição, dotação e organização lavrada no dia 8 de agosto de 1967, nas notas do Cartório do 1º Ofício de Marília, Livro nº. 570, fls. 8/13, e registrada no 1º Serviço de Registro de Imóveis e Anexos de Marília, SP, sob nº. 123, no Livro A, nº. 1, de Registro de Pessoas Jurídicas, inscrita no CNPJ 52.059.573/0001-94, no dia 21 de agosto de 1967, folha 125, como entidade jurídica de direito privado, regida por Estatuto e por leis a ela aplicáveis, tendo como representante legal e presidente o Sr. Luiz Carlos de Macedo Soares.

O idealismo da sua criação nasceu de um grupo de cidadãos, liderados pelo Sr. Hygino Muzzy Filho, todos membros da comunidade espírita mariliense, que até então se dedicavam à direção do Educandário Dr. Bezerra de Menezes que, por sua vez, passou a ser o instituidor da nova Entidade. À época, tais idealizadores vislumbraram a criação das Faculdades de Direito, Ciências Contábeis e Administração de Empresas.

Assim, o grupo espírita tendo conhecimento das exigências do Conselho Federal de Educação para pleitear a abertura de uma Instituição de Educação Superior, deu origem a uma Fundação para tal fim. Devidamente instituída, a Fundação Eurípides levou o nome do cidadão, já falecido, Eurípides Soares da Rocha, merecedor de homenagem póstuma.

Por longos anos a Instituição abrigou três cursos: Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Porém, na história da modernidade, passou a adotar uma linha pedagógica da formação mais ampla e, por meio de seu Centro de Pós-graduação, passou também a oferecer cursos de especialização lato sensu nas áreas de Direito, Administração e Contábeis. Já em 1998, houve o início do funcionamento de outros novos cursos: na área de Administração, as habilitações em Comércio Exterior, Marketing e Análise de Sistemas; o curso de bacharelado em Ciência da Computação; e o curso de bacharelado em Tradutor,

configuração essa que introduziu a Fundação nas áreas de Exatas e Tecnologia e de Comunicação e Letras.

A experiência acumulada ao longo de sua trajetória foi consolidando o perfil vocacional da Instituição de Ensino Superior (IES). Na área de Direito, a pesquisa passou a ser direcionada para o tema dos Direitos Humanos e da Cidadania; na área de Administração ganharam espaço os múltiplos desdobramentos da gestão empresarial, da competitividade e da regionalidade; e, na área de computação, as tecnologias inovadoras de informática relacionadas à Realidade Virtual, Arquitetura de Sistemas Computacionais e Engenharia de Software. A nova organização institucional possibilitou, assim, o surgimento de dois Programas de Mestrado autorizados pela CAPES, um na área de Direito e outro na área de Ciência da Computação.

Em 2002, as Faculdades Integradas protocolizaram junto ao Ministério da Educação (MEC) o pedido de credenciamento como Centro Universitário, via transformação da Faculdade de Direito de Marília (FADIMA), Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração de Marília (FCCAM), Faculdade de Informática de Marília (FIM) e Faculdade de Letras de Marília (FLM). Foi então credenciada pela Portaria MEC nº. 2.026, de 22 de julho de 2003 como Centro Universitário, assim passou a oferecer cursos de graduação tecnológica, mais precisamente nas áreas de Gestão, Design e Informática, visando maior integração entre a IES e as exigências atuais do mercado.

No ano de 2007, com o objetivo de atender a uma demanda regional, o UNIVEM iniciou o seu primeiro curso na área de Engenharia, sendo implantado o curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

Em abril de 2011, a Instituição contou com Ato Regulatório que contempla o seu credenciamento por meio da Portaria nº 406. A iniciativa do UNIVEM de investir na formação tecnológica proporcionou desse modo à Marília e região, nova modalidade em cursos de graduação, estimulando a capacitação de profissionais diferenciados, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação, sendo uma oportunidade inovadora real, seja para a classe trabalhadora da região, para os profissionais que necessitam de formação específica atualizada ou, ainda, para aqueles que querem ampliar suas possibilidades de atuação em cursos de graduação de menor duração.

Em 2014, o UNIVEM protocolizou, junto ao Ministério da Educação (MEC), o pedido de credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade a distância. Em setembro de 2015 submeteu-se a avaliação in loco, realizada por uma comissão de

especialistas, obtendo conceito final “4”. Em fevereiro de 2016 recebeu parecer favorável ao credenciamento pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. O credenciamento do UNIVEM para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância, se deu com a publicação da Portaria nº 440, de 11 de maio de 2016.

Enfim, ao longo de sua trajetória e em todos os momentos, a Instituição tem mantido o compromisso de desenvolver a visão estratégica, a cultura empreendedora, a capacitação técnica, a educação continuada e o olhar inovador.

O credenciamento do Centro Universitário UNIVEM ocorreu pela Portaria MEC nº. 406, de 12 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União, em 14 de abril de 2011 e, no mês de março/2017, o UNIVEM passou por um processo de renovação do credenciamento do Centro Universitário.

No que se refere à inovação, o UNIVEM mantém um ecossistema de inovação, tecnologia e empreendedorismo baseado na articulação da academia, do setor produtivo e do poder público, atuando como entidade gestora de ambientes formais de inovação credenciados no Sistema Paulista de Ambientes de Inovação do Governo do Estado de São Paulo.

Por meio do Centro Incubador de Empresas de Marília – CIEM, criado em 2000, apoia o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica nas fases de pré-incubação, incubação e pós-incubação. Integrado aos cursos de graduação e pós-graduação do UNIVEM, os estudantes têm à sua disposição, uma estrutura diferenciada de suporte ao empreendedorismo gerado por ideias desenvolvidas em atividades de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso e nas disciplinas de empreendedorismo e inovação.

O UNIVEM mantém ainda o Centro de Inovação Tecnológica de Marília – CITec-Marília, ambiente de inovação que apoia processos inovadores das empresas instaladas no CIEM e na região de Marília. Maior centro de inovação do Estado de São Paulo, com mais de 50 empresas de alta tecnologia e startups estão instaladas no CITec-Marília, no campus do UNIVEM. Desenvolve projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) com apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, FAPESP, SENAI e CNPq para as indústrias de TI, educação, eletroeletrônicos, alimentos e poder público.

Instalado no campus do UNIVEM, soma-se a esses ambientes de inovação, o InnovaSpace Coworking, espaço único e exclusivo de colaboração e criatividade que apoia estudantes no desenvolvimento de startups.

Os estudantes e professores dos cursos nas modalidades presencial e EaD oferecidos pelo UNIVEM podem aproveitar um conjunto notável de programas, desde o CITec-Marília Mentoring, CITec-Marília Growth, CITec-Marília Submit até Marília Startup Pitch Day, à medida que aprendem a direcionar suas ideias para o mercado. De estudantes com boas ideias de startups a corporações globais, empresas e organizações sem fins lucrativos de todos os tamanhos podem encontrar formas diferenciadas de serem apoiadas pelas ações de suporte ao empreendedorismo, inovação e tecnologia oferecidas e apoiadas pelo CITec-Marília.

No ano de 2017 o UNIVEM completou 50 anos de existência, o que gerou merecidas homenagens por parte da comunidade acadêmica e sociedade civil.

A sociedade civil, por meio de ato solene da Câmara Municipal de Marília, também se fez presente em reconhecimento à formação de alunos/cidadão marcado pela seriedade, compromisso e competência durante todos esses anos. Na oportunidade, a presença do Magnífico Reitor Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares e autoridades locais evidenciaram o evento.

Para o UNIVEM o ano de 2018 pode ser reconhecido como ano de grandes mudanças, de nova visão estratégica pelo fato de o mundo viver uma nova revolução industrial, a revolução 4.0, assim como um período marcado pela velocidade das inovações. Isto se justifica pelas tecnologias que se desenvolvem exponencialmente. Essas incríveis transformações se aplicam aos vários campos da ciência, impactando a sociedade e a economia com inovações tecnológicas.

Nesse sentido, a IES, na proposta de implementar seus modelos de gestão nos cursos oferecidos e preocupada em manter a excelência de ensino, buscou desenvolver projetos que atendessem a essa expectativa de mercado, aprimorando seus serviços no ensino, na pesquisa e na extensão com vistas a acompanhar essa velocidade. As ações voltadas a essa nova proposta preveem estudos para aprofundamento dos processos de inovação e empreendedorismo estendido a todos os cursos da instituição, indistintamente. Ainda valoriza a integração dos aspectos tecnológicos e competências socioemocionais, por meio de palestras, minicursos, eventos, capacitação de docentes, do corpo técnico administrativo, dentre outros.

Surge então uma proposta de inserção de um modelo voltado à revolução da indústria 4.0, uma instituição que vem investindo enfaticamente no estreitamento das relações com as empresas de Marília e região, visando acompanhar os desafios da indústria, do comércio, da prestação de serviços, das demandas do setor público e da sociedade amplamente, como

forma de estimular novas habilidades nos alunos, futuros profissionais a gerenciar os negócios da Indústria 4.0, portanto, esses conceitos devem ser trabalhados com rigor.

Em se tratando de inovação e empreendedorismo, os grupos de pesquisa do UNIVEM buscam sinergia nas temáticas e discussões nas suas produções científicas, como mostrado na sequência. A seguir, são apresentados os Grupos de Pesquisa do UNIVEM cadastrados no CNPQ.

ÁREAS	GRUPOS
Ciências Exatas e da Terra	GIHC - Grupo de Interação Humano-Computador
	ITIC - Inovação em Tecnologias Informacionais Computacionais
Ciências Humanas	BIOÉTICA - Grupo de Pesquisa em Bioética
Ciências Sociais Aplicadas - Contabilidade	CGT - Contabilidade, Gestão e Tecnologia de Informação
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	GRADIF - Gramática dos Direito Fundamentais
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	GEP - Grupo de Estudos e Pesquisas - Direito e Fraternidade
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	DIFUSO -Direitos Fundamentais Sociais
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	NODICO - Novos Direitos, Controle Social e Aspectos Criminológicos
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	CODIP - Constitucionalização do Direito Processual.
Ciências Sociais Aplicadas - Educação	ENJUR - Reflexões sobre o Ensino Jurídico Brasileiro
Ciências Sociais Aplicadas - Direito e Internet	NEPI - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito e Internet
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	(DIFUNDE) Direitos Fundamentais, Democracia e Exceção.
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	(GIS) Direito dos Grupos Vulneráveis e Inclusão Social.
Engenharias	Produção, Tecnologia e Formação profissional

A Instituição tem o objetivo de desenvolver pesquisa científica alinhada à inovação, tecnologia e empreendedorismo em todas as suas áreas. Um novo tempo para o UNIVEM.

1.3.1. CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE PRESENCIAL

Nome do curso	Grau	Ato de Autorização	Ato de Reconhecimento	Ato de Renovação de Reconhecimento	CPC/CC
Administração	Bacharelado	Decreto Federal 66.140 de 29/01/1970 Pub. DOU 02/02/1970	Decreto Federal 73.957 de 18/04/1974 Pub. DOU 19/04/1974	Portaria SERES nº 266, de 3/04/2017, Pub. DOU em 4/04/2017	CC = CPC = 3
Ciência da Computação	Bacharelado	Portaria MEC 479 de 03/06/1998 Pub. DOU 08/06/1998	Portaria MEC 459 04/02/2005 Pub. DOU 09/02/2005	Portaria SERES nº 915, de 27/12/2018, Pub. DOU em 28/12/2018	CC = CPC = 4
Ciências Contábeis	Bacharelado	Decreto Federal 66.140 de 29/01/1970 Pub. DOU 02/02/1970	Decreto Federal 73.957 de 18/04/1974 Pub. DOU 19/04/1974	Portaria SERES nº 266, de 3/04/2017, Pub. DOU em 4/04/2017	CC = 4 CPC = 3
Design Gráfico	Tecnólogo	Resolução CONSU/CEPE 001/2003	Portaria SETEC 318, de 17/04/2007, Pub. DOU em 19/04/2007	Portaria SERES nº 266, de 3/04/2017, Pub. DOU em 4/04/2017	CC = 3 CPC = 3
Direito	Bacharelado	Decreto Federal 66.390 de 25/03/1970 Pub. DOU 30/03/1970	Decreto Federal 73.957 de 18/04/1974 Pub. DOU 19/04/1974	Portaria SERES nº 266, de 3/04/2017, Pub. DOU em 4/04/2017	CC = 5 CPC = 3
Engenharia de Produção	Bacharelado	Resolução CONSU/CEPE 001/2006	Portaria SERES nº 216, 31/10/2012 – Pub. DOU em 06/11/2012	Portaria SERES nº 915, de 27/12/2018, Pub. DOU em 28/12/2018	CC = 4 CPC = 3
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Resolução CONSU/CEPE 001/2003	Portaria SETEC 237, de 7/03/2007, Pub. DOU em 09/03/2007	Portaria SERES nº 702, de 18/12/2013 – Pub. DOU em 19/12/2013	CC = 4 CPC = 3
Processos Gerenciais	Tecnólogo	Resolução CONSU/CEPE 001/2003	Portaria SETEC 243, de 7/03/2007, Pub. DOU em 09/03/2007	Portaria SERES nº 702, de 18/12/2013 – Pub. DOU em 19/12/2013	CC = 4 CPC = 3
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Resolução CONSU/CEPE 020/2019	-	-	-
Sistemas de Informação	Bacharelado	Resolução CONSU/CEPE 007/2005	Portaria nº 451, de 15/02/2011, Pub. DOU em 18/02/2011	Portaria SERES nº 915, de 27/12/2018, Pub. DOU em 28/12/2018	CC = 4 CPC = 4

1.3.2. CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE EAD

Nome do curso	Grau	Ato de Autorização	Ato de Reconhecimento	Ato de Renovação de Reconhecimento	CPC/CC
Administração	Bacharelado	Resolução CONSU nº 05/2019			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 09/2019			
Ciências Contábeis	Bacharelado	Resolução CONSU nº 01/2019			

Gestão Comercial	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 41/2022			
Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 23/2019			
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 07/2018			
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 09/2018			
Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 10/2018			
Gestão Financeira	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 02/2019			
Logística	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 03/2019			
Marketing	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 40/2022			
Pedagogia	Licenciatura	Resolução CONSU nº 06/2018			
Processos Gerenciais	Tecnólogo	Resolução CONSU nº 08/2018			

1.3.2.1. POLOS UNIVEM QUE OFERTAM O EAD

POLOS

Marília/SP (Polo Sede)
Garça/SP
Pompéia/SP

1.4. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DA IES

1.4.1. MISSÃO

Contribuir para a formação de pessoas capazes de transformar a sociedade e superar seus limites e desafios, por meio de um ecossistema de conhecimento empreendedorismo e inovação tecnológica.

1.4.2. PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS

O UNIVEM, na condução de seu processo decisório, comprometido com o desenvolvimento humano, a ciência e a tecnologia, em relação dialógica com a sociedade,

propõe princípios e valores que expressam o papel da Instituição e orientam suas ações, balizando atitudes e comportamentos que favoreçam o alcance de sua missão institucional.

Assim, delineiam-se os princípios e valores institucionais, que norteiam a conduta de toda a comunidade acadêmica, interna e externamente. São eles:

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

Os princípios são base para a construção de valores, uma vez que expressam verdades universais, profundas e inalienáveis, descritos a seguir:

Justiça Social – construção moral, social e política, baseada na igualdade de direitos e na solidariedade coletiva;

Responsabilidade Social – busca pela realização das atividades institucionais com ética e transparência, levando em conta aspectos culturais, da natureza, da economia, da saúde e da educação;

Ética – compromisso alicerçado no respeito social e profissional;

Sustentabilidade – conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida, diminuindo as desigualdades sociais e garantir a manutenção dos cursos para as gerações futuras;

Cultura Digital – conjunto de manifestações humanas produzidas, exibidas ou transformadas por meio digital, atendendo às necessidades da sociedade contemporânea.

VALORES INSTITUCIONAIS

Os valores são regras individuais, que funcionam como bússolas e que orientam as relações, decisões e ações nas quais o UNIVEM acredita e atua:

Promoção Humana - atender e desenvolver habilidades e competências necessárias para o cidadão do futuro, capaz de transformar a informação em conhecimento;

Respeitabilidade – respeitar e conhecer a comunidade interna e externa, desenvolvendo relações cooperativas e duradouras;

Empreendedorismo e inovação – fomentar o desenvolvimento de habilidades e competências para atuação do cidadão na sociedade contemporânea, de maneira empreendedora e inovadora, transformando processos, pessoas e instituições;

Cidadania - consolidar compromisso e corresponsabilidade alicerçados no mútuo respeito social e profissional, visando à plena cidadania;

Desenvolvimento Social - promover a sustentabilidade econômico-financeira institucional, bem como a proteção ao meio-ambiente.

1.4.3. VISÃO DE FUTURO

Consolidar-se como o principal agente de transformação digital na sociedade em que atua.

1.4.4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Com base na identidade estratégica do UNIVEM, que define sua missão estratégica, caracterizam-se seus objetivos geral e específicos, de modo a colaborar para alcance de sua visão de futuro.

1.4.4.1. GERAL

Promover o desenvolvimento humano e da sociedade, na geração da autonomia do indivíduo por meio da construção colaborativa do conhecimento, da transformação digital e do fomento ao empreendedorismo, à pesquisa científica e à inovação tecnológica, induzindo a evolução e o desenvolvimento da sociedade.

1.4.4.2. ESPECÍFICOS

Como forma de alcançar o objetivo geral, a instituição definiu os seguintes objetivos específicos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- Contribuir para a formação de pessoas aptas para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

- Incentivar o trabalho de pesquisa científica e tecnológica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação e da geração de negócios inovadores;
- Induzir a autonomia das pessoas por meio do conhecimento, do domínio tecnológico e científico e das competências do empreendedorismo e inovação;
- Promover a transformação digital de pessoas, empresas, entidades e da sociedade, atuando como principal ator na trílice hélice da inovação;
- Desenvolver soluções inovadoras nas diversas áreas da sociedade por meio da pesquisa científica e tecnológica aplicada, em resposta às demandas dos setores públicos, privados e de terceiro setor;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade por meio do ensino, de publicações científicas ou de outras formas de comunicação;
- Fortalecer os ecossistemas de inovação e empreendedorismo na sociedade em que atua, na formação de capital intelectual, desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação e na geração de empreendimentos inovadores;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Possibilitar o conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios das inovações tecnológicas, da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
- Promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade, com vista ao bem-estar social, econômico e político das pessoas;
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar das pessoas.

1.5. ÁREAS DE ATUAÇÃO DA IES

O UNIVEM, como instituição de educação superior ciente do seu papel social, contribui para a formação de profissionais de diferentes áreas por meio dos cursos ofertados em articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O UNIVEM é credenciado para atuar na educação superior, nas áreas de graduação e pós-graduação, nas modalidades de ensino presencial e EaD, atuando em alguns eixos tecnológicos e nas áreas de conhecimento destacadas a seguir:

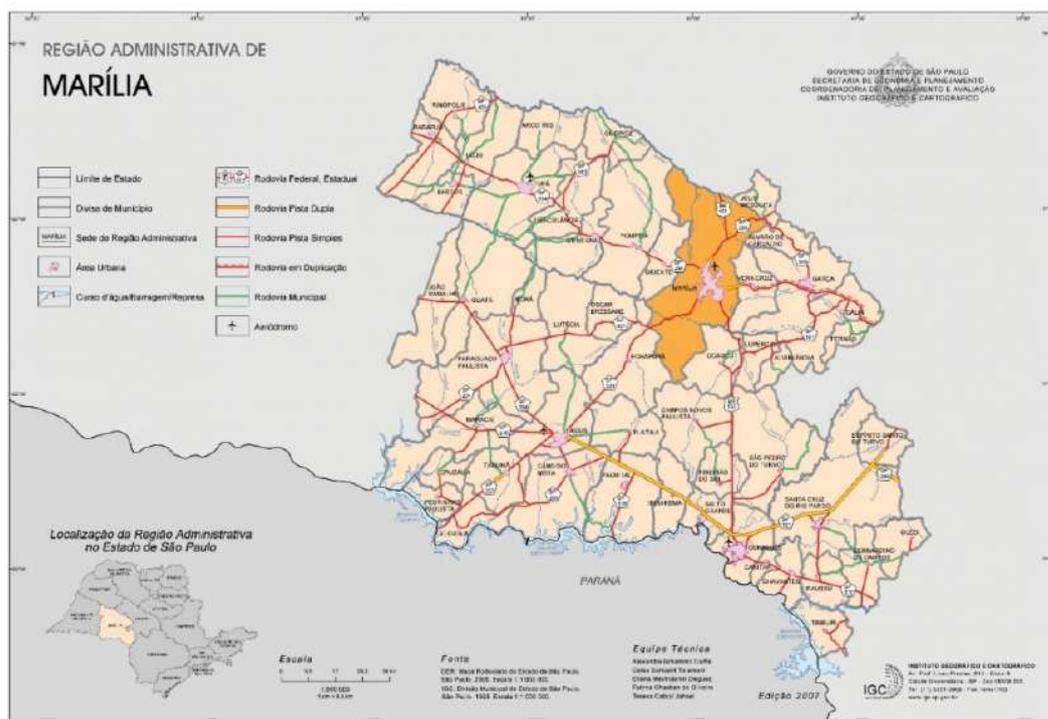
- Cursos de graduação:
 - Cursos Superiores de Tecnologia;
 - Bacharelados;
 - Licenciaturas.
- Cursos de pós-graduação:
 - *Lato sensu*: MBA's e especializações;
 - *Stricto sensu*: Mestrado em Direito.
- Eixos tecnológicos (cursos superiores de tecnologia):
 - Controle e Processos Industriais
 - Gestão e Negócios
 - Informação e Comunicação
 - Produção Cultural e Design
 - Produção Industrial

2. CONTEXTO E INSERÇÃO REGIONAL DA IES

2.1. CENÁRIO SOCIOECONÔMICO

O UNIVEM está sediado no município de Marília, região centro-oeste do Estado de São Paulo. O município é sede da 11ª Região Administrativa (RA) do Estado. A Região Administrativa de Marília (Figura 1) abrange 51 municípios e totaliza uma área de 18.516,98 Km², possuindo uma população estimada em 977.000 habitantes (Fundação SEADE/2019), distribuídos pelas seguintes regiões de governo: Região de Governo de Assis, Região de Governo de Marília, Região de Governo de Ourinhos e Região de Governo de Tupã.

Figura 1 - Região Administrativa (RA) de Marília



Fonte: Mapa da Região Administrativa no Estado de São Paulo – Instituto Geográfico e Cartográfico - IGC

O município de Marília encontra-se distante 443 km da capital do Estado de São Paulo e a 900 km de distância de Brasília – Capital Federal, e está a 679 m acima do nível do mar. Localiza-se num espaço geográfico privilegiado considerando-se os limites que possui com outros municípios e o fácil acesso propiciado pelas rodovias estaduais – a Comandante João

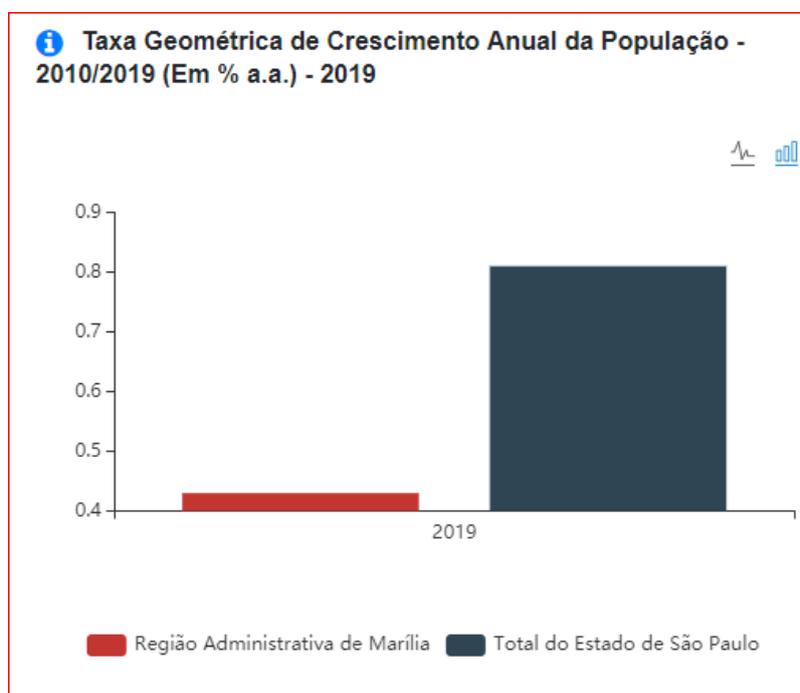
Ribeiro de Barros (SP-294), Dona Leonor Mendes de Barros (SP-333), e a rodovia federal - Transbrasiliana (BR-153), formando um entroncamento rodoviário que liga o sul ao norte e o leste ao oeste do país, o que beneficia o comércio, o agronegócio, a indústria, além de possibilitar que estudantes de municípios vizinhos e dos estados vizinhos realizem seus estudos em Marília.

A Região de Governo de Marília, Sede do UNIVEM, é constituída por 14 municípios, com população estimada de 349.000 habitantes representando 35,72% da população da RA de Marília, e 0,56% da população total do Estado de São Paulo. A taxa de crescimento anual da população é de 0,47% a.a. (Fundação SEADE 2019).

A Região de Governo de Assis é constituída por 13 municípios, com população estimada de 250.000 habitantes, representando 25,60% da população da RA de Marília, e 0,79% da população total do Estado de São Paulo. A taxa de crescimento anual da população é de 0,49% a.a. (Fundação SEADE 2019).

A Região de Governo de Ourinhos é constituída por 12 municípios, com população estimada de 229.000 habitantes, representando 23,43% da população da RA de Marília, e 0,51% da população total do Estado de São Paulo. A taxa de crescimento anual da população é de 0,54% a.a. (Fundação SEADE 2019) (Figura 2).

Figura 2 – Crescimento anual da população



Fonte: Fundação SEADE: Perfil dos Municípios Paulistas – RA de Marília

A Região de Governo de Tupã é constituída por 12 municípios, com população estimada de 149.000 habitantes, representando 15,25% da população da RA de Marília e 0,37% da população total do Estado de São Paulo. A taxa de crescimento anual da população é de 0,09% a.a. (Fundação SEADE, 2019). Entre 2010 e 2019, a Região Administrativa de Marília apresentou crescimento populacional estimado em 0,47% a.a. (Gráfico 1). No mesmo período, o crescimento no Estado foi de 0,81% a.a. (Fundação SEADE, 2019).

Ainda de acordo com a Fundação SEADE em 2019, o percentual de jovens com menos de 15 anos é de 17,94%, já a população com 60 anos ou mais é de 17,42%, na RA de Marília. A taxa de natalidade é 12,88/mil habitantes, bem próxima do valor do Estado de São Paulo que foi 14/mil habitantes. A RA de Marília, como outras regiões do oeste paulista, teve no café e na ferrovia os principais elementos de seu desenvolvimento apresentando, atualmente, perfil agroindustrial e grande integração entre as atividades primária e secundária. Sua produção de cana-de-açúcar, carne bovina e ovos destina-se, em grande parte, às indústrias da região. A dinâmica entre os setores primário e secundário também é responsável pelo destaque regional da indústria de máquinas e equipamentos voltados para a agropecuária.

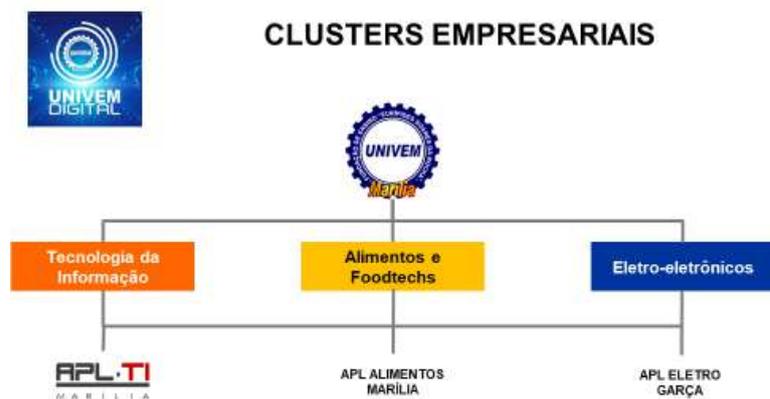
Grande parte das indústrias, principalmente as maiores e mais sofisticadas, concentra-se nos principais municípios da Região Administrativa de Marília. Neste sentido, Marília torna-se responsável por 21,7% do VA (valor agregado) industrial da região, dada sua condição de entroncamento rodoviário e município-sede da região (Fundação SEADE/2015). Ainda no que se refere à RA de Marília, além da indústria de alimentos, são relevantes, nos municípios de Assis e Ourinhos, as usinas de açúcar e álcool e as indústrias de bebidas, mobiliário, cerâmica, mecânica, químicas e minerais não-metálicos. Em Tupã é relevante: a agroindústria processadora de carne, leite, amendoim, soja, milho e rações, bem como indústrias metalúrgicas e mobiliárias. Na maior parte dos municípios, portanto, predomina a agroindústria: em Cândido Mota, Palmital e Paraguaçu Paulista, sobressaem-se as usinas de açúcar e álcool, as indústrias processadoras de mandioca e o beneficiamento de cereais.

Entretanto, há ainda municípios que se distinguem por outros tipos de indústria como: Garça, com eletroeletrônicos voltados para segurança; Gália, com a fabricação de fios de seda; Santa Cruz do Rio Pardo, na área de couro e calçados; e Pompéia, com a fabricação de máquinas e equipamentos agrícolas.

Cabe ainda ressaltar a importância das usinas hidrelétricas localizadas na região para a geração do VA industrial. As usinas de Chavantes, Canoas I, Canoas II e Lucas Nogueira Garcez, nos municípios localizados ao sul da RA de Marília, são responsáveis por cerca de 6% de toda a energia gerada no Estado. A cidade de Marília é o maior centro comercial atacadista e varejista e de serviços da região, possuindo diversos estabelecimentos comerciais, centros de compras e shopping centers. Além disso, oferece estrutura de hotelaria, serviços de transporte, agências bancárias, atividades de ensino e serviços médicos. É assim, portanto, que as particularidades que caracterizam o entorno do UNIVEM têm impulsionado o desenvolvimento regional, especialmente nas áreas de comércio, prestação de serviços e agroindústria, favorecendo a implantação do Curso para atender a uma demanda oriunda de escolas públicas e privadas dos municípios que compõem a RA e mesmo de outros estados vizinhos como, particularmente, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná.

Importante consideração a ser realizada sobre a interface entre o UNIVEM e a cidade de Marília é a existência de CLUSTERS EMPRESARIAIS, uma vez que a instituição mantém um relacionamento direto com os principais clusters da região de Marília. O cluster de Tecnologia da Informação representado pelo Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Marília tem sua governança instalada em seu campus.

Essa proximidade gera uma interconexão das empresas de TI com os cursos da área na Instituição, criando muitas oportunidades de vagas/estágios para os alunos. A cidade de Marília é reconhecida por ser a Capital Nacional do Alimento e o UNIVEM lidera a criação do primeiro cluster de alimentos do estado de São Paulo, além do reconhecimento do cluster de eletroeletrônicos da cidade de Garça. Os clusters/APLs são concentrações de empresas que atuam em atividades similares ou relacionadas que, sob uma estrutura de governança comum, cooperam entre si e com outras entidades públicas e privadas.



2.1.1 DOMICÍLIOS E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSES SOCIAIS

Os habitantes de Marília são majoritariamente de classe média e baixa, conforme informações do IPC-Maps 2019/IBGE, um banco de dados secundário, elaborado com base em dados divulgados por instituições oficiais, utilizado atualmente por mais de 700 empresas. Em Marília, 71,0% dos domicílios pertencem às classes sociais 'C', 'D' e 'E', sendo a classe 'C' representada por 52,3% do total dos domicílios, situação superior à média estadual (51,0%).

Observa-se que classe social é definida como um grupo ou camada de pessoas em uma sociedade estratificada. O termo se caracteriza pelo nível de vida, direitos ou privilégios, mas em especial pelo papel que as pessoas desempenham no desenvolvimento econômico. A Associação Brasileira de Estudos Populacionais – ABEP, que segue o Critério Padrão de Classificação Econômica Brasileira (CCEB-2008), delimita esse padrão e subdivide as classes sociais de forma alfanumérica.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população do Estado de São Paulo, RA de Marília por domicílios, demonstrando predominância das classes na região, o que pressupõe o potencial de desenvolvimento econômico em relação à classe (C), principal população que se volta atualmente para o ensino superior.

Faixa de Renda	ESTADO DE SAO PAULO		RA de MARILIA + LIMÍTROFE		MARILIA	
	Num. domicílios urbanos	(%)	Num. domicílios urbanos	(%)	Num. domicílios urbanos	(%)
A	495.179	3,27%	4.722	2,65%	2476	3,09%
B1	852.515	5,63%	8.856	4,96%	4.287	5,35%
B2	3.028.784	19,99%	36.113	20,24%	16.474	20,57%
C1	3.762.965	24,83%	47.904	26,85%	21.641	27,02%
C2	3.972.393	26,21%	46.778	26,22%	20.270	25,31%
DE	3.042.969	20,08%	34.012	19,07%	14.946	18,66%
Total	15.154.805	100,00%	178.385	100,00%	80.094	100,00%

Fonte: IPC Maps 2019/IBGE

Esta classificação comprova o cenário de uma população predominantemente pertencente às classes sociais 'C', 'D' e 'E'. Essas classes se caracterizam por abranger uma

população essencialmente trabalhadora, assalariada, com um perfil de consumo, inicialmente voltado à compra de bens de consumo duráveis e, num segundo momento, voltado à educação como meio de ascensão social e aumento do próprio poder de consumo. Contudo, é sabido que grande parte desses estudantes, ao ingressarem no ensino superior, apresentam dificuldades para acompanhar os estudos devido à fragilidade de sua formação.

Neste sentido, o UNIVEM, alinhada à sua missão institucional, tem um importante papel em tal contexto ao propiciar a ampliação do acesso ao ensino superior atrelada aos programas de nivelamento e permanência institucionais, como forma de minimizar as lacunas do aprendizado deixadas pela educação básica via instituições públicas que, salvo raras exceções, não preparam adequadamente os estudantes.

Por outro lado, as classes sociais 'A' e 'B' investem em educação particular desde a pré-escola. A tabela a seguir demonstra a distribuição da movimentação financeira com matrículas e mensalidades no Brasil, por classes sociais, evidenciando que estudantes da Classe 'C2', 'D' e 'E' tem potencial para estudar. Basicamente, essa classe tenderá ao ensino superior privado, financiado pelo governo por meio de programas como o FIES e ProUni.

FAIXA DE RENDA	MARILIA		RENDA MÉDIA BRUTA FAMILIAR (ABEP/IPC)	GASTOS EM EDUCAÇÃO 25% (MÉDIA)	MÉDIA DE ESTUDANTES CLASSE SOCIAL (POR DOMICÍLIO) ESTIMATIVA
	DOMICÍLIOS	% PART.			
A	2.476	3,09%	R\$ 23.345,11	R\$ 5.836,28	825
B1	4.287	5,35%	R\$ 10.386,52	R\$ 2.596,63	1.429
B2	16.474	20,57%	R\$ 5.363,19	R\$ 1.340,80	5.491
C1	21.641	27,02%	R\$ 2.965,69	R\$ 741,42	7.214
C2	20.270	25,31%	R\$ 1.691,44	R\$ 422,86	6.757
DE	14.946	18,66%	R\$ 708,19	R\$ 177,05	4.982
Total	80.094	100,00%	-		26.698

Fonte: IPC Maps 2019/IBGE

Marília movimenta cerca de R\$ 24,98 milhões em educação por ano, sendo que as classes sociais 'A' e 'B' responsáveis por 63,6% desses gastos e a Classe 'C' 32,9%.

Os indicadores socioeconômicos e de crescimento populacional indicam que o UNIVEM se situa num polo de concentração econômica significativa em comparação com as demais

regiões do país, o que implica em haver demanda para o ensino superior nas diferentes áreas do conhecimento.

O potencial de consumo traduz a participação percentual no potencial total de consumo da população de determinada região em relação ao potencial de consumo nacional (100%), segundo a definição do IPC-Maps 2019/IBGE. O quadro a seguir destaca o Índice Potencial de Consumo (IPC) e o consumo per capita de São Paulo, RA de Marília e zona limítrofe, bem como as informações em âmbito nacional.

CONSUMO	CONSUMO	TOTAL BRASIL	SUDESTE	SAO PAULO	RA de MARILIA	MARILIA
IPC Maps	Índice Potencial de Consumo	100	48,88911	27,30943	0,31411	0,1482
Cons/per cap/Urb (R\$/ano)	Consumo per capita urbano	R\$ 118.048,88	R\$ 26.741,96	R\$ 28.133,95	R\$ 27.764,81	R\$ 28.748,14
Cons/per cap/Rur (R\$/ano)	Consumo per capita rural	R\$ 63.913,17	R\$ 14.707,60	R\$ 20.577,43	R\$ 25.927,00	R\$ 38.086,67

Fonte: IPC Maps 2019/IBGE

Segundo dados da pesquisa, de cada R\$ 100,00 gastos na economia brasileira, cerca de R\$ 27,30 são gastos em São Paulo e R\$ 0,31 na RA de Marília. A RA de Marília possui um consumo per capita urbano de R\$ 27.764,81, abaixo da média estadual e acima da região sudeste, demonstrando o potencial de crescimento da região. Neste sentido, novos cursos superiores na região favorecerão diretamente seu desenvolvimento econômico e social e, neste caso, os cursos e programas já ofertados ou a ofertar pela UNIVEM vêm ao encontro desta oportunidade local.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, os quantitativos de setores existentes na RA de Marília representam 1,21% do estado do São Paulo. Entre os diversos segmentos coletados destacam-se o comércio com 32,33%, indústria correspondente a 14,11%, serviços com o patamar de 45,57% e por fim o setor de agribusiness com 7,70%.

Portanto os cursos ofertados atualmente, bem como os cursos previstos conforme os planos de expansão do UNIVEM, devem estar adequados ao mercado de trabalho regional, além de atender ao perfil profissional das organizações empregadoras, observando contribuir para a formação de um profissional mais empreendedor e com viés inovador, capaz de acompanhar as transformações digitais.

De acordo com a tabela a seguir, a RA de Marília e principalmente o município de Marília, são detentores de forte atividade comercial, industrial e de prestação de serviços. Sendo assim, carece de mão de obra qualificada para o desempenho de funções nas respectivas áreas.

Setores	TOTAL BRASIL		SUDESTE		SAO PAULO		RA de MARILIA		MARILIA	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
Comércio	7.496.727	31,94%	3.383.919	28,35%	1.871.314	27,29%	26.896	32,33%	11.911	31,82%
Indústria	3.772.271	16,07%	1.855.130	15,54%	979.293	14,28%	11.986	14,41%	5.742	15,34%
Serviços	11.543.744	49,18%	6.117.835	51,25%	3.449.017	50,29%	37.910	45,57%	17.766	47,46%
Agribusiness	657.547	2,80%	579.929	4,86%	558.653	8,15%	6402	7,70%	2011	5,37%
Total	23.470.289		11.936.813		6.858.277		83.194		37.430	

Fonte: IPC Maps 2019/IBGE

2.1.2 DADOS DE ESTABELECIMENTOS/SETORES.

Entre os principais setores econômicos na RA de Marília, destacam-se: a agricultura e pecuária; a indústria; construção; comércio e serviços. A tabela a seguir detalha a distribuição e participação relativa dos diversos setores econômicos no Brasil, Região Sudeste, Estado de São Paulo, RA de Marília e município de Marília conforme estimativas divulgadas pelo IPC/Maps-2019/IBGE.

Detalhamento dos Setores	TOTAL BRASIL		SUDESTE		SAO PAULO		RA de MARILIA		MARILIA	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
Bancos	26.953	0,02%	13.306	0,02%	7.694	0,02%	76	0,02%	40	0,02%
Frota	102.476.114	81,79%	49.630.873	81,38%	29.436.728	82,37%	381.976	83,26%	169.394	82,71%
Indústria Extrativa	33.259	0,03%	16.232	0,03%	3.127	0,01%	37	0,01%	9	0,00%
Indústria em Geral	2.077.023	1,66%	997.537	1,64%	513.937	1,44%	5.610	1,22%	2.556	1,25%
Reciclagem	45.588	0,04%	21.729	0,04%	11.791	0,03%	121	0,03%	68	0,03%
Prod. Distrib. Eletr/Gás/Água	24.016	0,02%	9.260	0,02%	4.876	0,01%	46	0,01%	14	0,01%
Construção	1.592.385	1,27%	810.372	1,33%	445.562	1,25%	6.172	1,35%	3095	1,51%
Comércio Varejista	6.735.092	5,38%	3.033.117	4,97%	1.660.695	4,65%	24.028	5,24%	10.463	5,11%
Comércio Atacadista	761.635	0,61%	350.802	0,58%	210.619	0,59%	2.868	0,63%	1448	0,71%
Serviços de Alojamento	88.814	0,07%	36.759	0,06%	14.814	0,04%	176	0,04%	55	0,03%
Transportes	964.081	0,77%	508.662	0,83%	302.215	0,85%	3.451	0,75%	1630	0,80%
Correios e Telecomunicações	143.119	0,11%	86.930	0,14%	55.638	0,16%	401	0,09%	255	0,12%
Atividades Financeiras	225.444	0,18%	139.467	0,23%	90.665	0,25%	643	0,14%	328	0,16%
Serviços em Geral	6.090.156	4,86%	3.274.992	5,37%	1.850.666	5,18%	17.555	3,83%	8.653	4,22%
Administração Pública	50.571	0,04%	15.555	0,03%	6.279	0,02%	108	0,02%	47	0,02%
Educação	593.148	0,47%	319.176	0,52%	179.537	0,50%	1.766	0,38%	778	0,38%
Saúde	435.494	0,35%	228.037	0,37%	121.005	0,34%	1.544	0,34%	684	0,33%
Serviços de Alimentação	1.866.675	1,49%	1.005.669	1,65%	541.566	1,52%	7.810	1,70%	3441	1,68%
Com. E Repar. Veículos	1.059.289	0,85%	489.282	0,80%	278.938	0,78%	4.380	0,95%	1855	0,91%

Detalhamento dos Setores	TOTAL BRASIL		SUDESTE		SAO PAULO		RA de MARILIA		MARILIA	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
TOTAL	125.288.856	100%	60.987.757	100%	35.736.352	100%	458.768	100%	204.813	100%

Fonte: IPC Maps 2019/IBGE

2.1.3 CARACTERÍSTICAS E DADOS SOBRE A CIDADE DE MARÍLIA

A cidade de Marília foi fundada em 4 de abril de 1929, sendo definida como a cidade “Símbolo de Amor e Liberdade”. Em seus primeiros anos, desenvolveu a cultura do café, que foi logo substituída pelo algodão o que atraiu as primeiras indústrias para a cidade (no ano de 1935). Com o desenvolvimento do interior do Estado de São Paulo, a cidade vivenciou na década de 1970, uma expansão das indústrias especialmente alimentícia e metalúrgica. Tal vocação se estabeleceu tão forte, que atualmente a cidade é considerada a “Capital Nacional do Alimento” em razão das dezenas de indústrias do setor alimentício instaladas na cidade, tais como Coca Cola, Cacau Foods, Dori, Marilan, Nestlé, ZDA, entre outras.

De acordo com a Fundação SEADE em 2019, a população estimada da cidade de Marília é de aproximadamente 230.000 habitantes, com uma taxa de crescimento anual da população de 0,68% ante 0,81% de crescimento da população do Estado de São Paulo. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Marília em 2010 foi de 0,798 - um pouco acima do IDHM do Estado de São Paulo que foi de 0,783.

Especificamente em relação à educação, de acordo com os dados apontados pela Fundação SEADE (2010), a taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais, foi de 4,06%, inferior à taxa do Estado que foi de 4,33%. Cerca de 69,93% da população do município de Marília com idade entre 18 a 24 anos, em 2010 possuíam pelo menos o Ensino Médio completo, 17% superior ao do Estado que foi de 57,89%.

Quanto à infraestrutura urbana, mais especificamente acerca da Coleta de Lixo, em 2010 o nível de atendimento no município foi de 99,71%, superior ao do Estado que foi de 99,66%. Quanto ao abastecimento de água, o nível médio do município em 2010 foi de 99,21%, superior ao do Estado de São Paulo que foi, naquele mesmo ano 97,91%. Já com relação ao Esgoto Sanitário, o nível médio de atendimento em 2010 foi de 97,72%, superior cerca de 8% em relação ao nível médio do Estado que foi de 89,75% naquele mesmo ano.

Com um Produto Interno Bruto - PIB correspondente a R\$ 7.353.418.000,00 - o Município de Marília ocupava a 46ª posição no ranking estadual e 134ª no ranking nacional em 2016. O PIB per capita corresponde a R\$ 32.473,42/hab. (IBGE 2016). Já o Valor Adicionado

Bruto por atividade econômica no PIB, se distribui da seguinte forma: Setor de Serviços = 80,69%; Setor da Indústria = 18,30%; Setor da Agropecuária – 1,01% (Fonte: Fundação Seade, 2016). Nota-se que o Setor de Serviços é a maior fonte geradora do PIB Mariliense.

O Produto Interno Bruto - PIB da RA de Marília, corresponde a R\$ 29.698.802,00 – participando em 1,46% do PIB Estadual. O PIB per capita corresponde a R\$ 30.753,78/hab. Logo o Valor Adicionado Bruto por atividade econômica no PIB se distribui da seguinte forma: Setor de Serviços = 68,93%; Setor da Indústria = 20,37%; Setor da Agropecuária – 10,70% (Fonte: Fundação Seade, 2016). Nota-se, também, que o Setor de Serviços é a maior fonte geradora do PIB na RA de Marília.

Conforme apresentado na Tabela 1, com o rendimento médio por setores, verifica-se que em média o rendimento no município de Marília em 2016 foi de R\$ 2.171,29. Já o rendimento médio da RA de Marília foi de R\$ 2.199,83. Finalmente, o rendimento médio no Estado de São Paulo foi de R\$ 2.868,16 ou seja, 24,3% superior ao do município de Marília e 23,01% ao da RA de Marília, conforme o demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 1 - Rendimento Médio dos Empregos – em Reais - 2016

Rendimento/Empregos	Município de Marília/SP - %	RA de Marília/SP - %	Estado de São Paulo - %
Rendimento médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária.	1.495,01	2.016,48	1.914,89
Rendimento médio dos Empregos Formais da Indústria	2.626,35	2.692,29	3.708,51
Rendimento médio dos Empregos Formais da Construção	1.984,61	2.028,52	2.659,51
Rendimento médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.824,96	1.813,40	2.421,93
Rendimento médio dos Empregos Formais dos Serviços	2.680,98	2.384,80	3.343,65
Rendimento médio dos Empregos Formais	2.415,88	2.263,46	3.160,48
Rendimento Médio por setores	2.171,29	2.199,83	2.868,16

Fonte: Fonte: Elaboração própria por meio de dados da Fundação SEADE – 2018.

2.2. CENÁRIO SOCIOAMBIENTAL

Governos e organizações internacionais se empenham em encontrar soluções que possam preservar nossos recursos naturais e controlar o efeito das emissões de poluentes na atmosfera, assim como suas consequências em relação às mudanças climáticas. No Estado de

São Paulo as estratégias e políticas de preservação do ambiente estão sob a responsabilidade da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA).

A SEMA está à frente do Sistema Ambiental Paulista – composto por coordenadorias, institutos, fundações, Companhia Ambiental do Estado – Cetesb e Polícia Ambiental –, que tem por finalidade gerir as ações ambientais, executar políticas de preservação do ambiente e promover o desenvolvimento sustentável.

Ações voltadas à proteção do ar, mar e rios, águas subterrâneas, preservação dos mananciais, recuperação das matas ciliares, ecoturismo e fiscalização do comércio ilegal de madeira estão entre as principais ações desenvolvidas pela SEMA.

No Município de Marília a Secretaria do Meio Ambiente e Limpeza Pública é a responsável por gerir e executar as ações ambientais no município, além dela existem Instituições, associações, órgãos públicos e outras organizações que desenvolvem projetos e ações ambientais a fim de minimizar os impactos que as indústrias, empresas e a própria sociedade causam à natureza.

Tais ações e projetos contam com o apoio das indústrias potenciais, para que haja uma mobilização e divulgação dos mesmos, alcançando assim os mais diversos níveis da população de Marília. Dentre os principais projetos desenvolvidos no município, e, em fase de implantação, estão duas estações de tratamento de esgoto, que juntas tratarão 67% do esgoto produzido pela cidade. Ainda, a prefeitura municipal já iniciou os processos para a construção de uma terceira estação de tratamento de esgoto.

O UNIVEM, ciente de seu papel transformador na sociedade, atua por meio de seus cursos e programas para que seus estudantes desenvolvam comportamentos socioambientais responsáveis, melhoria das habilidades, valores e competências humanas para uma efetiva participação nos processos decisórios das diversas áreas profissionais onde atuarão.

Nesse sentido, o UNIVEM acredita que o desenvolvimento sustentável busca satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer as futuras e assim por diante, de modo que toda a sociedade atinja um nível satisfatório de desenvolvimento social, econômico, educacional e de realização humana e cultural, consciente e respeitosa, preservando o meio ambiente de um modo geral.

Quanto ao envolvimento institucional, é possível visualizar por meio do compromisso e a responsabilidade do UNIVEM para com a comunidade acadêmica e a sociedade, conforme ações desenvolvidas e elencadas, a seguir:

- **Reserva Ambiental** - Em 2018 o UNIVEM comemorou duas décadas da reserva ambiental cultivada e preservada pela Instituição. A título de conhecimento, dentro do campus há uma rica área verde, com mais de três mil espécies de árvores nativas, frutíferas e ornamentais, fruto do trabalho realizado há 20 anos, por meio da ação voluntária de seus dirigentes. Participaram da ação autoridades, organizações não governamentais ligadas ao meio ambiente e colaboradores. Vale ressaltar a presença de crianças do Instituto Salve o Planeta Terra, filhos de colaboradores do UNIVEM e estudantes do Colégio Bezerra, que fizeram o plantio de novas mudas despertando o espírito de cidadania e sustentabilidade nessa geração.
- **Projeto Reciclagem** – tem o objetivo de buscar alternativas para solucionar a questão da destinação correta dos Resíduos Sólidos gerados no campus do UNIVEM e, conseqüentemente, minimizar os problemas relacionados aos impactos ambientais, sociais e de segurança que envolve tais práticas. O projeto envolve toda comunidade interna e abrange as seguintes linhas de atuação: 1) otimização da coleta seletiva na IES; 2) substituição dos copinhos descartáveis; 3) gestão dos resíduos dos setores administrativos; 4) gestão de resíduos eletrônicos; 5) gestão de resíduos da jardinagem; 6) gestão de resíduos da construção civil; 7) gestão de iluminação eficiente com a substituição de lâmpadas fluorescentes pelas de LED; 8) gestão e uso correto da água nas dependências da IES.
- **Projeto de Cidadania ProAtiva** – A ação proativa fez parte do Trote Solidário e envolve estudantes ingressantes dos cursos ofertados pelo UNIVEM, com o objetivo de desenvolver ações sociais junto à comunidade local. Além dos estudantes ingressantes, participam também da ação egressos veteranos, professores, coordenadores de cursos e funcionários da IES. A ação visa revitalizar praças públicas na cidade de Marília. Os estudantes buscam junto à comunidade local doações para que melhorias possam ser realizadas nas praças tais como novos bancos, pintura e limpeza, sinalização, guias de acesso para cadeirantes, lixeiras, placas de sinalização e até brinquedos para a instalação de parquinho para as crianças, além de plantio de mudas de árvores e flores ornamentais.

2.3. CENÁRIO CULTURAL

A área de cultura e lazer apresenta como principais características o dinamismo e a diversidade. Um dos grandes desafios é definir indicadores culturais de qualidade de vida únicos e invariáveis, bem como parâmetros para a medida da cultura ampla e dinâmica, que sejam capazes de se constituir em análise da cultura e do desenvolvimento cultural.

Os principais vetores de promoção da cultura e do lazer estão determinados em seis linhas gerais:

- Educação, formação e sensibilização do público, artistas e produtores;
- Tutela, subsídio, estímulo e reforço;
- Difusão, divulgação e distribuição;
- Documentação, inventário e conhecimento;
- Proteção e salvaguarda;
- Gestão propriamente dita.

As principais áreas culturais estão constituídas da seguinte forma:

- Gestão cultural - leis municipais de incentivo; ações culturais incentivadas;
- Atividades culturais - artes cênicas (circo, dança, ópera e teatro); artes visuais (pintura, escultura, gravura, artes gráficas, design de objetos, fotografia e desenho);
- Música - bandas e fanfarras, canto coral, orquestras, grupos e conjuntos instrumentais e vocais;
- Literatura - atividades e eventos ligados ao livro, à leitura e à literatura;
- Meios de comunicação e audiovisual - cinema e vídeo (cursos, associações e grupos e eventos), rádio e televisão e imprensa; patrimônio cultural: artesanato tradicional, celebrações ligadas às tradições culturais, bens tombados, leis municipais de proteção ao patrimônio cultural, leis municipais de incentivo à cultura e bens de interesse cultural para os municípios.

Na cidade de Marília, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo é o órgão responsável por incentivar, promover, executar e coordenar ações pertinentes ao desenvolvimento de atividades culturais no Município. Dentre os estabelecimentos culturais na cidade de Marília destacam-se:

- Teatro Municipal;
- Biblioteca Municipal;

- Museu Municipal;
- Centro Cultural e de Lazer;
- Clube de Cinema de Marília;
- Galeria de Artes;
- Museu de Paleontologia de Marília;
- Templo Budista Shinshy-Honganji ;
- Bosque Municipal "Rangel Pietraróia"

Com relação ao cenário cultural da região destacam-se ainda alguns projetos permanentes, elencados a seguir:

- Banda Marcial Cidade de Marília - Criada em 1995, a Banda é composta por 80 integrantes, entre corpo musical, corpo coreográfico, balizas e porta-bandeiras.
- Cine Cultura - O Projeto Cine Cultura foi criado com o objetivo de ampliar as opções para o público e atingir maior número de expectadores em diversas faixas etárias, com sessões gratuitas e abertas a toda a comunidade, além de atender escolas municipais, estaduais e grupos de estudo.
- Encontro do Rock - Ponto de encontro dos fãs do gênero musical, o Encontro do Rock é um projeto da Secretaria Municipal de Cultura que incentiva as novas bandas e também as mais conhecidas do público.
- Projeto Teatro da Cidade - A proposta visa incentivar a produção de arte cênica no município por meio de aulas gratuitas de teatro para todas as faixas etárias.

2.4. CENÁRIO DA INFRAESTRUTURA

O Estado de São Paulo é o principal estado produtor e consumidor da América Latina e conta com a maior e melhor infraestrutura de transportes do Brasil, representando um importante diferencial competitivo para a circulação de passageiros, as relações comerciais e a indústria nacional.

Em relação aos demais estados brasileiros, São Paulo apresenta uma infraestrutura de transportes na qual praticamente todas as cidades do interior estão conectadas à capital por uma vasta rede, incluindo rodovias duplicadas, ferrovias e a hidrovia do Rio Tietê.

Além disso, o estado possui o maior aeroporto do país, o Aeroporto Internacional de Guarulhos, e o porto com maior movimentação de carga, o Porto de Santos.

O estado ainda possui uma das maiores malhas rodoviárias do Brasil. De acordo com o levantamento do Departamento de Estradas de Rodagem - DER-SP realizado em outubro de 2015, São Paulo possui 198.995 quilômetros de estradas e rodovias que estão distribuídas da seguinte forma:

- 15.402 km de rodovias sob responsabilidade do DER-SP;
- 6.716 km de rodovias estão a cargo das empresas concessionárias;
- 1.055 km de rodovias federais;
- 175.821 km de estradas e vias municipais.

Hidroviás

Segundo o Ministério dos Transportes, o Brasil possui cerca de 22 mil km de trechos navegáveis em rios, lagos e lagoas que constituem uma extensa rede de transporte de cargas e passageiros.

As principais hidroviás do país são: Amazônica (17.651 quilômetros), Tocantins-Araguaia (1.360 quilômetros), Paraná-Tietê (1.359 quilômetros), Paraguai (591 quilômetros), São Francisco (576 quilômetros), Sul (500 quilômetros). Cerca de 80 % das hidroviás estão na região amazônica, especificamente no complexo Solimões-Amazonas.

No Estado de São Paulo o Rio Tietê é o caminho para o escoamento da produção agrícola e transporte de cargas por vias navegáveis. A Hidrovia Tietê-Paraná possui cerca de 2,4 mil km. Ela conecta os estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás, além do Paraguai no trecho sul - o que justifica o seu apelido de "Hidrovia do Mercosul".

No trecho paulista, a hidrovia tem aproximadamente 800 km de vias navegáveis nos rios Tietê e Piracicaba. A infraestrutura é composta por 19 estaleiros e 30 terminais intermodais de carga

Transporte ferroviário

A malha ferroviária está presente principalmente na região sudeste do país com algumas ferrovias antigas e históricas que influenciaram positivamente na estruturação do

território paulista, acompanhando a expansão da produção cafeeira até a região do oeste paulista no século XIX e início do século XX.

Segundo o Ministério dos Transportes, com o Programa Nacional de Desestatização na década de 1990, o Governo Federal concedeu ao setor privado a operação e manutenção de sete malhas regionais. Atualmente a extensão da malha ferroviária concedida é de 28,1 mil km.

No estado de São Paulo, a malha ferroviária é operada pelas seguintes concessionárias:

- Ferrovia Centro-Atlântica (FCA)
- MRS Logística
- América Latina Logística Malha Paulista (ALL) e Oeste

Transporte Aeroviário

Os 26 aeroportos do Estado são administrados pela São Paulo Aeroportos, antigo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo - DAESP. Os aeroportos estão localizados nas seguintes regiões:

- Bauru: aeroportos de Avaré/Arandu, Bauru/Arealva, Marília, Ourinhos e São Manuel;
- Itanhaém: aeroportos de Itanhaém, Registro e Ubatuba;
- Presidente Prudente: aeroportos de Andradina, Assis, Dracena, Presidente Epitácio, Presidente Prudente e Tupã;
- Ribeirão Preto: aeroportos de Araraquara, Franca, Ribeirão Preto e São Carlos;
- São José do Rio Preto: aeroportos de Araçatuba, Penápolis, São José do Rio Preto e Votuporanga;
- Sorocaba: aeroportos de Bragança Paulista, Campinas, Jundiaí e Sorocaba;

Em 2015, esses aeroportos foram responsáveis pela movimentação de 2,5 milhões de passageiros em voos regulares e não regulares, além de 4 mil toneladas de cargas. Há ainda 5 aeroportos que são administrados ou estão sob regime de concessão pela Infraero:

- Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas;
- Aeroporto Internacional de São José dos Campos - Professor Urbano Ernesto Stumpf;
- Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro;

- Aeroporto de São Paulo - Campo de Marte;
- Aeroporto de São Paulo/Congonhas.

2.5. CENÁRIO DA SAÚDE

O município de Marília caracteriza-se como polo de concentração e atração regional e interestadual de assistência médica, sendo considerada a terceira do Estado de São Paulo em estrutura de saúde. O município ainda dispõe dos mais diversos recursos tecnológicos para a saúde, possibilitando o atendimento e a resolutividade das principais e mais variadas patologias que ocorrem no país.

Marília se destaca pelos projetos municipais de atendimento à comunidade, entre eles, as UBS (Unidade Básica de Saúde) e as USF (Unidade de Saúde Familiar) em todos os bairros. A rede básica de atenção primária à saúde é administrada pelo município e conta atualmente com 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 39 Unidade da Saúde Familiar (USF), que realizam ao ano cerca de 300.000 consultas médicas e 97.000 atendimentos básicos.

O município pertence ao IX Departamento Regional da Saúde, ligado à Secretaria Estadual da Saúde, cuja área de abrangência inclui 62 municípios agrupados em 5 microrregiões (Marília, Assis, Ourinhos, Adamantina e Tupã), totalizando uma população estimada em 1.200.000 habitantes.

Dentre os 6 hospitais de Marília, o Hospital de Clínicas, o maior e o mais importante para a região, é utilizado como cenário de ensino-aprendizagem pela Faculdade de Medicina e Enfermagem de Marília, além de disponibilizar campo de estágio para vários outros cursos da área da saúde de nível superior e técnico, contribuindo assim com a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

É referência para atenção especializada nos diferentes níveis de complexidade, operacionalizando 189 leitos hospitalares, sendo 32 distribuídos em três Unidades de Terapia Intensiva, 12 de internação psiquiátrica, 125 clínico cirúrgico incluindo nesses 07 leitos de isolamento e 20 leitos de internação domiciliar.

Realiza em média 6.000 internações/ano e 5.000 cirurgias/ano. Presta atendimentos nas diferentes especialidades clínicas e cirúrgicas, incluindo doenças infecto contagiosas. Presta assistência especializada de Alta Complexidade para o diagnóstico definitivo e tratamento de todos os tipos de câncer e conta com serviços de Quimioterapia e Radioterapia.

Integra ainda a rede de hospitais que compõe o Sistema Nacional de Captação de Órgãos e Tecidos.

Tem em sua estrutura uma Unidade de Urgência e Emergência constituindo-se em porta de entrada para as urgências/emergências clínicas, cirúrgicas, psiquiátricas, ortopédicas e neurocirúrgicas dentre outros. Está inserido na Rede de Urgências loco-regional, como o componente hospitalar.

O município de Marília, segundo dados do DATASUS/2019, atualmente conta com a seguinte infraestrutura de atendimento à saúde pública: 1 central de captação e distribuição de órgãos; 1 central de regulação médica das urgências; 3 centros de apoio psicossocial; 51 unidades básicas de saúde; 36 clínicas/centro de especialidades; 771 consultórios isolados; 5 farmácias públicas; 2 hospitais especializados; 4 hospitais gerais; 1 laboratório de saúde pública; 822 leitos; 1 policlínica; 4 pronto atendimentos 24 horas (UPA); 1 serviço de atenção domiciliar isolado (Home Care); 2 unidades de vigilância em saúde; 41 unidades móveis terrestre (SAMU); 31 unidades de apoio diagnose e terapia (SADT ISOLADO); 7 unidades móveis de nível pré-hospitalar na área de urgência.

2.6. CENÁRIO EDUCACIONAL

Ao longo dos anos o crescimento populacional da região de Marília, devido, principalmente ao fator industrialização, acabou por atrair pessoas de diferentes municípios do estado e também de outras regiões do Brasil, fazendo crescer a necessidade de se investir em escolas para atendimento à demanda surgida, principalmente escolas do Ensino Básico.

Atualmente conta com uma situação privilegiada em relação a aspectos educacionais. Segundo a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro FIRJAN – que acompanha o desenvolvimento municipal de todos os 5.564 municípios brasileiros nas áreas de Emprego & Renda, Educação e Saúde, em sua pesquisa Edição 2018 – Ano base 2016, revelou que Marília está em 26º lugar entre os municípios do Estado de São Paulo e 37º entre os municípios do Brasil com alto índice de desenvolvimento municipal. Ainda na área da Educação, Marília ocupava o 1º lugar geral no IFDM-FIRJAN Edição 2018 – Ano base 2016, conforme demonstrado na figura a seguir:

Ranking				
Educação Marília 2016				
Posição do Município no Ranking do IFDM – Educação				
Nacional	Estadual	Educação	UF	Município
1º	1º	1	SP	Aspásia
1º	1º	1	SP	Birigui
1º	1º	1	SP	Fartura
1º	1º	1	SP	Gabriel Monteiro
1º	1º	1	SP	Junqueirópolis
1º	1º	1	SP	Marília
1º	1º	1	SP	Nova Guataporanga
1º	1º	1	SP	Santa Fé do Sul
1º	1º	1	SP	Santa Salete
1º	1º	1	SP	Sebastianópolis do Sul

Panorama Estadual - Educação São Paulo 2016

Fonte: <https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=SP&Id.Cidade=352900&Indicador=3&Ano=2016> - Acesso em: 16/07/2019

Ainda segundo dados do IPC/Maps-2019/IBGE, o percentual de alfabetização da população brasileira de forma geral é de 84,56%, o Estado de São Paulo apresenta um percentual de 88,89%. Já o índice de alfabetização da população de Marília atinge índice de 90,53%, o que demonstra o impacto dos investimentos realizados pelo município na área da educação, uma vez que a Administração Municipal destina aproximadamente 35% do orçamento municipal para a educação pública. O município é o quinto melhor em qualidade de educação, segundo dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – do ministério da Educação.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) apresentaram a nota 7,2 obtida pela Rede Municipal de Ensino de Marília no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB/2017), fazendo com que o município seja o quinto melhor em qualidade de educação. Este resultado é o melhor do município desde que a avaliação foi criada, em 2007.

2.6.1. EDUCAÇÃO SUPERIOR

Segundo dados do MEC/INEP por meio do Censo da Educação Superior de 2017, em toda a região de estudo, compreendendo os municípios de Assis, Marília, Ourinhos e Tupã, estão localizadas 38 Instituições de Ensino Superior, sendo 10 Universidades, 7 Centros Universitários e 21 Faculdades, das quais são 31 instituições privadas e 7 instituições são

públicas, atendendo um total de 35.607 estudantes matriculados no ensino superior. No município de Marília, o total de estudantes matriculados é de 13.768.

O contexto regional, a população e a quantidade de instituições de nível superior inseridas no município, mostram que o UNIVEM tem potencial para atender uma demanda superior a que está alocada em sua IES, e também planejar novos cursos tendo em vista as necessidades do mercado e da comunidade em geral.

Neste contexto, o UNIVEM, com localização privilegiada, em um ponto estratégico - o que flexibiliza o deslocamento de estudantes de todo o município – desenvolve seu planejamento com vistas a garantir a ocupação de todas as suas vagas; são ações de divulgação que sensibilizam a comunidade para o espaço, localização e qualidade dos serviços oferecidos, enfatizando o papel de destaque da instituição no impulsionamento do desenvolvimento regional, nas diferentes áreas e mais recentemente na área de inovação e transformações digitais.

Além de promover a ocupação dessas vagas, o Centro Universitário desenvolve outras estratégias para garantir a fidelização da clientela ao curso e à IES evitando, assim, a evasão. Destaca-se:

- Difusão de práticas pedagógicas inovadoras, incluindo metodologias com uso de recursos semipresenciais e a distância nas unidades curriculares dos cursos;
- Promoção de atendimento psicopedagógico e de inclusão no mercado de trabalho, que estimulem a permanência do estudante no curso;
- Incentivo à participação dos estudantes em atividades de iniciação científica e de extensão

Em sua última edição disponível publicamente para consulta (2017), o Censo da Educação Superior realizado pelo Inep/MEC apontava na região do entorno de Marília a existência de 97 cursos superiores responsáveis pela oferta de 20,1 mil vagas (modalidades: presencial e a distância), com uma demanda média de praticamente 2,3 candidatos por vaga, demonstrando o potencial da região para o Ensino Superior, conforme é demonstrado na tabela a seguir:

Instituições	Matrículas 2017	Qtde. Cursos	Inscritos	Vag.	Ingressos	Egressos	Vagas Ociosas	Evadidos	Cand/Vagas	Ingr/Vagas	Taxa Ociosidade	Taxa Evasão	Índice Repos.
CENTRO UNIVERSITARIO DA GRANDE DOURADOS	14	0	0	0	18	0	-18	4	-	-	-	28,6	4,5
CENTRO UNIVERSITARIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS	3	0	0	0	3	0	-3	0	-	-	-	-	-
CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA - UNICESUMAR	337	0	0	0	297	8	-297	35	-	-	-	10,4	6,9
CENTRO UNIVERSITARIO ESTACIO DE RIBEIRAO PRETO	158	0	0	0	68	47	-68	153	-	-	-	96,8	0,3
CENTRO UNIVERSITARIO EURIPEDES DE MARILIA	2.200	10	1.209	1.104	728	540	376	366	1,1	0,7	34,1	16,6	0,8
CENTRO UNIVERSITARIO INTERNACIONAL	748	0	0	0	445	92	-445	342	-	-	-	45,7	1,0
CENTRO UNIVERSITARIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN	3	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
ESCOLA DE EDUCACAO FISICA DE ASSIS	186	1	58	65	45	44	20	29	0,9	0,7	30,8	15,6	0,6
Faculdade Catolica Paulista	895	6	378	556	475	18	81	137	0,7	0,9	14,6	15,3	3,1
FACULDADE DA ALTA PAULISTA	648	6	230	860	230	64	630	161	0,3	0,3	73,3	24,8	1,0
FACULDADE DE ADMINISTRACAO DE ASSIS	59	1	61	100	34	0	66	4	0,6	0,3	66,0	6,8	8,5
FACULDADE DE CIENCIAS CONTABEIS DE ASSIS	28	1	62	100	29	0	71	4	0,6	0,3	71,0	14,3	7,3
FACULDADE DE DIREITO DA ALTA PAULISTA	516	1	132	350	135	93	215	124	0,4	0,4	61,4	24,0	0,6
FACULDADE DE EDUCACAO DE ASSIS	99	1	98	80	41	0	39	19	1,2	0,5	48,8	19,2	2,2
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA	1.323	11	1.739	765	576	220	189	378	2,3	0,8	24,7	28,6	1,0
FACULDADE DE MARILIA	233	2	165	300	138	23	162	93	0,6	0,5	54,0	39,9	1,2
FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA	608	2	14.716	120	113	102	7	25	122,6	0,9	5,8	4,1	0,9
Faculdade de Tecnologia de Assis	190	1	80	80	86	28	-6	66	1,0	1,1	-7,5	34,7	0,9
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE OURINHOS	1.275	5	1.465	560	569	111	-9	519	2,6	1,0	-1,6	40,7	0,9
Faculdade de Tecnologia Estudante Rafael Almeida Camarinha - Marília	352	1	369	160	111	78	49	76	2,3	0,7	30,6	21,6	0,7
FACULDADE DE TUPA	361	3	183	380	204	22	176	72	0,5	0,5	46,3	19,9	2,2
FACULDADE EDUCACIONAL DA LAPA	48	0	0	0	9	27	-9	67	-	-	-	139,6	0,1
FACULDADE ESTACIO DE SA DE OURINHOS	2.900	12	4.478	1.850	1.119	403	731	1.945	2,4	0,6	39,5	67,1	0,5
FACULDADE FACCAT	852	8	388	1.230	223	268	1.007	287	0,3	0,2	81,9	33,7	0,4

Instituições	Matrículas 2017	Qtde. Cursos	Inscritos	Vag.	Ingressos	Egressos	Vagas Ociosas	Evadidos	Cand/ Vagas	Ingr/ Vagas	Taxa Ociosidade	Taxa Evasão	Índice Repos.
Faculdade Sao Braz	1	0	0	0	1	0	-1	0	-	-	-	-	-
FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS	2.579	18	3.002	2.240	573	410	1.667	521	1,3	0,3	74,4	20,2	0,6
FAJOPA - FACULDADE JOAO PAULO II	213	2	39	100	70	64	30	44	0,4	0,7	30,0	20,7	0,6
Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo	337	0	0	0	363	0	-363	26	-	-	-	7,7	14,0
INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE ASSIS	2.073	11	3.027	910	723	355	187	744	3,3	0,8	20,5	35,9	0,7
UNIVERSIDADE ANHANGUERA	666	0	0	0	545	81	-545	614	-	-	-	92,2	0,8
UNIVERSIDADE DE MARILIA	5.134	23	5.129	2.921	1.424	1.006	1.497	1.309	1,8	0,5	51,2	25,5	0,6
UNIVERSIDADE ESTACIO DE SA	563	0	0	0	290	107	-290	580	-	-	-	103,0	0,4
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO	3.863	24	5.932	976	906	711	70	782	6,1	0,9	7,2	20,2	0,6
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	53	0	0	0	12	15	-12	18	-	-	-	34,0	0,4
UNIVERSIDADE METODISTA DE SAO PAULO	6	0	0	0	8	5	-8	2	-	-	-	33,3	1,1
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS	354	0	0	0	165	165	-165	124	-	-	-	35,0	0,6
UNIVERSIDADE PAULISTA	3.962	21	5.264	4.335	1.644	541	2.691	1.762	1,2	0,4	62,1	44,5	0,7
UNIVERSIDADE PITAGORAS UNOPAR	1.767	0	0	0	1.058	355	-1.058	771	-	-	-	43,6	0,9
	35.607	171	48.204	20.142	13.478	6.003	6.664	12.203	2,4	0,7	33,1	34,3	0,7

Fonte: Censo Educação Superior 2017 - Inep/MEC

2.6.2. EDUCAÇÃO BÁSICA

O direito à educação é uma garantia constitucional. A Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apresenta os fundamentos de sua organização e filosofia estabelecendo, em seu artigo 21, a composição dos níveis escolares em educação básica (formada pela educação infantil, ensino fundamental e médio) e educação superior (formada pela graduação e pós-graduação). A educação básica, em toda a sua extensão, obriga gratuidade por parte do Estado. A LDB também delega aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, a organização dos respectivos sistemas de ensino. Ainda, a LDB ao mesmo tempo em que confirma que o Poder Público em todas as esferas administrativas, assegura em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, possibilita também à iniciativa privada o oferecimento do ensino, impondo para tanto as seguintes condições:

- Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino;
- Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público;
- Capacidade de autofinanciamento.

Aos estados compreendem as instituições de ensino fundamental e médio, criadas e mantidas pela iniciativa pública e privada, além dos sistemas municipais de ensino de educação infantil, havendo também a participação da iniciativa privada. Os dados da educação básica estão consolidados no censo escolar realizado pelo INEP anualmente desde 1991, reunindo informações sobre matrículas, estabelecimentos, rendimento escolar, funções docentes entre outras. As metas estabelecidas para a educação básica no Plano Nacional de Educação em vigência estão voltadas para a melhoria do rendimento escolar. Medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a META 7 propunha as seguintes médias nacionais para o IDEB até 2021:

- 6,0 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 5,5 nos anos finais do Ensino Fundamental.
- 5,2 no Ensino Médio.

O município de Marília conta com excelente rede escolar. No município, há cerca de 135 escolas que atendem aproximadamente 49 mil educandos da pré-escola ao ensino médio,

além do atendimento em creches. Possui uma Casa da Criança, um Centro Educacional (CEPROM) onde são atendidas 350 crianças e, no turno oposto à escola, as crianças e adolescentes participam de oficinas de teatro, música, dança, artesanato e reforço pedagógico.

Existe a oferta de cursos pós-médio de nível técnico profissionalizante e outros de formação específica contando, inclusive, com unidades do SENAC e SENAI.

Segundo dados do Censo da Educação Básica 2018, em Marília foram registradas 49.159 matrículas na Educação Básica, sendo 11.662 na educação infantil, 25.995 no ensino fundamental e 8.971 no ensino médio. O município tem como meta fortalecer a política de educação inclusiva, conforme demonstrado pela tabela seguinte:

Modalidades de Educação Básica Marília/SP	Matrículas / Ano			
	2018 (a)	2017 (b)	2016	(a/b) %
Total Educação Básica	46.628	50.381	51.074	-2,49%
Educação Infantil	11.662	11.709	11.779	-0,40%
<i>Creche</i>	5.832	5.946	6.097	-1,95%
<i>Pré-escola</i>	5.830	5.763	5.682	1,15%
Ensino Fundamental	25.995	24.885	24.922	4,27%
Ensino Médio	7.568	9.292	9.828	-22,78%
Educação Profissional	159	227	219	-42,77%
Educação Profissional Subsequente	1.244	1.152	1.053	7,40%
Educação de Jovens e Adultos	2.531	3.116	3.115	-23,11%
<i>Ensino Fundamental (EJA)</i>	909	1.048	1.081	-15,29%
<i>Ensino Médio (EJA)</i>	1.622	2.068	2.034	-27,50%

Fonte: Censo Educação Básica 2018 – Inep/MEC

Desta forma, o UNIVEM estabeleceu parcerias com as redes de ensino municipal e estadual, visando a flexibilidade e abertura para momentos de vivências e experiências dos acadêmicos no desenvolvimento de estágios curriculares supervisionados, visitas técnicas, estágios não-supervisionados, além de projetos de extensão (cursos, eventos, palestras) que são disponibilizados e ofertados para toda rede de educação do município de Marília e região.

3. CONTEXTO DO CURSO

3.1. DADOS GERAIS

Denominação do Curso:	Bacharelado em Ciências Contábeis	
Modalidade:	EAD	
Nº. de Vagas Anuais	500	
Integralização do Curso:	TEMPO MÍNIMO	TEMPO MÁXIMO
	8 semestres	12 semestres
Carga Horária:	3.000 horas (relógio)	
Ato de Autorização:	Resolução do Conselho Universitário - CONSU Nº 01/2019	
Ato de Reconhecimento:	Em processo.	
Endereço de Oferta do Curso:	Av. Hygino Muzy Filho, 529 – CEP 17.527-150 – Marília (SP)	

3.2. MISSÃO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM tem como missão viabilizar, proporcionar ampla capacitação aos futuros profissionais da contabilidade, desenvolvendo competências e habilidades (*Hard Skills* e *Soft Skills*), dotados de valores com capacidade de consolidar novos modelos de gestão, atuando de forma proativa, capacitando os futuros profissionais para atuarem no cenário organizacional globalizado e em constantes adaptações e transformações, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da sociedade, utilizando como base os elementos do controle do patrimônio e as mutações constantes dos resultados das organizações.

3.3. BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis do UNIVEM iniciou suas atividades na década de 1970 na modalidade presencial e em 2019 inseriu-se na modalidade não presencial de Ensino a Distância, visando a ampliação de seu campo de atuação e consequentes demandas do mercado. O curso capacita o estudante nas mais diversas áreas, segmentos e setores para

análise de dados e informações com o objetivo de prever o impacto contábil de cada decisão de negócios.

Nesse aspecto, o profissional da contabilidade possui um olhar para o futuro, utilizando-se de análises e projeções econômica e financeira nas organizações. A automatização de processos na área contábil transformou o trabalho burocrático em analítico, fazendo que o profissional seja um gestor da informação. O profissional da contabilidade auxilia as organizações com foco no planejamento tributário com a finalidade de gerar economia fiscal e destaca-se também por contribuir de forma efetiva nas estratégias das organizações.

O profissional da contabilidade é capacitado para atuar em diversos cenários, inúmeros fatores contribuem para o dinamismo do mercado nesta profissão. Destaca-se entre eles a adoção de Normas Internacionais de Contabilidade, a complexa legislação tributária do Brasil, a demanda crescente no uso de tecnologias e ferramentas digitais para atender aos órgãos públicos, tais como Receita Federal e outras instituições, a evolução das inovações, além de uma escassez de profissionais qualificados na área. Setores como controladoria, área de custos, auditoria, planejamento tributário e *compliance* ganham importância no atual cenário econômico e muitas organizações têm buscado profissionais com visão gerencial e capacidade de inovar e empreender e que possam contribuir nos processos e estratégias de negócios.

II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM apresenta-se com um currículo consistente, contemplando conteúdos de formação básica e profissional voltados ao empreendedorismo e inovação dentro das organizações. Integrado a esta estrutura interna, apresenta-se neste capítulo a fundamentação objetiva sobre como a proposta pedagógica alia a formação teórica com a vivência prática da profissão, por meio da pesquisa e da extensão, visando atender as necessidades locais e regionais na oferta de ensino superior.

1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A Instituição tem como parâmetro que a educação superior tem a responsabilidade na formação do cidadão, sobretudo para que seja capaz de transformar a realidade social na qual está inserido em busca de justiça e desenvolvimento econômico, sempre com respeito ao ser humano e ao meio ambiente.

A Indústria 4.0 tem revolucionado os pensamentos, comportamentos e a forma de funcionamento dos negócios, sendo reinventada pela inclusão de novas tecnologias como a IoT (Internet das coisas – conexão de itens usados no dia a dia por meio da rede mundial de computadores), digitalização, automação, impressão 3D e Inteligência Artificial (IA).

Essas novas tecnologias têm como mote o conceito de learning by doing, que significa “aprender fazendo”. E, nesse contexto, o grande desafio é que a educação possa absorver esses conceitos para manter e elevar o interesse dos estudantes na busca pelo conhecimento nas mais diversas áreas.

Assim, o termo Educação 4.0 faz alusão à Quarta Revolução Industrial e carrega para dentro do processo de ensino-aprendizagem o efeito da digitalização da sociedade, com as características da Revolução da Internet e da coleta e análise de dados para tomada de decisão.

Na Educação 4.0, a dinâmica de ensino e aprendizagem a distância devem proporcionar um contato entre os docentes, tutores e os estudantes que vai além da mera transmissão de conteúdo e que, todos os dias, cada docente possa identificar o desempenho de seus estudantes em relação à persistência, curiosidade e vontade de aprender, sua capacidade de concentração, entre outras competências.

Nesse cenário, a transformação digital tem papel relevante, sendo um processo no qual se faz uso da tecnologia para melhorar o desempenho, aumentar o alcance e garantir resultados melhores e se caracteriza por gerar uma mudança na estrutura organizacional, por meio da qual a tecnologia da informação adota um papel estratégico, gerando a automação dos processos.

A evolução tecnológica tem impactado os processos educacionais de forma ainda mais abrangente, demandando processos personalizados em que o estudante possa ter a capacidade de trilhar o próprio caminho, com autonomia crescente, determinando o que julga mais relevante em áreas específicas do conhecimento para o desenvolvimento de suas competências cognitivas, instrumentais e interpessoais. Nesse caso, é possível aproveitar as oportunidades do mercado de trabalho de forma assertiva.

Ainda que não haja um formato ideal a ser seguido, um novo modelo de educação deve levar em consideração as características que envolvem a nova Indústria 4.0 como: conectividade dos sistemas e facilidade de acesso ao conhecimento, a inteligência artificial, a automação e sistemas robotizados, a utilização das novas mídias, Big Data (análise e interpretação de grandes volumes de dados), a velocidade da inovação e o desenvolvimento de novas competências que favoreçam o empreendedorismo e a inovação.

Durante os últimos 30 anos o ensino, a pesquisa e a extensão têm sido os pilares das instituições de ensino brasileiras, seguindo o princípio da indissociabilidade dessas três funções, estabelecido no artigo 207 da Constituição Federal de 1988.

No contexto da ampliação do protagonismo das instituições de ensino, atuando como um ator fundamental nos ecossistemas de inovação, o UNIVEM passa a incluir um quarto pilar: o da inovação tecnológica. Essa perspectiva foi adotada pela Constituição Federal de 1988, ao ser alterado o Artigo 218, pela Emenda Constitucional nº 85: "O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação".

Na sociedade digital há uma indissociabilidade entre os processos do conhecimento e a inovação tecnológica, instituições de ensino estabelecem as condições para que atividades de ensino, pesquisa e extensão possam se transformar em desenvolvimento humano e econômico na sociedade em que atuam.

Além de produzir conhecimento científico, o UNIVEM acredita que as instituições de ensino devem assumir um protagonismo mais efetivo no processo de desenvolvimento de

novas tecnologias, induzindo a transformação desse conhecimento em produtos, serviços e modelos de negócios inovadores, que atendam as demandas específicas da sociedade.

Nesse processo, houve a necessidade da integração das tecnologias digitais em todos os pilares da instituição (ensino, pesquisa, extensão e inovação), mudando fundamentalmente como o UNIVEM opera e agrega valor aos estudantes e à sociedade. Essa mudança cultural, que exige que as organizações desafiem continuamente o status quo, é chamada de Transformação Digital.

A nova realidade social e educacional entende a pesquisa como atividade que melhor auxiliará a educação nesse processo de adequação às mudanças tecnológicas e sociais, bem como a nova concepção de empregabilidade e de formação profissional.

Nesse sentido, o desenvolvimento dos aspectos institucionais do curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD, sua estruturação e organização caracteriza-se pelos seguintes elementos compositivos:

- **Transversalidade:** os conteúdos, sempre que vinculados a outras disciplinas, são desempenhados de forma integrada, fundamentados por questões ligadas aos aspectos éticos, de transparência, de inovação e de empreendedorismo.
- **Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino:** envolvimento dos discentes em práticas de pesquisa e extensão, com o objetivo de despertar, atitudes de investigação, de reflexão, de análise crítica e de prospecção de soluções inovadoras, além de propiciar vivências administrativas e contábeis inseridas nos setores produtivos e de serviços.
- **Interdisciplinaridade:** consiste em um conjunto de conteúdos que articulam e se inter-relacionam aos das disciplinas estudadas em cada semestre, contribuindo efetivamente para a formação inovadora e empreendedora do aluno.

1.1 POLÍTICA DE ENSINO

No que se refere às Políticas de Ensino, a Coordenação do curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD valoriza a prática docente reflexiva e interdisciplinar com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). No curso de Ciências Contábeis, as práticas de ensino são entendidas como uma função e componente fundamental do Projeto Pedagógico Institucional, pela qual o UNIVEM estende sua comunicação e atendimento aos vários segmentos da

sociedade ao estabelecer uma relação de aprendizagem cooperativa de graduação, pós-graduação e iniciação científica.

1.1.1. GRADUAÇÃO

As políticas e práticas pedagógicas trazem a relevância das funções de ensino, pesquisa, extensão e inovação, que são os pilares da formação acadêmica institucional, e que se expressam e refletem na autonomia, agilidade e criatividade dos universitários. Desta feita, as atividades de pesquisa acadêmica implicam num sonoro “despertar” dos cinco sentidos, ao aproximar o discente de seu próprio conhecimento e de torná-lo consciente de que é capaz de produzir conhecimentos. Ao tornar-se sujeito epistêmico, o graduando, numa crescente e constante observação e análise de teorias, passa a confrontá-las, questioná-las para melhor lidar com a realidade, em uma postura reflexiva e investigativa primordial para a construção de sua autonomia intelectual, profissional e de sua cidadania.

A extensão universitária possui o relevante papel de mostrar ao acadêmico a importância da interação sistematizada da instituição (academia de ciência) com a comunidade (sociedade), proporcionando a vitalização permanente do ensino e da pesquisa. Isto faz com que o aluno passe a observar que ele tem responsabilidades diante do conhecimento e da sociedade, onde sua atuação deve se manifestar, tornando-o corresponsável pela construção de uma sociedade mais justa e humanitária: pleno exercício de cidadania. Por sua vez, as novas tecnologias e inovações fomentam, desenvolvem e propagam os novos saberes culturais, científicos e tecnológicos do século XXI, forçando o graduando a uma constante atualização em busca dos saberes e suas aplicações.

O projeto refere-se, ainda, à constante melhoria da infraestrutura e das políticas institucionais traçadas para o ensino de graduação do Bacharelado em Ciências Contábeis (EaD). Contemplam-se as seguintes diretrizes:

- capacitar o discente para novas tecnologias, inovação e empreendedorismo;
- promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade, visando ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, do conhecimento científico e do aperfeiçoamento cultural e profissional;
- propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, objetivando a formação integral dos discentes;

- formar profissionais nas diferentes áreas técnicas e do conhecimento, possibilitando ao acadêmico participar, produzir e intervir no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa, visando à propagação da ciência e da tecnologia e à divulgação dos saberes culturais, científicos e tecnológicos;
- promover a extensão visando à difusão, junto à comunidade, do conhecimento resultante do ensino, da pesquisa científica e tecnológica praticada na Instituição;
- ampliar estruturas e condições que permitam otimizar o trabalho docente e discente, possibilitando investir mais tempo no processo ensino-aprendizagem;
- promover a formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- manter permanentemente atualizados os projetos pedagógicos, respeitando-se as Diretrizes Curriculares e as demandas socioeconômicas e culturais regionais;
- discutir frequentemente, em nível de Pró-Reitorias, Coordenação de curso, órgãos colegiados, corpo docente e representação discente, a qualidade do ensino;
- incentivar o investimento do corpo docente em técnicas pedagógicas, além de processos avaliativos inovadores e tecnológicos;
- qualificar permanentemente o corpo docente, no que se refere à titulação acadêmica e aperfeiçoamento curricular, além de proporcionar acesso às estruturas da Instituição no âmbito do curso.

Por fim, foi estabelecido um plano periódico de avaliação para todos os aspectos relacionados à vida acadêmica da Instituição e do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (EaD), tanto nos aspectos curriculares quanto institucionais.

1.1.2. PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-graduação e a Graduação promovem um elo indissociável com o ensino e a pesquisa, trabalhando competências específicas necessárias ao estudante.

Nesse sentido, a política de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* se caracterizam por um conjunto de princípios e propostas sintonizadas com o presente e com a necessidade de integração com a graduação e com a sociedade, de maneira a oferecer oportunidades de

formação continuada aos profissionais da área acadêmica, do setor produtivo, bem como às demandas institucionais específicas.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação do UNIVEM adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a contínua melhoria de sua qualidade.

O programa de pós-graduação lato sensu é gerenciado por núcleo próprio, denominado Centro de Educação Continuada (CEC), em funcionamento desde 1984, período em que foram qualificados e certificados mais de 1.300 (mil e trezentos) alunos.

Dentre os cursos de Pós-graduação do eixo de Negócios do UNIVEM que os egressos podem optar para a formação continuada, destacam-se os cursos de:

- MBA em Marketing e Inteligência Competitiva;
- MBA em Controladoria e Finanças;
- MBA em Gestão de Pessoas e Equipes de Alta Performance;
- MBA em Gestão de Projetos (EaD);
- MBA em Marketing e Estratégia Digital (EaD).

1.1.3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Núcleo de Educação a Distância do UNIVEM - NEaD é responsável pela organização e design educacional das disciplinas ofertadas na matriz curricular do Bacharelado em Ciências Contábeis (EaD). As disciplinas em educação a distância são distribuídas em unidades de aprendizagem e utilizam-se de técnicas de aprendizagem ativa comprovadamente eficazes na educação participativa. As atividades são organizadas de acordo com os objetivos de aprendizagem, considerando a diversidade, estilos de aprendizagem e colocando os alunos como centro do processo.

Assim, prioriza-se a aprendizagem ativa, centrada no aluno e mediada pelo professor, estimulando os estudantes a desenvolver as atividades fazendo relações entre o conteúdo estudado e situações práticas.

Em resumo, a aprendizagem ativa pode ser utilizada para:

- atrair a atenção de estudantes e aumentar a motivação;
- aprofundar o processo de aprendizagem dos estudantes;

- avaliar conhecimento específico e prioritário;
- promover a solução de problemas e aplicações;
- avaliar se o conteúdo foi aprendido;
- ajudar estudantes a revisar conteúdo para avaliação;
- desenvolver competências e habilidades;
- explorar a relevância do conteúdo na vida profissional dos estudantes.

Para que as metodologias ativas sejam eficazes, além dos problemas sugeridos aos discentes alinhados ao contexto e objetivos das unidades de aprendizagem, devem contar com um processo incremental que implementa as etapas da aprendizagem ativa, composto por infográficos interativos, capítulos de livros, artigos científicos, estudo de casos, exemplos de aplicação prática do conteúdo, exercícios objetivos e conteúdos multimídia complementares.

Em complemento, diversas ferramentas virtuais síncronas e assíncronas são empregadas para a estimulação, envolvimento, intensificação e ampliação dos resultados previstos no processo de ensino-aprendizagem ativa tais como vídeos interativos, fóruns assíncronos, bate-papos síncronos, trabalhos e dinâmicas em grupo, wikis, glossário, lições, slides e palestras, workshops, tarefas, questionários e quiz.

Além disso, emprega-se nas unidades de aprendizagem do curso o uso de técnicas de gamificação, visando também assimilar o conteúdo de maneira divertida e rápida. Trata-se de trazer o jogo para a realidade e, com isso, impactar pontos como engajamento, produtividade, foco, determinação e outros, tornando mais simples atingir metas e objetivos em qualquer contexto, transformando rotinas de estudo e fazendo com que as pessoas se sintam mais inclinadas a se dedicar às tarefas e desafios que cada situação exigir.

Finalmente, em contextos específicos, o curso conta com ferramentas de aprendizagem imersiva, ou seja, o uso da Realidade Virtual (RV) e da Realidade Aumentada (RA) no processo de ensino-aprendizagem. A RV trata-se de transportar o aluno para ambientes tridimensionais (3-D) de ensaios, experimentos e simulações virtuais, promovendo interação, imersão e envolvimento dos discentes com o conteúdo multimídia do curso. Para tal, não há a necessidade do uso de dispositivos não convencionais, sendo que os alunos utilizam seu próprio smartphone ou qualquer outro dispositivo informático para o acesso. Trata-se de uma oportunidade do uso consciente do dispositivo.

Já a RA busca produzir o efeito inverso. Assim, representações tridimensionais de estruturas, objetos, locais, experimentos e equipamentos poderão ser projetadas no mundo real, interagindo com as pessoas e promovendo uma visualização ampliada de um conteúdo multimídia, ou seja, um objeto 3D "misturado" com uma página de livro ou anotação, visualizada pela tela de um dispositivo móvel. Para tal, os discentes também não precisam de dispositivos complementares, bastando utilizar seu próprio smartphone. Discentes, muitas vezes já familiarizados com a RV e a AR, mostrarão uma forte inclinação para aproveitá-las ao longo do curso.

Assim, para melhor oferta dessa modalidade, o UNIVEM estabelece como políticas institucionais:

- dar oportunidades para um aprendizado autônomo;
- promover a solução de problemas e aplicações para a modalidade EaD;
- estimular a utilização de meios e recursos tecnológicos como ferramentas de facilitação do processo de aprendizagem;
- desenvolver a oferta de cursos de educação continuada a distância, provenientes dos cursos que oferece, assim como a elaboração de materiais didáticos necessários aos cursos;
- fortalecer a estrutura de apoio educacional para desenvolver material didático, avaliar e assessorar a sua elaboração e produção;
- formar uma equipe de elaboração e design gráfico que viabilize a produção dos materiais impressos, multimídia e para web, além de customização e adequação do ambiente virtual de aprendizagem.

Vale ainda destacar que o UNIVEM obteve, em 2019, nota 5 na avaliação do MEC para fins de credenciamento da modalidade EaD, confirmando a competência da instituição na área.

1.1.3.1 BIBLIOTECA VIRTUAL

O UNIVEM conta com uma Biblioteca Virtual integrada ao ambiente de educação a distância, de fácil acesso, contendo o acervo completo das obras presentes ou citadas nas unidades de aprendizagem.

A Biblioteca Virtual do UNIVEM permite:

- criar anotações digitais em seus e-Books;
- realizar pesquisa de termos relevantes nos e-Books;
- ler e-Books com diferentes opções de layout;
- receber atualizações gratuitas das editoras participantes;
- imprimir conteúdos selecionados.

Na Biblioteca Virtual, o discente encontra todo o conteúdo de grandes selos editoriais, contemplando todas as áreas e disciplinas do curso e de diversos outros oferecidos pelo UNIVEM. São inúmeros e-Books à disposição do discente, acessíveis de forma rápida, de qualquer lugar e por qualquer dispositivo conectado à internet.

1.1.3.2 DOCENTES E TUTORES

O UNIVEM conta com privilegiada equipe de profissionais para conduzir e mediar o processo de ensino-aprendizagem a distância.

O professor responsável é o docente dedicado a produzir, atualizar e corrigir o material didático utilizado pela disciplina, sendo responsável por conteúdos textuais, interativos e multimídia, além da preparação de provas e demais atividades avaliativas da disciplina.

O professor-tutor da disciplina é também um docente, com a principal função de mediar o processo interativo de ensino-aprendizagem, conduzindo os discentes na direção dos objetivos propostos nas disciplinas. O professor-tutor desempenha o papel de identificar dificuldades, esclarecer conteúdos, corrigir trabalhos acadêmicos e promover encontros virtuais síncronos sempre que necessário. Esse profissional, presente em todas as disciplinas do curso, atua prioritariamente a distância, entretanto, opcionalmente, o professor-tutor poderá estimular e convidar os alunos a participar de aulas, seminários e dinâmicas presenciais e/ou remotas de forma síncrona.

Nos cursos EaD do UNIVEM, os discentes também contam com apoio de profissionais com formação em Tecnologia da Informação, cuja função é atuar como suporte técnico especializado. Tal profissional atua tanto presencialmente nos polos de educação a distância do UNIVEM, quanto remotamente, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Todos os profissionais envolvidos na oferta e manutenção das disciplinas EaD trabalham de maneira integrada e coordenada para garantir a qualidade no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Na modalidade a distância do UNIVEM, é promovida a avaliação contínua dos alunos, utilizando, para isso, a participação nas diversas atividades propostas durante o oferecimento dos cursos.

Ao utilizar o ambiente de educação a distância e as tecnologias envolvidas nas unidades de aprendizagem, os docentes e discentes produzem dados de maneira intensa. Estes dados referem-se à frequência de acesso, materiais e recursos específicos cursados, tarefas e interações realizadas, além dos resultados produzidos em cada módulo, entre outros. Tais dados são conscientemente utilizados para promover um aprendizado contínuo e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Munidos de tais informações, professores, tutores e gestores podem contar com melhores subsídios para promover uma personalização superior de conteúdo, customização de atividades *online* e presenciais, e até mesmo a reorganização de disciplinas e Unidades de Aprendizagem mais adequadas ao currículo dos discentes e demandas educacionais do mesmo em curto, médio e longo prazo.

1.2. POLÍTICA PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O envolvimento em pesquisas que representam avanços significativos no conhecimento humano ou melhorias tecnológicas importantes para a qualidade de vida do cidadão, contribui para o desenvolvimento de um sentimento participativo tanto dos docentes quanto dos estudantes.

Por esta razão, são definidas políticas que priorizam o desenvolvimento da pesquisa, da iniciação científica e outros estudos nas áreas de conhecimento do curso, e conseqüentemente de produção científica, técnica, pedagógica e cultural, que objetivam promover o avanço do conhecimento e a inovação tecnológica; disseminar o intercâmbio e a divulgação científica e tecnológica; contribuir para formação de recursos humanos para atuar

de forma transformadora e empreendedora na realidade social da região; produzir conhecimento e ampliação de fronteiras científicas e tecnológicas, incrementando a produção acadêmica e a participação de docentes nas diferentes áreas de produção.

Cumprir destacar que a pesquisa científica, desde o início do curso, abre novos horizontes ao aluno voltados à pós-graduação e docência futura.

1.3. POLÍTICA PARA A EXTENSÃO

Nas atividades de extensão, os futuros profissionais têm a oportunidade de traduzir para a prática os conhecimentos que o curso vem construindo. Nesta perspectiva, a atividade extensionista se torna fundamental, tanto para o ensino quanto para pesquisa pois confronta, na prática, com os conhecimentos adquiridos, bem como favorece a construção de novos conhecimentos.

Por meio dos projetos de extensão, o Bacharelado em Ciências Contábeis (EaD), além de estabelecer um canal de comunicação com a comunidade na qual está inserido, busca a melhoria da qualidade do Ensino e da Pesquisa, pois dados e problemas encontrados podem servir de retroalimentação para essas atividades. Mais do que isso, a extensão é condição para a inovação, complementação e aperfeiçoamento profissional e pessoal.

Nesse sentido, a política definida para a extensão está balizada nas seguintes premissas:

- promover o vínculo social, a afetividade, a cooperação, a solidariedade e a prática profissional;
- atentar-se à diversidade e potencialidades de espaços para realização de projetos e atividades impactadas pela evolução tecnológica e transformações digitais;
- ofertar e estimular a participação de discentes e docentes em atividades de extensão propostas pela IES;
- possibilitar aos alunos condições para que aprendam, na prática, aspectos teóricos refletidos na sala de aula;
- ofertar à comunidade projetos de inclusão social e de qualificação profissional;

- desenvolver projetos de extensão que possam resultar em benefícios para comunidade local, nas sedes de futuros polos e nacional;
- possibilitar atividades de melhorias e resolução de problemas no ambiente corporativo.

1.4. POLÍTICA PARA A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO

1.4.1 POLÍTICA PARA A GESTÃO DE PESSOAS

A proposição de gestão que se está construindo se refere na gestão participativa, estruturada democraticamente, em que o corpo técnico-administrativo, docentes e alunos devem integrar o processo formativo em sua plenitude. Por gestão participativa entende-se que a comunidade acadêmica e seus atores devem interagir para assegurar novos espaços de conhecimento e humanização, conjugando-os aos objetivos da educação superior contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A organização das IES se processa por órgãos colegiados, órgãos executivos e órgãos representativos, conforme atribuições previstas em seu Regimento Interno.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO, FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Para se manterem competitivas, as empresas dependem não somente da capacidade técnica e operacional para produzir bens e/ou serviços, racionalizar processos, utilizar insumos mas, principalmente, incorporarem novas tecnologias, métodos e modelos de gestão. Neste sentido a contabilidade, entendida como um grande instrumento gerencial para tomada de decisões, acaba por exercer um papel fundamental às organizações em uma economia cada vez mais complexa e competitiva. Como bem fundamentado por Marion, as Ciências Contábeis são o grande instrumento de apoio à administração para a tomada de decisões mais eficientes e eficazes:

“A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.” (Marion, 2006, p.23)

Não somente as grandes organizações devem se pautar pelo planejamento e utilizar-se das ferramentas gerenciais que a contabilidade pode fornecer, como também as pequenas e médias empresas precisam incorporar os benefícios decorrentes da boa prática contábil em suas rotinas financeiras e de gestão. Em outras palavras, é cada vez mais essencial para a sobrevivência das empresas que seus gestores sejam adequadamente assessorados e recebam toda gama de informações que a contabilidade é capaz de produzir diante da coleta, interpretação e transformação de dados provenientes de seus processos e rotinas, contribuindo positivamente para o sucesso dos negócios em função de tomadas de decisões mais racionais, seguras e precisas.

Assim, o bacharel em Ciências Contábeis formado pelo UNIVEM tem em sua futura profissão um leque bastante interessante de oportunidades nas quais poderá aplicar todo o conhecimento adquirido durante a realização de sua graduação, ampliado pelas condições socioeconômicas presentes na Região Administrativa de Marília a qual acaba por incorporar os municípios nos quais o UNIVEM mantém seus polos de apoio presencial dedicados ao curso, quais sejam, Pompéia e Garça.

Em seu início, a economia de Marília era baseada no cultivo de café que com o tempo foi sendo substituído pelo algodão. Graças ao algodão, em 1934 e 1935 foram instaladas as duas primeiras indústrias no município (duas fábricas de óleo). Com a expansão da industrialização ao interior paulista, houve um aumento da malha ferroviária e rodoviária e, com isso, Marília ligou-se a várias regiões do estado de São Paulo e ao norte do Paraná. Na década de 1940 o município se firmou como polo de desenvolvimento do Oeste Paulista, quando se verificou um grande crescimento urbano e populacional. Na década de 70, houve um novo ciclo industrial no município com a instalação de novas indústrias, principalmente na área alimentícia e metalúrgica. Com a posterior instalação de vários cursos universitários, Marília pôde atrair vários jovens a região o que ajudou no desenvolvimento do comércio do município. Hoje Marília conta com aproximadamente 50 indústrias na área alimentícia sendo conhecida como “Capital Nacional do Alimento”.

Marília conta com uma população estimada (2021) de 242.249 habitantes, ocupando a 32ª posição do estado de São Paulo como município mais populoso e a 1ª colocação de sua

região geográfica imediata, conforme estimativas estatísticas do IBGE. Por sua vez, 16,5% da população concentra-se na faixa etária de 15 a 24 anos bem como 24,6% na faixa etária de 25 a 39 anos. Ainda conforme dados do IBGE, em 2019 o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,6 salários-mínimos. Por sua vez, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 33,0%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, o município concentrava 31,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 325 de 645 dentre as cidades do estado.

Com um PIB per capita (2019) de R\$ 35.098,66, Marília apresentou em 2019 um PIB de R\$ 8.384, 44 milhões, dos quais 72,1% concentrados no setor de serviços, 13,8% na indústria, 13,1% do setor de serviços públicos e 0,98% na agropecuária.

Por sua vez, Pompéia, distante 29,4 km de Marília e sede de Polo de Apoio Presencial UNIVEM, tem suas raízes na imigração japonesa. Cortada pelos afluentes do Rio Paraná, que compõem as bacias dos rios Peixe e Aguapeí (ou rio Feio), Pompeia abriga cachoeiras e corredeiras que atraem interessados em passeios mais próximos à natureza. O imigrante japonês Shunji Nishimura foi um dos principais responsáveis por destacar o município no mapa de São Paulo, mediante fundação da Máquinas Agrícolas Jacto S.A. há mais de 70 anos e hoje, presente em mais de 100 países, com fábricas no Brasil, na Argentina, Tailândia e escritório comercial no México.

Pompéia conta com uma população estimada (2021) de 22.326 habitantes, ocupando a 245ª posição do estado de São Paulo como município mais populoso e a 3ª colocação de sua região geográfica imediata, conforme estimativas estatísticas do IBGE. Por sua vez, 15,6% da população concentra-se na faixa etária de 15 a 24 anos bem como 25,1% na faixa etária de 25 a 39 anos.

Ainda conforme dados do IBGE, em 2019 o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 3,8 salários-mínimos. Por sua vez, A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 36,8%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, o município concentrava 31,4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 315 de 645 dentre as cidades do estado. Com um PIB per capita (2019) de R\$ 58.161,89, Pompéia apresentou em 2019 um PIB de R\$ 1.280, 37 milhões, dos quais 43,9% concentrados no setor de serviços, 43,4% na indústria, 9,0% do setor público e 3,6% na agropecuária.

Garça, distante 29,6 Km de Marília e local de mais uma unidade de Polo de Apoio Presencial do UNIVEM conta com uma população estimada (2021) de 44.429 habitantes, ocupando a 144ª posição do estado de São Paulo como município mais populoso e a 2ª colocação de sua região geográfica imediata, conforme estimativas estatísticas do IBGE. Por sua vez, 16,5% da população concentra-se na faixa etária de 15 a 24 anos bem como 23,2% na faixa etária de 25 a 39 anos.

Ainda conforme dados do IBGE, em 2020 o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,1 salários-mínimos. Por sua vez, A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 25,4%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, o município concentrava 30,0% da população nessas condições, o que o colocava na posição 407 de 645 dentre as cidades do estado.

Com um PIB per capita (2019) de R\$ 26.460,04, Garça apresentou em 2019 um PIB de R\$ 1.174, 56 milhões, dos quais 58,3% concentrados no setor de serviços, 16,2% na indústria, 15,9% do setor público e 9,5% na agropecuária.

Em seu conjunto, conforme informações disponibilizadas pela base de dados pública do IBGE Cidades (ano base 2020), Marília, Pompéia e Garça contavam com um rol de 11.899 empresas cadastradas, responsáveis por 85.253 trabalhadores ocupados, remunerados entre uma média de 2,1 a 3,8 salários mínimos. Tais dados reforçam, novamente, o potencial da região definida pelo UNIVEM como praça-alvo para oferta de seu curso de contábeis na modalidade a distância.

Cumprir destacar que ao ser ofertado na modalidade a distância, o curso de Ciências Contábeis do UNIVEM também contribui para aumentar as possibilidades de acesso ao ensino superior de expressiva parcela da população economicamente ativa ao aliar os benefícios do ensino a distância tanto do ponto de vista metodológico quanto financeiro, permitindo aos seus alunos menores dispêndios comparativamente aos cursos presenciais tais como despesas com transporte, alimentação, moradia, materiais didáticos entre outros.

Em seu conjunto, a graduação em Ciências Contábeis a distância UNIVEM é estruturada por um conjunto de unidades curriculares, distribuídas em oito etapas, permitindo ao aluno desenvolver ao longo do curso competências relativas à capacidade crítico-analítica de avaliação de empresas, visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, desenvolvimento da liderança junto a equipes multidisciplinares de trabalho,

domínio das funções contábeis dentre outras, voltadas à capacitação de um profissional o qual demonstre pleno domínio das responsabilidades de sua futura profissão.

Dados, portanto, tais indicadores macroeconômicos e sociais, o curso de contábeis em sua modalidade a distância atende tanto estudantes provenientes do ensino médio em vias de conquistarem sua primeira graduação como aqueles que já se encontram no mercado de trabalho e buscam uma segunda graduação como forma de se aperfeiçoarem e aproveitarem as oportunidades do mercado de trabalho tanto destas três importantes localidades quanto dos demais municípios vizinhos/limitrofes.

Com base em todo este contexto, a coordenação do curso junto ao seu NDE entende que o curso em questão favorece largamente profissionais e estudantes de toda a região de Marília, polo sede do curso, bem como os municípios situados nas regiões limítrofes e nas áreas de influência dos polos de apoio presencial de Pompéia e Garça.

Desta forma, tem-se justificada a oferta do Curso de Ciências Contábeis a distância a fim de oportunizar aos seus egressos uma formação capaz de contribuir, de fato, para o desenvolvimento e crescimento de sua futura carreira profissional bem como das organizações nas quais forem aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

- Síntese dos principais indicadores socioeconômicos da região de oferta do curso:

Indicadores	Marília	Pompéia	Garça
População total estimada (2021)	242.249 habitantes	22.326 habitantes	44.429 habitantes
<i>% 25 a 39 anos</i>	24,6%	25,1%	23,2%
IDH Municipal (2010)	0,798	0,786	0,769
PIB (2019) R\$ milhões	R\$ 8.384,44 milhões	R\$ 1.280,37 milhões	R\$ 1.174,56 milhões
PIB per capita (2019)	R\$ 35.098,66	R\$ 58.161,89	R\$ 26.460,04
Empresas Cadastradas	9.149	903	1.517
Pessoal Ocupado	68.558	7.445	9.250
Salário Médio	2,4 salários mínimo	3,8 salários mínimo	2,1 salários mínimo

2.1. OBJETIVOS DO CURSO

2.1.1 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM tem por objetivo formar profissionais da contabilidade dotados de embasamento técnico e criativo necessário para desenvolver suas competências de gestão no mundo contemporâneo, por meio da

inovação e do empreendedorismo, atendendo as demandas do mercado e acompanhando as tendências do mundo globalizado.

Com vista à gestão de práticas societárias negociais, a graduação em Ciências Contábeis na modalidade EaD no UNIVEM é voltada para a construção do aprendizado com a finalidade de demonstrar uma visão sistêmica da atividade contábil, de modo que, no processo de formação profissional, o aluno poderá integrar-se aos conhecimentos específicos da profissão, bem como de outras competências de ciências afins, voltadas à formação empreendedora e multidisciplinar.

Em conformidade com a missão do UNIVEM de contribuir para a formação de pessoas capazes de transformar a sociedade e superar seus limites e desafios por meio de um ecossistema de conhecimento, empreendedorismo e inovação tecnológica, o Curso de Ciências Contábeis propicia a capacitação profissional a partir do preparo e domínio da liderança técnica e relacional em organizações no mundo globalizado.

Dessa forma, a graduação em Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM se alinha com o desenvolvimento de habilidades e competências que permitirão aos participantes criar e gerir estrategicamente as empresas, assim como aperfeiçoar conhecimentos e aplicá-los nas organizações, com foco na geração de melhores resultados, possibilitando uma gestão sólida e as melhores tomadas de decisões pela alta gestão, contribuindo significativamente nos processos de governança.

2.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

De modo a alcançar o objetivo geral, o curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM propicia sua metodologia de ensino-aprendizagem a partir das seguintes competências:

- Formar profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e técnicos, críticos e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável organizacional e participar ativamente dos processos inerentes à tomada de decisões;
- Estimular o desenvolvimento de uma visão estratégica dos negócios, favorecendo a implementação de ferramentas práticas, úteis e coerentes com as particularidades típicas de cada tipo de organização, cliente, setor, dentre outros;

- Promover aos participantes uma visão multidisciplinar e integrada ao elaborar estratégias de negócios no contexto corporativo, desenvolvendo a capacidade de reflexão, análise e síntese;
- Capacitar e desenvolver habilidades e competências que possibilitem a formulação, discussão, análise, seleção e implementação das melhores estratégias para as organizações;
- Desempenhar a percepção estratégica e aprimorar seus conhecimentos, permitindo que o egresso possa desenvolver suas competências profissionais em um ambiente empresarial dinâmico, competitivo e de gestão empreendedora e inovadora;
- Estimular a vivência profissional prática por meios de aprendizado utilizando metodologia ativa, criação de cenários, desenvolvimento de práticas, apresentações em ambientes virtuais.

2.2 PERFIL DO EGRESSO

Com relação ao perfil do egresso, o curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM tem como propósito a formação profissional com visão estratégica e sólida formação nas áreas de Contabilidade voltada ao ambiente de negócios que atenda às necessidades de um mercado de trabalho em constantes transformações, oferecendo a esses profissionais uma formação sólida voltada às novas realidades de mercado com um viés voltado à Tecnologia da Informação, Empreendedorismo, de Gestão Integrada, Finanças Corporativas e *Compliance*.

O profissional contábil deve possuir as competências de empreender e inovar dentro das organizações, estando preparado às mudanças a partir da identificação de problemas nas empresas e demais entidades para, com isso, traçar soluções de forma sistêmica, criativa e inovadora dentro dos princípios éticos e normas específicas.

Considerando que deste profissional partirão decisões diretamente relacionadas com o ambiente em que atua, o curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM propõe que o egresso possa desenvolver suas habilidades de conhecimentos atinentes à compreensão das questões tecnológicas e evolutivas, socioculturais, interdisciplinares e das competências contábeis e empreendedoras a partir dos diferentes modelos de organizações em um ambiente de constantes mudanças.

Para a formação do egresso no curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM, o presente Projeto Pedagógico foi pensado para estimular o desenvolvimento de saberes e capacidades que, aliadas aos conhecimentos técnico-científicos adquiridos, permitirão o aprimoramento das competências primordiais à atuação do profissional. Logo, o perfil do egresso em Ciências Contábeis está fundamentado em sua capacidade de reconhecer e solucionar problemas financeiros, econômicos e administrativos das empresas, além de pensar estrategicamente nos processos de negociação e nas relações interpessoais.

2.2.1 ASPECTOS GERAIS DO PERFIL DO EGRESSO

- I. Conhecimento das questões sociais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas;
- II. Compreensão do impacto da contabilidade e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade em constante transformação;
- III. Visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas contribuindo para o desenvolvimento de sua área e nas áreas relacionadas;
- IV. Capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo;
- V. Utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar;
- VI. Compreensão das necessidades da contínua atualização e aprimoramento de suas competências e habilidades;
- VII. Capacidade de reconhecer a importância do pensamento computacional na vida cotidiana, como também sua aplicação em outros domínios e ser capaz de aplicá-lo em circunstâncias apropriadas visando a racionalização de tempo e minimização de custos;
- VIII. Capacidade de atuar em um mundo de trabalho globalizado, mantendo-se em constante atualização.

2.2.2 ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL NO MERCADO DE TRABALHO

Com o surgimento do conceito de “Indústria 4.0”, as organizações estão passando por diversas mudanças, novos modelos de negócios surgem constantemente, envolvendo questões de transformações tecnológicas e de inovação. Dentro deste contexto, o profissional contábil deve adquirir domínio da tecnologia e possuir uma ampla visão de negócios, a partir de suas habilidades de gestão, empreendedorismo e inovação.

Novas tendências relacionadas à Tecnologia da Informação fazem com que a flexibilidade seja fundamental para apresentar um bom desempenho, haja vista que o mercado de trabalho do profissional contábil exige dinamismo e capacidade de conviver com diversos cenários dentro das organizações.

Logo, o profissional contábil formado no UNIVEM será um agente que irá proporcionar uma relação direta entre as estratégias de gestão em todos os níveis da organização. É ele que irá percorrer pelas diferentes áreas das empresas, oferecendo apoio operacional e desenvolvendo novos padrões e serviços a partir de inovações tecnológicas que auxiliam a melhoria e o gerenciamento do negócio e proporcionando a verdadeira transformação que as organizações esperam de um profissional.

O profissional da contabilidade precisa estar inteirado das novidades tecnológicas com o objetivo de ser dinâmico e ter foco nas mudanças na legislação. Essa postura permitirá que o exercício de sua formação seja feito dentro das melhores práticas de gestão, o que proporciona mais segurança e inovação para as organizações.

Na era da Contabilidade 4.0, o curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM prepara o aluno para exercer sua profissão por meio de uma comunicação ágil e eficiente, tornando as ferramentas digitais um diferencial competitivo, uma vez que os profissionais da Ciência Contábil podem estabelecer um relacionamento mais próximo entre as diversas ocorrências dentro das organizações.

Com o surgimento de novas tecnologias disruptivas na área da contabilidade, o profissional demandará o domínio de ferramentas tecnológicas, de gestão e de dados e *Big Data*, no qual irá orientar as decisões estratégicas e obter uma visão atual do mundo dos negócios, além de desenvolver um pensamento estratégico e inovador com forte enfoque no empreendedorismo.

2.2.3 INTEGRAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO

O curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM insere-se nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Finanças e Tecnologia da Informação, ocupando posição privilegiada por estar presente em todas as organizações, independentemente de sua natureza, setor econômico, porte ou ramo de atividade.

Seguindo o objetivo estratégico das metodologias de ensino-aprendizagem do UNIVEM, a graduação em Ciências Contábeis prepara os profissionais da cidade de Marília e região a adquirirem as habilidades e competências relacionadas ao campo empresarial, por meio da gestão de negócios e empreendedora.

O Projeto Pedagógico de ensino criado pelo UNIVEM propõe uma percepção crítica e filosófica das práticas adotadas nas empresas contemporâneas. Mediante abordagem interdisciplinar, a formação empresarial em Ciências Contábeis associa os aspectos teórico-reflexivos às experiências e vivências prático-empíricas, suprimindo a carência na área de Gestão de Negócios, mediante a formação dos alunos, ao proporcionar o desenvolvimento alinhado à ciência e às práticas profissionais de mercado.

Os ambientes de aprendizagem desenvolvidos em sala visam proporcionar um ambiente de debates sobre as atividades nas organizações em um contexto globalizado, apoiado em experiências e autoaprendizado. Logo, a formação do profissional contábil no UNIVEM possui como filosofia a Inovação Empresarial, objetivando discutir o gerenciamento de informações das empresas e do ambiente em que estão inseridas para subsidiar as tomadas de decisões, com destaque para uma visão empreendedora e tecnológica.

3. DIFERENCIAIS COMPETITIVOS DO CURSO

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM tem o propósito de oferecer aos seus estudantes uma formação diferenciada, orientada para o mundo dos negócios em um ambiente empresarial 4.0 de constantes mudanças e inovações tecnológicas.

Com sua estratégia de formação voltada ao Empreendedorismo e à Inovação, o curso de Ciências Contábeis busca desenvolver a capacidade do aluno em analisar estrategicamente

os ambientes das organizações visando estabelecer novos posicionamentos diante da identificação de oportunidades de mercado, bem como aprofundar os conhecimentos nas áreas de finanças, controladoria, auditoria interna e *compliance*.

Para atender às demandas do mercado, o curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM foi pensado a partir de um conjunto de estratégias para enfrentar os desafios inerentes à Administração e Gestão de Empresas. Com vistas a desenvolver conhecimentos e habilidades no âmbito organizacional, nossa proposta de ensino permite oferecer aos nossos alunos uma formação especializada na área de Gestão Contábil e Negócios. O profissional, ao adquirir o arcabouço de conhecimento técnico e científico da profissão contábil, será capaz de reconhecer os problemas organizacionais e tratá-los sob uma perspectiva inovadora, de forma a conduzir as empresas a patamares mais elevados de lucratividade, de rentabilidade e de longevidade empreendedora.

Nossos ambientes de ensino-aprendizagem permitem o desenvolvimento de metodologias ativas, que complementam a teoria e preparam para o dia-a-dia do mercado. O modelo de ensino adotado pelo curso de Ciências Contábeis no UNIVEM propicia ao estudante a oportunidade de experimentar o contato com o mundo empresarial, tornando nossa metodologia um elemento positivo para o estudante no momento real de trabalho.

O UNIVEM acredita que um vasto conhecimento da profissão e da realidade das organizações é adquirido na prática. Para isso, nossa proposta pedagógica preocupa-se em formar o estudante por completo, desenvolvendo suas habilidades para que as funções sejam exercidas de modo inovador e empreendedor. Logo, o método de ensino foi criado para que os alunos desenvolvam suas habilidades e competências de maneira interativa e dinâmica, aliando a teoria e a prática, por meio de práticas interativas e sistemas Software de Gestão Contábil. A IES possui um ambiente de práticas para desenvolvimento de empreendedorismo e inovação na área de gestão onde ocorre a interdisciplinaridade não apenas entre as disciplinas do curso, mas entre os cursos da IES, tais como Ciências Contábeis, Administração e Engenharia de Produção.

Os alunos trabalham práticas por meios de projetos integrados ligadas a área do curso de Ciências Contábeis fundamental à formação dos alunos. Tais projetos interdisciplinares denominam-se “Projetos de Fábrica” e “Balcão de Projetos”, com participação efetiva dos alunos do Curso de Ciências Contábeis.

A trajetória formativa do Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD no UNIVEM possibilita ao estudante a aquisição de conhecimentos técnicos e habilidades direcionadas à produção, análise e conectividade da informação contábil por meio de novas tendências relacionadas à Tecnologia da Informação nos mais diversos níveis da empresa. Além disso, o curso permite que o aluno vivencie a integração entre teoria e prática, a fim de favorecer a realização de ações que articulem ensino, pesquisa e o exercício da profissão.

No UNIVEM, a formação do profissional contábil atende às necessidades de quem quer estar sempre à frente e obter uma visão globalizada do mundo dos negócios, além de desenvolver uma visão estratégica e inovadora com forte enfoque no empreendedorismo. Para o estudante de Ciências Contábeis, as práticas de ensino elaboradas pelo Projeto Pedagógico foram desenvolvidas pela equipe de professores da instituição e aliam a tradição e a vanguarda acadêmica do Centro Universitário Eurípides de Marília às mais novas práticas do mercado, preparando os profissionais para os desafios do mundo contemporâneo.

O aluno desenvolve estágio curricular específico na área de Ciências Contábeis e também a IES oferece toda a estrutura do Núcleo de Estágio e Empreendedorismo - NUPPE, instalado no Campus para fazer a interação entre as empresas e a Instituição visando proporcionar as melhores oportunidades de Estágios nas empresas localizadas nas cidades onde estão implantados os Polos de apoio presencial do UNIVEM.

4. CORRELAÇÃO ENTRE VAGAS E RECURSOS

No planejamento do curso definiram-se 500 vagas totais anuais, devidamente referendadas pelo NDE, levando em conta as necessidades presentes no mercado de trabalho, associadas às condições de oferta quanto à infraestrutura física, recursos tecnológicos, corpo docente e tutorial.

Para tanto, constitui-se um corpo docente e de tutores com formação e titulação adequadas para ministrar as disciplinas e desenvolver as demais atividades inerentes ao curso com perfeita aderência aos conhecimentos sob suas responsabilidades. A estes se definiu também um regime de trabalho de acordo com as necessidades das atividades a serem empreendidas e ao número de vagas.

Quanto aos tutores, são profissionais com formação e titulação na área de conhecimento do curso, adequados para acompanhar o processo de ensino e aprendizagem

e demais atividades e responsabilidades inerentes a sua função. A estes definiu-se também um regime de trabalho de acordo com as necessidades das atividades a serem empreendidas e ao número de vagas.

Quanto às instalações destinadas ao curso, o UNIVEM disponibilizou todos os ambientes necessários, de acordo com as prescrições de atendimento às ementas contidas na organização curricular, prevendo as salas de aula, salas especiais, laboratórios, salas de reuniões, salas para os docentes e tutores, para o NDE, para os professores em tempo integral e gabinete para coordenador. O atendimento acadêmico ainda dispõe da secretaria EaD e outros ambientes destinados às necessidades do curso para o desenvolvimento de seu projeto pedagógico.

Todos os espaços contêm os requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos em excelentes condições, compatíveis ao número de usuários e para os tipos de atividades e oferecem infraestrutura de segurança, manutenção, condições de acesso às pessoas com necessidades especiais conforme a legislação pertinente.

O planejamento da gestão do curso contempla os estudos necessários, incluindo avaliação periódica quanto à adequação da dimensão do corpo docente e tutorial, dos ambientes físicos destinados ao curso, bem como da estrutura tecnológica disponibilizada para o ensino e iniciação científica.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. MATRIZ CURRICULAR

O Currículo do Curso abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais por disciplina/base tecnológica em uma seriação considerada adequada para o encadeamento lógico de conteúdos e atividades proporcionando uma interdisciplinaridade entre os conteúdos, viabilizando um aprendizado articulado e ágil para o aluno e uma flexibilidade para seus estudos.

O Currículo do Curso inclui as disciplinas/base tecnológicas que representam o desdobramento em unidades curriculares. A distribuição das disciplinas durante os módulos faz ligação direta com suas Unidades Curriculares, sendo elas capacitantes conforme o andamento do curso. Suas divisões se dão conforme as qualificações profissionais vão sendo

adquiridas, o que possibilita aos alunos uma gama maior de opções no mercado em um espaço de tempo reduzido.

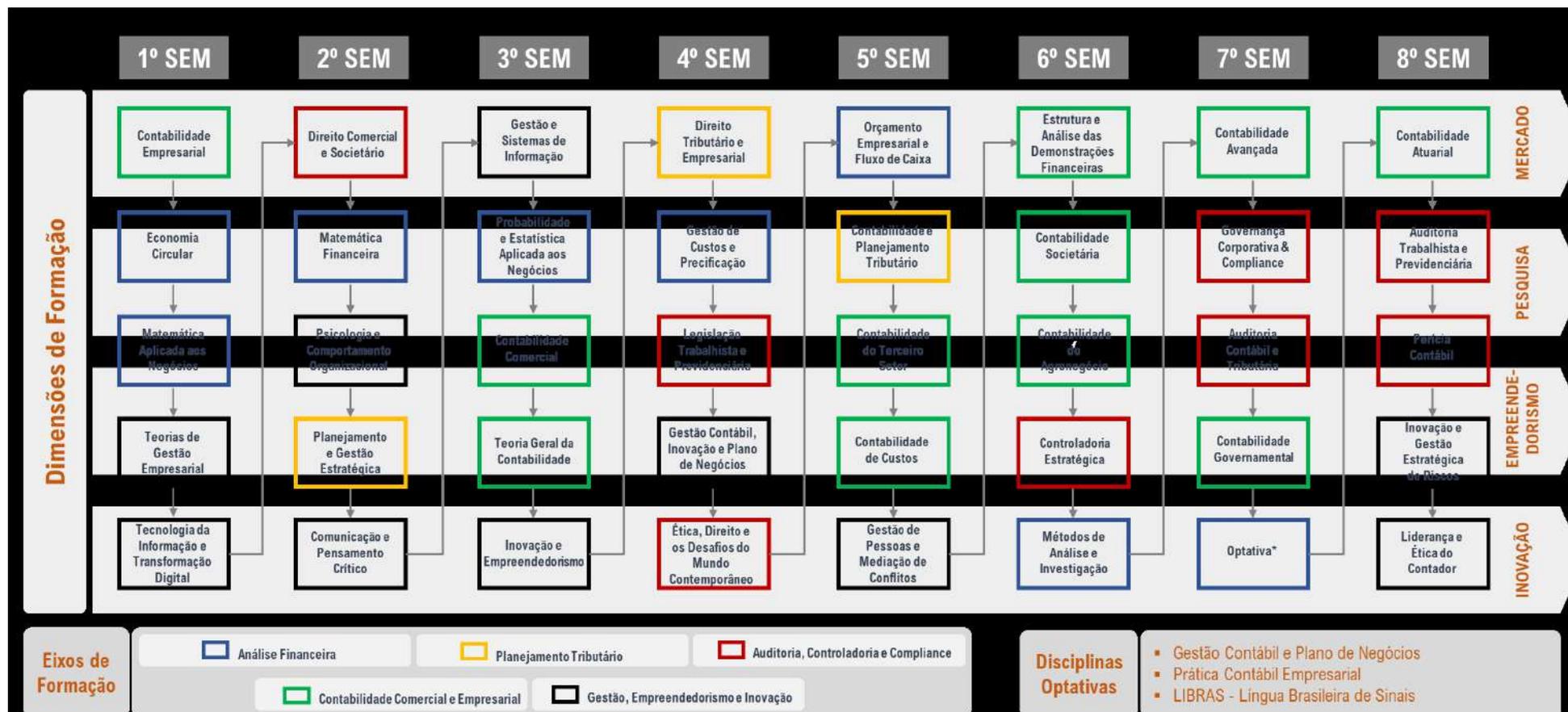
1ª Etapa			
Etapa	Componente Curricular	Modalidade	Carga Horária
1ª	Contabilidade Empresarial	EaD	60
1ª	Economia Circular	EaD	60
1ª	Matemática Aplicada aos Negócios	EaD	60
1ª	Teorias de Gestão Empresarial	EaD	60
1ª	Tecnologia da Informação e Transformação Digital	EaD	60
		Subtotal	300
2ª Etapa			
Etapa	Componente Curricular	Modalidade	Carga Horária
2ª	Direito Comercial e Societário	EaD	60
2ª	Matemática Financeira	EaD	60
2ª	Psicologia e Comportamento Organizacional	EaD	60
2ª	Planejamento e Gestão Estratégica	EaD	60
2ª	Comunicação e Pensamento Crítico	EaD	60
		Subtotal	300
3ª Etapa			
Etapa	Componente Curricular	Modalidade	Carga Horária
3ª	Gestão de Sistemas de Informação	EaD	60
3ª	Probabilidade e Estatística Aplicada aos Negócios	EaD	60
3ª	Contabilidade Comercial	EaD	60
3ª	Teoria Geral da Contabilidade	EaD	60
3ª	Inovação e Empreendedorismo	EaD	60
		Subtotal	300
4ª Etapa			
Etapa	Componente Curricular	Modalidade	Carga Horária
4ª	Direito Tributário e Empresarial	EaD	60
4ª	Gestão de Custos e Precificação	EaD	60
4ª	Legislação Trabalhista e Previdenciária	EaD	60
4ª	Gestão Contábil e Inovação	EaD	60
4ª	Ética, Direito e os Desafios do Mundo Contemporâneo	EaD	60
		Subtotal	300
5ª Etapa			
Etapa	Componente Curricular	Modalidade	Carga Horária
5ª	Orçamento Empresarial e Fluxo de Caixa	EaD	60
5ª	Contabilidade e Planejamento Tributário	EaD	60
5ª	Contabilidade do Terceiro Setor	EaD	60
5ª	Contabilidade de Custos	EaD	60
5ª	Gestão de Pessoas e Mediação de Conflitos	EaD	60
		Subtotal	300

6ª Etapa			
Etapa	Componente Curricular	Modalidade	Carga Horária
6ª	Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras	EaD	60
6ª	Contabilidade Societária	EaD	60
6ª	Contabilidade do Agronegócio	EaD	60
6ª	Controladoria Estratégica	EaD	60
6ª	Métodos de Análise e Investigação	EaD	60
		Subtotal	300
7ª Etapa			
Etapa	Componente Curricular	Modalidade	Carga Horária
7ª	Contabilidade Avançada	EaD	60
7ª	Governança Corporativa e <i>Compliance</i>	EaD	60
7ª	Auditoria Contábil e Tributária	EaD	60
7ª	Contabilidade Governamental	EaD	60
7ª	Optativa*	EaD	60
		Subtotal	300
8ª Etapa			
Etapa	Componente Curricular	Modalidade	Carga Horária
8ª	Contabilidade Atuarial	EaD	60
8ª	Auditoria Trabalhista e Previdenciária	EaD	60
8ª	Perícia Contábil	EaD	60
8ª	Inovação e Gestão Estratégica de Riscos	EaD	60
8ª	Liderança e Ética do Contador	EaD	60
		Subtotal	300

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Carga Horária
Gestão Contábil e Plano de Negócios	60
Prática Contábil Empresarial	60
Língua Brasileira de Sinais	60

RESUMO GERAL			
Atividades			Carga Horária
Resumo	Disciplinas EaD	EaD	2.400
Resumo	Estágio Supervisionado	ES	300
Resumo	Atividades Complementares (Integralização conforme Regulamento)	AC	300
Carga Horária Total do Curso: 3.000 horas			

Esquemáticamente, a interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares pode ser assim visualizada:



5.2 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM OS OBJETIVOS DO CURSO

A partir dos objetivos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade EaD, temos um perfil de formação inovador que prepara o discente para as novas exigências do mercado de trabalho, tanto em conhecimentos técnicos adquiridos pela experiência, como em cursos de formação específica ou em sala de aula.

Utilizando-se estrategicamente de componentes e atividades acadêmicas que permitam a formação de um profissional com perfil que una conhecimentos generalistas com o conhecimento especialista e que seja um agente de transformação da sociedade, o UNIVEM apresenta o presente projeto pedagógico com um perfil de formação que prepara o discente para as novas exigências do mercado de trabalho. Dessa forma, o profissional deverá se ajustar a ciclos rápidos e se comportar de maneira empreendedora neste cenário, observando o impacto que produzirá nos negócios por meio de ações de inovação.

5.2.1 MODELO CONCEITUAL DE FORMAÇÃO

Com base no documento Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a proposta pedagógica foi elaborada a partir da estrutura conceitual de formação apresentada abaixo.

De acordo com a proposta pedagógica, observam-se as vertentes de formação que são oriundas dos objetivos do curso. Apesar da separação aparente, estas estão fortemente acopladas, principalmente em relação às disciplinas ofertadas no curso possuindo, contudo, propósitos diferentes na formação do discente.



No aspecto de “Dimensões de Formação”, esta possibilita ao discente a personalização da sua formação, mediante escolha de componentes e atividades acadêmicas que estão classificadas nas dimensões de Mercado, Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação. O discente poderá direcionar seus esforços em uma ou mais dimensões ao longo do curso, de modo a potencializar sua carreira profissional mediante suas estratégias de aprofundamento de conhecimentos. Na vertente “Eixos de formação”, são relacionadas as competências e habilidades definidas na DCN específica do curso, elaboradas por meio de eixos temáticos de formação em conjunto com as disciplinas segundo a associação das habilidades e competências.

A partir dos objetivos do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, foram criados 5 (cinco) eixos de formação que irão permear a trajetória do discente ao longo do curso. Cada eixo de formação foi construído utilizando habilidades e competências gerais e específicas da DCN10. É importante salientar que um conjunto de habilidades e competências pode pertencer a mais de um eixo de formação, de modo que as disciplinas estarão dispostas conforme o eixo e conjunto de habilidades e competências.

5.3 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DCNS E LEGISLAÇÕES PERTINENTES

O currículo do curso foi construído com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN10) e fundamentado no desenvolvimento das habilidades e competências. Neste

contexto, o projeto pedagógico organizou o currículo em eixos de formação, competências e habilidades, apresentados a seguir.

5.3.1 ORGANIZAÇÃO POR EIXO DE FORMAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico de Curso estruturado de acordo com o modelo conceitual previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Dentre as habilidades e competências previstas na DCN, as mesmas foram agrupadas em cinco eixos de formação.

Cada eixo de formação corresponde a uma macro competência e relaciona um grupo de competências derivadas (competências e habilidades oriundas das DCN10), as quais, se desenvolvidas em conjunto, levarão o estudante a atingir a competência do eixo. Em conjunto, possibilitam o egresso do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis lidar profissionalmente com as várias perspectivas da profissão.

Os eixos de formação traduzem o entendimento de que tal formação deve levar em conta a capacidade de atuar em todas as fases que envolvem a aplicação da Ciência Contábil em problemas diversos, a capacidade de desenvolver a aprendizagem cooperativa e *self-learning*, além da capacidade de seguir estudos avançados visando ao desenvolvimento de ferramentas inovadoras. De forma geral, os eixos de formação são os seguintes:

EIXOS DE FORMAÇÃO

1. Análise Financeira
2. Contabilidade Comercial e Empresarial
3. Planejamento Tributário
4. Auditoria, Controladoria e <i>Compliance</i>
5. Gestão, Empreendedorismo e Inovação

Uma vez definidos os eixos de formação, faz-se necessária a apresentação das competências e habilidades que suportam a formação do profissional, apresentadas a seguir:

5.3.1.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

As competências e habilidades gerais obedecem a nomenclaturas utilizadas na DCN10, bem como as previstas na estrutura de avaliação ENADE. O código de cada competência e habilidades gerais será utilizado como referência em outras seções deste documento.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
CG - I	Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.
CG - II	Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.
CG - III	Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
CG - IV	Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.
CG - V	Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.
CG - VI	Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.
CG - VII	Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.
CG - VIII	Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Legendas: CG - Competência Geral

5.3.1.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

As competências e habilidades específicas obedecem a nomenclaturas utilizadas na DCN10. O código de cada competência e habilidades específicas será utilizado como referência em outras seções deste documento.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
CE - I	Exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil.
CE - II	Praticar atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais públicas e privadas.
CE - III	Interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório.
CE - IV	Construir pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
CE - V	Organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis.
CE - VI	Identificar as questões éticas profissionais e os impactos da responsabilidade socioambiental nas organizações.

Legendas: CE- Competência Especifica

Como forma de sintetizar e promover uma abordagem mais precisa sobre a formação do discente previsto pela DCN e do ENADE, o presente projeto de curso elaborou os seguintes grupos de formação relacionados de acordo com as diretrizes afins entre as habilidades e competências.

GRUPO DE AVALIAÇÃO	ITEM	EQUIVALÊNCIA NA DCN/ENADE
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS INTELECTUAIS	Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para o processo de tomada de decisão e resolução de problemas	CG - V
	Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente de seus usuários, em qualquer nível organizacional, utilizando-se das ferramentas digitais e inovadoras	CG - III
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	Interpretar a normatização e pronunciamentos inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório	CG - IV / CE - III
	Realizar atividades relacionadas à quantificação de informações financeiras, econômicas e patrimoniais, desenvolvendo os conhecimentos nas áreas de finanças, controladoria, auditoria interna e <i>compliance</i> .	CE - II
	Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das atividades contábeis, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais que contribuam para o desempenho da gestão dos usuários da informação contábil	CG VII / CG - VI / CE - IV

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PESSOAIS	Exercer com ética as atribuições estabelecidas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais	CG - VIII
	Identificar as questões éticas profissionais e os impactos da responsabilidade socioambiental nas organizações	CE - VI
	Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil	CG - II
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS GESTÃO E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	Exercer as funções contábeis utilizando adequadamente terminologia e linguagem da Ciência Contábil	CG - I / CE - I
	Organizar informações aos usuários para subsidiar o desenvolvimento tecnológico e sistemas de informações contábeis	CE - V

5.3.1.3 EIXOS, COMPETÊNCIAS E DISCIPLINAS

A partir da definição dos eixos de formação, competências e habilidades, é possível associar as disciplinas correspondentes ao eixo e conjuntos de competências específicas, conforme demonstrado a seguir.

Eixo 1: ANÁLISE FINANCEIRA

O Eixo de ANÁLISE FINANCEIRA refere-se à avaliação ou estudo da viabilidade, estabilidade e capacidade de lucro de um negócio ou projeto. Engloba um conjunto de instrumentos e métodos que permitem realizar diagnósticos sobre a situação financeira de uma empresa, assim como prognósticos sobre o seu desempenho futuro a partir da correta análise e interpretação das Demonstrações Contábeis.

Eixo 2: CONTABILIDADE COMERCIAL E EMPRESARIAL

O Eixo de CONTABILIDADE COMERCIAL E EMPRESARIAL refere-se à soma de atividades e instrumentos contábeis direcionados ao âmbito empresarial, ou seja, às rotinas profissionais dentro das organizações. Ela inclui processos relativos aos aspectos particulares de cada organização e correspondem a um conjunto de princípios necessários para o funcionamento das corporações. No âmbito técnico, este eixo engloba os processos contábeis orientados para manter uma empresa funcionando de forma regular e financeiramente sustentável. Além disso, também fornece relatórios, análises e estudos para que os gestores entendam melhor os aspectos econômicos do negócio. Assim, permite aos usuários da informação basearem suas ações e decisões em critérios racionais, o que garante a eles agirem com maior segurança e eficácia na sua tomada de decisão.

Eixo 3: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O Eixo de PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO refere-se a uma dimensão da formação contábil que o auxilia no pagamento de impostos e a encontrar maneiras para otimizar a carga de tributos, aplicando medidas legais. Este eixo contempla um conjunto de sistemas legais que visam otimizar o resultado fiscal de uma empresa, utilizando-se de um estudo prévio à concretização dos fatos geradores que, em boa parte das vezes, escolhe entre a melhor tributação possível segundo as regras legais. Dentro desse eixo, o discente irá buscar formas de reduzir o pagamento de tributos preventivamente, proporcionando maior economia possível de pagamentos de tributos e da diminuição da carga tributária da empresa, no instante em que, por meio dos objetivos estratégicos para a organização principalmente no aspecto da economia tributária, buscar-se-á a identificação e formas de conseguir, de maneira lícita e correta, a redução dos custos nos pagamentos dos tributos.

Eixo 4: AUDITORIA, CONTROLADORIA E *COMPLIANCE*

O Eixo de AUDITORIA, CONTROLADORIA E *COMPLIANCE* refere-se a um conjunto de habilidades e competências indispensáveis ao conhecimento para o desempenho adequado dos processos de análise, controle e gestão exigidos pelas empresas. Este eixo de formação tem como objetivo capacitar os profissionais para a tomada de decisões eficazes baseadas em informações tecnicamente corretas e para a melhora da produtividade, competitividade, rentabilidade e lucratividade, além da prevenção e detecção de fraudes. Com base nos processos de auditoria e controladoria empresarial, o discente irá desempenhar o domínio de ferramentas que possibilitam desenvolver um plano estratégico que gere valor para a empresa, bem como sua capacidade de planejamento, execução e controle das finanças de uma organização e conhecimento sobre as mais novas técnicas de auditoria, controladoria e *compliance*.

Eixo 5: GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

O Eixo de GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO refere-se a um conjunto de princípios que tem por objetivo promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas ao empreendedorismo, buscando despertar o potencial de transformação positiva do ambiente onde o aluno está inserido e resolver problemas organizacionais de maneira empreendedora e inovadora. Neste eixo de formação, espera-se proporcionar conhecimentos sobre a gestão de negócios que potencializem as possibilidades de empreendedorismo e inovação, de

modo que o profissional esteja preparado às mudanças a partir da identificação de problemas nas empresas e demais entidades para, com isso, traçar soluções de forma sistêmica, criativa e inovadora dentro dos princípios éticos e normas específicas.

5.4 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM O PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD tem o seu perfil de formação também organizado sob a perspectiva de dimensões, que congrega um conjunto de competências que permitirá ao futuro profissional atuar no cenário da Sociedade 4.0, modelando sua formação para os seus interesses profissionais e aprofundando seus conhecimentos. Neste sentido, têm-se quatro dimensões principais que fazem parte do perfil do curso de Ciências Contábeis do UNIVEM: Mercado, Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação.

- Mercado: formação técnica para atuação no mercado de trabalho específico da área de formação;
- Pesquisa: formação acadêmica e científica para prosseguimento dos estudos em nível *stricto sensu* para atuação em ambientes de pesquisa e ensino;
- Empreendedorismo: conjunto de competências e habilidades para atuar de forma empreendedora gerando resultados em organizações próprias ou não.
- Inovação: buscar soluções inovadoras nos mais diversos aspectos que o profissional pode atuar, seja ele, no mercado de trabalho, na pesquisa ou no empreendedorismo.

O discente, ao longo do curso, personaliza sua formação para uma ou mais dimensões do seu interesse. Para atingir as quatro dimensões supracitadas, desenvolvem-se os seguintes componentes acadêmicos que podem ser explorados pelos discentes:

- Disciplinas;
- Atividades Complementares;
- Iniciação Científica e Tecnológica;
- Estágio Curricular e Extracurricular;
- Parcerias;
- Eventos;
- Laboratório de Pesquisa e Prática Profissional;
- Grupos de Pesquisa;
- Revistas Científicas.

Assim, essas diversas atividades visam dar uma formação mais completa e que vão permitir que o aluno desempenhe funções e se especialize nas quatro dimensões apresentadas. Destaca-se ainda que a partir dessas dimensões e dessas atividades o discente deverá adquirir as competências apresentadas nos eixos de formação, possibilitando que as habilidades possam ser desenvolvidas para distintas aplicações. Diante das explicações realizadas das dimensões, apresenta-se a seguir a articulação das dimensões de formação com os ambientes de empreendedorismo, inovação e tecnologia da instituição.



As dimensões de formação propostas não são excludentes, mas complementares. Assim, durante a graduação, o discente participa da maioria das atividades de formação das dimensões fazendo com que as competências desenvolvidas em uma dimensão possam ser utilizadas na atuação profissional de uma área de outra dimensão. Por exemplo, competência investigativa pode ser utilizada tanto na área de pesquisa quanto no mercado e no empreendedorismo e inovação.

Este pensamento faz com que ele possa atuar paralelamente em áreas de dimensões diferentes ou mesmo mudar de área de dimensão durante a carreira. A estratégia de utilização dessas dimensões tem como base a formação baseada em competências e habilidades com a integração das disciplinas e com outras atividades acadêmicas e profissionais. A articulação com empresas e entidades ligadas à área de formação é de extrema importância para garantir a sustentabilidade e independência financeira do curso na execução de ações e eventos que agreguem às dimensões. A utilização dos ambientes de empreendedorismo, inovação e tecnologia da instituição garantem um *locus* prático de ações iniciadas nas atividades acadêmicas e diferencia o curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM de qualquer outro curso da área na região.

Em um cenário de extrema incerteza em relação ao futuro das profissões e das empresas, adotou-se por proporcionar aos alunos uma formação que os capacite a inovar e empreender em contextos instáveis, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência.

Com este posicionamento de formação acadêmica e profissional, o curso utiliza o protagonismo da gestão e utilização de ambientes de inovação, empreendedorismo e tecnologia para apoiar o desenvolvimento de competências nas dimensões de formação citadas como vantagem competitiva no mercado de educação do país.

Neste contexto, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD contempla a visão de formação que oriente o acadêmico tanto para a carreira acadêmica e o estudo continuado, como para a carreira no mercado de trabalho contábil. Nosso Programa de Formação Profissional em Ciências Contábeis possibilita ao estudante a aquisição de conhecimentos técnicos e habilidades direcionadas à gestão e análise da informação contábil por meio de novas tendências relacionadas à Tecnologia da Informação nos mais diversos níveis da empresa.

O curso permite que o aluno vivencie a integração entre teoria e prática, a fim de favorecer a realização de ações que articulem o ensino, pesquisa e o exercício da profissão. Nossos ambientes de ensino-aprendizagem permitem o desenvolvimento de metodologias ativas, que complementam a teoria desenvolvida no ambiente virtual e propiciar aos estudantes a oportunidade de desenvolvimento de *soft-skills* e experimentar o contato com o mundo empresarial, tornando nossa metodologia de ensino um elemento positivo para o estudante no momento real de trabalho.

5.4.1 DIMENSÃO MERCADO

As atividades referentes à Dimensão Mercado desenvolvem competências conceituais, técnicas e práticas de modo que o discente possa atuar no mercado de trabalho nacional e internacional. Além de disciplinas tradicionais para formação na área específica, são utilizadas as atividades complementares para atualizar o aluno com técnicas, tecnologias e processos mais recentes e que irão diferenciá-los no mercado.

Os estágios curricular e extracurricular trazem oportunidades de vivência do aluno no ambiente organizacional. Além da iniciação tecnológica que possibilita o conhecimento de novas tecnologias e o desenvolvimento da competência do aprender a aprender, para que ele possa ter a autonomia do aprendizado constante e se mantenha atualizado no mercado de trabalho.

As parcerias com empresas e entidades de classes são estratégicas para materialização dos objetivos desta dimensão. São utilizadas estas parcerias para aproximar os alunos e ex-alunos das oportunidades de emprego e estágio e no financiamento de eventos e ações dos cursos. Por fim,

são realizados eventos técnicos e corporativos para agregar conhecimento aos alunos e aproximar ainda mais o setor produtivo da instituição e dos alunos.

5.4.2 DIMENSÃO PESQUISA

As atividades referentes à dimensão Pesquisa desenvolvem competências de investigação e de capacidade de geração de novos conhecimentos, que podem ser utilizados na dimensão Mercado, para desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias nas empresas e na dimensão Empreendedorismo e Inovação, para geração de inovações em empreendimentos próprios ou não.

São utilizadas disciplinas relacionadas com métodos de análise e investigação e principalmente o Programa de Iniciação Científica para desenvolvimento de atividades de pesquisa e comunicação científica. Para apoio a essas atividades, são utilizadas atividades complementares para desenvolvimento de competências específicas desta dimensão.

São realizadas parcerias com programas de mestrado e doutorado de instituições públicas para realização de projetos de pesquisa com alunos e professores do curso e, com isso, há uma taxa de 100% de alunos aprovados nestes programas. No programa de formação em Iniciação Científica, são oferecidas bolsas de pesquisa CNPq PIBIC e PIBITI e FAPESP, além de bolsas de pesquisa financiadas por empresas parceiras. Os alunos bolsistas desenvolvem além de seus projetos de pesquisa, atividades que agregam às dimensões Mercado e Empreendedorismo e Inovação. Além disso, a instituição organiza anualmente o Congresso de Pesquisa Científica (CPC), evento que agrega mais de 500 publicações de projetos de iniciação científica do UNIVEM e instituições da região.

5.4.3 DIMENSÃO EMPREENDEDORISMO

As atividades referentes à dimensão Empreendedorismo desenvolvem a capacidade do aluno em transformar novas ideias em empreendimentos próprios ou não. Neste contexto, são utilizadas disciplinas para desenvolvimento do conhecimento teórico e prático na busca e na implementação de soluções para problemas da sociedade por meio do desenvolvimento de empreendimentos de base contábil e tecnológica. São utilizadas as atividades complementares para capacitação de técnicas modernas de empreendedorismo.

A iniciação científica e tecnológica é a primeira oportunidade que o aluno tem de aplicar os conceitos investigativos na identificação de problemas a serem pesquisados e do desenvolvimento

de soluções a estes problemas. O estágio curricular é utilizado no processo de capacitação do aluno para o desenvolvimento de um empreendimento de base tecnológica como uma *startup*. A integração com os ambientes de inovação e empreendedorismo da instituição (CITec-Marília, CIEM, *InnovaSpace Coworking* e EMCONTI) é estratégica na validação e concretização do empreendimento.

Para aumentar a visibilidade dos negócios gerados por esta dimensão e garantir a sustentabilidade e continuação dos projetos, é proposto um evento específico na área de startups e negócios inovadores para apresentação pública com a presença de mentores e investidores. O laboratório de pesquisa e prática profissional mantido pelo curso oferece apoio às ações de inovação, contribuindo com pesquisas científicas nas áreas de Tecnologia da Informação.

5.4.4 DIMENSÃO INOVAÇÃO

A dimensão da inovação é trabalhada em diversas atividades que estão relacionadas às demais dimensões, como mercado, pesquisa e empreendedorismo. O aluno nas disciplinas é estimulado a inovar nos diversos contextos em que atua, pensando em soluções criativas e que se tornam em produtos e serviços que geram resultados.

Neste contexto, as disciplinas relacionadas com os métodos de análise e investigação e inovação, empreendedorismo e sustentabilidade estimulam o aluno a desenvolver *soft skills* como criatividade e liderança, que são aplicadas em empresas e no processo da pesquisa científica.

A iniciação científica e tecnológica é outro importante instrumento para o aluno desenvolver a inovação, criando soluções que são adaptadas aos diversos cenários em que ele se encontra. Além disso, o UNIVEM apresenta os ambientes de inovação e empreendedorismo (CITec-Marília, CIEM, *InnovaSpace Coworking* e EMCONTI) que estimulam os alunos a criarem soluções inovadoras em um contexto de empreendedorismo.

5.5 INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade EaD possui carga horária de 3.000 horas, integralizadas por Disciplinas a Distância, Atividades Complementares e Estágio conforme a distribuição apresentada anteriormente na seção relativa à Matriz Curricular.

5.6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1ª Etapa

Disciplina	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	Carga Horária	60
------------	---------------------------	---------------	----

Ementa: Estudo de contabilidade e seu campo de atuação. Percepção crítico-analítica de como a tecnologia da informação implica na gestão organizacional. Detalhamento de informações contábeis: usuários e finalidade. Definição de patrimônio no conceito, aspectos, situação patrimonial e representação gráfica. Caracterização de fatos contábeis e utilização de inovações digitais no processo de escrituração. Análise de Normas brasileiras de Contabilidade relativas ao registro contábil de documentos e dados. Definição de contas e planos de contas. Registro de operações e elaboração da demonstração do resultado.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623725>
 OLIVEIRA, Antonio Benedito da Silva. Contabilidade Gerencial. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580777>
 PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. Contabilidade Geral. 2019. ed. São Paulo: Editora Érica, 1. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/647313>

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, O. M. Noções de Contabilidade Comercial. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661436>
 CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Contabilidade Fiscal e Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649375>
 RIBEIRO, O. M. Contabilidade Intermediária. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624362>
 VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597>
 CHAGAS, G. Contabilidade Intermediária Simplificada. São Paulo: SARAIVA, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580983>

Disciplina	ECONOMIA CIRCULAR	Carga Horária	60
------------	-------------------	---------------	----

Ementa: Estudos de conceitos econômicos, estabelecimentos de relações entre a teoria do consumidor e teria do funcionamento do mercado, análise de estratégias competitivas, aplicação de teoria da firma e estrutura do mercado. Interface entre a teoria microeconômica e os pressupostos de análise, interpretação de teoria monetária. Estudo de atividades econômicas sob o enfoque da produção. Introdução a estudo sobre agregados macro econômicos. Estabelecimento de relações entre noções sobre o problema da inflação. Introdução à economia internacional, levantamento do papel do Estado e suas políticas econômicas e a busca de compreensão do desenvolvimento versus crescimento econômico e noções de comércio internacional.

Bibliografia Básica:

GARCIA, M. E.; VASCONCELLOS, M. A. S. D. Fundamentos de Economia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644900>

LACERDA, A. C. D.; LACERDA, A. C. D. Economia Brasileira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/627101>
SILVA, C. R. L. D.; LUIZ, S. Economia e Mercados. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624369>

Bibliografia Complementar:

BRITO, O. S. D. Guia Prático de Economia e Finanças. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604670>
PINHO, D. B.; PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. D.; VASCONCELLOS, M. A. S. D.; JR., R. T.; JR., R. T. Manual de Economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623740>
PAIVA, D. L. D.; MARIANO, J.; SILVA, J. U. D.; CUNHA, L. C. V. D.; PASSANEZI, P. M. S.; MARQUEZINI, S. V. F. Economia Internacional. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/620997>
FIANI, R. Economia de Empresa. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580442>
DIAS, M. D. C. Economia Fundamental - Adélia. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/622410>

Disciplina	MATEMÁTICA APLICADA AOS NEGÓCIOS	Carga Horária	60
------------	----------------------------------	---------------	----

Ementa: Elaboração de análises com cenários que antecipem principais condicionantes externos dos mercados da empresa, fornecendo subsídios às áreas empresariais, por meio do desenvolvimento da compreensão de relações entre as variáveis econômicas envolvidas como mercado e seu equilíbrio da produção, custos, curva de oferta e elaboração de cenários empresariais.

Bibliografia Básica:

MÜLLER, Franz August. Matemática Aplicada a Negócios - uma Ferramenta para Comunicação e Decisão. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581809>
SHITSUKA, Caleb David Willy Moreira; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; ROCCA, Jairo Estevão; SHITSUKA, Rabbith Ive Carolina Moreira; SHITSUKA, Ricardo. Matemática Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623913>
HORIGUTI, A. M.; CASTIGLIONI, J. A. D. M.; DONADEL, J. Matemática Comercial e Financeira e Fundamentos de Estatística. São Paulo: Editora Érica, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580274>

Bibliografia Complementar:

PUCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623721>
MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624394>
MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. Cálculo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604663>
AZEVEDO, G. H. W. D. Seguros, Matemática Atuarial e Financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631598>
LOYO, Tiago; CABRAL, Viviane Ribeiro de Souza; SILVA, Cristiane da; GRAMS, Ana Laura Bertelli. Fundamentos e Metodologias de Matemática 1.ed. Porto Alegre: Sagah 2019. Disponível em: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595029781/2>

Disciplina	TEORIAS DE GESTÃO EMPRESARIAL	Carga Horária	60
------------	-------------------------------	---------------	----

Ementa: Estudo da ciência administrativa e a contextualização no mundo moderno. Análise da evolução do pensamento administrativo. Fundamentação de organização da Teoria Clássica, humanística, neoclássica, burocrática, estruturalista, comportamental, sistêmica, contingencial e atual. Orientação sobre o processo administrativo no planejamento, na organização, na direção e no controle. Definição de níveis organizações, processo decisório e sistemas de informação. Estabelecimento de visão geral das funções empresariais básicas: marketing, finanças e contabilidade, produção e logística, recursos humanos e tecnologia de informação.

Bibliografia Básica:

- TAJRA, S. F. Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/742875>
- RIBEIRO, A. D. L. Teorias da Administração. 3. ed. São Paulo: SARAIVA, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580543>
- WOLTER, R. M. Fundamentos de Gestão. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582062>

Bibliografia Complementar:

- JR, C. V. B.; HASHIMOTO, M. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/662924>
- CASTIGLIONI, L. Comunicação e Marketing Empresarial. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/646784>
- HASHIMOTO, M. Espírito Empreendedor nas Organizações. 3. ed. São Paulo: SARAIVA, 2013. Disponível em: LEITE, E. F. O Fenômeno do Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/600115>
- CAMPOS, A. D.; BARSANO, P. R. Administração. 3. ed. São Paulo: Editora Érica, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/745749>

Disciplina	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	Carga Horária	60
------------	--	---------------	----

Ementa: Fundamentação sobre tecnologia da informação e comunicação, bem como sua evolução. Apresentação das tecnologias computacionais no contexto da sociedade atual, destacando o uso da Internet e redes de computadores. Discussão sobre o impacto da tecnologia da informação no processo de transformação digital. Diferenciação de otimização digital e transformação digital e a criação de um projeto de transformação digital ágil. Apresentação dos efeitos da digitalização e das transformações digitais na sociedade, carreira e mercado.

Bibliografia Básica:

- AKABANE, Getulio; POZOINOVAÇÃO, Hamilton. Tecnologia e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Érica, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/706725>
- GUIMARÃES, L. D. S.; MATTO, J. R. L. D. Gestão da Tecnologia e Inovação. 2. ed. São Paulo: SARAIVA, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582060>
- MUNHOZ, A. S. Tecnologias Educacionais. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/579758>

Bibliografia Complementar:

- VELOSO, R. D. S. Tecnologias da Informação e da Comunicação. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/600207>
- FERREIRA, M. C. Informática Aplicada. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/629024>
- VILENKI, R. Inteligência Artificial. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/774286>
- MORAIS, F. Planejamento Estratégico Digital. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/773642>
- MARQUES, A. S.; WHITE, A. Mídia Digital e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604536>

2ª Etapa

Disciplina	DIREITO COMERCIAL E SOCIETÁRIO	Carga Horária	60
------------	--------------------------------	---------------	----

Ementa: Interpretação do direito empresarial por meio do conceito de sociedade empresária, empresa individual, requisitos para o exercício mercantil, do registro mercantil, estabelecimento, fundo de comércio, nome empresarial, contrato social, dos tipos de sociedades empresárias personificadas e não personificadas, extinção das sociedades mercantis e propriedade industrial.

Bibliografia Básica:

- LENZA, P.; CHAGAS, E. E. D. Direito Empresarial. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/765049>

JADON, C. E.; SOUZA, L. R. C.; DOWER, N. G. B.; GABRIEL, S. Instituições de Direito Público e Privado. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/621444>
 NOGUEIRA, R. J. N. Curso de Direito Comercial e de Empresa - Recuperação de Empresas, Falência e Procedimentos Concursais Administrativos. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/716533>

Bibliografia Complementar:

PALAIÁ, N. Noções Essenciais de Direito. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/729989>
 TOMAZETTE, M. Curso de Direito Empresarial. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/764046>
 NEGRÃO, R. Manual de Direito Empresarial. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/760926>
 SANCHEZ, A.; BARROSO, D.; JUNIOR, M. A. A.; GABRIEL, S. Prática Empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/725555>
 CAMPINHO, S. Plano de Recuperação Judicial: Formação, Aprovação e Revisão. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/760197>

Disciplina	MATEMÁTICA FINANCEIRA	Carga Horária	60
------------	-----------------------	---------------	----

Ementa: Comparação entre juros e capitalização simples. O estudo de juros compostos. O detalhamento das taxas. A caracterização dos descontos compostos. Análise de equivalência dos capitais diferidos pelo desconto real. Análise de rendas ou anuidades. Estudo e a definição dos planos de amortização.

Bibliografia Básica:

PUCCINI, A. D. L. Matemática Financeira. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623721>
 AZEVEDO, G. H. W. D. Seguros, Matemática Atuarial e Financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631598>
 Horiguti, A. M.; Castiglioni, J. A. D. M.; Donadel, J. Matemática Comercial e Financeira e Fundamentos de Estatística. São Paulo: Editora Érica, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580274>

Bibliografia Complementar:

LOYO, Tiago; CABRAL, Viviane Ribeiro de Souza; SILVA, Cristiane da; GRAMS, Ana Laura Bertelli. Fundamentos e Metodologias de Matemática 1.ed. Porto Alegre: Sagah 2019. Disponível em: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595029781/2>
 MÜLLER, Franz August. Matemática Aplicada a Negócios - uma Ferramenta para Comunicação e Decisão. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581809>
 SHITSUKA, C. D. W. M.; SHITSUKA, D. M.; ROCCA, J. E.; SHITSUKA, R. I. C. M.; SHITSUKA, R. Matemática Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623913>
 MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624394>
 MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. Cálculo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604663>

Disciplina	PSICOLOGIA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	Carga Horária	60
------------	---	---------------	----

Ementa: Definição de ciência que é a psicologia organizacional, do objeto de estudo e da sua contribuição para o entendimento do comportamento dos indivíduos nas organizações. Descrição e análise do comportamento humano com base nos aspectos ligados ao clima organizacional: personalidade, gerência, liderança, comunicação, valores, motivação, conflito, ação e reação.

Bibliografia Básica:

HOLLENBECK, J. R.; III, J. A. W. Comportamento Organizacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/718800>
 LEITE, L. S. Psicologia Comportamental. São Paulo: Editora Érica, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/727075>
 RIBEIRO, A. D. L. Gestão de Pessoas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644905>

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. D. L. T.; FURTADO, O. Psicologias. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/630484>

LACOMBE, F. Comportamento Organizacional Fácil. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582208>

SPECTOR, P. E. Psicologia nas Organizações. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582210>

BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. D. L. T.; FURTADO, O. Psicologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/664458>

HOLLENBECK, J. R.; III, J. A. W. Comportamento Organizacional - Criando Vantagem Competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582123>

Disciplina	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	Carga Horária	60
------------	-----------------------------------	---------------	----

Ementa: Fundamentação da estratégia empresarial, planejamento e estratégia corporativa, estabelecimento de estratégias e a busca da vantagem competitiva. O processo de formulação de estratégia. A implementação de estratégias e seu acompanhamento e controle.

Bibliografia Básica:

MORAIS, F. Planejamento Estratégico Digital. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/773642>

SILVA, J. R. A. E. Gestão de Negócios. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/627598>

ANDERSEN, T. J. Gestão Estratégica - uma Introdução. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580665>

Bibliografia Complementar:

TAJRA, S. F.; SANTOS, N. D. Planejamento e Liderança. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/646785>

SORDI, J. O. D. Gestão por Processos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580900>

KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. Gestão de Projetos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644899>

BURMESTER, H. Manual de Gestão. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/630477>

ROCHA, M. D. A.; OLIVEIRA, S. L. I. D. Gestão Estratégica de Marcas. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/621454>

Disciplina	COMUNICAÇÃO E PENSAMENTO CRÍTICO	Carga Horária	60
------------	----------------------------------	---------------	----

Ementa: Conceituação da linguagem oral e escrita. Apresentação dos meios de comunicação. Análise dos conceitos e discussão sobre comunicação digital e novas mídias. Reflexão sobre pensamento crítico e argumentação. Apresentação e discussão dos tipos de argumentos.

Bibliografia Básica:

TAJRA, S. F. Comunicação e Negociação. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580268>

CASTIGLIONI, L. Comunicação e Marketing Empresarial. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/646784>

MACARENCO, I.; TERCIOTTI, S. H. Comunicação Empresarial na Prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581818>

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Nadia Studzinski Estima de; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina da Silva; CREMONESE, Lia Emilia. Leitura e Escrita Acadêmicas. 1.ed. Porto Alegre: Sagah 2019. Disponível em: <https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788533500228/2>

TERRA, E. Práticas de Leitura e Escrita. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649835>

TERRA, E. Leitura e Escrita na era Digital. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/753432>

FERREIRA, A. R. Comunicação e Aprendizagem. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623560>
ROCHA, M. D. A.; TREVISAN, N. M. Comunicação Integrada de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644897>

3ª Etapa

Disciplina	GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Carga Horária	60
------------	----------------------------------	---------------	----

Ementa: Estudo de Sistema de Informação (SI) e do Banco de dados. Caracterização de segurança de Informação. Análise de auditoria em Informática. Experimentação de terceirização de SI. Elaboração de sistemas de informática. Desenvolvimento de sistemas de apoio à gestão empresarial.

Bibliografia Básica:

SORDI, J. O. D.; MEIRELES, M. Administração de sistemas de informação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/646806>
VAASSEN, E.; MEUWISSEN, R.; SCHELLEMAN, C. Controle Interno e Sistemas de Informação Contábil. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581680>
GIL, A. D. L. Sistemas de Informações Contábeis. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/583850>

Bibliografia Complementar:

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e Gestão de Estoques**. 3. ed. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/664020>
PAOLESCHI, B. **Logística Industrial Integrada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/621530>
LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580592>
GRANT, D. B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581418>
CAMPOS, A. D.; GOULART, V. D. G. **Logística de Transporte**. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/627207>

Disciplina	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA AOS NEGÓCIOS	Carga Horária	60
------------	---	---------------	----

Ementa: Estudo de conceitos básicos de estatística. Interface de amostragem e dimensionamento da amostra. Estabelecimento de tabelas estatísticas e distribuição de frequências com apresentação gráfica. Demonstração de medidas de tendência central, medidas separatrizes, medidas de dispersão, medidas de assimetria e curtose. Estudo de probabilidade, variável aleatória. Construção de distribuição de probabilidade: binominal e normal.

Bibliografia Básica:

CRESPO, A. A. Estatística. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/719003>
MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística Básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623727>
VIRGILLITO, S. B. Estatística Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623726>

Bibliografia Complementar:

HORIGUTI, A. M.; CASTIGLIONI, J. A. D. M.; DONADEL, J. Matemática Comercial e Financeira e Fundamentos de Estatística. São Paulo: Editora Érica, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580274>
LOESCH, C.; HOELTGEBAUM, M. Métodos Estatísticos Multivariados. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604744>
SARTORIS, A. Estatística e Introdução à Econometria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581683>

YAMAGAMI, C.; GUJARATI, D.; VIRGILLITO, S. B. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/654499>
MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624394>

Disciplina	CONTABILIDADE COMERCIAL	Carga Horária	60
------------	-------------------------	---------------	----

Ementa: Estudo da Contabilidade Empresarial. Detalhamento do Plano de Contas. Demonstrações Financeiras. Operações Contábeis e Financeiras Comerciais. Contabilização da Folha de Pagamento. Gestão de Ativos e Passivos Relevantes. Elaboração dos Fluxos de Caixa.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, O. M. Noções de Contabilidade Comercial. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661436>
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623736>
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Intermediária. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624362>

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623725>
RIBEIRO, O. M. Noções de Contabilidade. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/660277>
COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Princípios de Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661815>
GRIFFIN, M. P. Contabilidade e Finanças - Série Fundamentos. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582346>
GRECO, A.; AREND, L. R. Contabilidade. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604535>

Disciplina	TEORIA GERAL DA CONTABILIDADE	Carga Horária	60
------------	-------------------------------	---------------	----

Ementa: Estudo da Ciência Contábil no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas. Conceitos Fundamentais de Contabilidade. Evolução histórica da Contabilidade. Escolas de Pensamento Contábil. Estudo dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Postulados e Convenções. Características Qualitativas da Informação Contábil (Fundamentais e de Melhoria). Normatização IFRS & Essência sobre a Forma. Critérios de Mensuração dos Elementos Patrimoniais. Fundamentação do mecanismo do débito e do crédito, registro de operações e balancete de verificação e levantamento por meio da legislação de abertura de negócios.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, A. B.; SIQUEIRA, D. IFRS e CPC. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581417>
COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Princípios de Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661815>
MALACRIDA, M. J. C. Fundamentos da Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/583107>

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623736>
RIBEIRO, O. M. Noções de Contabilidade. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/660277>
RIBEIRO, O. M. Noções de Contabilidade Comercial. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661436>
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581676>
CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Contabilidade Fiscal e Tributária. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580791>

Disciplina	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	Carga Horária	60
Ementa: Apresentação dos conceitos-chave do empreendedorismo e da inovação. Definição de inovação aberta e intraempreendedorismo. Apresentação da estrutura do plano de negócios e seus desmembramentos. Conceituação sobre startups e suas metodologias, incluindo o mercado de investimento, fundos de investimento públicos e ambientes formais de inovação. Utilização de ferramentas para concepção de um negócio no modelo de startup.			
Bibliografia Básica:			
TAJRA, S. F. Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/742875			
SABBAG, P. Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581674			
CERNEV, A. K. C.; PINHEIRO, A. M.; SOUZA, A. R.; ARROIO, A. C.; OLIVEIRA, C. D. C.; DINIZ, E. H.; QUERETTE, E.; GORDON, J. L.; MOREL, L.; PUNZO, L. F.; SCHIRRU, L.; KUBOTA, L. C.; TIGRE, P. B.; ROVERE, R. L. L. Inovação em Serviços na Economia do Compartilhamento. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/662921			
Bibliografia Complementar:			
JR, C. V. B.; HASHIMOTO, M. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/662924			
LEITE, L. S. Saúde Mental no Trabalho e Atitude Empreendedora. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/753848			
BORGES, C.; NAJBERG, E.; TETE, M. F.; BORGES, M.; FREITAG, M. S. B.; LIMONGI, R.; FERREIRA, V. D. R. S. Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: SARAIVA, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581114			
LEITE, E. F. O Fenômeno do Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/600115			
CAMPOS, A. D.; BARSANO, P. R. Administração. 3. ed. São Paulo: Editora Érica, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/745749			

4ª Etapa

Disciplina	DIREITO TRIBUTÁRIO E EMPRESARIAL	Carga Horária	60
Ementa: Sistema Tributário Nacional. Estrutura jurídica do Direito Tributário. Princípios Constitucionais Tributários. Código Tributário Nacional. Conceito e espécies de tributos. Hipótese de Incidência e Fato Gerador. Obrigação Tributária (principal e acessória). Sujeito Ativo e Sujeito Passivo. Espécies de Responsabilidade Tributária. Definição e Espécies de Benefícios Fiscais. Competência e Capacidade Tributária no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Crimes contra a ordem tributária.			
Bibliografia Básica:			
LENZA, P.; CHAGAS, E. E. D. Direito Empresarial. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/765049			
SCHOUER, L. E. Direito Tributário. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/753419			
NOGUEIRA, R. J. N. Curso de Direito Comercial e de Empresa - Recuperação de Empresas, Falência e Procedimentos Concursais Administrativos. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/716533			
Bibliografia Complementar:			
PALAIA, N. Noções Essenciais de Direito. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/729989			
TOMAZETTE, M. Curso de Direito Empresarial. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/764046			
NEGRÃO, R. Manual de Direito Empresarial. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/760926			
AMARO, L. D. S. Direito Tributário Brasileiro. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/759694			
COSTA, R. H. Curso de Direito Tributário. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/753425			

Disciplina	GESTÃO DE CUSTOS E PRECIFICAÇÃO	Carga Horária	60
Ementa: Princípios básicos da Gestão de Custos. Detalhamento da gestão estratégica competitiva. Critérios e técnicas de formação do preço de venda. Demonstração de relação de custo, volume e lucro. Definição de planejamento financeiro contábil. Estabelecimento de relações entre as informações contábeis para decisões de investimento e financiamento. Interface de técnicas e relatórios gerenciais como auxiliares do processo decisório.			
Bibliografia Básica:			
BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. Precificação. 2. ed. São Paulo: SARAIVA, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582058			
WERNKE, R. Análise de Custos e Preços de Venda. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/646805			
RIBEIRO, Osni Moura. Noções de Custo. São Paulo: Editora Érica, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/719538			
Bibliografia Complementar:			
BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. Gestão de Custos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581421			
RIBEIRO, O. M. Contabilidade de Custos Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580512			
RIBEIRO, O. M. Noções de Contabilidade. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/660277			
PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. Contabilidade Geral. 2019. ed. São Paulo: Editora Érica, 1. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/647313			
LUDOVICO, N.; MELO, E. C. D.; PENOF, D. G. Gestão da Produção e Logística - Série Gestão Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581675			

Disciplina	LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	Carga Horária	60
Ementa: Estrutura do Direito Trabalhista e Previdenciário Brasileiro. Princípios, fontes e interpretação do direito do trabalho. Relações jurídicas do empregado e empregador. Espécies de contrato de trabalho e normas especiais de proteção. Critérios de remuneração, salário, verbas trabalhistas e participação nos resultados. Sistema Sindical e Acordos Coletivos. Características da Seguridade Social.			
Bibliografia Básica:			
FILHO, I. G. D. S. M. Manual Esquemático de Direito e Processo do Trabalho. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/645046			
LENZA, P.; SANTOS, M. F. D. Direito Previdenciário. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/753424			
MARTINEZ, L. Curso de Direito do Trabalho. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/759511			
Bibliografia Complementar:			
GRIECO, A.; LEITAO, A. S. Manual de Direito Previdenciário. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/629319			
FILHO, E. D.; REZENDE, M. E. T.; GABRIEL, R. A. Esocial. São Paulo: Editora Érica, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/627191			
MARTINEZ, L. Reforma da Previdência. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/719734			
SANTOS, M. F. D. Previdência Social. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/765058			
CASTIGLIONI, J. A. D. M.; REZENDE, M. E. T.; SILVA, M. L. D. Rotinas Trabalhistas. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/648020			

Disciplina	GESTÃO CONTÁBIL E INOVAÇÃO	Carga Horária	60
Ementa: Fundamentação do desenvolvimento com o enfoque genérico e específico de todos os aspectos do patrimônio empresarial, envolvendo o estudo, controle, registro e análise básica do patrimônio, com vistas a oferecer informações sobre as variações patrimoniais e seus resultados no negócio			
Bibliografia Básica:			
PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. Contabilidade Geral. 2019. ed. São Paulo: Editora Érica, 1. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/647313			

MULLER, A.; CORDEIRO, C. M. R.; SCHERER, L. M. Contabilidade Avançada e Internacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/654578>
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Intermediária. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624362>

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Fundamental. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/625271>
BARKER, R. Introdução à Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582344>
VICECONTI, P.; NEVES, S. D. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597>
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624153>
CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Contabilidade Fiscal e Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649375>

Disciplina	ÉTICA, DIREITO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	Carga Horária	60
------------	---	---------------	----

Ementa: Sistema Social e Formação de Cultura. Ser Social e Conduta Ética. Relações Sociais Éticas em Ambiente Virtual. Ética, Moral e Cultura para Cidadania na Sociedade Globalizada. Transformações da Cidadania e Estado de Direito no Brasil. Novas Tecnologias e Reformas. Direito à Integridade Moral e à Proteção da Intimidade nas Redes Sociais.

Bibliografia Básica:

GALINDO, R. W.; PLUMMER, K. Sociologia - Coleção Homem, Cultura e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580564>
BERLIM, L. G.; GAULIA, L. A.; ASHLEY, P. A.; FERREIRA, R. D. N.; DIOS, S. A. Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade nos Negócios. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644904>
GRIESI, A.; METCALF, P. Cultura e Sociedade - Coleção Homem, Cultura e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580563>

Bibliografia Complementar:

MARQUES, A. S.; WHITE, A. Mídia Digital e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604536>
FREIRE, P. D. L.; LIMEIRA, T. M. V. Negócios de Impacto Social. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644901>
AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento; RODRIGUES, Ana Ligia Muniz; BARRETO, Jocelia Santana; BES, Pablo. Sociologia Contemporânea. 1.ed. Porto Alegre: Sagah 2018. Disponível em: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595027855/2>
SCHAEFER, R. T. Fundamentos de sociologia. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788580555714/folha-de-rosto>
FERREIRA, R. M. Sociedade e Empresa. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604668>

5ª Etapa

Disciplina	ORÇAMENTO EMPRESARIAL E FLUXO DE CAIXA	Carga Horária	60
------------	--	---------------	----

Ementa: Estudo de orçamento e as funções da administração. Definição de orçamento: vantagens, limitações e aplicação nos diversos tipos de empresas. Elaboração de orçamento com planejamento e controle administrativo. Construção de planejamento e controles orçamentários de produção e vendas. Orientação de controle das despesas, orçamento variável e controle dos custos. Análise de funcionamento do orçamento. Detalhamento de técnicas empresariais com o fluxo de caixa. Gestão Financeira e Administração do Capital de Giro. Interpretação de Administração do Ativo Imobilizado. Estabelecimento de relações entre Custo e Estrutura de Capital. Detalhamento de elementos de Estratégia Financeira.

Bibliografia Básica:

- HOJI, M. Orçamento Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624158>
- PADOVEZE, C. L. Administração Financeira. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604573>
- BRITO, O. S. D. Guia Prático de Economia e Finanças. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604670>

Bibliografia Complementar:

- VICECONTI, P.; NEVES, S. D. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597>
- MARCOUSÉ, I.; SURRIDGE, M.; GILLESPIE, A. Finanças. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581817>
- GRIFFIN, M. P. Contabilidade e Finanças - Série Fundamentos. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582346>
- RIBEIRO, O. M. Demonstrações Financeiras. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624398>
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581676>

Disciplina	CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	Carga Horária	60
------------	---	---------------	----

Ementa: Estrutura do Sistema Tributário Nacional. Elaboração de Planejamento Tributário. Critério de diferenciação entre Elisão Fiscal e Evasão Fiscal. Regimes Tributários Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional. Legislação do ICMS. Holdings e Planejamento Sucessório.

Bibliografia Básica:

- CREPALDI, S. A. Planejamento Tributário. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/773103>
- AMARO, L. D. S. Direito Tributário Brasileiro. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/759694>
- CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Contabilidade Fiscal e Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649375>

Bibliografia Complementar:

- OLIVEIRA, G. P. D. Contabilidade Tributária. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581684>
- PINTO, M. A.; RIBEIRO, O. M. Introdução à Contabilidade Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581053>
- COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Princípios de Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661815>
- PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. Contabilidade Geral. 2019. ed. São Paulo: Editora Érica, 1. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/647313>
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624153>

Disciplina	CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR	Carga Horária	60
------------	---------------------------------	---------------	----

Ementa: Definição de Terceiro Setor. Legislação específica no ordenamento jurídico brasileiro. Etapas e critérios de constituição. Estudo de contabilidade das entidades sem fins lucrativos.

Bibliografia Básica:

- PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/729991>
- CABRAL, E. H. D. S. Terceiro Setor - Gestão e Controle Social. 2. ed. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580616>
- PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. Contabilidade Geral. 2019. ed. São Paulo: Editora Érica, 1. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/647313>

Bibliografia Complementar:

- VELOSO, R.; ANDRADE, R. D. Serviço Social, Gestão e Terceiro Setor (coleção Serviço Social). São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580544>

- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624153>
- CHAGAS, G. Contabilidade Geral e Simplificada. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644902>
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Intermediária. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624362>
- COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Princípios de Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661815>

Disciplina	CONTABILIDADE DE CUSTOS	Carga Horária	60
------------	-------------------------	---------------	----

Ementa: Introdução à Contabilidade de Custos. Princípios básicos da Contabilidade de Custos. Terminologia contábil usada na Contabilidade de Custos. Estrutura Conceitual da Contabilidade aplicada à gestão de custos. Métodos de Custeio e Critérios de Avaliação. Critérios de apropriação e rateio dos custos no sistema de departamentalização. Margem de Contribuição e Elaboração de Relatórios Gerenciais.

Bibliografia Básica:

- VICECONTI, P.; NEVES, S. D. Contabilidade de Custos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631572>
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade de Custos Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580512>
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624153>

Bibliografia Complementar:

- BERTÓ, D. J.; BEULKE, R. Gestão de Custos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581421>
- RIBEIRO, Osni Moura. Noções de Custo. São Paulo: Editora Érica, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/719538>
- RIBEIRO, O. M. Noções de Contabilidade. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/660277>
- PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. Contabilidade Geral. 2019. ed. São Paulo: Editora Érica, 1. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/647313>
- WERNKE, R. Análise de Custos e Preços de Venda. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/646805>

Disciplina	GESTÃO DE PESSOAS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	Carga Horária	60
------------	---	---------------	----

Ementa: Compreensão da importância do desenvolvimento do potencial das pessoas, tornando-as parceiras estratégicas da organização, bem como desenvolvendo uma visão crítica em relação ao conhecimento de liderar pessoas, compreendendo sua dinâmica de atuação e impacto no resultado do negócio. Estudo e prática das ações de atrair, reter e desenvolver pessoas como funções de liderança.

Bibliografia Básica:

- RIBEIRO, A. D. L. Gestão de Pessoas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644905>
- MIKLOS, J.; MIKLOS, S. Mediação de Conflitos. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/752088>
- FIDELIS, G. J. Gestão de Recursos Humanos. 3. ed. São Paulo: Editora Érica, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/629084>

Bibliografia Complementar:

- MATOS, F. G. D. Negociação e Conflito. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581138>
- RIBEIRO, A. L. Gestão do Treinamento de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/625930>
- CASCIO, W. F. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. São Paulo: SARAIVA, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580982>
- YAMAMOTO, S. M.; ROBBINS, S. P. Lidere & Inspire - a Verdade Sobre a Gestão de Pessoas. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580398>

LACOMBE, F. Recursos Humanos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/745752>

6ª Etapa

Disciplina	ESTRUTURA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	Carga Horária	60
------------	---	---------------	----

Ementa: Desenvolvimento de modelo para projeções das Demonstrações financeiras. Análise de Liquidez e Rentabilidade. Indicadores de previsão de insolvência. Modelo de avaliação e análise de Du Pont, MVA, EVA, WACC e EBITDA.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO, O. M. Estrutura e Análise de Balanços. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624368>

RIBEIRO, O. M. Noções de Análise de Demonstrações Contábeis. São Paulo: Editora Érica, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/719534>

VICECONTI, P.; NEVES, S. D. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597>

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, O. M. Estrutura e Análise de Balanços Fácil. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580727>

OLIVEIRA, A. B.; SIQUEIRA, D. IFRS e CPC. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581417>

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624153>

ATRILL, P.; MCLANEY, E. Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão. São Paulo: SARAIVA, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581055>

CREPALDI, S. A. Planejamento Tributário. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/773103>

Disciplina	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	Carga Horária	60
------------	--------------------------	---------------	----

Ementa: Análise, discussão e reflexão crítica de temas relacionados com a contabilidade societária abrangendo aplicação prática na realidade empresarial. Estrutura e apresentação das Demonstrações Contábeis. Gestão do Ativo Imobilizado. Critérios de Avaliação de Investimentos. Elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Destinação do Resultado. Critérios na distribuição de Dividendos. Elaboração e apresentação da Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA).

Bibliografia Básica:

MULLER, A.; CORDEIRO, C. M. R.; SCHERER, L. M. Contabilidade Avançada e Internacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/654578>

RIBEIRO, O. M. Noções de Análise de Demonstrações Contábeis. São Paulo: Editora Érica, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/719534>

TOMAZETTE, M. Curso de Direito Empresarial. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/764046>

Bibliografia Complementar:

LACOMBE, F.; RIBEIRO, O. M. Gestão e Controle do Patrimônio. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582122>

RIBEIRO, O. M. Demonstrações Financeiras. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624398>

COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Princípios de Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661815>

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623736>

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623725>

Disciplina	CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO	Carga Horária	60
Ementa: Conceito de Empresas Rurais. Formas de exploração da atividade rural. Culturas Permanentes e Temporárias. Contribuição Previdenciária Rural. Classificação Patrimonial. Critérios de Avaliação. Ativo Biológico e Produto Agrícola. Avaliação pelo Custo e Valor Justo. Produto Agrícola. Critérios de Divulgação.			
Bibliografia Básica:			
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Intermediária. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624362			
PIGATTO, G.; SIMON, A. T.; SCALCO, A. R.; GAMEIRO, A. H.; BERNARDO, C. H. C.; FILHO, C. F. D. S.; SOUSA, E. A. D.; PRANCIC, E.; SATOLO, E. G.; LEONELLI, F. C. V.; MAKISHI, F.; PIGATTO, G. A. S.; MACHADO, J. G. D. C. F.; FILHO, J. V. C.; PALHARES, J. C. P.; BARCELLOS, J. O. J.; GONELLA, J. D. S. L.; DVORTSIN, L.; POLIGNANO, L. A. C.; ZUIN, L. F. S.; NETO, M. M.; COSTA, M. J. R. P. D.; ZUCCOLOTTO, P. A. D. G. L.; ZUIN, P. B.; SOUZA, R. D. C.; BERNARDO, R.; BAPTISTA, R. D.; ZUGE, R. M.; NUNES, R.; BENEDICTO, S. C. D.; QUEIROZ, T. R.; ROSSIGNOLO, V. L. D. S. S. Agronegócios - Gestão, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580667			
SIMON, A. T.; SCALCO, A. R.; GAMEIRO, A. H.; BERNARDO, C. H. C.; FILHO, C. F. D. S.; SOUSA, E. A. D.; PRANCIC, E.; SATOLO, E. G.; LEONELLI, F. C. V.; MAKISHI, F.; PIGATTO, G.; PIGATTO, G. A. S.; MACHADO, J. G. D. C. F.; PALHARES, J. C. P.; BARCELLOS, J. O. J.; GONELLA, J. D. S. L.; DVORTSIN, L.; POLIGNANO, L. A. C.; ZUIN, L. F. S.; NETO, M. M.; COSTA, M. J. R. P. D.; ZUCCOLOTTO, P. A. D. G. L.; ZUIN, P. B.; SOUZA, R. D. C.; BERNARDO, R.; BAPTISTA, R. D.; ZUGE, R. M.; NUNES, R.; BENEDICTO, S. C. D.; QUEIROZ, T. R.; ROSSIGNOLO, V. L. D. S. S. Agronegócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/654576			
Bibliografia Complementar:			
SILVA, R. C. D. Extensão Rural. São Paulo: Editora Érica, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/579590			
COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Princípios de Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581137			
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Fundamental. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/625271			
CHAGAS, G. Contabilidade Geral e Simplificada. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644902			
VICECONTI, P.; NEVES, S. D. Contabilidade de Custos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631572			

Disciplina	CONTROLADORIA ESTRATÉGICA	Carga Horária	60
Ementa: Conceitos, Objetivos e Estrutura. Definição de Controladoria e sua relação com a Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial. Estrutura Sistêmica Empresarial. Controle Organizacional. Elaboração da Estrutura Organizacional. Sistemas de Planejamento e Controles Internos. Gestão Estratégica das Informações. Avaliação do Desempenho (Financeiro e Não Financeiro) organizacional. Ferramentas de Gestão e Resultados.			
Bibliografia Básica:			
CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Contabilidade Fiscal e Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649375			
OLIVEIRA, A. B. D. S. Controladoria - Fundamentos do Controle Empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580783			
MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. Introdução à Contabilidade Gerencial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623737			
Bibliografia Complementar:			
WERNKE, R. Análise de Custos e Preços de Venda. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/646805			
ANDERSEN, T. J. Gestão Estratégica - uma Introdução. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580665			
ATRILL, P.; MCLANEY, E. Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão. São Paulo: SARAIVA, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581055			
OLIVEIRA, A. B. D. S. Contabilidade Gerencial. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580777			
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623736			

Disciplina	MÉTODOS DE ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO	Carga Horária	60
<p>Ementa: Mapa do Conhecimento. Os quatro níveis de conhecimento. Sujeito Epistêmico e Fenômeno Observável. Senso Comum versus Senso Crítico. Tipos de Pesquisa. Métodos de Pesquisa, Técnicas de Pesquisa. Documentação como técnica de estudo pessoal: Fichamentos e Resenhas. As três fases de leitura. Metodologia científica na era digital. Construção do Texto Científico. Normalização de Trabalhos Acadêmicos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>NETO, J. A. M. Metodologia Científica na era Digital. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623722</p> <p>AQUINO, I. D. S. Como Escrever Artigos Científicos. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/661285</p> <p>GRAZZIA, A. R.; GLACON, F. P.; FONTES, K. M. Metodologia Científica Gestão de Projetos. São Paulo: Editora Érica, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649418</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SORDI, J. O. D. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/621447</p> <p>VIRGILLITO, S. B. Pesquisa Operacional. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624365</p> <p>MARQUES, A. S.; WALLIMAN, N. Métodos de Pesquisa - Coleção Homem, Cultura e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580565</p> <p>AQUINO, I. D. S. Como Falar em Encontros Científicos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582393</p> <p>SORDI, J. O. D. Elaboração de Pesquisa Científica. São Paulo: SARAIVA, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581519</p>			

7ª Etapa

Disciplina	CONTABILIDADE AVANÇADA	Carga Horária	60
<p>Ementa: Estudo e avaliação de Investimentos. Critérios de Avaliação das Participações. Método de Custo, Valor Justo e Equivalência Patrimonial. Consolidação das Demonstrações Financeiras. Tributos Diferidos e critérios de reconhecimento nas Demonstrações Financeiras.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>VICECONTI, P.; NEVES, S. D. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597</p> <p>CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Contabilidade Fiscal e Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649375</p> <p>MULLER, A.; CORDEIRO, C. M. R.; SCHERER, L. M. Contabilidade Avançada e Internacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/654578</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624153</p> <p>OLIVEIRA, A. B.; SIQUEIRA, D. IFRS e CPC. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581417</p> <p>HASTINGS, D. F. Análise Financeira de Projetos de Investimento de Capital. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581618</p> <p>OLIVEIRA, Antonio Benedito da Silva. Contabilidade Gerencial. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580777</p> <p>RIBEIRO, O. M. Noções de Análise de Demonstrações Contábeis. São Paulo: Editora Érica, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/719534</p>			

Disciplina	GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE	Carga Horária	60
<p>Ementa: Ética e Responsabilidade Corporativa. Relações com stakeholders externos, principais tipos, composição e interesses. Transparência e Prestação de Contas. Criação de Valor Institucional. Responsabilidade Social Corporativa.</p>			

História e surgimento da governança em organizações. Lei Sarbanes-Oxley (SOx Act). Fundamentação e Legislação Aplicável. Controles de Gestão e Risco. Conflitos de agência e análise organizacional. Programas de Compliance em organizações. Estratégia Competitiva. Formação de Matriz e Riscos Corporativos. Políticas de Incentivo e Remuneração. Governança em Empresas Familiares. Custos de Auditoria.

Bibliografia Básica:

VERÍSSIMO, C. Compliance: Incentivo à Adoção de Medidas Anticorrupção. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623802>

SILVA, A. L. C. D. Governança Corporativa e Sucesso Empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581139>

DONAGGIO, A. R. F. Série Ddj - Governança Corporativa e Novo Mercado. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582246>

Bibliografia Complementar:

TOMAZETTE, M. Curso de Direito Empresarial. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/764046>

LENZA, P.; CHAGAS, E. E. D. Direito Empresarial. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/765049>

SANCHEZ, A.; BARROSO, D.; JUNIOR, M. A. A.; GABRIEL, S. Prática Empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/725555>

SILVEIRA, R. D. M. J.; DINIZ, E. S. Compliance, Direito Penal e Lei Anticorrupção. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580553>

PRADO, R. N. Empresas Familiares - Governança Corporativa, Governança Familiar, Governança Jurídica - Série Gvlaw. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/583835>

Disciplina	AUDITORIA CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA	Carga Horária	60
------------	---------------------------------	---------------	----

Ementa: Definição e Conceito de Auditoria. Órgãos reguladores. Normas profissionais e técnicas. Execução das Auditorias das Demonstrações Contábeis. Planejamento e Trabalho de Campo. Auditoria em Contas Patrimoniais e Contas de Resultado. Finalização da Auditoria. Elaboração de relatórios e pareceres do auditor.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Auditoria Fiscal e Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649836>

COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Auditoria. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624152>

MAFFEI, J. L. G. Curso de Auditoria - Introdução à Auditoria de Acordo com as Normas Internacionais e Melhores Práticas. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580535>

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, D.; ARAÚJO, I. D. P. S. Fundamentos da Auditoria. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582119>

BATISTA, D. G. Manual de Controle e Auditoria. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/600234>

CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Contabilidade Fiscal e Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649375>

OLIVEIRA, G. P. D. Contabilidade Tributária. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581684>

PINTO, M. A.; RIBEIRO, O. M. Introdução à Contabilidade Tributária. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581053>

Disciplina	CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL	Carga Horária	60
------------	-----------------------------	---------------	----

Ementa: Estudo da Contabilidade Pública. Administração e campo de aplicação. Regimes Contábeis. Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. Princípios Orçamentários. Créditos orçamentários e adicionais. Receita e Despesa Pública. Dívida Ativa e Dívida pública. Procedimentos contábeis patrimoniais. Análise da Demonstrações Contábeis. Controle internos e externo. Normas do Tesouro Nacional e da Lei de Responsabilidade Fiscal aplicadas. Lei de Transparência.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, D. G.; ARAÚJO, I. D. P. S. Contabilidade Pública. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/725291>

MARQUES, E. Finanças Públicas - Administração Financeira e Orçamentária. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580619>
 CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Orçamento Público. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581681>

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, E. R. Gestão Pública. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/741301>
 JADON, C. E.; SOUZA, L. R. C.; DOWER, N. G. B.; GABRIEL, S. Instituições de Direito Público e Privado. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/621444>
 SANTOS, C. S. D. Introdução À Gestão Pública. 2. ed. São Paulo: SARAIVA, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580787>
 OLIVEIRA, S. B. D. Instrumentos de Gestão Pública. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580449>
 MENDES, G. F.; PAIVA, P. Políticas Públicas no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/621556>

8ª Etapa

Disciplina	CONTABILIDADE ATUARIAL	Carga Horária	60
------------	------------------------	---------------	----

Ementa: Contabilidade em moeda estrangeira. Equivalência Patrimonial em Investimentos no Exterior. Técnicas e Taxas de Conversão. Itens Monetários e Não Monetários. Sistemática de Realização do Lucro. Demonstração do Resultado Abrangente (DRA): Considerações Iniciais. Conceito de Resultado Abrangente. Comparativo entre a DRE e a DRA. Estrutura de apresentação.

Bibliografia Básica:

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597>
 AZEVEDO, G. H. W. D. Seguros, Matemática Atuarial e Financeira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631598>
 MULLER, A.; CORDEIRO, C. M. R.; SCHERER, L. M. Contabilidade Avançada e Internacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/654578>

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Antonio Benedito da Silva. Contabilidade Gerencial. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580777>
 RIBEIRO, O. M. Contabilidade Intermediária. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624362>
 RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623736>
 CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. Contabilidade Fiscal e Tributária. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580791>
 RIBEIRO, O. M. Contabilidade Fundamental. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/625271>

Disciplina	AUDITORIA TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	Carga Horária	60
------------	--	---------------	----

Ementa: Abordagem da Auditoria nas organizações. Informações Trabalhistas Legais e Práticas. Auditoria em Controle de Ponto e Jornada de Trabalho; Segurança e Medicina do Trabalho; Remuneração e Rescisões Contratuais. Sistemas de Registro de Informações. Recuperação de Créditos Trabalhistas e Previdenciários.

Bibliografia Básica:

COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Auditoria. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624152>
 LENZA, P.; SANTOS, M. F. D. Direito Previdenciário. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/753424>
 MARTINEZ, L. Curso de Direito do Trabalho. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624152>

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, D.; ARAÚJO, I. D. P. S. Fundamentos da Auditoria. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582119>

BATISTA, D. G. Manual de Controle e Auditoria. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/600234>

MARTINEZ, L. Reforma da Previdência. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/719734>

CASTIGLIONI, J. A. D. M.; REZENDE, M. E. T.; SILVA, M. L. D. Rotinas Trabalhistas. São Paulo: Editora Érica, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/648020>

FILHO, E. D.; REZENDE, M. E. T.; GABRIEL, R. A. Esocial. São Paulo: Editora Érica, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/627191>

Disciplina	PERÍCIA CONTÁBIL	Carga Horária	60
------------	------------------	---------------	----

Ementa: Abordagem da prática pericial. Perícia contábil, trabalhista, judicial/extrajudicial e arbitragem. NBC aplicada a perícia e ao perito. Laudo e parecer técnico. Legislação aplicável.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, S. A. Manual de Perícia Contábil. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/659817>

MÜLLER, A. N.; TIMI, S. R. R.; HEIMOSKI, V. T. M. Perícia Contábil. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/621553>

PINHO, H. D. B. D.; MAZZOLA, M. Manual de Mediação e Arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/660078>

Bibliografia Complementar:

COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. Auditoria. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624152>

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597>

BATISTA, D. G. Manual de Controle e Auditoria. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/600234>

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597>

ARRUDA, D.; ARAÚJO, I. D. P. S. Fundamentos da Auditoria. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582119>

Disciplina	INOVAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA DE RISCOS	Carga Horária	60
------------	---	---------------	----

Ementa: Estudo dos conceitos de inovação, gestão de riscos, seguros, controles internos, governança, auditoria, consultoria, compliance e seus reflexos estratégicos no mundo corporativo.

Bibliografia Básica:

AKABANE, G. K.; POZO, H.; Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Érica, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/706725>

OLIVEIRA, V. I. D.; PINHEIRO, J. L. Gestão de Riscos no Mercado Financeiro. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/627456>

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Controle de Riscos. São Paulo: Editora Érica, 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/628900>

Bibliografia Complementar:

AVALOS, J. M. A. Auditoria e Gestão de Riscos. São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/583114>

SILVEIRA, R. D. M. J.; DINIZ, E. S. Compliance, Direito Penal e Lei Anticorrupção. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580553>

MORAIS, F. Planejamento Estratégico Digital. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/773642>

ANDERSEN, T. J. Gestão Estratégica - uma Introdução. São Paulo: SARAIVA, 2015. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580665>

GUIMARÃES, L. D. S.; MATTO, J. R. L. D. Gestão da Tecnologia e Inovação. 2. ed. São Paulo: SARAIVA, 2013. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/582060>

Disciplina	LIDERANÇA E ÉTICA DO CONTADOR	Carga Horária	60
Ementa: Introdução à Ética Profissional. Reflexão sobre questões relacionadas ao mundo contemporâneo, ocupando-se fundamentalmente de temas como: o ser, o conhecer e o agir. Campo, natureza, ética da atividade do profissional em contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). Código de Ética do Contador.			
Bibliografia Básica:			
CAMELLO, M.; RIBEIRO, O. M. Ética na Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644903			
BERLIM, L. G.; GAULIA, L. A.; ASHLEY, P. A.; FERREIRA, R. D. N.; DIOS, S. A. Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade nos Negócios. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644904			
BARSANO, P. R.; SOARES, S. P. D. S. Ética Profissional. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/579757			
Bibliografia Complementar:			
HOLLENBECK, J. R.; III, J. A. W. Comportamento Organizacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/718800			
BARSANO, P. R. Ética e Cidadania Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580327			
NETO, J. A. M. Filosofia e Ética na Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/583734			
RIBEIRO, A. D. L. Gestão de Pessoas. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/644905			
CHAVES, J. B. L.; VELOSO, L. H. M.; ASHLEY, P. A.; QUEIROZ, A.; VENTURA, E. C. F.; LIMA, P. R. D. S.; FERREIRA, R. D. N.; BORINELLI, B.; TEODOSIO, A. D. S. D. S.; SOUZA, A. A. D.; ALVES, A. R.; ALIGLERI, L. M.; CARDOSO, A. J. G. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/583698			

Disciplinas Optativas

Disciplina	GESTÃO CONTÁBIL E PLANO DE NEGÓCIOS	Carga Horária	60
Ementa: Conceitos e Características. Formas de Empreendedorismo. Postura Empreendedora. Inovações Tecnológicas nos processos empresariais. Cultura Organizacional e Inovação. Estudo do Patrimônio Empresarial. Relações de Trabalho dentro as Empresas. Leis Trabalhistas. Contratos de Trabalho. Formas de Remuneração e Participação nos Resultados. Processo de Negociação. Contribuição Previdenciária e Encargos Trabalhistas. Conceito e Definição de Receitas e Despesas. Origem e Aplicação dos Recursos Patrimoniais. Elaboração do Resultado do Exercício. Rentabilidade do Negócio e Decisão Estratégica. Encerramento do Resultado. Análise de Indicadores Econômico-Financeiros. Práticas de Gestão e Sustentabilidade do Empreendimento.			
Bibliografia Básica:			
TAJRA, S. F. Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/742875			
MARTINEZ, L. Curso de Direito do Trabalho. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/759511			
RIBEIRO, O. M. Contabilidade Avançada. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624153			
Bibliografia Complementar:			
CAMARGO, R. A. D.; RIBAS, T. Gestão Ágil de Projetos . São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/649672			
FORMIGONI, A.; SILVA, B. A. E.; STETTINER, C. F.; MACIEL, E. S.; RODRIGUES, E. F.; CAXITO, F.; NAPOLITANO, F.; CAMPOS, I. P. D. A.; REIS, J. G. M. D.; FERNANDES, K. D. S.; LOPES, M. R.; ALMEIDA, R. C. D. Logística . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581027			
BORGES, C.; NAUBERG, E.; TETE, M. F.; BORGES, M.; FREITAG, M. S. B.; LIMONGI, R.; FERREIRA, V. D. R. S. Empreendedorismo Sustentável . São Paulo: SARAIVA, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581114			
SORDI, J. O. D. Gestão por Processos . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624367			

KRUGLIANSKAS, I.; ALIGLERI, L. M.; ALIGLERI, L. A. **Gestão Industrial e Produção Sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604537>

Disciplina	PRÁTICA CONTÁBIL EMPRESARIAL	Carga Horária	60
Ementa: Abordagem do ambiente de negócios no Brasil. Conceito de Atividade Empresária. Abertura de Empresa. Procedimentos Legais e Comerciais. Definição de Empresa. Finalidade e Aplicação da Contabilidade nas Empresas. Usuários da Informação Contábil. Elaboração das Demonstrações e Relatórios Empresariais. Características da Informação Financeira. Estrutura de Análise e Decisão Estratégica.			
Bibliografia Básica:			
VICECONTI, P.; NEVES, S. D. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/631597			
MARCOUSÉ, I.; SURRIDGE, M.; GILLESPIE, A. Finanças. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581817			
CREPALDI, S. A. Planejamento Tributário. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/773103			
Bibliografia Complementar:			
HOJI, M. Orçamento Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624158			
PINTO, M. N.; VASQUEZ, S. C. Contabilidade Geral. 2019. ed. São Paulo: Editora Érica, 1. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/647313			
WERNKE, R. Análise de Custos e Preços de Venda. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/646805			
PADOVEZE, C. L. Administração Financeira. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/604573			
RIBEIRO, O. M. Demonstrações Financeiras. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/624398			

Disciplina	LIBRAS	Carga Horária	60
Ementa: Aspectos básicos das línguas de sinais evidenciando sua importância cultural e histórica. Noções de sinalização da Língua Brasileira de Sinais (Libras).			
Bibliografia Básica:			
BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm			
BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm			
MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MARTINS, Gabriel Pigozzo Tanus Cherp; SZULCZEWSKI, Deise Maria. Libras 2.ed. Porto Alegre: Sagah 2019. Disponível em: https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595024595/2			
Bibliografia Complementar:			
CASTRO, Nadia Studzinski Estima de; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina da Silva; CREMONESE, Lia Emilia. Leitura e Escrita Acadêmicas. 1.ed. Porto Alegre: Sagah 2019. Disponível em: https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788533500228/2			
TERCIOTTI, S. H. Português na Prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/580176			
TERRA, E. Leitura e Escrita na era Digital. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/753432			
FERREIRA, A. R. Comunicação e Aprendizagem. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/623560			
NADOLSKIS, H. Normas de Comunicação em Língua Portuguesa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books/581790			

5.6.1 ADEQUAÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

É importante o incentivo que o UNIVEM oferece aos discentes e docentes para desenvolverem-se além das competências técnicas específicas, ampliando sua conscientização em relação ao processo de inclusão social das pessoas portadoras de necessidades especiais, inclusive na reflexão sobre o uso da Língua Brasileira de Sinais.

No UNIVEM os cursos trazem, em sua composição, a oferta da disciplina de Libras em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005, que é ofertada como disciplina curricular optativa, visto que de acordo com o Capítulo II, Art. 3º do decreto supracitado:

As Libras devem ser inseridas como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de fonoaudiologia, de instituições de ensino públicas, e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

No que tange aos demais cursos de educação superior, a legislação é clara:

“§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação” do Decreto nº 5.626/2005. Desta forma não integra as disciplinas curriculares, bem como a sua carga horária não é computada para o atendimento da carga horária mínima do curso.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Eurípides de Marília oferece aos discentes a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Reconhecida como segunda língua oficial do Brasil, ao ser assim denominada pela Lei em questão, a Libras é compreendida como uma forma de comunicação e expressão, um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo um sistema de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

O UNIVEM, cumprindo determinação legal, oferece aos estudantes matriculados em seus cursos de graduação a disciplina Libras como componente curricular optativo, com carga horária de 40 horas.

5.6.2 ADEQUAÇÃO ÀS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Com fulcro na Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, os

conteúdos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena são disponibilizados.

A Instituição também trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais, em projetos de iniciação científica e extensão. Ainda são realizadas atividades na Instituição com a temática de Relações Étnico-raciais em projetos de extensão e em projetos de reciclagem no âmbito da IES.

5.6.3 ADEQUAÇÃO À POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Analisando-se a legislação relacionada à Educação Ambiental, tem-se a Lei número 9.795 de 27 de Abril de 1999, onde se entende por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Em complemento, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, sob o parecer número 14/2012, aprovado em 06/06/2012 tem-se que:

[...] a educação ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

É perceptível então que a instituição de ensino tem tarefa fundamental no processo visto que é preciso usar da ciência e do progresso para melhorar o bem-estar das diferentes sociedades, que é a principal razão de existir. Sendo assim, entende-se que a prática docente é de fundamental importância na formação dos cidadãos que atuarão no meio, seja social ou ambiental. Em relação ao ensino superior, faz-se necessário que a educação ambiental se consolide de maneira coerente e não somente por meio de uma disciplina, embora a legislação autorize a criação de disciplinas nos cursos superiores, mas sim, por meio da integração do currículo como um todo (BERTON, 2016).

Assim, salienta-se que o UNIVEM considera em todos os seus projetos, tanto de desenvolvimento institucional como nos pedagógicos dos cursos que mantêm o Decreto nº 4.281,

de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que “institui a Política Nacional de Educação Ambiental”.

Outrossim, estes temas relacionados à Educação Ambiental e Sustentabilidade também são trabalhados de forma transversal, possibilitando aos alunos a integração interdisciplinar, via eventos com foco na respectiva temática e também através dos projetos integradores dos cursos, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, sobre a questão ambiental global, nacional e regional.

Vale ressaltar que os critérios norteadores para definição do perfil do egresso tomaram como base a necessidade de formação voltada para a visão humanística, científica e social, de maneira que integram os conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

5.6.4 ATENDIMENTO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Em atendimento a Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, art. 3º, inciso IV que prevê o acesso das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista à educação, o UNIVEM reconhece em sua política de acessibilidade ações para o atendimento à pessoa com espectro autista, garantindo o ingresso e a sua permanência nos cursos de graduação. A Política de Acessibilidade da IES é coordenada pelo Núcleo de Apoio Institucional, liderado pelo colaborador Júlio César Villa em parceria com os demais setores da instituição, integrando toda a comunidade acadêmica de forma a garantir o disposto no Art. 2º da referida lei, no que tange:

- Intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- A participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação.
- A atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce e atendimento multiprofissional.

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas em ambiente comum, não sendo

substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência no ambiente educacional e fora dele.

O atendimento especializado na instituição proporcionará aos estudantes com autismo oportunidades de conviver com os demais discentes possibilitando o estímulo às suas capacidades interativas, impedindo o isolamento contínuo.

5.6.5 ATENDIMENTO AOS CONTEÚDOS DA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

Os currículos dos cursos da Instituição atendem a Resolução nº 1/2012 que estabelece diretrizes nacionais para a temática Direitos Humanos a ser trabalhada de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso. A educação em direitos humanos é trabalhada em todos os cursos da instituição, por meio de conteúdos dispostos nas disciplinas e na proposta pedagógica. Também está presente nas atividades acadêmicas de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal nas atividades complementares onde essa temática esteja envolvida.

6. PROPOSTA PEDAGÓGICA

6.1. METODOLOGIA DE ENSINO

Para desenvolver cada disciplina, o professor deve observar a proposta pedagógica inovadora adotada pelo UNIVEM, em que trabalhar por competências e habilidades, ações interdisciplinares e movimento *maker*, devem ser procedimentos que permeiem a prática docente incondicionalmente. Neste modelo pedagógico, a aula é trabalhada como uma unidade didática, que assume uma nova configuração para a concepção e organização prévia do percurso formativo de ensino e aprendizagem.

O processo acelerado do desenvolvimento e difusão da informação e do conhecimento em suas mais variadas interfaces e plataformas que a internet propicia, incutiu nas novas gerações um modo de vida rápido e pragmático. As novas gerações a todo tempo conectadas, não sabem lidar com conhecimentos que não podem ser aplicáveis, nem concebem o mundo sem a relação com o aspecto digital, por isso o conhecimento complexo, para ser apreendido deve, sobretudo, trabalhar com unidades temáticas, temas que fazem parte da realidade para serem compreendidos em sua totalidade.

6.1.1. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Atento à missão institucional de “Contribuir para a formação de pessoas capazes de transformar a sociedade e superar seus limites e desafios por meio de um ecossistema de conhecimento empreendedorismo e inovação tecnológica”, o Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD oferta um curso vinculado às necessidades e desafios da sociedade moderna, contribuindo na formação de agentes transformadores da sociedade.

Para tanto, por meio de sua metodologia de ensino que se caracteriza como (des)construtora de práticas dogmatizadas, propõe-se o diálogo permanente e contínuo entre saber teórico e prático aplicado. Ao final, espera-se que o corpo discente seja capaz e apto a buscar a melhoria e a transformação da sociedade em que atua.

Visando à formação crítico reflexiva do corpo discente, o ensino no curso será ministrado com a utilização de instrumentos didático-pedagógicos participativos. Nas indicações bibliográficas, atenta-se para o fato que a área contábil é dinâmica e possui pluralidade significativa. Com isso, o professor/tutor busca indicar obras que oportunizam ao discente conhecer diversas visões, tecnologias e inovações que a área impõe. Os docentes, em sua atividade cotidiana de ensino, utilizam recursos tecnológicos associados a uma metodologia ágil no processo ensino-aprendizagem, como forma de superar o ensino tradicional baseado numa visão fragmentada de conhecimentos, sob ótica unidisciplinar.

Pode-se dividir o tempo de ensino/aprendizagem em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Com isso o tempo de ensino/aprendizagem é ampliado para um dia inteiro, não se limitando mais ao período de duração das aulas. No momento “antes da aula”, o docente coloca em prática a sua habilidade de preparar as aulas. Para cada aula, ele elabora um conjunto de unidades de aprendizagem que permite aos alunos o estudo antecipado e define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades que deverão ser realizadas, os exercícios, o filme sobre o tema da aula, os sites, as imagens, enfim, todos os materiais didáticos que tratam do assunto e que possam ajudar o aluno a aprender por si mesmo. Os materiais não devem se limitar apenas ao que será abordado no ambiente virtual devem, também, permitir ao aluno o estudo aprofundado do tema a ser tratado, respeitando o conteúdo proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação do aluno de hoje.

Se bem preparado antes da aula, o momento durante a aula será mais rico e melhor aproveitado. As perguntas formuladas pelos alunos serão, certamente, de melhor nível, enriquecendo os comentários do docente e as discussões como um todo. Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam acrescentar novos textos e materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula durante a tutoria virtual. Com isso, o momento após a aula será ainda mais rico, ele será o resultado do ocorrido nos dois momentos anteriores. O material das aulas contendo o que foi realizado nos três momentos, ficará disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, o material estudado poderá ser revisado e, a cada semestre, terá à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados. Quando uma disciplina exigir o conhecimento dos conteúdos de um semestre anterior, o aluno poderá revisá-lo, recordando o que foi ensinado. Aquele que faltar a uma aula poderá ainda assim estudar o que foi ensinado, tendo melhor chance de recuperar o momento perdido.

Esses três momentos, quando bem preparados pelo docente tornam-se, assim, poderoso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Se todos os envolvidos, dirigentes, docentes e alunos trabalharem em conjunto na construção desses momentos, a qualidade da educação será sempre crescente.

Mas, infelizmente, a prática tem demonstrado que isso não basta como único mecanismo para fomentar a cultura da aprendizagem. Alguns alunos não cumprem o seu papel e acabam apenas assistindo às aulas. A cultura da aprendizagem centrada exclusivamente no momento da aula é muito forte. Alguns ainda acreditam, ou às vezes usam essa crença como desculpa para estudar sozinho, que aprendem somente por meio do professor. Claro que as aulas são importantes e são mesmo muito eficientes. Mas, sabe-se por experiência que os melhores alunos são aqueles que estudam muito sozinhos, fora das aulas tradicionais. É pouco provável que se possa ser um excelente aluno apenas participando do momento da aula. Quando o desempenho do docente é muito bom, produz como resultado um maior desejo do aluno de estudar sozinho. O aluno passa a gostar da disciplina e sente um certo prazer em estudá-la sozinho. Aí está, talvez, sua maior eficiência. Assim, precisamos de mecanismos que possam auxiliar os nossos bons docentes na criação de uma cultura de autoaprendizagem.

A preparação adequada de cada aula e unidade de aprendizagem pelo bom docente é um desses mecanismos mas na prática, não tem sido suficiente. Uma das razões para isso talvez esteja em certos aspectos negativos do vínculo pessoal que a tutoria virtual cria entre alunos e professores. A relação afetiva entre alunos e docentes, importantes em vários sentidos, algumas vezes dificulta

a cobrança pelo docente da parte que toca ao aluno na aprendizagem. O aluno que não estuda a aula que foi preparada pelo docente não se sente penalizado por isso. O docente acaba cobrando nas provas apenas aquilo que ocorre na aula. Há uma cultura de valorização exclusiva daquilo que se passa na relação direta com o professor. O aluno percebe que basta prestar atenção na aula que ele já conseguirá um excelente resultado nas provas. O professor fica satisfeito com a boa participação com seu interesse e atenção. O aluno percebe que isso é suficiente para a sua aprovação na disciplina e sua atividade principal passa a ser apenas a de prestar atenção na aula. Ele pouco estuda antes da aula. Os momentos antes e após a aula não são valorizados.

Não basta, portanto, uma aula bem-preparada pelo docente com conjunto de atividades, é fundamental uma cultura de avaliação que leve em consideração o esforço do aluno na realização das atividades antes e após a aula. Dessa forma, o Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD utiliza as metodologias ativas de aprendizado, de modo a associar atividades do ensino, da pesquisa e da extensão em um único componente curricular.

A fim de promover a acessibilidade pedagógica e metodológica, o curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD prioriza as metodologias e técnicas de aprendizagem, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial, os professores e tutores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência ou dificuldade de aprendizado.

Para o acompanhamento dessas demandas, estão disponíveis a todos os discentes o Suporte Pedagógico, o Programa de Nivelamento, o Apoio Psicopedagógico e o Núcleo de Acessibilidade. A capacitação e orientação aos docentes se dá pelo Programa Permanente de Formação Docente, conforme a política de capacitação docente prevista no PDI. No programa de formação docente são ofertados estudos, conteúdos e técnicas de temáticas como a relação aluno-professor, didática, o uso das tecnologias da informação e comunicação no aprendizado, avaliação, metodologias ativas, entre outros temas de acordo com a necessidade de formação docente. Assim, a metodologia prevista neste Projeto Pedagógico de Curso atende:

- O desenvolvimento dos conteúdos, as estratégias de aprendizagem, o acompanhamento das atividades e a acessibilidade metodológica, na medida em que oferta uma gama variada de métodos com a finalidade de formar um aluno autônomo, capaz de contribuir com a melhoria do seu contexto social;

- A oferta de práticas que estimulam a relação entre teoria e prática, desde o primeiro período até conclusão do curso;
- Oferta de estratégias metodológicas inovadoras de aprendizagem, que estimulam a criatividade docente e discente nas execuções das ações propostas.

6.1.2. GRUPOS DE PESQUISA E ÁREAS DO CONHECIMENTO

Em se tratando de inovação e empreendedorismo, os grupos de pesquisa do UNIVEM buscam sinergia nas temáticas e discussões nas suas produções científicas, como mostrado na sequência. Grupos de Pesquisa do UNIVEM cadastrados no CNPQ:

ÁREAS	GRUPOS
Ciências Exatas e da Terra	GIHC - Grupo de Interação Humano-Computador
	ITIC - Inovação em Tecnologias Informacionais Computacionais
Ciências Humanas	BIOÉTICA - Grupo de Pesquisa em Bioética
Ciências Sociais Aplicadas - Contabilidade	CGT - Contabilidade, Gestão e Tecnologia de Informação
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	GRADIF - Gramática dos Direito Fundamentais
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	GEP - Grupo de Estudos e Pesquisas - Direito e Fraternidade
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	DIFUSO -Direitos Fundamentais Sociais
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	NODICO - Novos Direitos, Controle Social e Aspectos Criminológicos
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	CODIP - Constitucionalização do Direito Processual.
Ciências Sociais Aplicadas - Educação	ENJUR - Reflexões sobre o Ensino Jurídico Brasileiro
Ciências Sociais Aplicadas - Direito e Internet	NEPI - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito e Internet
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	(DIFUNDE) Direitos Fundamentais, Democracia e Exceção.
Ciências Sociais Aplicadas - Direito	(GIS) Direito dos Grupos Vulneráveis e Inclusão Social.
Engenharias	Produção, Tecnologia e Formação profissional

6.2. CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES

No Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis o conhecimento, habilidade e atitudes são trabalhadas nos eixos de formação que vinculam as competências do egresso, conforme as atividades destacadas a seguir.

Aspectos	Concentração	Atividades
Competências	5 Eixos de formação	Disciplinas; Atividades Complementares; Iniciação Científica e Tecnológica; Estágio Curricular e Extracurricular; Participação em Eventos; e Grupos de Pesquisa.
Habilidades	Habilidades gerais e específicas (DCN10)	
Conhecimentos	Conteúdos	
atitudes	Soft skills	

6.2.1. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A Transformação Digital na Educação a partir dos fundamentos da Educação 4.0 influenciada pela 4ª Revolução Industrial, gera uma disruptura em toda a cadeia do processo ensino-aprendizagem, alinhada às tecnologias digitais que tendem a customizar a experiência de aprendizagem. Nesse contexto, os estudantes se guiam pelos seus interesses, de forma a ampliar também o currículo definido pela Instituição. As tecnologias também permitem que os professores e tutores tenham um amplo monitoramento do processo de ensino-aprendizagem, com dados detalhados que permitem avaliações e melhorias nas experiências de ensino.

O principal desafio é deixar de transmitir conteúdo e inserir o estímulo à criatividade, a habilidade e a capacidade dos estudantes aprenderem e se relacionarem, bem como:

- Que se tenha um aprendizado para a gestão de recursos informacionais e computacionais da modernidade;
- Conhecimento tecnológico e atualização permanente em novas tecnologias;
- Aprendizagem contínua baseada em tecnologia (autonomia no aprender a aprender);
- Produção de conteúdo pessoal e colaborativo;
- Interação em comunidades virtuais de aprendizagem;
- Colaboração;
- Relacionamentos (interpessoal, redes).

Nesse cenário, os novos estudantes precisam aprender a criar conteúdo de maneira conjunta, de forma multidisciplinar e para resolver problemas específicos, pois as informações estão dadas, difundidas, podem ser facilmente pesquisadas em um *smartphone*. Por isso, as capacidades de se adaptar, interagir, emocionar e colaborar serão mais valorizadas que os conhecimentos puramente técnicos.

Esse novo momento exige também um novo modelo pedagógico, no qual o professor/tutor deve atuar como mediador, incentivador, facilitador da construção de conhecimento, colocando o estudante no centro do processo de aprendizagem, de modo que ele possa construir o conhecimento de forma autônoma e participativa. Os conteúdos precisam ser desenvolvidos por meio de projetos e resoluções de problemas reais.

6.2.2. CONCEITOS DA OPERAÇÃO PEDAGÓGICA

O modelo pedagógico do Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD do UNIVEM destaca a importância de promover metodologias para aproveitar todo o potencial das tecnologias educacionais e do uso de dados e informações para promover a maximização do processo ensino-aprendizagem baseado na cooperação, na colaboração e na inovação, para que se possa maximizar os benefícios da digitalização e das tecnologias emergentes em formar cidadãos que acompanhem o rápido crescimento da economia digital.

Também os ambientes educacionais (Moodle) são utilizados como espaços de desenvolvimento de competências, em que a informação, a inteligência coletiva no compartilhamento de ideias e experiências são as bases do conhecimento, deixando de lado a simples replicação de conteúdo.

No contexto da transformação digital, as *soft skills* (habilidades consideradas subjetivas por estarem relacionadas à inteligência emocional das pessoas) independem dos equipamentos tecnológicos e, atualmente, não podem faltar a qualquer profissional; devem, portanto, serem incentivadas no ambiente acadêmico, com metodologia que contribua com o profissional a reconhecer o seu potencial e a desenvolvê-lo. Assim, o mercado tem exigido, independente da área, as seguintes competências: comunicação, liderança, flexibilidade e resiliência, trabalho em equipe, criatividade, proatividade, empatia, ética no trabalho, pensamento crítico e atitude positiva.

6.2.3. ÉTICA

Os princípios pedagógico-filosóficos do curso oferecem sustentação para a formação de cidadãos capazes de promover o bem-estar social de forma proativa, empreendedora e ética, com visão crítica da sociedade e atuante na sua comunidade. Na visão da instituição, tais princípios filosóficos serão essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e com

maiores condições de promover a inclusão social e, conseqüentemente, com possibilidades de modificação da realidade social vigente.

6.2.4. PROBLEMATIZAÇÃO

A integração entre a Graduação (bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia) via atividades de ensino, pesquisa e extensão são consolidadas por intermédio de políticas institucionais de forma a permitir e promover a articulação constante. Assim as políticas definidas para o Ensino estabelecem a relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social permitindo estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade, bem como à cultura de aprendizado ao longo da vida, permitindo que o estudante seja capaz de estar sempre atualizado.

6.2.5. AUTONOMIA

Sabemos que a autonomia é uma competência que precisa ser desenvolvida no estudante por meio de conhecimentos. É preciso que o estudante saiba o que é autonomia e nesse sentido o docente propicia o desenvolvimento destas habilidades, instigando-o ou provocando-o para que desperte nele a vontade de ser autônomo na construção de seu conhecimento, compreendendo que o processo de aprendizagem acontece ao longo de toda a vida.

Mais do que direcionar os estudantes para que todos os passos planejados sejam seguidos, o docente abre espaço para gerenciar os processos mentais autônomos, desenvolve no estudante a habilidade em assumir a própria aprendizagem, maximizando todo o seu potencial. O professor propicia no aprendiz a capacidade de identificar e estabelecer seus próprios objetivos ou mudá-los de acordo com suas necessidades e interesses de aprendizagem e do contexto em que está inserido, habilidades para formular estratégias de monitoramento da própria aprendizagem.

6.2.6. INTERATIVIDADE E COOPERAÇÃO

Os professores e tutores, com a utilização de recursos digitais, são grandes promotores e motivadores para o uso das novas possibilidades de atividades, projetos e interação nos ambientes de aprendizado, fomentando assim a autonomia e o protagonismo do estudante, além de propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades para as carreiras na Economia 4.0.

A proposição de valor do curso está baseada nos conceitos da Transformação Digital, utilizando-se de tecnologias que aumentam o engajamento e a interação dos estudantes em redes de apoio ao processo ensino-aprendizagem. Logo, destaca-se o professor como um ator primordial na condução da construção do conhecimento, da autonomia e no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para que o estudante esteja preparado para os desafios das profissões na era digital.

6.2.7. HIPERTEXTUALIDADE

A Produção coletiva do conhecimento se fundamenta na participação de diferentes autores e de equipes interdisciplinares que realizam atividades cooperativas. Em suas execuções no Curso Ciências Contábeis, isso se implementará, exemplificativamente, por meio de:

- Projetos Integradores;
- Resolução de *Cases*;
- Pesquisa em Grupo;
- Seminários;
- Atividades de Extensão;
- Tutoria.

6.2.8. TUTORIA

A tutoria é um programa de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos estudantes regularmente matriculados. Tem como objetivo despertar o interesse do estudante pela docência, a partir do desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

Tem como finalidades fortalecer a articulação entre teoria e prática, promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e permitir ao estudante a experiência com as atividades pedagógicas.

Para sua execução, as políticas norteadoras são:

- Contar como atividade complementar dos estudantes;

- Ser mediada por um docente orientador que direcione a atuação do monitor em consonância com as metodologias ativas adotadas para as aulas;
- Apoiar atividades que contribuam para o fortalecimento dos cursos ofertados, por meio de um trabalho extensivo com as unidades curriculares que apresentam maiores índices de retenção;
- Selecionar discentes para atuarem como monitores, por meio de avaliação do docente responsável pela disciplina;
- Possibilitar ao estudante monitor o despertar do senso de responsabilidade e de disciplina;
- Os monitores devem cumprir plano de atividades e cooperar no atendimento e auxílio dos estudantes.

6.3. TIC'S NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Soluções tecnológicas para gestão, seja no modelo presencial, à distância ou híbrido, representam um desafio para o ensino superior. Somado a isso, têm-se as novas metodologias: aula invertida, personalização da aprendizagem, TBL, PBL, novos métodos de avaliação, entre outras.

Neste contexto, podemos aplicar recursos tecnológicos em duas frentes principais:

- (i) Software para gestão de disciplinas;
- (ii) Software para a gestão de equipes e projetos.

Software para gestão de disciplinas:

Os softwares de gestão de disciplinas têm impacto direto no sucesso das metodologias ativas. Conhecendo a dinâmica das atividades e avaliações contínuas empregadas neste contexto, faz-se necessário o uso de tecnologias para dar suporte ao docente e aos discentes dentro e fora dos ambientes de aprendizagem. Assim, a solução tecnológica adotada deve atender alguns requisitos essenciais para o exercício da disciplina. A seguir a lista de funcionalidades importantes:

- Compatibilidade com diversos dispositivos;
- Interface e recursos otimizados para *smartphones/tablets*;
- Criação de questionários / avaliações;
- Aulas em tempo real ou gravadas;
- Calendário de atividades;
- Material didático (multimídias);

- Feedbacks;
- Criação de Grupos;
- Avaliação / autocorreção;
- Consolidação de Notas;
- Ferramentas simplificadas de elaboração de aulas e atividades;
- Ferramentas de interação efetiva dos discentes e docentes;
- Sistema de notificação de atividades;
- Capacidade de integração com o sistema acadêmico do UNIVEM.

Neste contexto, ferramentas como Moodle e Google for Education têm expressiva presença no cenário do ensino superior. Ambos reúnem grande parte das funcionalidades relacionadas anteriormente, destacando que o Google for Education tem integração com várias outras ferramentas de apoio do Google G Suite e, apesar de ser uma solução relativamente recente, está avançando rapidamente em melhorias.

Já o Moodle é uma das plataformas mais robustas de EaD, porém pode ser bem aproveitada em aulas presenciais. Sua robustez permite controles mais elaborados, contudo traz uma experiência mais dificultosa no uso das funcionalidades, tanto para o docente como o discente, assim o Google for Education pode promover maior engajamento para todos.

Software para a gestão de equipes e projetos:

A maioria das metodologias ativas de aprendizado trabalha com grupo de estudantes e, para tanto, ferramentas de gestão de equipes são necessárias. Um dos principais aspectos para a aplicação de algumas metodologias ativas de aprendizagem, em especial aquelas que utilizam o conceito de equipe ou times, está vinculada à gestão das atividades que são parte de uma disciplina, ou de um conjunto de disciplinas.

Neste contexto, a definição de como professores e estudantes irão se relacionar está associada ao modo que os estudantes irão realizar atividades e irá desenvolver o seu aprendizado. Desta forma, o gerenciamento das atividades deve ter a corresponsabilidade dos estudantes, tendo a supervisão e o acompanhamento constante do professor principal responsável pelo sucesso e organização da aula.

Assim, o uso de ferramentas que permitam a interação entre a equipe, deve permitir o gerenciamento de quais foram as atividades realizadas, bem como aquelas que deverão ser desempenhadas em uma determinada aula ou período de tempo. Estratégias que utilizam alguns dos princípios do Kanban podem apoiar o aprendizado, bem como trazer o estudante para o centro do aprendizado, uma vez que os próprios estudantes deverão definir a organização da equipe.

Adicionalmente, o uso de metodologias e ferramentas que apoiam esse aprendizado em equipe promove o estabelecimento de habilidades sociais e de liderança, aproximando o ensino da prática do mercado de trabalho. Há algumas ferramentas que são amplamente utilizadas no contexto empresarial e que estão sendo inseridas em ambientes educacionais como, por exemplo, o Trello. O Trello permite a organização de projetos por meio de listas e cartões, com informações sobre quais foram os estudantes que desenvolveram uma atividade, o prazo para a entrega, em qual etapa aquela atividade se encontra, entre outros. Além disso, o professor é capaz de corrigir e dar retorno das atividades e realizar o acompanhamento dos estudantes.

O Trello também auxilia significativamente no contexto de aprendizado baseado em projetos, estimulando o aprendizado colaborativo, a inovação e a definição dos próprios fluxos de trabalho e o trabalho autônomo. Isso porque o Trello é, na sua base, um organizador de projetos, que permitirá um complexo nível de interação, expondo as contribuições e os papéis de cada estudante nas equipes. O Trello pode ser associado a diversas ferramentas como Google Docs, Google Calendar, GitHub entre outros, tornando o processo mais completo, para que os estudantes vivenciem uma experiência que estimule tanto as hard skills quanto as soft skills.

Algumas das características do Trello necessárias para realizar a gestão de projetos de educação:

- Quadros para cada equipe de uma disciplina ou conjunto de disciplina;
- Cartões com informações diversas sobre datas, com anexos, *checklists*, etiquetas e mais informações de outros serviços que podem ser integrados;
- Membros da equipe que participarão e realizarão os trabalhos que são parte daquele projeto;
- Possibilidade de realizar discussões em cada atividade, com membros da equipe e professor trocando informações sobre como realizar esta atividade.

6.4. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UNIVEM faz uso da plataforma Moodle e foi desenvolvido para ajudar professores e tutores no gerenciamento de conteúdos e materiais

complementares e na gestão completa de disciplinas ou atividades presenciais, online ou semipresenciais.

Com este ambiente é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do discente, além de gerar relatórios sobre performance e progresso do mesmo em determinado curso ou atividade sendo possível trabalhar de forma assertiva em cima de possíveis problemas que possam ocorrer garantindo a eficácia do processo e do ambiente virtual de aprendizagem como um todo.

Na plataforma do UNIVEM o aluno é apresentado a toda a estrutura de cursos, bem como os conteúdos, aulas, módulos e avaliações. Entre as principais funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizado do UNIVEM tem-se:

- Hospedagem e gestão de conteúdos: a hospedagem e gestão de conteúdos são peças fundamentais em qualquer plataforma para cursos e atividades online. O EaD do UNIVEM oferece uma estrutura completa de hospedagem para uma gestão de conteúdos integrada e eficiente sendo essencial para o bom funcionamento. É importante destacar que se podem utilizar os mais diversos formatos de conteúdos para gerar uma experiência de aprendizagem única e inovadora aos seus alunos.
- Sistema de provas e avaliações: o EAD do UNIVEM oferece ao discente um sistema de provas e avaliações bastante completo e variado, garantindo um processo de aprendizagem prático e diversificado.
- Conteúdos estruturados: possuir conteúdos bem estruturados e que seja de fácil compreensão permitindo a criação de módulos, aulas e oferecer materiais educativos complementares, tendo os conteúdos em si arquitetados e estruturados no momento de criação.
- Gestão de usuários: gestão completa de alunos, professores e usuários administrativos, controlando tudo o que cada pessoa poderá visualizar ou editar dentro da plataforma de forma simples, rápida e eficaz.
- Personalização: o EaD do UNIVEM permite a personalização, transmitindo a sua identidade para os seus discentes. A customização visa uma melhor interação dos seus alunos, bem como aprimorar a experiência deles com seu curso.
- API para integração: as APIs da plataforma de EaD permitem integração com o sistema Acadêmico do UNIVEM, o que potencializa as funcionalidades da plataforma.

6.5. MATERIAL DIDÁTICO

O material didático autoral do docente é disponibilizado nas plataformas de EaD e também no sistema acadêmico da instituição, a critério do docente. Especialmente para o EaD, mas não só, o material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos definidos neste Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por processo de avaliação prévia, com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo. Na elaboração do material didático para uso a distância, busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores.

Todo o material didático é elaborado em consonância com os objetivos do Curso, com abordagem do conteúdo específico da área indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

O material didático é produzido por professores titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pela matriz curricular do curso. Os professores que preparam os conteúdos são os profissionais que desenvolvem os conteúdos a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a disciplina sob sua responsabilidade. A construção dos materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor e especialistas em EaD.

Em sendo assim, faz parte da metodologia de produção de materiais didáticos do UNIVEM:

- Acompanhamento de subsistemas relacionados à concepção, produção e avaliação da implementação dos cursos e/ou disciplinas na modalidade a distância;
- Auxílio na formação e orientação das ações pertinentes aos professores;
- Revisão e compilação de materiais didáticos para EaD;
- Auxílio no design das disciplinas;

- Elaboração nas animações, ilustrações (gráficos, tabelas, imagens, etc.), incluindo o desenho e criação de recursos gráficos para facilitar a navegabilidade e usabilidade dos materiais nas diferentes mídias;
- Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos.

Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- Com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- Ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- Prever um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- Detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto avaliação;
- Dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Dessa forma, o material didático institucional do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis disponibilizado aos discentes, permite executar a formação definida no Projeto Pedagógico de Curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

7. ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO

7.1. ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Curricular Obrigatório é um componente curricular que integra um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de atuação profissional, sob a supervisão de um docente. Esta prática propicia a aproximação com a realidade em que o egresso irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Nesta ótica, o Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM considera que o Estágio constitui-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, a experiência vivenciada pelo estagiário se constitui objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem trabalhados em outras atividades acadêmicas, como por exemplo, a Iniciação Científica e o Trabalho de Conclusão do Curso.

O UNIVEM oferece instrumental necessário para gerir e regulamentar todo o processo referente à atividade de Estágio de modo a constituir autonomia para utilizar, ou não, as chamadas agências de integração: suporte administrativo, centralização das informações, administração, organização e controle dos relatórios e avaliações sobre estágio, viabilização do relacionamento com as empresas, mediante negociação de convênio, contrato e outras parcerias.

A Instituição investe em um relacionamento produtivo com o mercado, permitindo aos estudantes o engajamento em posições nas organizações, de modo a potencializar o seu aprendizado. Para tanto, a regularização do Estágio Supervisionado obrigatório é realizada por meio de acordo de cooperação assinado entre a Instituição e a Unidade Concedente de Estágio.

As principais parcerias com órgãos de classe da área contábil são mantidas com as seguintes instituições: Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Sindicato dos Contabilistas (SINCON), Associação dos Contabilistas (ASCON), Sindicato das Empresas Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (SESCON) e parcerias com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

7.1.1. ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO

A avaliação e acompanhamento do estudante realizada pelo professor têm como indicadores a efetiva dedicação de horas ao projeto, conforme definido na Proposta de Parceria para Estágio Curricular Obrigatório e a qualidade do produto final entregue à Unidade Concedente. Considerando estas premissas, a Instituição definiu algumas diretrizes básicas da política de estágio, a saber:

- Promover a integração entre teoria e prática, ou seja, a interação do estudante com a realidade da profissão e a complementação prática do aprendizado acadêmico;
- Consolidar a formação profissional, pois a atividade de estágio contribui de forma prática e efetiva para a unidade concedente de estágio e para a Instituição de Ensino, por colaborar com a efetividade da formação que ela oferece e, principalmente para o estudante, pela experiência adquirida;
- Desenvolver o contínuo aperfeiçoamento, criando condições para o efetivo aprimoramento dos alunos nos Estágios como parte da sua formação profissional, considerando que todo e qualquer estágio é uma atividade curricular, com caráter pedagógico, pressupondo, portanto, sua integração ao processo curricular.

No UNIVEM há um setor responsável pela administração dos processos de estágio, o Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo - NUPPE que administra as vagas de estágio e divulga para os alunos. A regularização do Estágio Curricular obrigatório é realizada por meio de acordo de cooperação assinado entre a Instituição e a Unidade Concedente de Estágio.

A avaliação do estudante realizada pelo professor tem como indicadores a efetiva dedicação de horas ao projeto, conforme definido na Proposta de Parceria para Estágio Curricular Obrigatório e a qualidade do produto final entregue à Unidade Concedente. A supervisão do Estágio Curricular é exercida por meio da Supervisão Geral da Coordenação do Curso, do coordenador de estágio e dos professores orientadores dos campos de estágio que são remunerados.

À Supervisão Geral cabem orientações ao coordenador na operacionalização dos estágios supervisionados. Ao coordenador de estágio supervisionado do curso cabem orientações aos professores orientadores e aos alunos para o desenvolvimento dos programas de estágio nas empresas da região.

Os professores orientadores acompanharão as atividades de estágio no campo, dando suporte ao desenvolvimento das atividades planejadas e elaboradas pelos alunos. Na empresa o estágio terá ainda a orientação de um profissional indicado pela mesma e com formação na área de realização do programa.

7.1.2. RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO E DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Especificamente no Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD, ressalta-se que o UNIVEM tem convênios com diversas organizações de Marília e região, por meio dos quais oferece aos alunos oportunidade de realizarem atividades no setor produtivo na forma de estágios. O UNIVEM, como entidade gestora do Centro de Inovação Tecnológica de Marília (CITEc-Marília) e o Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM) e do Escritório Modelo de Contabilidade e Inovação (EMCONTI), contribui de forma relevante na qualidade dos estágios elaborados pelos discentes do curso de Ciências Contábeis.

No Relatório das Atividades de Supervisão de Estágio é apresentada a relação de convênios e estágios realizados anualmente no âmbito do Curso. Todas as regras e especificações do controle e execução do Estágio Curricular Obrigatório podem ser encontradas no Regulamento de Estágio do curso de Ciências Contábeis.

7.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O currículo do Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD foi estruturado de tal forma que o egresso tenha possibilidade de entrar em contato com inovações, sempre tendo como ponto de partida o referencial teórico fornecido durante as unidades curriculares, mas de forma a absorver novos conteúdos com autonomia.

As atividades complementares constituem atividades internas e externas ao UNIVEM (cursos diversos, monitoria, Iniciação Científica, estágios extracurriculares, participação em olimpíadas e maratonas, publicação de artigos, eventos da área, entre outras) que visam auxiliar na formação do aluno dentro da filosofia de desenvolver seu espírito de iniciativa e de autonomia. Essas atividades têm o objetivo de incitar no aluno o espírito de iniciativa para que procure um aprendizado complementar dentro ou fora da Instituição.

As atividades complementares são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do egresso, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do grau de Bacharel em Sistemas de Informação, atendendo ao que prescrevem as Diretrizes Curriculares do Ministério de Educação e Cultura. O objetivo geral das atividades complementares é propiciar aos estudantes a possibilidade de aprofundamento temático e desenvolvimento da interdisciplinaridade, contribuindo para o desenvolvimento de competências e a formação profissional.

Constituem atividades de ensino, pesquisa e extensão, os objetivos, a natureza, o registro e validação, tarefas e responsabilidades são regulamentados pelo Conselho Universitário – CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão nº03/2005.

7.2.1. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O UNIVEM possui um Regulamento Geral de Atividades Complementares, cabendo a cada curso a seleção das atividades que contribuem para a formação do egresso e a definição da quantidade de horas atribuídas para cada categoria de atividades. No Núcleo Docente Estruturante – NDE há um professor responsável pelo controle dessas atividades, que acompanha os discentes no sentido de dirimir suas dúvidas e garantir o cumprimento da carga horária estabelecida durante o período de graduação.

Este docente é responsável, ainda, por fomentar, incentivar e divulgar oportunidades de atividades complementares aos discentes do curso, além de validar horas referentes a atividades externas a partir dos requerimentos dos alunos em formulário próprio. Administrativamente há um setor específico para controle dessas atividades que recebe, confere e encaminha ao professor responsável toda a documentação protocolada pelos discentes para validação de horas. Após a atribuição das horas devidas, a documentação é encaminhada à Secretaria Geral para arquivo no prontuário do discente.

Semestralmente são oferecidas pela coordenação do curso de Ciências Contábeis oportunidades internas para os alunos utilizarem como atividades complementares como minicursos e oficinas, nas modalidades presencial e Educação à Distância (EaD), vagas de monitoria, eventos, estágios, iniciação científica, atividades de extensão, entre outras. As atividades promovidas de minicursos e oficinas presenciais e EaD, promovidas pelo UNIVEM podem ser ofertadas e ministradas tanto por discentes, desde que comprovada sua proficiência técnica, quanto por docentes, comprovadamente capacitados.

Os discentes responsáveis por uma atividade são contemplados com a contagem dobrada de horas referentes à mesma, além de devidamente certificados pela instituição. Para ministrar atividades por EaD, o discente deve ser submetido a um treinamento de capacitação em ambientes de EaD, também promovido pelo UNIVEM em intervalo semestral. Anualmente é promovido o mínimo de dois eventos, ofertando palestras e minicursos como oportunidades adicionais à matriz semestral regular.

As atividades possíveis de ser validadas como Atividade Complementar constam na Relação de Alíneas de Atividade Complementar contendo o *rol* de atividades e a quantidade válida de horas para cada categoria de atividades no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Computação. As atividades são diversificadas, aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante.

7.3.2. RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Em casos de dúvida, a relevância da atividade é avaliada, em primeira instância, pelo professor responsável pelas Atividades Complementares no Núcleo Docente Estruturante e, em segunda instância, pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD. O curso oferece aos alunos atividades complementares consideradas estratégicas para a formação em cada semestre. Estas são atividades complementares que têm objetivo específico de acelerar o processo de estímulo à formação de habilidades e competências com viés nas dimensões de formação: Mercado, Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação.

7.4. PROGRAMAS OU PROJETOS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)

No curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD há uma valorização especial às atividades de pesquisa e Iniciação Científica. De forma a auxiliar nesse processo, há um professor responsável por esta dimensão no Núcleo Docente Estruturante e os alunos são estimulados desde o seu ingresso na Instituição a se engajarem em projetos de pesquisa.

Ademais, a pesquisa no UNIVEM é mantida e organizada pela Pró-Reitoria Acadêmica, estruturada em unidades como: NAPEX, Grupos de Pesquisa, Laboratórios de Pesquisa, Parcerias de pesquisa, Programa de iniciação científica e Provedores de bolsas/recursos de fomento à pesquisa.

Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX)

Este é o núcleo administrativo da pesquisa na graduação e pós-graduação no UNIVEM e tem como principais atividades:

- Centralizar e coordenar as informações de projetos e programas institucionais, a fim de tornar possível a confecção de projetos e relatórios submetidos aos principais órgãos de fomento e financiamento de pesquisa.
- Informar pesquisadores e alunos do UNIVEM acerca das oportunidades de pesquisa e participação em programas institucionais;
- Integrar as atividades dos Grupos de Pesquisa do UNIVEM cadastrados no CNPq com os públicos Discente, Docente e Institucional;
- Cadastrar informações da produção científica do Corpo Docente e Discente, com a finalidade de divulgação e otimização de acesso;
- Gerenciar banco de dados com informações referentes à Iniciação Científica;
- Organizar eventos e iniciativas que possibilitem a difusão e divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Organizar e editar publicações com os resultados das pesquisas e das atividades de extensão institucionais.

Evento de Pesquisa Institucional

O Congresso de Pesquisa Científica (CPC) organizado pelo UNIVEM estimula a apresentação de trabalhos de iniciação científica não só dos cursos do UNIVEM, mas também de outras instituições de ensino da região de Marília. Entre as atividades do CPC tem-se o XIX SIC - Seminário de Iniciação Científica do UNIVEM, criando um ambiente adequado para apresentação dos resultados de projetos de iniciação científica.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

8.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O UNIVEM tem assumido a posição disciplinar segundo a qual a avaliação é uma operação descritiva e informativa nos meios que emprega, mas formativa na intenção que lhe preside. De

âmbito mais vasto e conteúdo mais rico, a avaliação constitui uma operação indispensável em qualquer sistema escolar.

Quanto mais variados forem os meios de avaliar, melhores condições terão os professores/tutores de conhecer seus alunos e até mesmo determinar a natureza e as causas do possível desajuste do aluno à situação de aprendizagem. Partindo do conhecimento das causas dos problemas, o professor deve adequar seu ensino aos resultados do diagnóstico, procurando fazer a aprendizagem mais efetiva por meio da correção dos desvios constatados. Por isso, os docentes devem construir instrumentos que favoreçam bons hábitos de estudo e que exijam do aluno não apenas informação, mas também compreensão do tema.

De acordo com a regulamentação expressa no Regimento do UNIVEM, as avaliações das disciplinas que compõem o curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD são contínuas, diagnósticas e formativas com vistas a uma constante reflexão sobre os fatores que interferem na aprendizagem, buscando soluções pertinentes, através da adoção de novas metodologias. Enfatiza-se também o desempenho do aluno no seu campo de atuação.

Para tanto, entende-se que é necessário um processo de reconstrução do sentido da avaliação. E é este caminho que ora será percorrido na construção de práticas avaliativas mais democráticas, mais favoráveis ao processo pedagógico, porém referendadas na problematização, na cientificidade e na definição dos critérios.

No contexto do referido curso, o conhecimento deverá ser avaliado na observação das habilidades e competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, pretende-se desenvolver uma avaliação ancorada na preocupação com o coletivo, contemplando conteúdos, processos, habilidades e competências.

Os instrumentos e procedimentos devem ser diversos e consonantes com os saberes que se pretendem avaliar e as funções da própria avaliação. A clarificação destes aspectos, explicitada através de um processo de negociação, permite ao formador e ao formando conhecerem os processos e procedimentos de avaliação. Este processo ajudará a construir uma avaliação mais objetiva e equitativa, buscando a uniformidade que não se constrói através dos instrumentos e procedimentos, mas através de uma explicitação dos processos de avaliação em cada disciplina. É esta explicitação que permite perceber de uma forma clara o que se pretende avaliar, os critérios a usar, os instrumentos e as condições de realização de cada um dos produtos de avaliação.

Neste sentido, é imprescindível uma avaliação continuada, tendo em vista que os resultados do aluno vão demonstrar sua aprendizagem relevando, indiretamente, como ocorreu todo o

processo de aprendizagem. Para que ocorra um desempenho eficiente na avaliação, é preciso que o educador conduza de acordo com seu verdadeiro significado, isto é, ela deve auxiliar o professor e o aluno a se autoavaliarem e, em conjunto, descobrirem caminhos a serviço de um melhor resultado possível.

Além de permitir diretamente a verificação do nível de aprendizagem dos alunos, a avaliação permite, indiretamente, determinar a qualidade do processo de ensino, isto é, o êxito do trabalho do professor/tutor. Nesse sentido, ela tem uma função de realimentação dos procedimentos de ensino (ou *feedback*) à medida que fornece dados aos docentes para replanejar o trabalho docente, auxiliando-o a aprimorar o processo ensino-aprendizagem.

Por se tratar de um curso EaD, a abordagem de ensino-aprendizagem modular, em módulos de menor duração e menor número absoluto de disciplinas por período, além de favorecer a organização dos estudos dos discentes, também contribui para a adoção de medidas que promovam o cumprimento de disciplinas isoladas, em casos de transferência de discentes advindos de outras instituições, abandono de disciplinas ou mesmo eventuais adaptações ou reprovações.

No caso da oferta do curso na modalidade a distância, destaca-se o uso de material didático exclusivo e orientado à modalidade, organizado em Unidades de Aprendizagem intuitivas, lúdicas, informativas e de acordo com as diretrizes da Aprendizagem Baseada em Problemas e que considera os diferentes estilos de aprendizagem:

- Sensitivo: buscam por fatos;
- Intuitivo: buscam por significados;
- Visual: representações gráficas da informação;
- Verbal: buscam por palavras;
- Ativos: aprendem tentando;
- Reflexivos: pensar e aprender por análise;
- Sequencial: informação apresentada de forma ordenada;
- Global: preferem a visão geral primeiro e depois os detalhes.

A PBL é uma estratégia educacional em que um problema prático constitui a base para o aprendizado de informações relevantes. Nela os alunos resolvem problemas de maneira individual ou em pequenos grupos, sob a supervisão de um tutor. A PBL é uma técnica de ensino autodirigida que estimula o pensamento crítico do estudante, contribuindo a torná-lo um solucionador de problemas.

Tal metodologia busca envolver ativamente os alunos com o material do curso por meio de discussões, resolução de problemas, estudos de caso e outros métodos, atribuindo um maior grau de responsabilidade sobre o aluno do que abordagens passivas. Na aprendizagem ativa, os alunos participam do processo e estes participam fazendo algo além de ouvir passivamente. A aprendizagem ativa é um método de aprendizado em que os alunos participam ativamente ou experiencialmente no processo de aprendizagem sob diferentes níveis de aprendizado ativo, dependendo da atividade.

A aprendizagem ativa é centrada no aluno, não centrada no professor e requer mais do que apenas ouvir ou assistir. Os estudantes devem fazer as coisas e, ao mesmo tempo, pensar sobre o trabalho realizado e o propósito por trás dele, para que possam aprimorar suas capacidades de pensamento de ordem superior. O aluno não deve ser meramente um "receptor" de informações, mas deve se engajar de maneira pró-ativa. Em resumo, a aprendizagem ativa, pode ser utilizada para:

- Atrair a atenção de estudantes e aumentar a motivação;
- Aprofundar o entendimento dos estudantes;
- Avaliar conhecimento específico e prioritário;
- Promover a solução de problemas e aplicações;
- Avaliar se o material foi entendido de fato;
- Ajudar estudantes a revisar um conteúdo para uma avaliação;
- Preparar estudantes para uma tarefa principal;
- Explorar a relevância do material na vida profissional dos estudantes.

Uma prerrogativa do aprendizado ativo é a segmentação do processo de aprendizagem em etapas, como a introdução de um tópico ou conceito, a ampliação do conhecimento sobre um determinado assunto, a experimentação, a obtenção de *feedback*, a reflexão e o ajuste e, finalmente, a utilização. Para que a metodologia PBL seja eficaz, além dos problemas sugeridos aos discentes, alinhados ao contexto e objetivos das Unidades de Aprendizagem, as mesmas ainda contam com um processo incremental que implementa as etapas da aprendizagem ativa, composto por: infográficos interativos, capítulos de livros, artigos científicos, casos de estudo, exemplos de aplicação prática do conteúdo, exercícios objetivos e conteúdos multimídia complementares.

Em complemento, diversas ferramentas virtuais síncronas e assíncronas são empregadas para a estimulação, envolvimento, intensificação e ampliação dos resultados previstos no processo

de ensino-aprendizagem ativo, tais como: vídeos interativos, fóruns assíncronos, bate-papos síncronos, trabalhos e dinâmicas, wikis, glossário, lição, *slides* e palestras narradas, diálogos em grupo, workshops, tarefas, questionários e quiz.

Além disso, emprega-se nas Unidades de Aprendizagem do curso o uso de técnicas de *gamificação*, visando também assimilar o conteúdo dos projetos anuais de maneira divertida e rápida. Trata-se do uso de técnicas, estratégias e o design de games em outros contextos que não sejam necessariamente associadas aos jogos em si. Trata-se de trazer o jogo para a realidade e com isso impactar pontos como engajamento, produtividade, foco, determinação e outros, tornando mais simples atingir metas e objetivos em qualquer contexto. Por meio da *gamificação*, é possível transformar rotinas de estudo e fazer com que as pessoas se sintam mais inclinadas a se dedicar às tarefas e desafios que cada situação exige.

Especificamente, busca-se empregar dados de progresso, notas e prazos para promover um acompanhamento intensivo da participação em toda unidade de aprendizagem. Com tais dados é possível traçar comparativos com o desempenho da turma, determinar estratégias de atendimento com professores e tutores e até a atribuição de recompensas com base no rendimento dos discentes.

8.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

O projeto pedagógico é avaliado regularmente pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Conselho de Curso, órgãos deliberativos de natureza normativa e didático-pedagógica para assuntos relacionados ao curso. Atuam na concepção e execução do Projeto Pedagógico, observam a implantação do currículo, os resultados obtidos e tomam medidas corretivas.

A avaliação é um processo de controle do sistema que verifica continuamente a realização dos objetivos previstos no projeto. O Núcleo Docente Estruturante é responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis. O Conselho de Curso é responsável pela execução do projeto pedagógico, por acompanhar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, deliberando sobre planos de ensino, projetos de pesquisa, programas de extensão, indicação, seleção e avaliação de docentes, aproveitamentos de estudo e adaptações de alunos transferidos. Dessa forma, o NDE e o Conselho de Curso se reúnem ordinariamente uma vez por bimestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo Coordenador do Curso.

A avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão são feitas institucionalmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), subordinada à Reitoria. Os resultados são publicados e utilizados pelo Conselho de Curso e NDE na avaliação da execução do curso, de modo que o desempenho dos professores é avaliado pelo Programa de Avaliação Institucional, através de questionário preenchido pelos alunos.

O Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM acredita que a Avaliação Institucional é uma ferramenta de suma importância para que possa orientar suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, suas principais funções no Ensino, na Pesquisa, na Extensão e no atendimento à comunidade na qual está inserida. Sob essa ótica, o processo deve impulsionar a comunidade universitária a se auto avaliar como parte de uma totalidade social/educacional, analisando criticamente a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e de gestão, para verificar a consonância do seu projeto e de suas ações com relação às demandas científicas, tecnológicas e sociais do Brasil, da sociedade globalizada.

A Avaliação Institucional realizada por meio da autoavaliação de seus cursos é uma prática que vem sendo consolidada na Instituição pela ampliação de sua abrangência, tanto nos setores avaliados como nos setores participativos. É compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de Pesquisa e de Extensão.

Neste sentido, contribui para a formulação de caminhos para o aperfeiçoamento ou, até, a transformação do modelo de Ensino, evidenciando seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Assim como em nível nacional, também no âmbito do UNIVEM vêm ocorrendo iniciativas de autoavaliação há alguns anos (desde 1998). Na perspectiva adotada, a avaliação apresenta-se com um caráter pedagógico e imprescindível no processo de desenvolvimento da instituição como um todo e de cada curso em particular. As avaliações empreendidas no âmbito do curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD são referendadas pelo programa institucional e têm uma função predominantemente diagnóstico/formativa, representando a possibilidade de ampliar o autoconhecimento sobre o curso, corrigindo os rumos e os meios para atingir os objetivos propostos. Isso significa investir na prevenção de ocorrência de problemas e na busca contínua por melhoria da qualidade de desenvolvimento do curso.

Com a participação de alunos e professores, ocorrem, periodicamente, avaliações das condições de desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos objetivos do curso e de outros aspectos pedagógicos, bem como das condições de infraestrutura necessária ao ensino e respectivo questionamento sobre as condições de vida acadêmica na instituição, dentre outros fatores.

Durante todo o período letivo, duas ações efetivas são executadas com vistas ao acompanhamento sobre o projeto do curso e seu cumprimento: reunião bimestral do Núcleo Docente Estruturante e do Conselho de Curso e dos representantes de turma. Com a primeira ação é possível discutir e deliberar sobre os mais diversos assuntos relacionados à vida acadêmica, direcionados pelo projeto do curso e, com a segunda, é possível acompanhar o andamento do projeto, principalmente tendo em mente o ponto de vista dos discentes.

8.2.1 COERÊNCIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação e projeto pedagógico são processos interligados na busca da qualidade para os cursos. Não há como dispensar a avaliação, pois ela é parte significativa da ação inteligente e, conseqüentemente, permite intervenções corretivas, porém não punitivas, sem interrupções; é uma oportunidade de desvendamento da realidade acadêmica, descobrindo os pontos fortes e fracos da instituição para, com segurança, propor intervenções e mudanças onde se fizer necessário.

A avaliação torna-se eficiente na medida em que os próprios executores das ações tornam-se os agentes de transformação, realizando um processo participativo de práticas educativas, merecedora do apoio da comunidade universitária e de sua administração. Por ser prática educativa, a avaliação contribui poderosamente para a valorização dos recursos humanos na medida em que participa da capacitação/instrumentação dos docentes e na melhoria de desempenho na prática pedagógica. Suas implicações pedagógicas extrapolam os aspectos técnicos e metodológicos e atingem aspectos sociais, éticos e psicológicos importantes. Daí a importância da clareza do significado do processo de avaliação para dirigentes, coordenadores, professores e alunos.

Outro aspecto fundamental para que o processo de avaliação cumpra seus propósitos é a elaboração coerente do plano de ensino e da formulação dos objetivos. A avaliação deverá ser realizada em função dos objetivos previstos, pois do contrário o professor obterá dados isolados e de pouco valor para compreensão da aprendizagem real do aluno. São os objetivos previamente estabelecidos que nortearão o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a avaliação.

Todo esse processo de avaliação do curso está pautado nos pilares teóricos de uma avaliação continuada e formativa, que proporciona acompanhamento efetivo do desenvolvimento do aprendizado dos alunos. Os próprios agentes do processo, docentes e discentes, compreenderam a avaliação continuada como mais adequada, pois proporciona maiores reflexões sobre a prática educativa e a construção dos conhecimentos, sendo assim merecedora do apoio da comunidade universitária e de sua administração.

De acordo com a regulamentação expressa no Regimento Geral do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM (Arts. 62 a 65), a avaliação do rendimento acadêmico deve incidir sobre a frequência e o aproveitamento, resguardadas as especificidades da graduação e da pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, proporcionando aos docentes instrumentos de diagnóstico e, conseqüentemente, de melhoria da prática pedagógica. As implicações pedagógicas da avaliação extrapolam os aspectos técnicos e metodológicos e atingem aspectos sociais, éticos e psicológicos importantes, proporcionando ao educando a construção de competências para compreender o mundo.

Para o estudante, além de saber posicionar-se sobre processos técnicos e pertinentes a cada área do conhecimento, propondo caminhos e soluções de problemas, é preciso também que ele seja capaz de, por meio do aprendizado, conhecer e respeitar os princípios éticos que regem a sociedade.

8.3. AVALIAÇÕES OFICIAIS DO CURSO

Para compreender a extensão e a importância da avaliação de aprendizagem, compreendida pelo UNIVEM, é preciso que se entenda que ensino, aprendizagem e avaliação são fundamentos indissociáveis do processo educativo no qual professor e estudantes são protagonistas da relação dialética de ensino. Nesse aspecto, o ambiente virtual de aprendizagem é lócus de investigação sobre o desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes. Estudantes e docentes são produtores de saberes.

A prática da avaliação de aprendizagem assume, assim, um novo papel no processo em que o professor deixa de ser o centro do processo educativo e favorece que o estudante assuma esse papel, tornando um desafio desenvolver processos avaliativos que acompanhem, intimamente, a nova forma de ensinar e aprender. Ao mediar a aproximação de ideias articuladas à sequência de aprendizagem, a avaliação deve ser o momento de investigação e reflexão do docente em relação a sua prática docente e ao desempenho do estudante. É a oportunidade para que o professor/tutor

possa detectar as dificuldades dos estudantes, bem como verificar quais possibilidades esse estudante apresenta para construir novos conhecimentos e atingir os objetivos propostos pelo professor em sua prática educativa.

Mergulhado nessa nova atuação pedagógica, o professor/tutor deve observar se a avaliação está levando seu estudante ao crescimento e se os objetivos propostos estão sendo atingidos. Ao detectar que os estudantes não estão construindo novos conhecimentos conforme parâmetros propostos, este deverá reorientar as atividades para que a aprendizagem efetive-se. Em outras palavras, a avaliação deve contribuir para a compreensão das necessidades e dificuldades dos estudantes, com o objetivo de favorecer que se possam realizar alterações na metodologia e nas atividades, adotar ações que favoreçam o desenvolvimento integral do estudante. A avaliação perde seu caráter punitivo e passa a ser reorientador, para promoção de sujeitos com autonomia intelectual.

O propósito da avaliação deve ser municiar o professor de informações sobre o processo de aprendizagem e, por esse motivo, não pode ser realizada apenas no final do processo, pois dessa forma o seu objetivo principal, que é a aprendizagem do estudante, acaba se perdendo. Ela deve ser realizada ao final de cada aula (unidade de aprendizagem) por meio de atividades diversificadas e desafiadoras para os estudantes.

Além disso, os resultados devem perder o caráter de quantificação, pelo contrário, devem ser trabalhados no sentido de se atingir as habilidades e competências propostas, assim adotando-se critérios de satisfação, pois o estudante que não atingir a compreensão almejada deverá ser reorientado quanto à sua participação e envolvimento, bem como o docente deverá rever a forma de conduzir as atividades e o processo avaliativo. Isso posto, a proposta de avaliação pode ser assim demonstrada:

Situações	Transcrição de domínios (portfólios)	Conceitos
Unidades didáticas (cada aula) Avaliação processual	Avaliação presencial, realizada na sede ou em algum polo de apoio presencial, com horário agendado pelo próprio discente	60% da nota
Avaliação Interdisciplinar Instrumento composto pela articulação de todas as disciplinas do semestre	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1/3 de exercícios objetivos (testes corrigidos automaticamente), cada Unidade de Aprendizagem tem 5 testes; ▪ 1/3 de participação nas Unidades de Aprendizagem, sendo que o aluno deve verificar todos os conteúdos e assistir tudo; ▪ 1/3 de desafios/problemas dissertativos, como motor do PBL (Abordagem Dirigida por Problemas), cada Unidade de Aprendizagem tem 1 desafio 	40% da nota
Nota final	Soma das atividades	100%

III. CORPO SOCIAL DO CURSO

1. CORPO DISCENTE

1.1. FORMA DE ACESSO AO CURSO

Conforme estabelecem os artigos 39 a 42 do Regimento Geral do UNIVEM, o acesso ao curso dá-se por meio de processo seletivo, conforme transcrito a seguir:

Art. 39. O processo seletivo destina-se a avaliar a formação dos candidatos e a classificá-los segundo o estrito limite das vagas oferecidas.

§ 1º. As vagas oferecidas para cada curso são definidas e autorizadas pelo Conselho Universitário.

§ 2º. As inscrições para o processo seletivo serão abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação de provas, os critérios de classificação e de desempate e demais informações exigidas pela legislação em vigor.

§ 3º. A publicação do edital deve ser precedida da divulgação das condições de oferta dos cursos, na forma prevista na legislação vigente.

Art. 40. O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade.

Art. 41. A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pela legislação vigente.

§ 1º. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o concurso, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

§ 2º. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá realizar-se novo processo seletivo ou nelas poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, ou portadores de diploma de graduação.

Art. 42. O UNIVEM poderá celebrar convênio com outras instituições para a realização do processo seletivo.

Neste sentido, as vagas oferecidas e a forma de inscrições para o Processo Seletivo para cada curso, são divulgadas em Edital, no qual constam os cursos com as respectivas vagas, prazos e documentação exigida para inscrição, bem como calendário das provas, critérios de classificação e demais informações necessárias. O Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM, disponibiliza as seguintes formas de Ingresso:

- **Vestibular tradicional:** o vestibular tradicional é uma prova realizada em uma data especificada no Edital do Processo Seletivo.
- **Vestibular agendado:** após o vestibular tradicional, a instituição oferece várias datas, possibilitando ao candidato escolher o dia, entre as datas e horários disponíveis, para fazer sua prova.

- **Curso superior:** em havendo vaga, o portador de curso de nível superior poderá ingressar em nossa instituição. Para isso deverá apresentar cópia frente e verso do diploma.
- **Enem:** ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio para estudantes com média igual ou superior a 450.
- **Transferência:** é concedida matrícula ao estudante transferido de curso superior congênera, mediante análise feita pelo coordenador do curso e na conformidade das vagas existentes no curso de interesse. Para isso é necessário o Histórico Escolar e Planos de Ensino.

1.2. ATENÇÃO AOS DISCENTES

No UNIVEM, os alunos dos cursos EaD são atendidos desde o momento que há a procura pelo processo seletivo. Após ser aluno da IES, ele terá, na parte Administrativa, orientações quanto à estrutura e funcionamento dos cursos, matrícula, procedimentos adequados para a tramitação de suas solicitações referentes à documentação, informações quanto ao pagamento e reajuste de mensalidades. A Secretaria de Registro Acadêmico conta com atendentes e com formulários próprios a serem preenchidos pelo aluno. É um espaço para reclamações, solicitações e sugestões que deverão ser feitas por escrito e encaminhadas aos setores competentes com estabelecimento de prazo para que o aluno receba um retorno.

Na parte pedagógica, as orientações têm como finalidade direcionar o aluno quanto aos aspectos pedagógicos do curso e das disciplinas, intervir nas dificuldades e possíveis inseguranças em relação ao futuro profissional. Procura, ainda, investigar o nível dos alunos a fim de oferecer subsídios, como monitorias, e direcionar conjuntamente os pontos que atravancam o processo de aprendizagem. Esse espaço possibilita a articulação da relação aluno e professor/tutor para o pleno atendimento aos alunos. Também tem como objetivos avaliar constantemente o processo pedagógico e o desenvolvimento do curso e viabilizar a realização de eventos, segundo a organização dos cursos e necessidades emergentes no cotidiano dos alunos e docentes. Tal atendimento será realizado pelo Coordenador do curso e pelos docentes através do contato pessoal com o corpo discente.

O processo seletivo é o primeiro ato pedagógico na IES e, por isso, é visto como momento de análise diagnóstica do perfil do recém-ingressante. Da mesma forma, a avaliação por meio do ambiente virtual é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem.

A fim de viabilizar a participação do corpo discente em atividades científicas e técnicas, a IES prevê a concessão de apoio à participação em eventos externos e visitas técnicas, considerando que a participação em eventos pelo corpo docente e discente constitui-se em importante instrumento para o seu desenvolvimento acadêmico-profissional. Ainda em atenção ao discente, a IES conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico com o objetivo de promover o bem-estar, o desenvolvimento integral e o ajustamento psicopedagógico do estudante da IES, condição essencial ao processo de ensino e aprendizagem e ao sucesso acadêmico pessoal e profissional. Concernente às atividades complementares, o aluno da modalidade EaD conta com o apoio do Núcleo de Atividades Complementares em orientação, recebimento e cômputo de suas atividades. No plano do Curso de Ciências Contábeis, o alunado contará ainda com orientações dadas individualmente pelo coordenador de Curso, que terá agenda de atendimento ao corpo discente. Desta forma, pode-se destacar como previsão de apoio ao estudante:

- Acolhimento acadêmico, pedagógico e administrativo de ambientação ao mundo universitário pela coordenação, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, docentes e demais setores;
- Estímulos à permanência com a oferta de bolsas de estudo, nivelamentos, monitorias, oferta de estágio extracurricular, formação de ligas acadêmicas e outros;
- Acessibilidade metodológica, com possibilidade da flexibilização curricular;
- A participação ativa junto aos Diretórios Acadêmicos, fomentando práticas participativas;
- Incentivar o intercâmbio de experiências acadêmicas e culturais entre a IES e organizações diversas.

1.3. PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

1.3.1. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

Uma vez estudante matriculado na instituição e, partindo do princípio de que cada estudante deve ser orientado de forma a superar suas limitações de aprendizagem, entende-se que é necessária a promoção de apoio constante ao discente, via acompanhamento e apoio pedagógico. Essa proximidade oportuniza a avaliação de sua interação ao ambiente do ensino superior, assim como o processo de sua formação, por meio da dinâmica virtual e de sua participação nos diferentes projetos institucionais.

As atividades de apoio pedagógico têm como objetivo colaborar para o desenvolvimento de habilidades necessárias para que o estudante alcance sucesso em seus estudos, fortalecendo sua

formação profissional. Para tanto, a Instituição oferece infraestrutura (salas de aula inovadoras, biblioteca, laboratórios, auditórios para a realização de seminários e vídeo conferências, além de ambientes de inovação e empreendedorismo) que são utilizados para implementação de diferentes metodologias para o processo de ensino-aprendizagem estimulando a sua permanência no ensino superior no curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD.

O acompanhamento discente prevê ainda, a possibilidade de se criar mecanismos alternativos que favoreçam aprendizagem complementar às atividades curriculares. Para tanto a Instituição tem definidas as seguintes diretrizes políticas:

- Acompanhar os acadêmicos em suas necessidades seja por meio de orientação na elaboração de trabalhos, na realização de pesquisas bibliográficas, no processo de aprendizagem, no relacionamento com docentes, colegas e com a Instituição;
- Promover cursos que visem o aprimoramento da aprendizagem do estudante além de orientar, via monitoria de estudantes, atividades que possibilitem o desenvolvimento de seus pares;
- Oferecer serviços de orientação em projetos nos quais os estudantes desenvolvam projetos de vida e de carreira profissional, com características de inovação, empreendedorismo e intraempreendedorismo, superem barreiras, enfrentem desafios escolares, sejam orientados na elaboração de projetos pessoais relacionados com a construção da cidadania incentivando, inclusive, a motivação e superação das dificuldades escolares;
- Proporcionar atendimento psicopedagógico ao alunado, com o intuito de auxiliar o estudante nas dificuldades naturais encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação às atividades:
 - Ampliar e atualizar as salas de aulas, os laboratórios, promovendo aos acadêmicos o acesso às tecnologias e aos ambientes de inovação;
 - Ampliar a integração entre a graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, promovendo a iniciação científica e tecnológica, integrando os programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e a oferta de cursos formais e não formais, proporcionando que os estudantes estejam sempre se atualizando (antes e após a conclusão da graduação);
 - Proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade e no processo geral do desenvolvimento;
 - Firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus estudantes, objetivando o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho e incentivo ao perfil empreendedor;

- Assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme o disposto no Estatuto e no Regimento Geral;
- Garantir a representação estudantil, de natureza essencialmente acadêmica e política, representando os interesses dos estudantes de acordo com a forma de organização do movimento estudantil, visando a melhoria da Instituição e sua integração com a sociedade.

1.3.1.1. PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O UNIVEM destaca que a cada ano aumenta o número de alunos que ingressam no Ensino Superior trazendo consigo problemas que deixaram de ser resolvidos no Ensino Fundamental e Médio. Sendo assim esses alunos apresentam deficiências de aprendizagens que dificultam acompanhar o nível superior e acabam por desistir do curso ou, pior ainda, levam esses problemas para a vida profissional.

Nesta ótica, a Instituição preocupada com essa realidade da Educação Superior no país desenvolve um projeto de Nivelamento, com o objetivo de oferecer uma revisão dos conteúdos correspondentes ao Ensino Médio, que sejam pré-requisitos para os cursos escolhidos. Reconhecemos, por outro lado, que muitos estudantes têm um volume altíssimo de informações sem que estas sejam transformadas em conhecimento ordenado, logicamente encadeado e construído. Dados estatísticos como os do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) reforçam a necessidade de investir em instrumentos que possam ampliar habilidades e competências dos acadêmicos ingressantes, proporcionando um melhor aproveitamento dos mesmos no transcorrer de sua vida acadêmica.

Esse diagnóstico tem se confirmado no cotidiano das aulas ministradas no UNIVEM e, preocupados com a formação de seus estudantes, dirigentes e coordenadores, propõem como alternativa a implementação de Programas de Nivelamento, objetivando minimizar as dificuldades dos estudantes, na medida em que lhe são proporcionadas atividades de revisão, aprofundamento e atualização dos conhecimentos básicos nas áreas de necessidade, desenvolvendo técnicas que visem a melhoria do raciocínio lógico, analítico, crítico e reflexivo, promovendo atualização de conhecimentos das diversas disciplinas, por meio de habilidades que sendo e serão cada vez mais exigidas pela digitalização da sociedade e processos de transformação digital, demandando competências para a análise de dados, independente da área de formação.

Essas ações são programadas tendo em vista as pesquisas e/ou processos de avaliação e acompanhamento, realizadas com os discentes, por meio dos quais são detectadas as dificuldades. Assim estabeleceu, em relação à política de nivelamento, os principais norteadores:

- Qualificar as estratégias e mecanismos de nivelamento por meio de um processo contínuo de avaliação do discente dos Cursos oferecidos pela Instituição;
- Oferecer oportunidade ao estudante de exercer a auto-aprendizagem, organizando-se e disciplinando-se para o desenvolvimento de competências que permitam o exercício da cidadania e da educação continuada;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, aumentando os conhecimentos cognitivos dos estudantes;
- Provocar uma modificação da atitude do aluno em relação ao processo de ensino-aprendizagem, isto é, a auto-aprendizagem;
- Consolidar o uso adequado da palavra oral e escrita, possibilitando melhor expressão na produção de textos escritos e orais pelos estudantes;
- Proporcionar a interatividade entre docente e alunos neste processo de ensino-aprendizagem;
- Aprimorar o apoio ao discente, oferecendo mecanismos de nivelamento aos alunos, tendo em vista as prioridades de cada curso e dificuldades de aprendizagem;
- Contribuir para que os estudantes possam reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, desenvolver a expressão, a comunicação, os processos de negociação nas comunicações interpessoais ou intergrupais, operando com valores e formulações matemáticas;
- Contribuir para que os estudantes possam realizar leituras, compreender e elaborar textos, atos e documentos respectivos à área de seu curso utilizando normas técnicas e a correta terminologia, desenvolvendo raciocínio, argumentação, persuasão e reflexão crítica, emitindo julgamentos no processo de tomada de decisão;
- Contribuir para que os estudantes compreendam os princípios básicos da área de tecnologia da informação, bem como noções de matemática e formação humanística;
- Contribuir para que os estudantes possam dominar o uso correto da Língua Portuguesa/Estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos, bem como entender a linguagem como fenômeno psicológico,

educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico e utilizar de forma produtiva os recursos de informática e dominar os conteúdos básicos e os métodos e técnicas pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem;

- Atualizar os conhecimentos necessários para o adequado acompanhamento dos cursos;
- Recuperar as deficiências de formação dos alunos, por meio de métodos pedagógicos apropriados a cada conteúdo em foco;
- Provocar mudanças e modificações em métodos de estudos e aprendizagens;
- Proporcionar salto qualitativo aos alunos em relação aos conteúdos trabalhados nos diferentes projetos de nivelamento de acordo com a área de necessidade.

No curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD, os programas de nivelamento contribuem para que os alunos/egressos possam compreender os princípios básicos da área, ter noção de matemática e formação humanística. Além disso, há um conjunto de disciplinas no campo das matemáticas e lógica financeira com o intuito de oferecer suporte no começo das atividades universitárias.

No primeiro ano, as disciplinas da área de Matemática que atualmente constituem os focos principais de atenção, são ministradas por professores com ampla experiência no ensino universitário. Assim, na carga horária do primeiro bimestre do primeiro ano, esses professores oferecem, de forma integrada ao conteúdo da disciplina e das necessidades do curso, um acompanhamento quase que personalizado, de forma a efetivar a superação das insuficiências verificadas e a realização de estudos de caráter fundamental e preparatório para os estudos do ciclo específico.

1.3.1.2. PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

O UNIVEM mantém o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP que conta com profissional qualificado em atividades de suporte e acompanhamento psicológico e pedagógico, que atendem às necessidades dos discentes matriculados nos cursos de graduação, visando o bem-estar da comunidade acadêmica. Nesse núcleo os estudantes encontram no atendimento uma oportunidade de amenizar suas frustrações que resultavam em *déficit* de desempenho, desânimo, baixa autoestima, desequilíbrio emocional, dentre outros sintomas mais significativos e agravantes.

As atividades de Acompanhamento Pedagógico têm como objetivo colaborar para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais necessárias para que o discente alcance sucesso nos seus estudos e no seu processo de formação. Os atendimentos acontecem de maneira

voluntária, por encaminhamento do Serviço Social, dos docentes e coordenadores que detectam alguma necessidade seja no aproveitamento acadêmico, em conversas, na falta de entrosamento, entre outros.

É conhecido que os Estados Unidos (Kansas State University, 1944) foram os pioneiros na implantação de programas de apoio psicopedagógico dentro das instituições e no Brasil essa iniciativa, ainda tímida, passou a ser adotada com mais frequência em universidades particulares. O fato é que as taxas de ansiedade e depressão têm crescido preocupantemente entre os jovens adultos que se veem pressionados por cobranças de todos os lados, da família, da faculdade, do trabalho e de si mesmo. Assim, encontrar o equilíbrio não é tão simples e, nessa hora, um profissional por perto pode fazer toda a diferença durante os estados de maior instabilidade física e emocional.

O UNIVEM em suas práticas do Núcleo mantém a cautela ética, preza pelo sigilo das informações e as queixas dos estudantes atendidos são reservadas. Para acompanhamento dos trabalhos é emitido relatório semestral à Pró-Reitoria Acadêmica com número de atendimentos e problemas apresentados, de modo geral, como forma de preservar a intimidade dos assistidos e garantir a confiança no trabalho. Sendo assim, a atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se pauta nas políticas de:

- Acompanhar as relações estabelecidas em toda comunidade acadêmica, visando o bom convívio e intervir se necessário, promovendo o acolhimento para exposição de ideias, sonhos e problemas;
- Desenvolver acompanhamento psicopedagógico ao discente, com o intuito de auxiliar o estudante nas dificuldades naturais encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Acompanhar os acadêmicos que apresentam dificuldades de aprendizagem, propiciando o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas em cada curso e, se necessário, realizar planejamento e ações de intervenção;
- Acompanhar junto ao Serviço Social os casos que exigem a intervenção de profissional especializado;
- Consolidar o serviço de informação institucional esclarecendo dúvidas e fornecendo informações aos estudantes sobre assuntos pertinentes ao ensino superior, ao mercado de trabalho, à Instituição, e ao processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando atendimento técnico educacional;

- Oferecer serviços de orientação em projetos nos quais os estudantes desenvolvam projetos de vida e de carreira profissional, superem barreiras, enfrentem desafios escolares, sejam orientados na elaboração de projetos pessoais relacionados com a construção da cidadania, incentivando inclusive a motivação e superação das dificuldades escolares;
- Contribuir com a percepção do estudante para a importância da habilidade de “aprender a aprender”, no qual ele assume o papel de protagonista em seus estudos, onde o docente, além de compartilhar conhecimentos, assume o papel de facilitador e mentor no processo de aprendizagem;
- Fazer cumprir a missão da instituição em promover, além da formação científica e tecnológica, a formação humanista.

1.3.1.3. PROGRAMA DE BOLSAS E FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

O Programa de Apoio Financeiro do UNIVEM (bolsas de estudos parciais ou integrais, financiamento próprio, Escola da Família, programas de descontos) tem por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade e/ou com baixa renda. Desta forma, a instituição desempenha um papel relevante para a redução das desigualdades sociais e regionais praticando ações afirmativas na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social.

A responsabilidade social tem sido tema recorrente em todos os setores da economia e também da educação. Há uma preocupação cada vez maior das instituições de ensino em compreender este conceito e incorporá-lo à sua gestão. Este compromisso torna os cursos corresponsáveis pelo desenvolvimento da sociedade. Desta maneira busca-se aplicar constantemente em todas as atividades seja no ensino, na iniciação científica ou na extensão, projetos que resgatem a dignidade das pessoas menos favorecidas, encontradas à margem da sociedade e que não detêm meios para participar do universo acadêmico.

Os princípios pedagógico-filosóficos da instituição oferecem sustentação para a formação de cidadãos capazes de promover o bem-estar social de forma proativa, empreendedora e ética, com visão crítica da sociedade e atuante na sua comunidade. Na visão da instituição, tais princípios filosóficos serão essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e com maiores condições de promover a inclusão social e, conseqüentemente, com possibilidades de modificação da realidade social vigente. A política para inclusão social com intenção de construir uma sociedade mais igualitária e com maiores perspectivas aos incluídos, vem recebendo prioridade e sendo discutida no âmbito da Instituição, com o propósito de encontrar soluções inovadoras que

permitam amenizar as diferenças sociais e permitir maior acessibilidade das pessoas ao ensino superior.

A política de bolsas e benefícios é uma das formas de ampliar as condições para que os estudantes se sintam seguros e aptos à atuação profissional como profissionais ou empregados na área de formação escolhida ou, então, conquistar novas perspectivas em sua área de atuação. A Instituição oferece modalidades diversificadas de benefícios institucionais e tem o objetivo de deixar transparente a concessão de benefícios e política financeira adotada, com programas abrangentes que contemplam benefícios de programas governamentais, bem como programas institucionais próprios, com a finalidade de contribuir com a formação de cidadãos.

Para implantação dos programas e políticas o Núcleo de Assistência Social (NAS), além dos demais departamentos vinculados à Mantenedora sob supervisão e orientação da Pró-Reitoria Administrativa, são responsáveis pelo encaminhamento e acompanhamento dos benefícios institucionais e, dessa forma, contribuir para o processo de construção e consolidação de uma educação de qualidade.

1.3.2 APOIO A ESTÁGIOS REMUNERADOS OU NÃO-OBRIGATÓRIOS

O Estágio Supervisionado é um componente curricular que integra um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de vida e de trabalho sob a supervisão de um docente. Esta prática propicia a aproximação com a realidade em que o egresso irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural. Nesta ótica, o UNIVEM considera que o Estágio Supervisionado se constitui num espaço privilegiado para a integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, a experiência vivenciada pelo estagiário se constitui objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem trabalhados em outras atividades acadêmicas.

O Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo - NUPPE é o setor acadêmico responsável pelo controle das atividades de estágio dos universitários, tendo como principais objetivos a prática profissional, a integração da comunidade acadêmica interna com o mercado e o aperfeiçoamento do aprendizado, com vistas a facilitar a captação de oportunidades e divulgação junto ao ingresso do estudante no mercado de trabalho. Por meio do Núcleo de Prática de Empreendedorismo e Estágio – NUPPE, o UNIVEM oferece instrumental necessário para gerir e regulamentar todo o processo referente à atividade de Estágio de modo a constituir autonomia para

utilizar, ou não, as chamadas agências de integração: suporte administrativo, centralização das informações, administração, organização e controle dos relatórios e avaliações sobre estágio, viabilização do relacionamento com as empresas, mediante negociação de convênio, contrato e outras parcerias.

A Instituição investe em um relacionamento produtivo com o mercado, permitindo aos estudantes o engajamento em posições nas organizações, de modo a potencializar o seu aprendizado. Para tanto, a regularização do Estágio Supervisionado obrigatório é realizada por meio de acordo de cooperação assinado entre a Instituição e a Unidade Concedente de Estágio. A avaliação do estudante realizada pelo professor tem como indicador a efetiva dedicação de horas ao projeto, conforme definido na Proposta de Parceria para Estágio Curricular Obrigatório e a qualidade do produto final entregue à Unidade Concedente.

Considerando estas premissas, a Instituição definiu algumas diretrizes básicas da política de estágio, a saber:

- Promover a integração entre teoria e prática, ou seja, a interação do estudante com a realidade da profissão e a complementação prática do aprendizado acadêmico;
- Promover encaminhamento profissional, preparando os estudantes para atuar no mercado de trabalho;
- Divulgar internamente as oportunidades profissionais;
- Consolidar a formação profissional, pois a atividade de estágio contribui de forma prática e efetiva para a unidade concedente de estágio e para a Instituição de Ensino, por colaborar com a efetividade da formação que ela oferece e principalmente para o estudante, pela experiência adquirida;
- Desenvolver o contínuo aperfeiçoamento, criando condições para o efetivo aprimoramento dos estudantes nos Estágios como parte da sua formação profissional, considerando que todo e qualquer estágio é uma atividade curricular, com caráter pedagógico pressupondo, portanto, sua integração ao processo curricular.

Também como parte das ações de atendimento aos discentes e aos egressos, a Instituição criou o Banco de Talentos de maneira a estabelecer maiores vínculos e trânsito entre os estudantes, às empresas, e os egressos do UNIVEM. É um banco de dados com informações dos futuros profissionais e que auxilia as empresas no processo de contratação, pois é composto por um rol de

dados para auxiliar empresas no processo de contratação de estudantes com características adequadas às novas realidades.

A nova ferramenta permite aos estudantes apresentarem todas as informações sobre o grau de instrução, cursos realizados, experiências anteriores, entre outros dados que deverão ser compatíveis com as necessidades apresentadas pelas empresas. Os cadastros não ficam disponíveis para consulta externa, apenas para a instituição que fará o encaminhamento do currículo após a autorização do candidato. O Banco de Talentos cadastra candidatos com interesse para atuar nas mais diversas áreas. Dado o direcionamento das atividades de ensino com foco na tecnologia, inovação e empreendedorismo, os estudantes da Instituição são muito demandados pelas empresas de Marília e região, ainda durante a graduação, para preenchimento de oportunidades e estágio e, posteriormente, para contratação.

1.3.3. PROGRAMA DE MONITORIA

A monitoria é um programa de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos estudantes regularmente matriculados. Tem como objetivo despertar o interesse do estudante pela docência, a partir do desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

O programa de monitoria tem como finalidades fortalecer a articulação entre teoria e prática, promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e permitir ao estudante a experiência com as atividades pedagógicas. Para sua execução, as políticas norteadoras são:

- Contar como atividade complementar dos estudantes;
- Ser mediada por um docente orientador que direcione a atuação do monitor em consonância com as metodologias ativas adotadas para as aulas;
- Apoiar atividades que contribuam para o fortalecimento dos cursos ofertados, por meio de um trabalho extensivo com as unidades curriculares que apresentam maiores índices de retenção;
- Selecionar discentes para atuarem como monitores, por meio de avaliação do docente responsável pela disciplina;
- Possibilitar ao estudante monitor o despertar do senso de responsabilidade e de disciplina;
- Os monitores devem cumprir plano de atividades e cooperar no atendimento e auxílio dos estudantes.

1.3.4. APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E PROJETOS

A política institucional de estímulo e apoio aos discentes para a realização de atividades acadêmicas do UNIVEM é instituído de forma ampla e diversificada. Os estudantes são incentivados a participar de todo tipo de atividades acadêmicas no âmbito dos eixos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo.

O estímulo é oferecido por meio de várias ações e projetos internos à Instituição, capitaneados no âmbito de cada curso de modo a produzir os meios necessários à participação. Além disso, as atividades acadêmicas realizadas são estimuladas e oferecidas como créditos de atividades complementares. Os estudantes são estimulados também a participarem de programas externos, bem como são estimulados a se envolverem nos eventos realizados pela própria instituição, nos diversos cursos/eventos/atividades ofertados.

O UNIVEM apoia a realização de eventos organizados pelos estudantes e seus cursos por meio da concessão dos espaços físicos e com os recursos disponíveis na Instituição. Visando contribuir para a efetivação desses eventos, estabelece contatos com profissionais e empresas de diversas áreas para realização de palestras e cursos, além de ex-estudantes voluntários nos projetos.

Visitas técnicas a indústrias, empresas, órgãos de classes e demais ambientes relacionados com os cursos, são estimuladas e organizadas pelos professores em parceria com a Coordenação do Curso. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos também contemplam o estímulo ao desenvolvimento de atividades extraclasse de caráter prático-profissional que, estando devidamente certificadas, podem ser utilizadas para integralização curricular como atividades complementares.

Conscientes de que a produção acadêmica e a participação em eventos de cunho científico e tecnológico contribuem para o fortalecimento do processo de formação do estudante, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem, foram estabelecidas políticas que viabilizem e estimulem a produção científica e tecnológica na comunidade acadêmica:

- Estimular a participação discente em olimpíadas, feiras, encontros e jogos, organizados internamente ou em outra instituição;
- Incentivar participação em evento científico e tecnológico, nacional ou internacional;
- Orientar e auxiliar a participação em edital de auxílio à pesquisa e evento, interno ou externo;

- Impulsionar a participação e formação de grupos de estudos e pesquisa no âmbito institucional ou em instituição parceira.

1.3.5. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA E INSTRUMENTAL

O UNIVEM, consciente de seu compromisso em promover a inclusão social, busca concretizar em estrutura física e tecnológica, bem como no aspecto pedagógico do ensino oferecido, o atendimento ao acesso às pessoas com deficiência, em especial, em seu campus, tanto para os ambientes acadêmicos como para os técnico-administrativos.

Todas as edificações do UNIVEM são de uso coletivo e acessível às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. A implementação das ações de acessibilidade é voltada a inclusão social, consciência e de trabalho contínuo.

As áreas de circulação internas e externas são compostas por rampas de acesso e elevadores, cadeiras de rodas, corrimão, que facilitam o acesso às salas de aulas, laboratórios, auditórios, biblioteca, centro de convivência, além dos setores, administrativos, bebedouros e sanitários, de maneira ao atendimento às pessoas com deficiência (PCD). Destaque-se que o conjunto de sanitários disponíveis no UNIVEM estão adaptados para atender pessoas em cadeiras de rodas, andadores, muletas, com dimensões amplas e acessórios imprescindíveis para o uso adequado desses locais.

Os estacionamentos destinados às pessoas com deficiência e idosos estão demarcados de forma clara e situam-se em locais de fácil acesso em diferentes pontos do campus. Os veículos escolares ou particulares, que transportam pessoas com deficiência têm acesso diferenciado e áreas de estacionamento com vagas exclusivas. Além disso, os funcionários do Centro Universitário Eurípides são capacitados para oferecer todo suporte necessário para embarque e desembarque.

Sobre os Programas de Acessibilidade na área pedagógica a IES, conta em seu quadro de funcionários, intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), que atende estudantes com deficiência auditiva, além de ministrar a disciplina de Libras, contidas nas matrizes curriculares dos cursos mantidos pela IES. O curso de Libras é oferecido à comunidade local e agentes públicos ligados à educação básica e fundamental de Marília, cursos de capacitação em Libras na modalidade de extensão universitária.

No site do UNIVEM possui o VLibras, um recurso que possibilita a tradução de informações digitais como textos, áudios e vídeos, para a língua brasileira de sinais - LIBRAS, tornando assim todos os conteúdos acessíveis para pessoas com deficiência auditiva. É possível utilizar essas

ferramentas tanto no computador Desktop quanto em smartphones e tablets. Com o VLibras instalado, terão acesso a todo o conteúdo do site.

Para o atendimento à pessoa com deficiência visual, o UNIVEM tem buscado cumprir conforme exigências legais, com a aquisição de computadores com software sintetizador de voz, digitalizadores (scanners), impressoras em braile material didático, adaptação do sitio eletrônico da IES, entre outros meios utilizados. Sendo assim, todo o prédio do UNIVEM possui instalação de dispositivos de sinalização dos pisos táteis, tais como laboratórios, salas de aulas, biblioteca, auditórios. A busca pelo conforto e atendimento a todos é fundamental quando se pensa numa instituição de ensino séria e que respeita seus estudantes, funcionários e visitantes. Dessa forma, objetiva-se promover a inclusão social na educação, pois se compreende que é fundamental para a diminuição da desigualdade e da exclusão social. O acesso à educação deve ser garantido a todos.

O Programa de Garantia da Acessibilidade do UNIVEM é um conjunto de estratégias e ações que possibilitam o acesso e a permanência na instituição, de estudantes com necessidades educativas especiais. Dessa forma tem-se como política norteadora:

- O setor responsável pelo recebimento, encaminhamento e acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, buscando inseri-los nos programas de benefícios institucionais, é o Núcleo de assistência social (NAS);
- Manter e ampliar setores responsáveis pelo gerenciamento de políticas de educação inclusiva, trabalhando em parceria com Núcleo de Assistência Social, tais como o Núcleo de apoio psicopedagógico, o Núcleo de Estágios e outros;
- Oferecer continuamente cursos de Libras para professores, funcionários, agentes públicos e comunidade em geral;
- Manter atualizada a sinalização física como faixas em vidros e pisos táteis em toda a estrutura física dentro do campus;
- Promover atendimentos individualizados a estudantes para orientação psicopedagógico;
- Promover a ampliação de materiais impressos para estudantes com baixa visão, assim como disponibilizar computadores adequados para estudantes deficientes visuais, com softwares específicos;
- Disponibilizar o intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) quando se fizer necessário;
- Assessorar pedagogicamente os Coordenadores e Professores para interagirem com estudantes com deficiência.

1.4. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Uma das diretrizes relacionadas ao fazer da Instituição é estimular a organização estudantil, que deverá estar alinhada com os princípios institucionais. A organização estudantil, representando os estudantes dos cursos de graduação em EaD está assegurada pelo Regimento Geral do UNIVEM, pois se compreende que o aprendizado vai muito além do ambiente virtual. As experiências de engajamento dos estudantes em projetos sociais, organização de estudos e debates, projetos de integração com a sociedade, atividades esportivas, se constituem em diferentes desafios para enriquecer a vivência e experiência ao longo da graduação.

A participação voluntária permite que eles se exponham a problemas, riscos e situações não previstas e com isso possam reconhecer maior integração entre colegas de diferentes semestres e vivam diferentes situações, preparando-os com subsídios para a vida prática. Diante do exposto, foram estabelecidas as seguintes políticas:

- Incentivar a organização estudantil;
- Apoiar as atividades de extensão promovidas pela organização estudantil;
- Incentivar a sociabilidade dos estudantes da instituição;
- Ter como política estudantil educacional responsável a permanência do discente na instituição;
- Promover a inclusão e proporcionar o debate sobre a discriminação;
- Proporcionar e incentivar a inclusão digital, a cultura, o esporte e o apoio psicopedagógico, o empreendedorismo e as práticas de inovação no ambiente estudantil;
- Oferecer acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

1.5. OUVIDORIA

Constitui objetivo da Ouvidoria estabelecer comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade civil para recebimento, encaminhamento e resposta de reclamações, críticas, sugestões, elogios, dúvidas e consultas. O canal para atendimento se faz pelo e-mail: ouvidoria@univem.edu.br

1.6. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Para ser considerado Egresso de uma Instituição de Educação Superior, o estudante deve ter integralizado todo o período da graduação ou pós-graduação. Nesse período o estudante vivenciou experiências, desenvolveu habilidades e competências, construiu um acervo de valores e de conteúdos científicos, enfim, construiu a qualificação necessária para atuação profissional.

Uma vez atuantes na sociedade, por meio de seu desempenho profissional, os egressos constroem elos com a sociedade e se transformam em fontes vivas de informações que possibilitam investigar como são percebidas e avaliadas suas competências de formação. Acompanhar a atuação do egresso na sociedade é parte da responsabilidade social da Instituição, pois seu compromisso com o estudante não termina com a obtenção do grau. Dessa forma, manter atualizadas as informações sobre seu egresso favorece à Instituição, acompanhando seu desempenho profissional e procurando oferecer qualificações contínuas para seu aprimoramento.

Se observadas que novas exigências se apresentam pelo mercado, pelas mudanças sociais, pelas inovações tecnológicas são revistas matrizes curriculares e proporcionadas novas oportunidades de educação continuada. Neste sentido, é necessário manter vivo e atualizado o relacionamento com seus egressos, para poder monitorar a inserção do egresso no mercado de trabalho, pois à medida que possibilita o levantamento de informações em relação à situação dos ex-estudantes no mundo do trabalho, constrói dados para o planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da Instituição.

O processo de acompanhamento ao egresso também pode auxiliá-lo na busca de oportunidades junto ao mercado de trabalho, além de poder estruturar programas para aprofundamento de temáticas para aperfeiçoamento, atualização e capacitação profissional. As políticas que nortearão esta prática estão descritas conforme segue:

- Oportunizar, à Instituição, subsídios para acompanhar a atuação dos egressos e, assim, avaliar sua inserção no mercado de trabalho para verificar a contribuição acadêmica e a responsabilidade social da instituição;
- Organizar o banco de dados para acompanhar a situação/colocação do egresso no mercado de trabalho, podendo assim analisar com mais propriedade a formação oferecida e o resultado alcançado;
- Propor projeto para vida dos estudantes, quando de seu ingresso, realizando acompanhamento durante e após sua vida acadêmica;

- Avaliar se a oferta de cursos e respectivas ementas e matrizes curriculares estão adequadas às exigências da atuação do profissional no mercado de trabalho;
- Colaborar para que os egressos sejam solucionadores de problemas na sua área de formação, propondo alternativas para os desafios que lhes forem apresentados;
- Oportunizar divulgação sobre aperfeiçoamento profissional, por meio de diferentes tipos de cursos (formais e não formais), *lato* e *stricto sensu* oferecidos pelo UNIVEM, com educação continuada;
- Cuidar para que os egressos tenham condições de adaptar-se cotidianamente às mudanças globais, sobretudo tecnológicas e relativas à atuação específica, demonstrando também adaptabilidade;
- Divulgar oportunidades e ofertas de emprego;
- Promover encontros e eventos de egressos, mantendo contato com o mercado de trabalho a fim de promover sua aproximação.

1.7. REGISTROS ACADÊMICOS

A organização do controle acadêmico segue as normas estabelecidas no Estatuto e no Regimento do UNIVEM, bem como na legislação educacional vigente. Todo sistema de controle e registro acadêmico, tais como matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e reprovação e demais procedimentos de Secretaria contam com pessoal qualificado e com um sistema de gerenciamento interno de fluxo e de informações apropriado e desenvolvido pela própria Instituição.

No Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM, o regime escolar (o ano letivo, o processo seletivo, a matrícula, transferência e o aproveitamento de estudos, a avaliação do desempenho escolar, os estágios e os trabalhos de curso, dentre outros itens) está definido em seu Regimento, cumprindo as exigências legais.

Conjuntamente à atuação da Secretaria Acadêmica, existem outros setores institucionais que operam em processos e serviços de controle e registro acadêmico. No entanto, especificamente a ela estão vinculadas as seguintes atividades e processos:

- Organização do processo para registro de diplomas;
- Colação de grau, certificação e expedição de diplomas;
- Organização do processo seletivo;
- Matrícula de ingressos e rematrícula de alunos;

- Arquivo, registro e controle acadêmico;
- Organização do prontuário do aluno;
- Verificação de rendimento escolar (controle de notas e frequências);
- Publicação de estruturas curriculares;
- Disponibilização e expedição de Planos de Ensino;
- Pré-análise de transferência de alunos (interna e externa);
- Estudos para aproveitamento de disciplinas cursadas anteriormente pelos alunos;
- Atestados diversos, certidões, históricos e segunda via de documentos;
- Suporte nas avaliações externas;
- Calendário escolar; dentre outros.

Já quanto aos sistemas de informação desenvolvidos e mantidos internamente, são eles:

- **Sistema de Gestão Acadêmica:** envolve a informatização das secretarias dos cursos de graduação, modalidade tradicional e tecnológica, pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, Apoio Acadêmico e Coordenadorias de Curso. O sistema contempla todos os processos de registros acadêmicos.
- **Sistema de Gestão Financeira:** engloba todo o controle de geração e recebimento dos registros financeiros do aluno, bem como descontos e bolsas concedidas ao mesmo. Contempla a informatização da Tesouraria e o Caixa da Instituição.
- **Sistema de Gestão Corporativa:** envolve os sistemas de custos, orçamentário, contas a pagar, compras, estoque, patrimônio, suporte técnico e controle de documentos.
- **Sistema de Gestão de Biblioteca:** contempla a informatização da Biblioteca da Instituição, contendo os controles de catalogação, indexação e movimentação do acervo por parte dos usuários da Instituição.
- **Sistema Workflow:** permite o mapeamento, controle e acompanhamento dos processos de negócios dentro da Instituição, definindo prazos, responsáveis e fluxos das solicitações e tarefas.
- **Sistemas de Folha de Pagamento, Contabilidade, Recursos Humanos e Ponto de Controle Eletrônico:** o departamento de recursos humanos e de contabilidade são informatizados por sistemas terceirizados.

Todos os sistemas são integrados, tanto os desenvolvidos internamente quanto os terceirizados. O sistema ainda inclui uma área restrita, via Internet, ao site do UNIVEM, na qual professores e alunos têm acesso às informações acadêmicas e aos serviços.

2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

2.1. COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica do curso, constituindo-se por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação, implementação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. É composto por professores pós-graduados que exercem liderança acadêmica e atuam sobre o desenvolvimento do curso. O NDE realiza pelo menos 4 (quatro) reuniões ordinárias ao ano e extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador do Curso (Presidente), sendo formado segundo as diretrizes estabelecidas na Resolução CONAES/MEC nº 1, de 17 de junho de 2010, quais sejam:

- ser constituído de no mínimo 5 (cinco) professores do corpo docente do Curso;
- ter pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- ter todos os membros em regime de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;
- é presidido pelo Coordenador do Curso;
- a aprovação dos representantes docentes é feita pelo CONSU para um mandato de, no mínimo, um ano com possibilidade de recondução;

São atribuições do NDE:

- a) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

c) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

d) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;

e) atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;

f) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no CONSU sempre que necessário;

g) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas;

h) analisar a adequação dos Planos de Ensino dos componentes curriculares.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), do curso de Ciências Contábeis (EaD) do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM, é constituído por nomeação do Magnífico Reitor pelos seguintes docentes, com suas respectivas titulações e regime de trabalho:

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Prof. Rogério Canaciro	ESPECIALISTA	RTI
Profa. Marlene de Fátima Campos Souza	DOUTORA	RTI
Profa. Célia de Oliveira Santana	DOUTORA	RTI
Prof. Lucas Coutinho	MESTRE	RTP
Profa. Silvana Festa	MESTRE	RTI
Profa. Solange Aparecida Devechi Ordones	MESTRE	RTP
Profa. Vânia Érica Herrera	DOUTORA	RTI

Legenda: RTI = Regime de Tempo Integral

RTP = Regime de Tempo Parcial

Titulação do NDE	Quantidade	%
Doutor	3	43,00%
Mestre	3	43,00%
Especialista	1	14,00%
Graduado	0	0,00%
Total	7	100,00%
Atende ao Requisito Legal de Titulação?	SIM	

Regime de Trabalho do NDE	Quantidade	%
RTI	5	71,50%
RTP	2	28,50%
RTH	0	0,00%
Total	7	100,00%
Atende ao Requisito Legal de Titulação?	SIM	

3. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é responsável pela execução do projeto pedagógico, por acompanhar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cabe a ele deliberar sobre planos de ensino, projetos de pesquisa, programas de extensão, indicação, seleção e avaliação de docentes, aproveitamentos de estudo e adaptações de alunos transferidos.

O Colegiado se reúne, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador do Curso, com antecedência mínima de 48 horas.

O Colegiado de Curso é composto:

- pelo Coordenador do Curso, que o preside;
- por quatro representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares, com mandato de no mínimo um ano, podendo ser reconduzidos;
- por um representante do corpo discente, regularmente matriculado no curso, indicado por seus pares, com mandato de um ano, sem direito à recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

a) deliberar sobre os conteúdos programáticos das disciplinas que integram o Curso, obedecidas as diretrizes curriculares fixadas pelo MEC e o currículo pleno estabelecido pelo CONSU;

b) deliberar sobre os planos de ensino das disciplinas que o integram, zelando por sua execução;

c) emitir parecer sobre projetos de pesquisa e programas de extensão que lhe forem submetidos; relatório anual das atividades do curso, elaborado pelo coordenador do mesmo; criação ou alteração de disciplinas, em conteúdo ou duração em sua área de atuação; normas ou editais para recrutamento, seleção e admissão docente; aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos ou diplomados; indicação de docentes para contratação ou inclusão em regime de trabalho, nos termos do plano de carreira docente; indicação de docentes, para inclusão no plano de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos;

d) propor medidas para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

e) deliberar, em primeira instância, sobre os recursos da comunidade acadêmica que integra o curso;

f) promover o desenvolvimento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas de sua competência, especialmente no que consiste à aplicação de novas tecnologias educacionais;

g) exercer as demais atribuições previstas no Regimento Geral, na legislação pertinente e nas normas emanadas dos órgãos colegiados e executivos superiores.

Por designação do Reitor, os seguintes docentes eleitos por seus pares, compõem o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis (EaD), sob a presidência do primeiro:

MEMBROS DO COLEGIADO DE CURSO
Prof. Rogério Canaciro (Presidente)
Profa. Dra. Célia de Oliveira Santana
Prof. Ms. Lucas Coutinho
Profa. Ms. Silvana Festa
Profa. Solange Aparecida Devechi Ordones
Representante Discente: Fábio Oliveira de Souza

4. GESTÃO DO CURSO

Com finalidade de garantir a excelência nas atividades acadêmicas desenvolvidas, lembrando que qualquer processo de avaliação deve ser utilizado como um instrumento de controle que permita a adoção de medidas para identificar a sua fortaleza, ou problemas quando necessário e/ou reforçadoras de atitudes positivas, o UNIVEM mantém processo de avaliação contínua, cujos procedimentos são realizados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, nos termos definidos pela Lei 10.861, de 14/04/2004, e está composta por representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Assim, pode-se dizer que a CPA é parte integrante da avaliação institucional no SINAES; estabelece o elo entre seu projeto específico de avaliação e o conjunto do sistema de educação superior do país; é responsável pela “condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004); é órgão de representação acadêmica e não da administração da Instituição.

Todas as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA – são descritas em regulamento próprio.

- Articulação da Autoavaliação do Curso com a Institucional

A autoavaliação do curso de Ciências Contábeis busca a coerência com os princípios da Avaliação Institucional do UNIVEM: ser abrangente, contínua, pertinente e democrática.

Ao ter um compromisso com uma gestão democrática e ampla, a Instituição atende a pressupostos e concepções entre as quais se destacam avaliar para melhorar, para descobrir caminhos que conduzam à permanente melhoria e (re)construção pretendidas pelo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis e da própria Instituição.

A autoavaliação do Curso é parte da avaliação institucional, é uma das vertentes fundamentais para a visão globalizante que se pretende ter da IES, após todas as etapas serem complementadas.

Desta forma, verifica-se a articulação entre as avaliações, os resultados das avaliações das condições de oferta dos cursos envolvendo além de questões pedagógicas, as questões de infraestrutura, da gestão administrativa, do corpo docente e dos funcionários técnico-administrativo.

A melhoria dos conceitos envolve a participação de todos no processo. A Instituição divide a responsabilidade da qualidade de ensino com a comunidade acadêmica, oferecendo liberdade e condição de ação.

Os resultados obtidos são primeiramente apresentados aos coordenadores e diretores que são considerados órgãos executivos e diretivos respectivamente. Após a ciência dos mesmos, os resultados da análise são divulgados para a comunidade interna e externa por meio da intranet e boletins informativos.

Através dos resultados das avaliações nos diversos níveis, a Pró-reitoria Acadêmica articula também o trabalho de seu coordenador e colegiado de curso, planejando ações pedagógicas que visam melhorar a produção científica de seu corpo docente e conseqüentemente a iniciação científica de seus discentes, reflexo este do desenvolvimento da produção científica de seus professores.

A partir dos resultados das avaliações realizadas são implementadas políticas de intervenção na realidade acadêmica. Entre elas destacam-se:

- Ações realizadas no aspecto administrativo;
- Ações desenvolvidas quanto aos docentes sob o aspecto pedagógico;

- Ações desenvolvidas referentes ao atendimento aos discentes;
- Ação na construção da Matriz Curricular;
- Ações acadêmico-administrativas em função da autoavaliação;
- Divulgação à comunidade dos serviços desenvolvidos pela Instituição.

Além do exposto anteriormente por meio de reuniões com representantes de turma, reuniões com NDE e colegiado de curso bem como a integração das coordenações do UNIVEM durante reuniões de coordenadores, permitem um amplo acompanhamento do Curso em todos os níveis de atuação do coordenador. Considerando as ações acadêmico-administrativas tomadas em decorrência das avaliações internas e externas, entendemos que estão implantadas de maneira bastante satisfatória nas tomadas de decisão com relação à implementação de melhorias de todos os aspectos do curso de Ciências Contábeis.

- Avaliação do PPC

Acompanhar as mudanças e tendências no mercado profissional faz-se fundamental para a promoção de ajustes ao currículo, servindo ainda como um instrumento dinâmico para a melhoria da intervenção e modificação da realidade profissional e social.

Indica ainda possibilidades de capacitação e educação continuada a serem ofertadas aos egressos. A avaliação e acompanhamento da implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (EaD) do UNIVEM é desenvolvida junto à coordenação de curso, professores que compõem o Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), além da participação representativa discente nos órgãos colegiados previstos.

O objetivo geral é avaliar e melhorar continuamente o Projeto Pedagógico no que tange ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, através do engajamento dos diferentes atores relacionados à vida acadêmica da IES e especificamente do curso.

A avaliação dos Projetos de Cursos é observada:

- Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação dele a cada atividade/ação prevista; infraestrutura; laboratórios; recursos tecnológicos; acervo e serviços da biblioteca dentre outros indicadores;
- Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;
- Na gestão do Curso: movimentação de alunos (captação, retenção, migração e evasão).

É relevante ainda para o processo de avaliação do curso as seguintes formas de aquisição de dados: as autoavaliações conduzidas pela CPA do UNIVEM; os resultados das avaliações do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o

impacto deste resultado para o CPC (Conceito Preliminar de Curso); os resultados de avaliações in loco realizadas por comissões designadas pelo INEP/MEC.

A Avaliação dos Projetos de Curso acontece em várias instâncias no âmbito institucional:

- No NDE - Núcleo Docente Estruturante, ao qual compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- No Colegiado de Curso, ao qual compete, conforme Regimento, discutir e deliberar assuntos que impactam o PPC (prevê representatividade discente);
- Na CPA, a qual compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES (prevê representatividade discente);
- No Conselho Superior (CONSU) do UNIVEM.

4.1. COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação do curso é exercida pelo Professor Especialista Rogério Canaciro, possuindo atribuições administrativas e acadêmicas do curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD, exercendo a supervisão da execução pedagógica do PPC junto ao Corpo Docente e Discente. As atividades são desenvolvidas de segunda a sexta-feira no horário das 8h às 12h e das 19h às 22h, com carga horária de 40 horas. A coordenação preside o Colegiado de Curso e NDE, bem como representa o Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD nas atividades acadêmicas.

ATIVIDADES DO COORDENADOR	Carga Horária
Atendimento ao Aluno	10
Rotinas Administrativas	10
Total Carga Horária Coordenação	20
Docência	8
Outras Atividades	4
CARGA HORÁRIA TOTAL	40

4.1.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Marília – UNIMAR (2000) e pós-graduado MBA em Controladoria e Finanças pelo Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, atua no ensino da graduação desde 2009.

4.1.2. EXPERIÊNCIA E ATUAÇÃO

O Coordenador Prof. Esp. Rogério Canaciro iniciou suas atividades acadêmico-didáticas no Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM) como responsável pelo Escritório Modelo de Contabilidade e ministrando a disciplina de “Estágio Curricular Supervisionado” no curso de Ciências Contábeis. No ano de 2011 assumiu a coordenação adjunta do respectivo curso e a partir de 2021 passou a responder pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis.

Iniciou suas atividades profissionais na área da ciência contábil no ano de 2000 como consultor técnico de suporte de sistemas de contabilidade. Desde 2012 atua na gerência de empresa desenvolvedora e fornecedora de softwares de gestão e contabilidade da unidade sediada na cidade de Marília.

Além da área acadêmica e profissional, o coordenador atua como diretor da Associação dos Contabilistas de Marília, responsável pelo Centro de Estudos Fiscais, uma reunião com profissionais da área contábil para debater atualizações e compartilhar informações acerca da profissão contábil, realizado semanalmente na Casa do Contabilista desta cidade.

O coordenador é professor titular do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM no curso de Ciências Contábeis nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado e Gestão de Sistemas de Informação. É professor convidado no curso de Pós-Graduação em Gestão Tributária na Instituição Toledo de Ensino (ITE). Possui experiência de 13 anos na docência e 22 anos de experiência profissional fora do magistério.

Cabe ao Coordenador de Curso a condução pedagógica e acadêmica do curso. As atribuições do Coordenador são descritas no Artigo 31 do Estatuto do UNIVEM.

Estas atribuições são plenamente cumpridas pelo atual Coordenador, considerando-se seu regime de trabalho e formação para tal função.

ATIVIDADES	Tempo (em anos)
Experiência na Docência	13
Experiência Profissional fora do Magistério	22
Experiência em Gestão Acadêmica (Coordenação, Direção, Gerência etc.)	1

4.1.1.3. REGIME DE TRABALHO DEDICADO AO CURSO

Com regime de trabalho em tempo integral, 40 horas semanais, o Coordenador do curso disponibiliza 20 horas semanais à gestão do Curso.

5. CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (EaD) possui atribuições regulares de suas aulas, com regime integral e horista.

O corpo docente possui titulação e formação para as disciplinas que ministram, conforme pode ser observado nos documentos contidos em suas pastas. Além disso, vários docentes possuem experiência profissional não acadêmica, fazendo com que haja uma aproximação entre o mercado de trabalho composto por organizações do setor produtivo e o conteúdo ministrado em sala de aula. A experiência profissional, a produção intelectual e a formação do corpo docente podem ser conferidas nos seus currículos e pastas individuais, com formação acadêmica e disciplinas atribuídas, nos Anexos.

5.1. RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis (EAD) é composto por 21 (vinte e um) docentes, dos quais 5 (cinco) são Doutores (24%); 11 (onze) Mestres (52%); e 5 (cinco) Especialistas (24%).

A seguir, estão listados os docentes do curso com a respectiva titulação e regime de trabalho:

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho
1. Antônio Cesar Dall Evedove	Especialista	Horista
2. Bianca Pereira Rodrigues Yonemotu	Mestre	Horista
3. Bruno Baldinoti	Mestre	Horista
4. Célia de Oliveira de Santana	Doutora	Integral
5. Juliane Lourenço do Carmo	Especialista	Horista
6. Juliano Roberto da Silva Raramilho	Mestre	Horista
7. Leonardo de Oliveira Simões	Mestre	Horista

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho
8. Leonardo Monti Gomes	Especialista	Integral
9. Lucas Colombero Vaiano Piveto	Mestre	Parcial
10. Lucas Coutinho	Mestre	Parcial
11. Lucas Pinto Franzo	Mestre	Parcial
12. Luís Gustavo de Oliveira Simões	Doutor	Integral
13. Marcelo Vitor Reis Balduino	Especialista	Horista
14. Márcia Oliveira Alves	Mestre	Horista
15. Mariana da Rocha Correa Silva	Doutora	Integral
16. Marlene de Fatima Campos Souza	Doutora	Integral
17. Nelson Júlio de Oliveira Miranda	Mestre	Horista
18. Rogério Canaciro	Especialista	Integral
19. Silvana Festa	Mestre	Integral
20. Solange Aparecida Devechi Ordones	Mestre	Horista
21. Vânia Érica Herrera	Doutora	Integral

5.2. TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE E EFETIVA DEDICAÇÃO AO CURSO

O corpo docente do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis (EaD) possui atribuições regulares de suas aulas com regime integral, parcial e horista.

O quadro a seguir elenca o rol de docentes com suas respectivas titulações e experiências acadêmica e profissional:

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Data de Admissão IES	Tempo de vínculo ininterrupto com a IES (anos)	Tempo de vínculo com o curso (anos)	Tempo de Exper. no magistério superior (anos)	Tempo Exp. Prof. forado magistério (anos)
Antônio Cesar Dall Evedove	Especialista	19/11/2018	4	3,5	19	26
Bianca Pereira Rodrigues Yonemotu	Mestre	16/03/2009	13	3,5	13	11
Bruno Baldinoti	Mestre	04/02/2019	3,5	3,5	3,5	7
Célia de Oliveira de Santana	Doutora	07/02/2000	22	3,5	36	21
Juliane Lourenço do Carmo	Especialista	10/08/2018	4	3,5	4	9
Juliano Roberto da Silva Raramilho	Mestre	03/09/2018	4	3,5	4	18
Leonardo de Oliveira Simões	Mestre	04/02/2019	3,5	3,5	3,5	5
Leonardo Monti Gomes	Especialista	02/08/2021	1	1	1	11
Lucas Colombero Vaiano Piveto	Mestre	04/02/2019	3,5	3,5	3,5	5
Lucas Coutinho	Mestre	03/08/2016	6	3,5	6	5

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Data de Admissão IES	Tempo de vínculo ininterrupto com a IES (anos)	Tempo de vínculo com o curso (anos)	Tempo de Exper. no magistério superior (anos)	Tempo Exp. Prof. forado magistério (anos)
Lucas Pinto Franzo	Mestre	04/02/2019	3,5	3,5	3,5	6
Luís Gustavo de Oliveira Simões	Doutor	06/08/2015	7	3,5	7	0
Marcelo Vitor Reis Balduino	Especialista	01/08/2019	3	3	3	8
Marcia Oliveira Alves	Mestre	01/08/2019	3	3	22	10
Mariana da Rocha Correa Silva	Doutora	04/02/2021	1,5	1,5	2	2
Marlene de Fátima Campos Souza	Doutora	01/08/2006	16	3,5	16	32
Nelson Júlio de Oliveira Miranda	Mestre	03/09/2018	4	3,5	4	15
Rogério Canaciro	Especialista	03/08/2009	13	3,5	13	23
Silvana Festa	Mestre	04/02/2013	9,5	3,5	26	13
Solange Aparecida Devechi Ordones	Mestre	31/07/2000	22	3,5	22	17
Vânia Érica Herrera	Doutora	04/02/2002	20	3,5	23	4

5.2.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

No detalhamento do perfil do corpo docente do curso com relação à titulação, o percentual de mestres e doutores atinge 76%, conforme é apresentado a seguir:

TITULAÇÃO	Docentes	%
Doutor	5	24
Mestre	11	52
Especialista	5	24
TOTAL	21	100%

5.2.2. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

O curso de Ciências Contábeis (EaD) do UNIVEM conta com um quadro de docentes contratados em regime integral, parcial e horista, sendo 8 (oito) professores em regime de trabalho integral (38%), 3 (três) professores em regime de trabalho parcial (14%) e 10 (dez) professores com regime de trabalho horista (48%). Os professores em regime de trabalho de tempo integral e/ou parcial, além de dedicar-se à docência, também atuam em outras atividades como: pesquisa, extensão, funções administrativas, representação em colegiados e NDE, e/ou colegiados superiores. Dentro de sua carga horária, os docentes também realizam atendimentos e/ou orientações a acadêmicos de forma presencial ou por meio de canais virtuais de comunicação.

A seguir, apresenta-se a relação de docentes com seus respectivos regimes de trabalho em 2022/1:

TITULAÇÃO	Docentes	%
Tempo integral	8	38,0
Tempo parcial	3	14,0
Horista	10	48,0
TOTAL	21	100%

5.2.3. EXPERIÊNCIA (ACADÊMICA E PROFISSIONAL)

O corpo docente de uma Instituição constitui-se no grupo de profissionais devidamente capacitados e titulados em sua formação na área de atuação (pós-graduados, mestres ou doutores), que desenvolve o saber especializado, aliado às práticas específicas que o estudante necessita dominar.

O corpo docente do UNIVEM possui duas características principais: acadêmicas, ou seja, os saberes e o saber-fazer que são o objeto da construção de conhecimento junto aos estudantes na participação de projetos e pedagógicas, traduzidas pelas metodologias e técnicas que utiliza para o exercício da sua atividade profissional.

Destaca-se que no panorama complexo atual, imerso em grandes mudanças e transformações digitais, necessita-se de um modelo de professores práticos, reflexivos e colaborativos, os quais envolvidos num processo de construção e desconstrução de saberes vão

elaborando a concepção de formação de seus estudantes com vistas à atuação do futuro profissional, imerso em um cenário de incertezas e constantes mudanças.

Nesse sentido o UNIVEM entende que o professor de hoje é natural e assumidamente um aprendiz, pois vive num tempo e espaço social de permanente reconfiguração dos processos de ensino e aprendizagem e de socialização, agindo com a experiência necessária para que a sua atuação seja constantemente repensada e atualizada.

5.2.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Os docentes do curso de Ciências Contábeis (EaD) possuem titulação e formação para as disciplinas que ministram, conforme pode ser observado nos documentos contidos em suas pastas. Além disso, vários docentes possuem experiência profissional não acadêmica, fazendo com que haja uma aproximação entre o mercado de trabalho composto por organizações do setor produtivo e o conteúdo ministrado em sala de aula. A experiência profissional, a produção intelectual e a formação do corpo docente podem ser conferidas nos seus currículos e pastas individuais.

A seguir é apresentado o detalhamento do perfil da experiência do corpo docente. Nota-se que 90% (noventa por cento) dos docentes possuem experiência profissional fora do magistério superior há 3 (três) anos.

Experiência Profissional	Fora do Magistério Superior	%
Sem experiência	1	5
De Um (1) a Dois (2) anos	1	5
De Três (3) a Cinco (5) anos	4	19
De seis (6) a dez (1-) anos	5	24
Acima de 10 anos	10	47
TOTAL	21	100%

Obs.: O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.

5.2.5. EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A seguir é apresentado o detalhamento do perfil da experiência no magistério superior. Nota-se que mais de 90% (noventa por cento) dos docentes possuem mais de 3 anos de experiência na docência do ensino superior:

Experiência Magistério Superior	No Magistério Superior	%
Sem experiência	0	0
De Um (1) a Dois (2) anos	2	9,5
De Três (3) a Cinco (5) anos	8	38
De seis (6) a dez (10) anos	2	9,5
Acima de 10 anos	9	43
TOTAL	21	100%

Obs.: O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.

5.2.6. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, foi credenciado para ofertar a Educação a Distância em 2016. Porém, antes de seu credenciamento, a IES já havia implantado em seus cursos presenciais a utilização de até 20% (vinte por cento) da carga horária dos cursos para a oferta de disciplinas não presenciais, além de outras atividades acadêmicas que utilizavam ferramentas de tecnologia da informação e comunicação, fazendo com que o seu corpo docente fosse adquirindo experiência no desenvolvimento de aulas e/ou atividades a distância.

Portanto, vários docentes que atuam no curso possuem a experiência necessária para atuarem na modalidade EaD, tendo em vista que atuam em cursos presenciais trabalhando com TICs há mais de 3 (três) anos. Além disso, desde o início da pandemia do COVID19, a IES passou a trabalhar no formato remoto, melhorando a cada dia a performance de seu corpo docente na modalidade EaD.

A seguir é apresentado o detalhamento do perfil do corpo docente com experiência no exercício da docência na educação a distância:

Experiência Docência EaD	Docentes	%
Sem experiência	0	0
De Um (1) a Dois (2) anos	2	9,5
De Três (3) a Cinco (5) anos	18	86
De seis (6) a dez (1-) anos	1	4,5
Acima de 10 anos	0	0
TOTAL	21	100%

Obs.: O número de anos deve ser arredondado para o inteiro mais próximo, ou seja, menos de 6 meses para o inteiro inferior e a partir de 6 meses para o inteiro superior.

5.2.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores do curso possui competência e experiência tanto na docência quanto na tutoria na educação a distância.

O UNIVEM tem por pressuposto que o profissional docente possua competência para o exercício das duas funções, ora exercendo as atribuições docentes, ora as de tutoria nas disciplinas nas quais possui formação compatível. Este exercício também é um fator que contribui na qualidade do ensino a distância, pois promove perfeita integração dos conhecimentos e metodologias e, ao mesmo tempo, possibilita a constante análise da adequação da proposta pedagógica e do perfil do egresso.

Nesse sentido, o docente que também exerce a tutoria amplia seus conhecimentos em relação ao desempenho dos alunos no curso, como também facilita a mediação e integração entre as duas funções.

No corpo docente e de tutores do curso em situações em que alguns docentes também exercem a tutoria, promove-se com maior fundamentação a mediação pedagógica junto aos discentes, visando o processo de ensino aprendizagem, bem como a orientação quanto a atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

5.2.8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL DOS DOCENTES

As publicações abrangem artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e trabalhos publicados em anais de congressos ou seminários. Os docentes do curso possuem também projetos e/ou produções tecnológicas, artísticas e culturais, produção didático-pedagógica relevante publicada ou não.

Na relação abaixo é possível constatar que 50% dos docentes possuem no mínimo 7 produções nos últimos três anos.

Docentes	Artigos publicados em periódicos científicos na área	Artigos publicados em periódicos científicos outras áreas	Livros ou capítulos publicados na área	Livros ou capítulos publicados em outras áreas	Trabalhos publicados em anais (completo)	Trabalhos publicados em anais (resumo)	Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada	Propriedade intelectual registrada	Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	Produção Total por Docente
Antonio Cesar Dall Evedove	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3	-	5
Bianca Pereira R. Yonemotu	-	-	-	3	-	5	-	-	-	-	-	8
Bruno Baldinoti	-	-	1	-	-	2	-	-	-	3	-	6
Célia de Oliveira de Santana	-	-	-	-	-	20	-	-	-	4	-	24
Juliane Lourenço do Carmo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Juliano Roberto S. Raramilho	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	6
Leonardo de Oliveira Simões	1	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	5
Leonardo Monti Gomes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucas Colombera V.Piveto	-	-	1	-	-	2	-	-	-	18	-	21
Lucas Coutinho	-	-	-	-	-	18	-	-	-	2	-	20
Lucas Pinto Franzo	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	3
Luis Gustavo de O. Simões	-	1	-	-	-	4	-	-	-	1	-	6
Marcelo Vitor Reis Balduino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Docentes	Artigos publicados em periódicos científicos na área	Artigos publicados em periódicos científicos outras áreas	Livros ou capítulos publicados na área	Livros ou capítulos publicados em outras áreas	Trabalhos publicados em anais (completo)	Trabalhos publicados em anais (resumo)	Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada	Propriedade intelectual registrada	Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	Produção Total por Docente
Marcia Oliveira Alves	1	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	5
Mariana da Rocha C. Silva	-	-	-	-	-	2	-	-	-	6	-	8
Marlene de Fátima C. Souza	-	-	-	-	-	18	-	-	-	6	-	24
Nelson Júlio de O. Miranda	1	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	7
Rogério Canaciro	-	-	-	-	-	14	-	-	-	1	-	15
Silvana Festa	-	-	1	-	-	53	-	-	-	3	-	57
Solange Ap. Devechi Ordóñez	1	-	-	-	-	15	-	-	-	3	-	19
Vania Érica Herrera	-	-	-	-	-	7	-	-	-	4	-	11
Total Geral	4	1	6	3	-	176	-	-	-	61		251

5.3. PLANO DE CARREIRA E INCENTIVOS AO CORPO DOCENTE

Conforme prevê o art. 43 do Estatuto do UNIVEM, há um plano de carreira docente que define a especificação da carreira docente, a frequência, os critérios de promoção, o regime disciplinar, a forma de contratação e os regimes de trabalho e demais atribuições e competências dos professores.

O Plano de Carreira Docente do UNIVEM está homologado pela Portaria do MTB nº 184, de 17 de outubro de 2006, publicada no D.O.U. em 19 de outubro de 2006, e regula as condições de trabalho, direitos, vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros integrantes do quadro de pessoal docente da IES. As relações de trabalho dos membros do magistério superior do Centro Universitário são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, pelas demais legislações pertinentes, pelo Plano de Carreira, pelos acordos ou convenções coletivas de trabalho da classe relativas à base territorial da instituição. Os cargos ou funções do magistério superior do Centro Universitário são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano.

Para fins de ascensão a uma categoria mais elevada, o critério é a titulação do professor e o enquadramento é promovido na existência de vaga, de acordo com as disponibilidades orçamentárias e com a aprovação da Reitoria, considerando o contido no Plano de Carreira Docente. Já o acesso de um nível para outro se dá por titulação, mérito, produtividade, produção científica do docente, conforme regulamentação do Plano de Carreira Docente.

O Plano de Carreira Docente destaca que a idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições fundamentais para o ingresso e a permanência do corpo docente da Instituição e que a admissão como professor, cumpridas as normas regimentais, faz-se mediante contrato de trabalho celebrado entre o professor e a Mantenedora.

5.3.1. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A proposta de contratação de docentes é embasada na necessidade e demanda, mediante indicação do respectivo Conselho de Curso e após aprovação pela Reitoria, cabendo ao Coordenador do curso ou programa, realizar o recrutamento e a seleção do professor nos termos do Plano de Carreira de Docente do UNIVEM e da legislação trabalhista vigente.

O recrutamento é realizado por meio de edital publicado em mídia impressa (jornais) e no portal da Instituição, e o processo seletivo, em geral, consta de: prova escrita (eliminatória), prova didática (eliminatória) e/ou entrevista, prova de títulos (análise do currículo *lattes*), sendo a avaliação dos candidatos realizada por comissão designada pelo Colegiado de Curso.

Nos Programas de pós-graduação *lato sensu*, em razão das atividades eventuais, os docentes são contratados apenas nos eventos em curso como professores convidados, não sendo incluídos, portanto, no rol de professores com vínculo empregatício.

5.3.2. QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A Instituição possibilita aos seus docentes, oportunidades de aperfeiçoamento contínuo nos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e, com a finalidade de promover a atualização tecnológica e aperfeiçoamento constante para o corpo docente, foram definidas as seguintes diretrizes:

- Estabelecer parcerias e integração com outras instituições públicas ou privadas, incentivando os professores a fazerem parte de comissões, grupos de trabalho ou qualquer outra forma de vida associativo-científica promovida por essas instituições;

- Possibilitar a participação dos docentes em congressos, simpósios, conferências e seminários organizados pelas associações de classe, bem como, outros congressos de grande importância regional e/ou nacional, possibilitando com isto uma atualização tecnológica, uma divulgação dos trabalhos realizados no Curso e o conhecimento de outras pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas diversas áreas da educação;
- Incentivar o intercâmbio de experiências e pesquisas entre os docentes do UNIVEM com docentes de outras instituições nacionais e estrangeiras;
- Promover a pontuação para efeitos de ascensão de nível no Plano de Carreira a autoria de livros, trabalhos publicados em anais de congresso ou periódico credenciado, relatórios de pesquisas publicados por instituições conceituadas e trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro;
- Possibilitar aos docentes a continuidade de seus estudos em nível de mestrado ou doutorado, mediante contrato específico que beneficie ambas as partes.

E ainda, conforme prevê o art. 38 do Estatuto, o UNIVEM incentiva a pesquisa por meio de um Programa Institucional de Capacitação Docente, formação de pessoal em cursos de pós-graduação, desenvolvimento de núcleos de pesquisa específicos das diversas áreas, promoção de eventos, intercâmbio e convênios com outras instituições, iniciação científica e outros meios, propiciando sua divulgação.

5.3.3. PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DOCENTE

Para substituição eventual de professores, quando não há possibilidade de utilizarem-se professores do quadro docente do próprio Centro Universitário, é facultada a admissão de professor substituto para atender à necessidade temporária e excepcional, por tempo determinado, conforme recomendado pela legislação em vigor.

6. CORPO DE TUTORES

Os professores-tutores são considerados fundamentais no processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD, tendo a função dúplice de servir de elo com o professor de cada disciplina e ser a referência diária do discente na disciplina.

O acadêmico que tiver a necessidade de tutoria para obter informações sobre o correto uso da plataforma, das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC`s) e acompanhamento mais personalizado da trilha de conhecimento, além de eventuais dúvidas, pode procurar os professores-tutores na Plataforma Moodle.

São atribuições dos professores-tutores:

- orientar estudantes em seus estudos;
- auxiliar nas atividades de avaliação;
- realizar plantões de dúvidas semanais para esclarecer dúvidas;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimento, por intermédio dos fóruns de discussão;
- acompanhar frequência e participação dos alunos nas atividades;
- corrigir desafios com a devolução do padrão esperado de resposta;
- conduzir processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

6.1. RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO DE TUTORES E EXPERIÊNCIA

O corpo de tutores do Curso Superior de Bacharelado em Ciências Contábeis (EaD) possui atribuições regulares de suas aulas, com regime de horista.

A seguir, apresenta-se a relação de tutores do curso, com as respectivas titulações e formação acadêmica:

Andréia Maria Baio - Especialista

- Graduação em Ciências Contábeis, UNIMAR, 1996;
- Especialização em MBA em Gestão de RH, UNIVEM, 2003.

Antonio Cesar Dall Evedove – Especialista

- Graduação em Administração, FACCAM, 1999;
- Especialização em Administração, FACCAM, 2000

Bruno Baldinoti - Mestre

- Graduação em Direito, UNIVEM, 2017;
- Mestrado em Direito, UNIVEM, 2019

Everton Simões da Motta - Doutor

- Graduação em Ciência da Computação, UNIVEM, 2005;
- Graduação em Licenciatura em matemática, FAEL, 2019;
- Graduação em Licenciatura em Pedagogia, UNIDERP, 2019
- Especialização MBA em Gestão de Projetos, UNIDERP, 2019;
- Especialização em Metodologias para Educação a Distância, UNIDERP, 2019;
- Mestrado em Ciência da Computação, UNESP, 2016.

Lucas Coutinho - Mestre

- Graduação em Ciências Contábeis, UNIVEM, 2004;
- Especialização em Contabilidade Financeira, UEL, 2015;
- Mestrado em Ciências Contábeis, UEM, 2017.

Thiago Menezes Castilho – Especialista

- Graduação em Ciências Contábeis, UNIVEM, 2010;
- Especialização em Contabilidade e Controladoria Empresarial , UEL, 2012.

O quadro a seguir elenca o rol de tutores com suas respectivas titulações e experiências acadêmica e profissional:

DOCENTE	Titulação Acadêmica	Data de Admissão	Tempo de vínculo ininterrupto com a IES (anos)	Tempo de Experiência no magistério superior (anos)	Tempo Experiência Profissional fora do magistério (anos)
Andréia Maria Baio	Especialista	01/06/2021	1	29	16
Antonio Cesar Dall Evedove	Especialista	19/11/2018	4	19	26
Bruno Baldinoti	Mestre	04/02/2019	3,5	3,5	7
Everton Simões da Motta	Mestre	22/02/2021	1,5	5	4
Lucas Coutinho	Mestre	03/08/2016	6	6	5
Thiago Menezes Castilho	Especialista	01/06/2022	0,5	0,5	18

6.2. FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES

TUTOR	TITULAÇÃO							Tempo de Experiência
	S/G	G	E	M	D	Área de Formação	(anos)	
1. Andréia Maria Baio	-	X	X	-	-	- Ciências Contábeis	G – sim E – sim	1
2. Antonio Cesar Dall Evedove	-	X	X	-	-	- Administração	G – sim E – sim	3,5
3. Bruno Baldinoti	-	X	X	X	-	- Direito	G – sim E – sim M – sim	3,5
4. Everton Simões da Motta	-	X	-	X	-	- Ciência da Computação - Matemática - Pedagogia	G – sim E – sim M – sim	1,5
5. Lucas Coutinho	-	X	X	X	-	- Ciências Contábeis	G – sim E – sim M – sim	3,5
6. Thiago Menezes Castilho	-	X	X	-	-	- Ciências Contábeis	G – sim E – sim	0,5

6.3. TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Nome do Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Atividade	Atuação
Andréia Maria Baio	Especialista	Horista	Tutor	EaD
Antonio Cesar Dall Evedove	Especialista	Horista	Docente/Tutor	EaD
Bruno Baldinoti	Mestre	Horista	Docente/Tutor	EaD
Everton Simões da Motta	Mestre	Horista	Docente/Tutor	EaD
Lucas Coutinho	Mestre	Parcial	Docente/Tutor	EaD
Thiago Menezes Castilho	Especialista	Horista	Tutor	EaD

6.4. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A carreira do corpo de tutores em EaD no Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM é organizada de acordo com o conjunto de funções similares em sua natureza e trabalho, de forma crescente, conforme níveis de complexidade, escolaridade, experiência, responsabilidade, contatos

e iniciativa. O UNIVEM constitui o delineamento da trajetória de desenvolvimento profissional dos funcionários que tem por objetivo remunerar e recompensar, como forma de satisfazer, reter, motivar e atrair os talentos necessários à realização da missão institucional.

A Instituição acredita que a remuneração é um fator motivacional e que a possibilidade de progressão profissional incentiva e promove a satisfação de necessidades sociais, de autoestima e auto realização, o que caracteriza o clima organizacional positivo, tão fundamental à integração e comprometimento do corpo técnico-administrativo.

Dessa forma, assim como definidas anteriormente as experiências profissionais do corpo de docentes, vale ressaltar que, no atual quadro de tutores do UNIVEM, constam professores que atuam em diversos segmentos e postos de trabalho locais e regionais, estando inseridos em órgãos públicos, no setor industrial e de prestação de serviços, dentre outros.

6.5. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES

As atividades desenvolvidas na modalidade EaD são realizadas a partir do preparo das unidades de aprendizagem elaboradas pelo Professor responsável pela disciplina em conjunto com o tutor da respectiva disciplina. Dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem é realizado de forma interativa e integrada, buscando desenvolver as habilidades e competências em conjunto com a monitoria no ambiente virtual Moodle.

6.6. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E INCENTIVOS AO CORPO DE TUTORES

Conforme prevê o art. 47 do Estatuto do UNIVEM, há um plano de carreira docente que define a especificação da carreira docente, a frequência, os critérios de promoção, o regime disciplinar, a forma de contratação e os regimes de trabalho e demais atribuições e competências dos professores.

IV. INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário UNIVEM possui uma área total de 163.808,00 m², dos quais, aproximadamente 29.800,00 m² correspondem à área física construída que, por sua vez, está disposta em várias edificações, mantendo todos os cursos e programas ofertados em uma única e confortável área, garantindo assim, o atendimento a toda comunidade acadêmica.

A Instituição, além das instalações administrativas e de apoio acadêmico, conta com 54 salas de aula; 16 (dezesseis) laboratórios, sendo 10 (dez) de uso comum a todos os cursos e 6 (seis) de uso específico; 2 (dois) Auditórios, sendo eles: “Aniz Brada” com capacidade para 700 (setecentos) lugares e o “Shunji Nishimura” com capacidade para 200 (duzentos) lugares; 1 (uma) Sala de Professores; 13 (treze) gabinetes para docentes contratados em regime de tempo integral e/ou parcial; Estúdio de TV, Sala de Exposição (Espaço Cultural); Cantina; Serviço de Fotocópias; Agência Bancária (Banco Santander); Centro de Convivência; Quadras Esportivas; Campo de Futebol; Amplo Estacionamento para uso dos alunos.

O UNIVEM, visando a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura física, estabeleceu o seguinte direcionamento político:

- Oferecer condições satisfatórias ao funcionamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Possibilitar melhores condições de segurança à comunidade acadêmica e ao patrimônio institucional, assegurando segurança pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado;
- Assegurar condições de manutenção e funcionamento pleno das instalações e equipamentos utilizados;
- Expandir o espaço físico geral e específico atendendo necessidades impostas pelo seu plano de desenvolvimento institucional;
- Implementar a modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Criar e assegurar condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais garantindo o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos cursos de graduação e programas de pós-graduação;
- Dimensionar continuamente o espaço físico, considerando a quantidade de usuários e atividade desenvolvida em cada espaço;

- Observar o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- Desenvolver, mediante identificação da necessidade de melhorias, implementos para que aluminosidade e ventilação sejam adequadas às necessidades climáticas locais;
- Manter e adquirir mobiliário e aparelhagem específica, proporcionando condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Promover a manutenção da limpeza do espaço físico, via equipamento, material e pessoal habilitado, consolidando a coleta seletiva de lixo;
- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades da Instituição.

1. ESPAÇO FÍSICO GERAL

Conforme dispõe a Portaria n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas, destaca-se que o UNIVEM atende a essas necessidades de locomoção e acesso a todos os ambientes da Instituição, dentre eles: estacionamentos, laboratórios, área de convivência, banheiros, bebedouros e rampas, entre outros. É importante ressaltar que a Instituição já conta com a participação de alunos nessas condições nos diferentes cursos e manterá o compromisso de se adaptar caso venha a ter alunos que possuam outros tipos de deficiências ainda não observadas.

O UNIVEM possui um total de 54 salas. As salas estão disponíveis para três turnos. O horário de funcionamento é de 12 horas diárias, nos seguintes intervalos: das 08h às 12h horas, das 13h30min às 17h30min e das 19h às 23h.

As salas possuem tamanhos variados e capacidades diferentes (com área média de 85 m² e capacidade média para 75 pessoas). As salas são adequadas para turmas de 40 e 75 pessoas. Todas oferecem recursos multimídia, computador com acesso a Internet e projetores fixos.

Em todas as instalações acadêmicas são consideradas, em análises constantes, as condições destinadas a proporcionar o conforto necessário a saber: dimensão adequada dos ambientes para o número de usuários; acústica, visando boa audição interna; luminosidade natural e artificial; ventiladores ou aparelhos para climatização, quando necessário; mobiliário e equipamentos em quantidades suficientes e adequados ao uso.

1.1. INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

Em todos os prédios da Instituição são atendidas as normas de segurança no tocante a pessoal e equipamentos. Os prédios foram vistoriados pelo Corpo de Bombeiros, de modo que as suas condições gerais de funcionamento foram todas aprovadas. Os prédios são equipados com extintores e possuem amplas áreas de circulação. Existe controle de acesso aos prédios, além de funcionários que exercem vigilância nas áreas de circulação interna. Para as questões ligadas a acidente de trabalho, encontra-se instalada a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Quanto à prevenção de incêndios, há extintores em número, tipo, quantidade e localização compatíveis. É realizado, periodicamente, treinamento de atualização para a Brigada de Incêndio e de procedimentos de emergência. Em relação à segurança do trabalho, os novos funcionários são integrados imediatamente na prevenção de acidentes e controle de EPI (Equipamento de Proteção Individual), além disso, o UNIVEM possui o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), NR-9 e o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), NR-7.

1.2. MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

O UNIVEM tem como prioridade a manutenção e a expansão da infraestrutura física quanto à quantidade e à qualidade de seus espaços físicos e equipamentos disponíveis, primando pela acessibilidade, conforto, segurança, limpeza, luminosidade, climatização dos ambientes, bem como sua beleza. O Plano Orçamentário Anual, em concordância com o PDI, estabelece, a cada ano, um programa de investimentos e de qualificação da infraestrutura física e tecnológica.

1.3. MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS

A Instituição acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios que atendam plenamente as necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade. As principais diretrizes políticas para os laboratórios se referem a:

- Recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura dos laboratórios existentes;
- Ampliar o número de laboratórios, de modo a atender as necessidades dos programas de Ensino e Pesquisa;
- Reequipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;
- Assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos Laboratórios, ou seja, manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- Assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas e elétricas e limpeza, bem como manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagentes, vidrarias e equipamentos em geral;
- Atender totalmente as necessidades de atividades práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Instituição;
- Estabelecer normas e prover equipamentos de segurança mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- Contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais;
- Destinar dotação orçamentária específica para a atualização do seu acervo bibliográfico e das instalações de laboratório.

2. ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

2.1. SALA DE PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES

2.1.1. SALA DE PROFESSORES

De acordo com a disposição física dos prédios existentes no campus, o UNIVEM possui 1 (uma) sala de professores, com 204 m², destinada ao uso dos professores que ministram aulas nos cursos de graduação e também nos programas de pós-graduação.

A sala dos professores foi idealizada com o objetivo de promover um ambiente onde os docentes possam dialogar, confraternizar e se reunir com seus pares. A sala dispõe de mesa de reunião, bancada com computadores e acesso à internet com e sem fio, sofás confortáveis, armário individual, ar condicionado, bebedouro, banheiros masculino e feminino, copa com geladeira, pia e refrigerador.

2.1.2. SALA DE PROFESSORES, COORDENADORES DE CURSO E TUTORES DO CEAD

O UNIVEM dispõe de um espaço compartilhado por todos os coordenadores dos cursos existentes composto de 8 (oito) salas com tamanho aproximado de 16,50 m² (3,50 m² x 5,00 m²), denominado Sala da Coordenação. Nesse ambiente, além dos gabinetes utilizados pelos coordenadores de cursos, há salas destinadas aos coordenadores adjuntos com funções de suporte à coordenação, sala para reunião do NDE, além de uma copa para o uso comum.

2.1.3. SALA DE REUNIÕES

O UNIVEM dispõe de algumas salas de Reuniões:

- Sala de reuniões da Mantenedora - 72,55 m²
- Sala 42 – Pós-Graduação – 70m²
- Sala da Coordenação – 30m²
- Citec-Marília Sala 1 – 25m²
- Citec-Marília Sala 2 – 22m²
- Sala de Reunião COMPSI – 20m²
- Sala 13 – 80m²

2.1.4. GABINETES DE TRABALHO PARA DOCENTES EM RTI E RTP

O UNIVEM dispõe de 13 (treze) gabinetes de trabalho com 17 m² aproximadamente para o uso dos docentes contratados em tempo integral e/ou em tempo parcial. Nessas salas, os professores atendem os alunos, preparam aulas, desenvolvem suas atividades de pesquisa, entre outras atividades. Cada gabinete comporta até 3 (três) professores e conta com a seguinte infraestrutura: computador conectado à internet, telefone, mobiliário adequado (mesas, cadeiras e armários), e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidades necessárias às atividades desenvolvidas, permitindo a adequada permanência do docente na Instituição.

2.2. ESPAÇO DA COORDENAÇÃO DO CURSO, DOCENTES EM RTI E SERVIÇOS ACADÊMICOS

2.2.1. COORDENAÇÕES DE CURSOS

As coordenadorias de cursos de graduação ocupam uma área de 88,00m² e estão localizadas no bloco V.

2.2.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante ocupa uma área aproximada de 19,00² e está localizado no bloco V.

2.2.3. SALA DO GESTOR DO POLO DE EAD

As salas dos gestores dos polos de EaD de UNIVEM ocupam:

- Polo de Marília: 30,00m².
- Polo de Garça: 22m²
- Polo Pompéia: 20m²

2.2.4. SALA DO COORDENADOR DO NEAD (NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA)

Localizado no Núcleo de EaD do UNIVEM, a sala do coordenador ocupa 30,00m².

2.2.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) ocupa uma área de 14,0m², equipada com computadores e softwares de gestão do UNIVEM que permitem o acesso a informações da Instituição e tem como objetivo facilitar a tomada de decisões e análise de cenários específicos.

2.2.6. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Atendimento acontece principalmente na coordenação de curso, localizada na sala 12, Bloco V, com área de 112,00 m², equipada com computadores para acesso aos sistemas e serviços acadêmicos.

2.2.7. SECRETARIA ACADÊMICA

A secretaria acadêmica está localizada na entrada principal da Instituição e ocupa a área de 132m². Está equipada com computadores para acesso ao sistema e serviços acadêmico e arquivos de registros acadêmicos específicos.

2.2.8. CENTRAL DE ATENDIMENTO

O UNIVEM dispõe de um Protocolo Central de atendimento com a área de 39,50m².

2.2.9. NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Núcleo de Apoio à Pesquisa e a Extensão - NAPEX está localizado no Bloco V e ocupa uma área de 69,20m², equipada com computadores para acesso aos sistemas e serviços acadêmicos.

2.2.10. AMBULATÓRIO

O ambulatório atende discentes, docentes e colaboradores administrativos e ocupa a área 7,40m².

2.3. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Instituição conta com dez conjuntos de sanitários (masculino e Feminino). Eles sanitários atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, todos estão identificados e adequados às pessoas com deficiências físicas de acordo com a legislação vigente. Possuem assentos em número suficiente e o acesso é facilitado por corredores amplos com excelente iluminação. As

instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

3. BIBLIOTECA (FÍSICA E VIRTUAL)

3.1. APRESENTAÇÃO

Constituem funções da Biblioteca do UNIVEM atividades relacionadas ao processo de organização, consulta e manutenção do acervo de materiais. A organização dos materiais engloba seleção e aquisição; registro (tombamento); classificação (utilizando as tabelas Cutter e CDD); catalogação e indexação; preparo para circulação (cadastramento, etiquetas de código de barras, magnetização) e armazenamento.

As consultas sobre o acervo são feitas com o auxílio de sistema informatizado de controle de biblioteca, disponível em terminais individuais, que possibilitam a recuperação de dados por autor, título ou assunto. É possível também consultar o acervo via Internet.

Também são disponibilizadas as bibliotecas virtuais do Grupo A (SAGAH Educação S/A) e Saraiva Digital, descritas nesta seção.

3.1.1. SERVIÇO DE ACESSO AO ACERVO

Os serviços oferecidos aos usuários no que se refere à utilização do acervo, são:

- Serviço de alerta (divulgação dos últimos documentos e publicações incluídos no acervo);
- Divulgação de materiais especiais;
- Acesso disponível pela Internet ao acervo eletrônico;
- Empréstimos;
- Serviço COMUT (Comutação Bibliográfica);
- Empréstimo entre bibliotecas locais;
- Reserva de bibliografia;
- Auxílio na organização bibliográfica;
- Apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos;
- Capacitação de usuários;
- Pesquisa bibliográfica;
- Normalização bibliográfica;

- Pesquisas e levantamentos bibliográficos tanto no acervo quanto em outras bases de dados;
- Acervo aberto, possibilitando ao usuário o manuseio do acervo;
- Acesso para portadores de necessidades especiais;
- Serviço de xerox.
- Página web da Biblioteca.

3.1.2. SERVIÇO DE REFERÊNCIA

O Serviço de Referência presta auxílio na busca de materiais e orienta em relação ao conteúdo do acervo atendendo às seguintes tarefas:

- Fornecimento de informações sobre a estrutura organizacional e serviços oferecidos;
- Auxílio na utilização dos terminais de consulta;
- Localização do material nas estantes;
- Treinamento de todos os clientes inscritos na biblioteca, para dar maior independência nas pesquisas bibliográficas e no uso de novas tecnologias na busca da informação;
- Levantamento bibliográfico manual e automatizado: possibilita a recuperação de informações acerca dos materiais disponíveis na biblioteca do UNIVEM e também em bibliotecas de outras instituições;
- Normalização bibliográfica: proporciona orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, em observância às normas da ABNT;
- COMUT (Comutação Bibliográfica) possibilita a obtenção de materiais bibliográficos que não fazem parte do acervo da biblioteca. É possível solicitar cópias de artigos de periódicos técnico-científicos (revistas, jornais, etc), teses, dissertações, anais de congressos e capítulos de livros existentes em bibliotecas de todo o país. Este serviço não tem fins lucrativos. Os valores cobrados visam apenas a custear as cópias e o envio do material solicitado.

Como intercâmbio entre bibliotecas é interessante citar o intercâmbio local que permite que o aluno do UNIVEM efetue empréstimos em bibliotecas de instituições superiores de ensino da cidade de Marília, de acordo com o regulamento de cada instituição. Como contrapartida, alunos das instituições locais podem usufruir o mesmo benefício no UNIVEM.

É realizado ainda o serviço de Acompanhamento e realização de pesquisas, destinado à comunidade acadêmica que realiza pesquisas de iniciação científica, confecção de monografias e dissertações. O cliente deve dirigir-se ao Serviço de Referência e cadastrar sua pesquisa, quando o

bibliotecário terá oportunidade de passar as orientações necessárias e comunicar as novas aquisições da biblioteca acerca dos assuntos de interesse.

3.1.3. APOIO NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

No item II do REGULAMENTO DA BIBLIOTECA “Dr. Cristhiano Altenfelder Silva” destacam-se os serviços de apoio da biblioteca. Entre estes destacam-se:

Art. 11 - O levantamento bibliográfico ou a pesquisa bibliográfica é o serviço de pesquisa no acervo da Biblioteca “Dr. Christiano Altenfelder Silva”, de outras instituições ou em diferentes bases de dados de fontes/bibliografias sobre um determinado assunto ou autor.

§ 1º. O serviço pode ser realizado por meio de:

I - solicitação no balcão de atendimento ou no Setor de Referência da Biblioteca;

II - via Internet, acessando a home page do UNIVEM.

§ 2º. O usuário pode também realizar o acesso às bases de dados online ou CD-ROM, na biblioteca, sem o auxílio do bibliotecário ou funcionário, em horário previamente agendado.

§ 3º. O levantamento bibliográfico e a pesquisa bibliográfica serão oferecidos gratuitamente somente para os usuários vinculados ao UNIVEM.

Art. 12 - O serviço de orientação bibliográfica consiste em orientar os usuários no uso das normas técnicas da ABNT, referentes à apresentação de documentos, elaboração de referências bibliográficas, citações, resumos, etc, devendo ser realizado unicamente por um bibliotecário e somente para usuários vinculados ao UNIVEM.

3.2. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Conforme dispõe o Regulamento da Biblioteca “Dr. Christiano Altenfeder Silva”, a Biblioteca está sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado e inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia, além de auxiliares contratados pela Entidade Mantenedora, sendo eles:

PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGOS	NOME	GRAU DE INSTRUÇÃO
Bibliotecária	Aline Corrêa Maldonado - CRB 8ª/6365	Superior
Auxiliar para assuntos administrativo	Tatiana Aparecida Garcia Medeiros Pardinho	Superior
Auxiliar para assuntos administrativos	Débora Fabiana Vaz Dellamura	Superior
Auxiliar para assuntos administrativo	Eliana Rodrigues	Superior
Servente de limpeza	Maria Aparecida Lopes Colevate	Ensino fundamental
Servente de limpeza	Maria Francisca de Souza	Ensino médio

3.3. ESPAÇO FÍSICO

O local onde está situada a Biblioteca “Dr. Christiano Altenfelder Silva” possui uma área construída de 1.238,30 m², dividida em dois andares.

No primeiro andar estão localizados acervo de livros, acervo de periódicos, acervo de DVDs, Serviço de empréstimo/devolução, Guarda-volumes, Acervo Histórico, laboratório de informática, Terminais de Consulta ao Acervo, local para Leitura Informal de jornais, gibis e revistas, mesas para estudo em grupo, Salas para Estudo em Grupo, sala de processamento técnico, Sala da Coordenação da Biblioteca e sanitários.

Entre o térreo e o primeiro andar há um mezanino com 44m² e depois o piso superior que possui 237,56m² – local para leitura individual e silenciosa com capacidade para 108 lugares, com mobiliários específicos destinados à leitura individual e silenciosa, que contam com tomadas para notebooks.

O acervo é aberto ao público que circula livremente no amplo espaço físico, bem ventilado e com climatizadores e os livros, periódicos e obras de referência estão acomodados em estantes de aço.

A Biblioteca possui uma gibiteca que está organizada em estantes diferenciadas, em formato lúdico, com mobiliário adequado.

Semestralmente é realizada manutenção preventiva de todo acervo, com limpeza e organização adequadas.

Os equipamentos de informática são constantemente revisados pelos técnicos do Departamento de Tecnologia da Instituição.

3.3.1 INSTALAÇÕES PARA ESTUDO EM GRUPO

No piso inferior da biblioteca há 5 salas destinadas a estudos em grupo, com capacidade para 34 lugares. Há mesas no piso inferior e térreo para estudos em grupo com capacidade para 84 lugares.

3.4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento da Biblioteca do UNIVEM é adequado ao horário de funcionamento das atividades desenvolvidas pela Instituição, a saber:

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	
segunda à sexta-feira	Das 8h às 23h
aos sábados	Das 8h às 16h30min

3.5 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO

Nos dias atuais, os materiais têm se desatualizado muito rapidamente e, diante dessa situação, a Instituição preocupada com o desenvolvimento acadêmico de seus docentes e discentes, realiza compras constantes de livros e de assinaturas de periódicos científicos renomados, afim de que o acervo de sua Biblioteca se mantenha atualizado.

Para manutenção e expansão do acervo de sua biblioteca, o UNIVEM estabelece uma política baseada nas necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seguindo indicações de aquisição de novas bibliografias propostas pelo corpo docente e discente, referenciando-se nos conteúdos programáticos das disciplinas ofertadas.

3.6 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO

A Biblioteca “Dr. Christiano Altenfelder Silva” do Centro Universitário Eurípides de Marília está localizada em uma área construída de 1.238,00 m², dividida em dois andares. No primeiro deles, encontra-se o acervo de livros, periódicos, vídeos e mídias digitais, serviços de referência, serviços de empréstimo/devolução, terminais de consulta, espaço de leitura de jornais e revistas, salas de estudo em grupo, sala de processamento técnico, sala de vídeos, reprografia, sanitários e guarda-volumes. Já no piso superior, há um espaço para estudos individuais com capacidade para 108 usuários.

Infraestrutura Física	Área (m ²)
Acervo 1 (Direito)	83,20 m ²
Acervo 2 (outros cursos)	120,00 m ²
Acervo 3 (Periódicos)	62,40 m ²
Acervo Histórico	24,41 m ²
Acessos	217,00 m ²
Área com mesas para estudo	45,50 m ²
Área com mesas para estudo	63,40 m ²
Área com mesas para estudo	39,19 m ²
Guarda volumes	24,70 m ²
Leitura informal	20,80 m ²
Mezanino 1 (leitura individual e silenciosa)	44,00 m ²
Mezanino superior (leitura individual e silenciosa)	237,56 m ²
Processamento técnico	10,40 m ²
Recepção e atendimento	47,50 m ²

Sala da Administração	19,24 m ²
Sala de vídeo	9,12 m ²
Salas de estudo em grupo	12,92 m ²
Serviço de Referência	38,44 m ²
Terminais de consulta	10,24 m ²
WC privativo e Copa	17,60 m ²
WCs Públicos	82,00 m ²
TOTAL	1.238,30m²

3.6.1. ACERVO FÍSICO GERAL

O acervo total existente para os cursos conta com 18.421 títulos e 63.992 exemplares.

Áreas do Conhecimento	Livros		Periódicos (Títulos)		Vídeos		CD Roms		Bases de Dados		Outros Materiais	
	Título	Ex.	Nac.	Imp.	Título	Ex.	Título	Ex.	Título	Ex.	Título	Ex
Ciências Exatas e da Terra	1202	3777	37	30	19	26	161	178	3	-	252	278
Ciências Biológicas	23	31	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Engenharia / Tecnologia	263	1237	8	3	16	17	11	12	-	-	10	10
Ciências da Saúde	93	119	1	-	3	3	-	-	-	-	3	4
Ciências Agrárias	22	50	1	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Ciências Sociais Aplicadas	8920	28410	510	46	266	318	75	93	10	-	1250	1886
Ciências Humanas	2075	4131	38	3	50	52	11	11	-	-	78	136
Linguística, Letras e Artes	2046	3989	52	11	18	29	13	20	-	-	444	3169
Outros	255	555	11	-	4	4	1	1	-	-	23	24
Total	14899	42299	658	93	378	451	272	315	13	-	2064	5511

Legenda: Ex. = exemplares; Nac. = Nacional; Imp. = Importado

3.6.2. ACERVO VIRTUAL

O Curso de bacharelado em Ciências Contábeis (EaD) conta com uma biblioteca virtual integrada ao ambiente de educação a distância e ao sistema acadêmico, contendo o acervo completo das obras presentes ou citadas nas Unidades de Aprendizagem. Na biblioteca virtual, o discente encontra todo o conteúdo de grandes selos editoriais, contemplando todas as áreas e disciplinas deste curso e de diversos outros oferecidos pelo UNIVEM. São inúmeros e-Books à disposição do discente, acessíveis de forma rápida de qualquer lugar e por qualquer dispositivo conectado à Internet. A biblioteca virtual do UNIVEM permite ainda:

- criar anotações digitais em seus e-Books;
- realizar pesquisa de termos relevantes nos e-Books;
- ler e-Books com diferentes opções de layout;
- receber atualizações gratuitas das editoras participantes;
- imprimir conteúdos selecionados.

3.6.2.1 ACERVO VIRTUAL - BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia básica indicada para o curso contempla os conteúdos de cada disciplina com no mínimo três títulos por unidade curricular disponíveis para acesso nas bibliotecas virtuais.

Por meio das plataformas das bibliotecas virtuais do Grupo A (SAGAH Educação S/A) e Saraiva Digital, os estudantes têm acesso ilimitado, rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de conhecimento. Tal acesso está, de igual modo, disponível para docentes e colaboradores do UNIVEM.

A biblioteca conta com um acervo que segue plenamente os padrões de qualidade exigidos, composto por ampla quantidade de material informacional atualizado tanto para o uso do corpo docente quanto para uso do corpo discente, ao mesmo tempo em que busca sempre a melhor estruturação de seu espaço visando a satisfação e, conseqüentemente, o melhor desempenho de seus usuários em suas atividades de pesquisa. A composição, desenvolvimento e expansão do acervo estão condicionados à proposta pedagógica e metodológica do curso, bem como ao acompanhamento do desenvolvimento científico das áreas às quais se integram os cursos ofertados.

A política de aquisição e atualização de livros e periódicos, além de atender a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários, depende da adequação do orçamento elaborado no ano anterior em consonância à projeção de compras estipulada da Instituição.

No planejamento econômico-financeiro há previsão de receita destinada à aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico.

A Biblioteca do UNIVEM é considerada como uma unidade estratégica de grande importância para o suporte técnico e apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem como finalidade coletar, organizar e disseminar a informação, através da aquisição e conservação do seu acervo, oferecendo auxílio às atividades de ensino, pesquisa e extensão para os cursos que são oferecidos nas modalidades presencial e a distância.

O acesso virtual é disponibilizado a toda a comunidade usuária por meio do link das bibliotecas:

Grupo A: <https://biblioteca.grupoa.com.br/lti/launch.php>

Saraiva Digital: <https://bibliotecadigital.saraivaeducacao.com.br/books>

A regulamentação do uso dos bens bibliográficos encontra-se no regulamento da Biblioteca à disposição na *home-page* do UNIVEM. A Biblioteca conta com títulos de periódicos científicos específicos nas áreas dos cursos compondo uma coleção organizada, em quantidade excelente para cada curso. O acervo é virtual, estando disponibilizado à comunidade acadêmica, bem como aos interessados em geral. Os periódicos eletrônicos podem ser acessados por meio do link <https://www.univem.edu.br/links-uteis-para-pesquisa>.

3.6.2.2 ACERVO VIRTUAL - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia complementar indicada para as disciplinas do curso está disponível em acesso virtual em proporção mínima de 5 (cinco) títulos por unidade curricular e com possibilidade de vários acessos dos e-books concomitantemente.

A Biblioteca possui em seu planejamento a construção de acervos em multimídia, de acordo com as necessidades e indicações do corpo docente e discente. Para acesso virtual, dispõe de 15 computadores na sala de estudos, com internet, para dar condições de buscas e download de vídeos e outros indicados como recursos complementares ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares, e 5 computadores para consulta de acervo. Dispõe também de internet e wi-fi que possibilita o acesso de outras máquinas, uma vez que é cada vez mais comum o aluno ter seu próprio aparelho.

Acompanhando a modernidade e inserindo-se na comunidade virtual, já possui em seu acervo diversos e-books, artigos, trabalhos e outras produções disponibilizados em vias virtuais, em formato PDF e outros.

3.7. INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS EM GRUPOS

As mesas para estudo em grupo ocupam uma área de aproximadamente 63,40m², sendo localizadas próximo ao acervo. Tais mesas são para 04 e 06 pessoas, com capacidade para 86 lugares. A biblioteca possui também 04 Salas para Estudos em Grupo, com capacidade total de 32 lugares.

4. LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO (SEDE)

4.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (SEDE)

O UNIVEM dispõe de moderna e adequada infraestrutura laboratorial, estruturada para atender às necessidades do curso de acordo com seu PPC, assim como com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança.

Sempre atenta à sua proposta de ensino voltada ao atendimento com excelência dos alunos, a infraestrutura laboratorial dos cursos dispõe de insumos, materiais e equipamentos condizentes tanto em relação aos espaços físicos quanto ao volume de vagas do curso.

Mediante processo permanente de avaliação quanto à demanda e qualidade dos serviços prestados, a estrutura de laboratórios do UNIVEM é periodicamente revista pela gestão acadêmica visando a constante busca pela melhoria da qualidade do atendimento aos alunos, docentes e comunidade acadêmica em geral, fazendo frente, portanto, tanto à demanda presente quanto futura do curso em questão.

Para adequada integração teórico-prática dos alunos, permitindo o desenvolvimento de atividades que os capacitem para sua futura atividade profissional, o curso dispõe de Laboratórios de Informática, com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso.

Cumpre destacar que todos os cursos à distância do UNIVEM contam com moderno parque tecnológico composto por computadores dimensionados em função do volume de vagas, atendendo aos critérios de conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet e rede sem fio.

Na tabela a seguir estão relacionados os ambientes com recursos e equipamentos de informática utilizados para atividades de ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão por coordenadores, professores, alunos e pesquisadores, excluído os de uso administrativo. Todos os laboratórios estão disponíveis para uso, salvo em horários que estão reservados para aulas dos alunos da própria Instituição. Para tanto, possuem normas próprias de utilização que devem ser rigorosamente seguidas, conforme regulamento específico.

LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS UTILIZADOS PELOS CURSOS				
LABORATÓRIO	CARACTERÍSTICAS	UTILIZAÇÃO		
	CURSOS ATENDIDOS	M	T	N
Laboratório de Informática 01 – Didático (Destina-se a alunos de todos os cursos)	Todos os Cursos	x	x	x
Laboratório de Informática 03 – Pesquisa (Destina-se a alunos de todos os cursos)	Todos os Cursos	x	x	x
Laboratório de Informática 04 – Didático (Destina-se a alunos de todos os cursos)	Todos os Cursos	x	x	x
Laboratório de Informática 05 – Didático (Destina-se à pesquisa dos alunos de todosos cursos)	Todos os Cursos	x	x	x
Laboratório de Informática 06 – Didático (Destina-se à pesquisa dos alunos de todosos cursos)	Todos os Cursos	x	x	x
Laboratório de Informática 07 – Didático (Destina-se a alunos de todos os cursos)	Todos os Cursos	x	x	x
Laboratório de Informática 08 Didático (Destina-se à pesquisa dos alunos de todosos cursos)	Todos os Cursos	x	x	x
Laboratório de Informática 09 Didático (Destina-se à pesquisa dos alunos de todosos cursos)	Todos os Cursos	x	x	x
Laboratório de Informática 10 Didático (Destina-se à pesquisa dos alunos de todosos cursos)	Todos os Cursos	x	x	x

4.1.1 FICHA DOS LABORATÓRIOS

Laboratórios	Qtd. Micros	Especificações de Hardware	Especificação de Softwares	Multimídia
Laboratório 01	27	Computadores Lenovo Pentium Core 2 Duo 2.94 Ghz, 4 Gb RAM - Disco rígido 160 Gb (26 alunos + 1 professor)	Adobe Flash player/ Adobe Reader XI/DC/ Astah community/ BlueJ/ Google Chrome/ Cisco Packet Tracer/ Contimatic/ Dev-C++ / Firefox/ Geany/ Java 7 / 8/ Java SE Dev. Kit 7/8/ LanSchool/ Microsoft Office 2013/2016/ Microsoft Visual C++/ MySQL Connector 6.1/ MySQL Server/ Netbeans IDE/ Notepad ++/ LibreOffice 5/ Oracle Virtualbox 4.3 / 5/ Portugol/ PostgreSQL 9.3/ Python 2.7/3.02/3.5/ Ruby 1.9.3/ Shockwave Player/ Sistema Windows 7/ Sketchup Make 2014/15/16/ Tortoise SVN 1.6/1.8/1.9/ Visual Studio Comm. 2015/17/ Wampserver 2.4/2.5/3.0/ Winrar 4 / 5/ Xilinx / ISE WebPACK.	01 - Projetor Multimídia SONY/ 02 - Ar Condicionado/ 01 - Quadro Branco/ 01 - Ramal

Laboratórios	Qtd. Micros	Especificações de Hardware	Especificação de Softwares	Multimídia
Laboratório Biblioteca (Pesquisa)	12	Microcomputadores Lenovo Core 2 Duo - 2.8 Ghz - 4 Gb RAM - Disco Rígido 160 GB.	Adobe Flash player; Adobe Reader XI/DC; Android SDK tools; Astah community; Bizagi Modeler; BlueJ; Google Chrome; Cisco Packet Tracer; Contimatic; Dev-C++ ; Firefox; Geany; Java 7 / 8; Java SE Dev. Kit 7/8; LanSchool; Maq Virt. Ubuntu 16.04; Microsoft Office 2013/2016; Netbeans IDE; Node.js; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Portugol; Sistema Ubuntu; Sistema Windows 8.1; Sketchup Make 2014/15/16; Tortoise SVN 1.6/1.8/1.9; Visual Studio Comm. 17; Wampserver 2.4/2.5/3.0; Winrar 4 / 5.	Ar Condicionado Springer/ 01 - Quadro Branco
Laboratório 03	28	Microcomputadores Lenovo Intel i5 2.8 Ghz / 8 Gb RAM - Disco rígido 500 Gb (27 alunos + 1 professor)	Adobe Flash player; Adobe Reader XI/DC; Android SDK tools; Android Studio; Astah community; Bizagi Modeler; Google Chrome; Cisco Packet Tracer; Dev-C++; Eclipse (Luna/Mars); Firefox; Geany; Java 7/8; Java SE Dev. Kit 7/8; LanSchool; Maq Virt. Ubuntu 18.04; Microsoft Office 2016 Microsoft Visual C++; MySQL Workbenk; Notepad ++; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Portugol; Python 3; Shockwave Player; Sistema Windows 10; Tortoise; Visual Studio Comm.; Visual Code; Wampserver.	Projeto Sony/ 02 - Ar Condicionado/ 01 - Quadro Branco/ 01 - Ramal
Laboratório 04	31	Microcomputadores Intel Core i5 / 8 Gb RAM - Disco rígido 500 Gb; (30 alunos + 1 professor)	Adobe Flash player; Adobe Reader DC; Android Studio; Astah community; Autodesk Autocad e Inventor 2020; Bizagi Modeler; Blender; BluJ; Google Chrome; Cisco Packet Tracer; Dev-C++; Firefox; Geany; Git; Java; Java SE Dev. Kit 8; LanSchool; Microsoft Office 2016 Microsoft Visual C++; MySQL Workbenk; Mongo DB; Netbeans IDE; Notepad ++; NodeJS; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Portugol; Shockwave Player; Sistemas Windows 8.1 e Ubuntu 16.04 (Dual Boot); Vagrant; Visual Code; Visual Studio Comm. 2017; Wampserver; Winrar 5; Xamarin;	Projeto SONY/ 02 - Ar Condicionado/ 01 - Quadro Branco/ 01 - Ramal/ 04- Caixas de som/ 01 Microfone sem fio
Laboratório 05/6	55	Microcomputadores Lenovo Intel i5 3.0 Ghz / 16 Gb RAM - Disco rígido 500 Gb (54 alunos + 1 professor)	Adobe Flash player; Adobe Reader XI/DC; Astah community; Bizagi Modeler; Blender; Google Chrome; Cisco Packet Tracer; Dev-C++; Firefox; Geany; Java 8; Java SE Dev. Kit 8; LanSchool; Maq Virt. Ubuntu 18.04; Microsoft Office 2016; Netbeans IDE; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Visual G; Python 3.5; Shockwave Player; Sistema Windows 10 Enterprise; Tortoise SVN 2.8; Visual Studio Code; Pycharm; Git; Postman; Tortoise Git; Wampserver 3.1; Winrar.	Projeto SONY/ 01 - Microfone sem Fio/ 02 - Ar Condicionado/ 01 - Quadro Branco/ 01 - Ramal/ 04- Caixa de som
Laboratório 07	20	Computadores Lenovo Intel Core 2 Duo 2.94 Ghz, 4 Gb RAM - Disco rígido 160 Gb (19 alunos + 1 professor)	Adobe Flash player; Adobe Reader DC; Astah community; Bizagi Modeler; Blender; Google Chrome; Dev-C++; Firefox; Geany; Java 8; Java SE Dev. Kit 8; LanSchool; Maq Virt. Ubuntu 18.04; Microsoft Office 2016; Netbeans IDE; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Visual G; Python 3.5; Shockwave Player; Sistema Windows 10 Enterprise; Tortoise SVN 2.8; Visual Studio Code; Pycharm; Git; Postman; Tortoise Git; Wampserver 3.1; Winrar.	Projeto Multimídia SONY/ 02 - Ar Condicionado/ 01 - Quadro Branco/ 01 - Ramal/ 04- Caixa de som
Laboratório 08	31	Microcomputadores Lenovo Intel i5 3.0 Ghz / 16 Gb RAM - Disco rígido 500 Gb (54 alunos + 1 professor)	Adobe Flash player; Adobe Reader DC; Astah community; Bizagi Modeler; Blender; Google Chrome; Dev-C++; Firefox; Geany; Java 8; Java SE Dev. Kit 8; LanSchool; Maq Virt. Ubuntu 18.04; Microsoft Office 2016; Netbeans IDE; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Visual G; Python 3.5; Shockwave Player; Sistema Windows 10 Enterprise; Tortoise SVN 2.8; Visual Studio Code; Pycharm; Git; Postman; Tortoise Git; Wampserver 3.1; Winrar.	Projeto SONY/ 02 - Ar Condicionado/ 01 - Quadro Branco/ 01 - Ramal/ 04- Caixa de som/ 01 Microfone sem fio

Laboratórios	Qtd. Micros	Especificações de Hardware	Especificação de Softwares	Multimídia
Laboratório 09	40	Microcomputadores Lenovo Core i5 / 8 Gb RAM - Disco rígido 500 Gb (39 alunos + 1 professor)	Pacote Adobe CC; Adobe Reader XI/DC; Android SDK tools; Android Studio; Astah community; Bizagi Modeler; BlueJ; Google Chrome; Contimatic; Dev-C++ ; Eclipse (Luna/Mars); Firefox; Geany; Java 7 / 8; Java SE Dev. Kit 7/8; LanSchool; Maq Virt. Ubuntu 18.04; Microsoft Office 2016; Microsoft Visual C++; Netbeans IDE; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Python 3; Sistema Windows 10; Pycharm; Git; Tortoise SVN 1.6/1.8/1.9; Visual Studio Comm.; Visual Studio Code; Wampserver.	Projektor SONY/ 01 - Microfone sem fio/ 02 - Ar Condicionado/ 01 - Quadro Branco/ 01 - Ramal/ 04- Caixa de som
LegalLab	25	Microcomputadores Lenovo Intel i5 3.0 Ghz / 16 Gb RAM - Disco rígido 500 Gb (24 alunos + 1 professor)	Adobe Flash player; Adobe Reader DC; Astah community; Bizagi Modeler; Blender; Google Chrome; Cisco Packet Tracer; Dev-C++; Firefox; Geany; Java 8; Java SE Dev. Kit 8; LanSchool; Maq Virt. Ubuntu 18.04; Microsoft Office 2016; Netbeans IDE; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Visual G; Python 3.5; Shockwave Player; Sistema Windows 10 Enterprise; Tortoise SVN 2.8; Visual Studio Code; Pycharm; Git; Postman; Tortoise Git; Wampserver 3.1; Winrar. Xilinx no VirtualBox.	Projektor SONY/ 02 - Ar Condicionado/ 01 - Quadro Branco/ 01 - Ramal
Laboratório 10	24	Microcomputadores Lenovo Intel i5 3.0 Ghz / 16 Gb RAM - Disco rígido 500 Gb (23 alunos + 1 professor)	Adobe Flash player; Adobe Reader DC; Astah community; Bizagi Modeler; Blender; Google Chrome; Cisco Packet Tracer; Contimatic Phoenix; Dev-C++; Firefox; Geany; Java 8; Java SE Dev. Kit 8; LanSchool; Maq Virt. Ubuntu 18.04; Microsoft Office 2016; Netbeans IDE; LibreOffice 5; Oracle Virtualbox 5; Visual G; Python 3.5; Shockwave Player; Sistema Windows 10 Enterprise; Tortoise SVN 2.8; Visual Studio Code; Pycharm; Git; Postman; Tortoise Git; Wampserver 3.1; Winrar.	Projektor Sony/ 01 - Microfone sem fio/ 02- Ar Condicionado Springer/ 01- Quadro Branco/ 04- Caixa de som/ 01 - Ramal

4.2 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos utilizados pelo curso apresentam recursos pedagógicos diversos, utilizando soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva ou gráfica, os quais propiciam a criação de condições para uma excelente aprendizagem bem como o desenvolvimento integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, dentre outros.

O processo de produção do material didático do UNIVEM é constituído pelas seguintes etapas:

- a) Seleção e orientação dos professores para a produção dos materiais, feito pela equipe multidisciplinar e a coordenação de curso;
- b) Capacitação do professor em relação à modelagem dos materiais da Instituição;
- c) Produção do material escrito pelo professor;
- d) Inserção do material no ambiente virtual de aprendizagem.

A distribuição do material didático ocorre de forma online, garantindo por meio de software específico a acessibilidade comunicacional, distribuição por diferentes mídias, suportes e linguagens.

A atualização do material didático é realizada pelos coordenadores de curso. O planejamento da produção dos materiais didáticos é realizado com um semestre de antecedência. Se houver atualização necessária de conteúdo ou diagramação, é providenciada a atualização.

4.3 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

O Centro de Inovação Tecnológica de Marília (Citec-Marília), credenciado à Rede Paulista de Centros de Inovação Tecnológica (RPCITec) do Governo do Estado de São Paulo em dezembro de 2015, mantém uma série de ações num ambiente de colaboração científica e tecnológica entre instituições de ensino, os governos municipal, estadual e federal e as empresas que são contempladas com projetos de apoio ao empreendedorismo sustentável e à inovação tecnológica.

O CITEC-Marília tem como entidade gestora a Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha (UNIVEM) e conta com o apoio do Centro Incubador de Empresas de Marília – CIEM, Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação – ASSERTI, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Prefeitura de Municipal de Marília, SEBRAE/SP, outros Centro de Inovação Tecnológica como do grupo Boa Vista (BVTec), do grupo Locaweb (Tray Labs), do UNIVEM (COMPSI) já integrados e ativos no CITEC-Marília, além de instituições de ensino como a UNESP, FATEC, ETEC, Senai e Senac.

Um Centro de Inovação Tecnológica é um empreendimento que concentra, integra e oferece um conjunto de mecanismos e serviços de suporte ao processo de inovação tecnológica das empresas constituindo-se, também, em espaço de interação empresarial-acadêmica para o desenvolvimento de setores econômicos. O CITEC-Marília promove o fortalecimento e estimula processos locais e regionais em prol do desenvolvimento e da competitividade das empresas da região, oferecendo um espaço adequado para a pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) de empresas com perfil inovador.

A articulação do arranjo local de inovação tem gerado resultados potencializados pelo CITEC-Marília, como se destacam brevemente na sequência:

- Lei de informática – PPB (Processo Produtivo Básico): Credenciado pelo MCTI (Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação) para a execução de projetos de P&D beneficiados pela Lei da Informática/PPB como Instituição de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento, o CITEC-Marília

mantém anualmente projetos de tecnologia com a indústria local, como por exemplo a APL de eletrônica e automação, no desenvolvimento de inovação para aumentar a competitividade das empresas no aperfeiçoamento dos seus produtos e serviços.

- Eventos de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação: Semana de Tecnologia da Informação, Marília Startup Pitch Day.
- Implantação de Centros de Inovação Tecnológicos Privados: Os Centros de Inovação Tecnológica Privados (CIT-Privado) têm como característica agregar ações de P&D&I de empresas consolidadas que reconhece que a inovação é fundamental para a competitividade regional, nacional e internacional. Para um CIT-Privado é muito importante estar localizado em uma região que congrega formação profissional qualificada, laboratórios de pesquisa reconhecidos, leis de incentivo à inovação, parcerias estratégicas e fomento à pesquisa. Neste cenário, o CITec-Marília inova nos serviços oferecidos para as empresas, habilitando-se como um espaço que reúne os requisitos ideais para a instalação de CIT-Privados. O CITec-Marília possui dois CIT-Privados instalados. O BVTEc da empresa Boa Vista Serviços e o Tray Labs da empresa Locaweb.

Todas as instituições parceiras, já citadas, pelas próprias características têm perfil empreendedor e motivação para alavancar o CITec Marília, motivos pelo quais justifica-se sua participação. Sendo assim, o CITec-Marília possui os seguintes objetivos:

- Promover a competitividade local/regional;
- Propiciar um local específico para atividades ligadas à ampliação da competitividade e à inovação das micro e pequenas empresas;
- Organizar permanentemente encontros sobre inovação para os micro e pequenos empresários, na forma de cursos, seminários, palestras, rodadas de discussão e negócios e outras dinâmicas coletivas de discussão e treinamento;
- Oferecer espaço para cursos e treinamentos de mão de obra;
- Propiciar espaço de encontro, conagraçamento e discussão entre empresários e empreendedores;
- Sedar incubadora de empresas de base tecnológica;
- Sedar laboratórios específicos que atendam as demandas da região;
- Promover serviços para as empresas em nível regional;
- Ser o elo mais próximo entre projetos de financiamentos públicos e empresas.

Além disso, a estrutura atual do CITec-Marília é composta conforme apresentado a seguir:

- Sala destinada à secretaria e gestão do CITec-Marília;
- Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM);
- Auditórios.

4.4 INNOVASPACE COWORKING

O InnovaSpace Coworking é um ambiente de empreendedorismo e inovação com foco exclusivo no desenvolvimento de startups, instalado no Centro de Inovação Tecnológica de Marília – CITec-Marília no campus do Centro Universitário Eurípides de Marília - UNIVEM. Consiste em um ambiente no ecossistema de inovação de Marília que representa muito mais do que uma nova forma de se relacionar com a estrutura de trabalho. O InnovaSpace Coworking faz parte de uma visão moderna de desenvolvimento de negócios de base tecnológica e startups que tem na colaboração um elemento fundamental. Mais que um espaço físico diferenciado, ele é um novo conceito de trabalho, que tem como principal objetivo de atuação:

- Ambiente de empreendedorismo e inovação que tem o objetivo de fomentar e apoiar empreendedores que tenham boas ideias de negócio baseadas na indústria do conhecimento e da tecnologia.
- Atuando como um potencializador de startups no centro-oeste paulista, amplia o surgimento de novas empresas de base tecnológica gerando emprego e desenvolvimento econômico para a região, fortalecendo o Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Marília.

Os principais ambientes que compõem o Coworking são: Startup Space, Working Space, Meeting Space, sala privada para a realização de reuniões e vídeos-conferência, Robotic Space, Game Space e Coffee Space, e Fitness Space .

5. ESTRUTURA DOS POLOS EAD

O polo de EaD é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no país ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos superiores a distância. Tratam-se de unidades acadêmicas presenciais devidamente credenciadas.

O polo EaD mantém infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

- salas de aula ou auditório;
- laboratório de informática;
- laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- sala de tutoria;
- ambiente para apoio técnico-administrativo;
- acesso ao digital de bibliografias básica e complementar;
- recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação;
- meios tecnológicos para o acesso aos conteúdos digitais no ambiente de educação a distância.

O polo é uma extensão do UNIVEM na unidade local em que há oferta de cursos na modalidade a distância. Os mesmos contemplam estrutura física, tecnológica e de pessoal. Os polos em funcionamento possuem infraestrutura que atende de maneira excelente nossa comunidade acadêmica no quesito quantidade, iluminação, segurança, identificação, todos eles são conservados e limpos por equipe capacitada, seguem a política de avaliação periódica existente na IES e são compostos por: Sala de Atendimento para Tutoria; Recepção/Secretaria; Sala de Aula e Espaço de Convivência.

De acordo com a proposta pedagógica dos cursos, os polos que possuem atividades práticas necessariamente devem oferecer os seguintes recursos: Laboratório de Informática; Biblioteca; Auditório ou sala/conferência; brinquedoteca/laboratório de aprendizagem, além de recursos tecnológicos de ponta para a integração aluno x professor x tutor. Todos os ambientes contemplam os critérios legais de acessibilidade, a fim de garantir o ingresso a portadores de necessidades especiais (PNE), conforme Decreto Nº5. 296/2004 e norma NBR 9050 da ABNT.

Os polos possuem coordenações, ambientes próprios para recepção e atendimento presencial de nossa comunidade acadêmica. Os espaços para atendimento contêm equipamentos que oferecem suporte ao coordenador. A sala de tutoria para atendimento presencial contempla os equipamentos de apoio necessários como computador (kit multimídia e câmera), Internet Banda Larga, nobreak, mesa de reunião e cadeiras que atendem de forma excelente nossa comunidade acadêmica.

As secretarias têm como finalidade atender os alunos para demandas administrativas, como inscrição para vestibular, matrículas, solicitação e entrega de documentações. Contém telefone, computador (kit multimídia e câmera), Internet banda larga, nobreak, mesa de atendimento, impressora com scanner, cadeiras, armários. As Salas de aulas são adequadas à finalidade proposta, os ambientes e mobiliários estão coerentes para atendimento de nosso público adulto. Estes ambientes contemplam o uso de cadeiras tipo universitária que atendem a NR-17 (Norma Reguladora – Ergonomia), a qual estabelece parâmetros de conforto, segurança e desempenho eficiente. Todas as salas contêm acesso à Internet, cadeiras, quadro projetor, mesa e estão adequadas à quantidade de alunos atendidos simultaneamente.

O laboratório de informática é um espaço para produção de conhecimento, de inclusão e formação de redes digitais, que permite aos alunos a realização das atividades do curso e pesquisas que contemplam acesso à rede de Internet, computador (kit multimídia e câmera), mesa para computadores, cadeiras, equipamento de ar condicionado e estão devidamente identificados para uso de alunos EaD; os laboratórios são climatizados e possuem iluminação apropriada atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica.

Os computadores são atualizados tecnologicamente, possuem sistema operacional e softwares legalmente licenciados junto aos fornecedores/fabricantes. Também contam com a instalação do software ChromeVox. Para os cursos ofertados na modalidade EaD está disponível a utilização das seguintes bibliotecas virtuais: a Biblioteca Grupo A (SAGAH Educação S/A) e Saraiva Digital que contemplam milhares de títulos.

Em casos em que não existe estrutura de Auditório no Polo, o mesmo disponibiliza uma Sala de Aula/Conferência destinada para uso como auditório, com mobiliário adequado e equipamentos de som e multimídia adequados para o seu pleno funcionamento. Este local prevê acesso à rede de internet, computador (kit multimídia e câmera), projetor multimídia, cadeiras e sistema de som. Para os polos que ofertam cursos que preveem a brinquedoteca e/ou laboratórios de aprendizagem em seus projetos pedagógicos, é oferecido e mantido tais espaços de acordo com os regulamentos específicos de cada curso. Os Polos dispõem de área de convivência aos alunos durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Este espaço pode ser compartilhado com outras atividades da Unidade, contemplando acesso à Internet e sanitários. Os espaços físicos dos polos EaD são sinalizados com placas indicativas representando toda sua infraestrutura física, de acordo com os padrões do UNIVEM EaD.

Os espaços disponibilizam excelente ventilação e/ou climatização; condições adequadas de conservação e limpeza; condições adequadas de iluminação e acústica. Dispõem de dimensão adequada à função do ambiente, segurança e acessibilidade. Ainda em relação à infraestrutura, os Polos contam com recursos tecnológicos de informação e comunicação baseados no acesso em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Em relação à estrutura tecnológica, os polos contam com rede de cabeamento de internet, telefones, e dispõem de tecnologias que dão suporte às atividades administrativas e acadêmicas.

Os polos contam com Intranet, página oficial para comunicação entre todos os colaboradores do UNIVEM, destinada à divulgação das notícias, eventos, informações gerais, documentos institucionais, ofícios circulares, notas técnicas, manuais, agenda UNIVEM, além de ser um espaço para criação de redes sociais e grupos de trabalhos para trocas de experiência, compartilhamento de boas práticas, desenvolvimento de projetos e fortalecimento das relações institucionais.

Além das tecnologias informadas, os polos contam com sistemas administrativos específicos para gerenciamento, Gestor Acadêmico e Gestor Financeiro, desenvolvidos por equipe de desenvolvimento de sistemas de informação da própria IES. Em relação à estrutura de Pessoal, os Polos contam com um coordenador, que é responsável pela Gestão e Organização, com tutores presenciais, com carga horária compatível ao número de alunos, corpo técnico-administrativo que atua nos setores de secretaria, biblioteca, TI e serviços gerais.

5.1 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A estrutura definida para o UNIVEM EaD atende de maneira excelente a comunidade acadêmica, é baseada no acesso a computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet. A estrutura de servidores e acessos é alocada em um provedor de servidores, onde é dado o suporte para a gestão acadêmica e a aprendizagem.

O polo sede fica situado em Marília. A comunicação entre os polos, alunos, professores e tutores é realizada por meio de sistemas disponibilizados na internet, gerenciados pela equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e mantidos pela equipe de TI da IES.

Os sistemas Gestor Acadêmico e Gestor Financeiro permitem que os Polos acessem módulos de secretaria e tesouraria para realização de matrículas e consulta de informações financeiras e acadêmicas dos alunos. Os servidores estão alocados no Datacenter da própria IES. O UNIVEM conta

com links dedicados, profissionais especializados, servidores atualizados, disponibilidade de recursos 24 horas por dia, sete dias por semana, segurança, backup de informações, entre outros.

A redundância nos dados é feita com técnicas e equipamentos que garantem a qualquer tipo de desastre e estão sempre disponíveis. Temos uma rigorosa política de backup e são definidas em locais diferentes dentro do campus. Os backups são executados em intervalos curtos (24 horas). Dessa forma, se algum tipo de falha afetar os sistemas principais, boa parte do trabalho poderá ser recuperado nos backups. Existe a possibilidade dos dados corrompidos ou malwares prejudicarem um backup, são mantidas cópias por até 7 dias para que possam ser acessadas nesses casos. Em relação aos locais de armazenamento, estão geograficamente alojados em prédios diferentes para garantir a segurança dos dados em catástrofes naturais.

Os servidores de aplicação não armazenam informações relativas a banco de dados, as quais ficam armazenadas em servidores específicos gerenciados pelas equipes de TI da IES e Polo sede. Estes recursos atendem às necessidades institucionais de maneira excelente, bem como o plano de expansão da IES.

5.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A equipe de TI do UNIVEM tem a seguinte composição: Analista de Rede e de Comunicação de Dados, Analista de Desenvolvimento de Sistemas, Desenvolvedor/Programador, Técnico em Manutenção e Suporte, Técnico de Apoio ao Usuário (HelpDesk), atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica.

A equipe de TI presta atendimento a toda a comunidade acadêmica do UNIVEM, incluindo demandas acadêmicas e administrativas. Também é responsável pelo gerenciamento dos sistemas de informação utilizados pela IES. O Suporte de TI é responsável por prestar atendimento ao corpo administrativo, docente, discentes e polos. O atendimento ocorre via e-mail, telefone e por sistemas informatizados garantindo, dessa forma, uma integração entre os membros executivos.

A equipe de suporte faz os atendimentos de segunda a sábado nos horários de funcionamento do UNIVEM. Os desenvolvedores são responsáveis pela manutenção, atualização e desenvolvimento de novas funcionalidades nos sistemas de forma que atendam às necessidades da modalidade EaD. O NEaD é o órgão responsável pelo gerenciamento do AVA Moodle e sua integração com o Sistema Acadêmico da IES e demais sistemas.

Todos os sistemas desenvolvidos pela equipe de TI estão documentados e seguem uma padronização de projeto para garantir segurança na implementação e fácil aprendizagem, de modo

que novas equipes sejam incorporadas sem perder a qualidade do serviço. Os projetos estão armazenados em um repositório de projetos na web. Além disso, esses repositórios permitem que sejam realizados gerenciamentos das diversas versões dos projetos. É importante ressaltar que todos os sistemas estão hospedados em servidores já mencionados, garantindo segurança nos dados.

Além disso, a equipe de TI trabalha com servidores de testes para o desenvolvimento e validação dos sistemas. Após a validação, as codificações dos projetos são enviadas para o repositório de projetos e, a seguir, são disponibilizadas no servidor de produção. Com isso, o processo de desenvolvimento de software torna-se seguro e eficiente. Conforme o plano de expansão da modalidade EaD do UNIVEM, está prevista a ampliação de cursos e polos e, conseqüentemente, o incremento de novos alunos, permitindo a ampliação da equipe de TI.

5.3 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNIVEM é uma ferramenta de gestão imprescindível, é a métrica que garante o crescimento sustentável, uma preocupação constante da Instituição. O acompanhamento e atualização dos equipamentos e a incorporação de inovações tecnológicas seguem fielmente os objetivos institucionais. Dentro desses objetivos, as ações propostas são: acompanhamento das inovações tecnológicas; infraestrutura de comunicação (rede, telefonia); atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede; competência em gerenciamento e segurança de rede; parque computacional totalmente conectado em rede; conexão de dados à internet banda larga; alto índice de informatização aos setores de administração e acadêmico; capacitação do corpo técnico na área de informática; acesso à rede para todo corpo docente e discente e informatização da biblioteca.

Estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Reitoria no PDI. Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria contínua dos serviços educacionais. O UNIVEM atualmente possui 550 computadores, que estão alocados nos setores administrativos, acadêmicos, laboratórios e serviços em geral. Todos os equipamentos estão interligados com a utilização de rede de cabeamento de Internet e possuem uma política de

permissões de acessos e usabilidade. Para os computadores utilizados nos setores administrativos e acadêmicos, são previstas a utilização de sistemas destinados à operação administrativa e acadêmica do UNIVEM. A IES conta com profissionais responsáveis pela gestão das demandas de organização de ambientes, atualização dos softwares e manutenção de equipamentos em conformidade com sua política: administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente; analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos, palestras e cursos; apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes; elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados; especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos; instalar, acompanhar e controlar o desempenho dos equipamentos e das redes de comunicação de dados; planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos; planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

O Departamento de Tecnologia & Informação realiza o acompanhamento de utilização de todos os equipamentos e softwares do UNIVEM periodicamente, buscando identificar equipamentos que apresentem falhas ou que necessitem de atualização de software ou hardware. Essa atualização é feita levando-se em consideração o avanço das tecnologias, configurações dos equipamentos e da atualização dos softwares utilizados, visando um melhor desempenho das atividades dos colaboradores. Considerando os recursos de hardware, é realizada uma avaliação a cada dois anos, enquanto os recursos de softwares possuem licenças anuais, onde é avaliada a sua necessidade de renovação ou atualização.

Em relação à manutenção, o Departamento de Tecnologia & Informação é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de manutenção preventiva e manutenção corretiva. O processo de manutenção é preventivo, pois além de uma revisão periódica dos recursos computacionais nos laboratórios, também são realizados programas de capacitação para os colaboradores do UNIVEM e a disponibilização das políticas da rede e orientações sobre o bom uso dos equipamentos para a comunidade acadêmica. Já a manutenção corretiva prevê ações de solução dos problemas detectados pelos colaboradores, podendo ocasionar na troca do equipamento.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, corretiva e de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento, cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil; reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho; reformas necessárias à implementação de novas atividades; reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes; consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; reformas que buscam minimizar e/ou eliminar riscos de acidentes de alta probabilidade.

Os responsáveis providenciam a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade evitando, assim, que os laboratórios se tornem obsoletos. Todos os equipamentos estão devidamente cadastrados no controle patrimonial do UNIVEM. Considerando a necessidade de atualização constante, a IES prevê em seu plano de expansão a atualização e manutenção dos direcionamentos que norteiam as ações do Departamento de Tecnologia & Informação. Entre os objetivos estão manter atualizados os recursos de hardware e software, garantir a infraestrutura adequada para seu melhor funcionamento e a política de Expansão. A atualização e manutenção de equipamentos visam garantir infraestrutura tecnológica atualizada e em condições adequadas de uso para todos os usuários do UNIVEM, atendendo a usuários internos (colaboradores) e usuários externos (alunos). Em relação à abrangência, o plano de expansão e atualização e manutenção de equipamentos abrange os seguintes quesitos: Infraestrutura, Hardware, Softwares acadêmicos, Equipamentos de rede, Sistemas Operacionais, Comunicações, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos. Em relação à expansão de infraestrutura de tecnologia, decorre da ampliação da oferta de cursos e da proporção de alunos ativos na base, atendendo com proporção quantitativa e qualitativa às demandas existentes.

5.4 RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)

A estrutura de sistemas para gestão administrativa e pedagógica da EaD é dividida em três frentes: Sistema de Gestão Acadêmica, Sistemas de Gestão Pedagógica – Moodle e Sistemas desenvolvidos pelo UNIVEM EaD. Eles estão distribuídos em diferentes recursos de servidores no Datacenter da Instituição, visando garantir o desempenho e uma melhor tolerância a falhas. Para garantir a acessibilidade comunicacional há a disponibilidade de uso de recursos voltados à

comunicação síncrona, tais como o Hangout/Meet e Skype, além do próprio ambiente de educação a distância. O sistema Gestor Acadêmico é um ERP Educacional (Enterprise Resource Planning), responsável pela gestão acadêmica englobando todos os processos acadêmicos, administrativos e financeiros e possui integração com o Moodle e os demais sistemas desenvolvidos pela equipe de TI do UNIVEM. Além disso, possibilita acesso para diferentes perfis de usuários, sejam eles, alunos, professores, colaboradores administrativos e gestores de polos com suas respectivas permissões de acesso.

A plataforma de aprendizagem utilizada para a modalidade EaD é o ambiente Moodle, um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou Ambiente Pessoal de Aprendizagem de código aberto, livre e gratuito. Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades dos cursos a distância e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados por meio de diversas ferramentas, tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para alunos, professores e tutores. Aliado ao Moodle, a IES adota outros sistemas que promovam a mediação, viabilizando processos interativos síncronos, voltados tanto para a capacitação de coordenadores de polos, de professores e de utilização pelos alunos nas atividades integradoras para sistematização e aprofundamento de disciplinas e/ou módulos.

O Moodle está inserido dentro do UNIVEM EaD, por meio de sistemas desenvolvidos pela equipe de TI e NEaD. Para atender às necessidades da IES foram desenvolvidos diversos sistemas para suportar a sua operação.

São eles: Sistema de Inscrição, o qual permite que um candidato faça a sua inscrição em um dos processos seletivos com os seguintes tipos de ingressos: vestibular, ENEM, diplomado e transferência. É o sistema de entrada de um candidato no UNIVEM. Após a efetivação e aprovação de sua inscrição ele é migrado para o sistema acadêmico da IES.

Os polos e a equipe administrativa da IES acessam esse sistema para acompanhar e orientar o candidato até ele efetivar a sua matrícula. Sistema de Avaliação, o qual permite a gestão das provas presenciais. As provas devem ser realizadas nos polos e podem ser aplicadas de forma impressa ou *online*. As provas *online* são realizadas nos laboratórios dos polos. As provas são produzidas pela equipe docente e preparadas no sistema de avaliação pela equipe de avaliação do UNIVEM.

Os polos possuem acesso ao sistema para gerar as atas de presença, impressão das provas, habilitar e gerenciar as provas *online* e alimentar o sistema com as provas realizadas pelos alunos.

O sistema de avaliação possui integração com o AVA Moodle e o Gestor Acadêmico para sincronizar as notas das provas.

5.5 SISTEMA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM (LMS MOODLE)

A estrutura acadêmica da modalidade EaD está pautada em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes, discentes e tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

A hospedagem de materiais instrucionais e a manutenção do processo interativo ocorre no sistema de gestão da aprendizagem (Moodle - estruturado por código aberto, livre e gratuito). No moodle, os conteúdos das disciplinas e unidades de aprendizagem, organizadas em abordagem dirigida por problemas (PBL), podem ser acessados em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone). Neste ambiente encontram-se também as ferramentas de interação síncrona e assíncrona. Ainda sobre as disciplinas, são liberadas de acordo com o calendário acadêmico do curso. Os conteúdos são compostos por capítulos de livro, desafios, exercícios objetivos, videoaulas, aplicações práticas e infográficos.

A prova é realizada presencialmente no polo de apoio presencial onde o aluno estiver vinculado. Toda metodologia de ensino proposta na modalidade EaD do UNIVEM está desenhada de forma personalizada, na qual a configuração para apresentação de textos, vídeo aulas, recursos de interação e avaliação segue uma dinâmica interativa com visual que convida o aluno a sair da linearidade, deixando o conteúdo atualizado constantemente, por meio do acesso à leituras complementares *online* e disponíveis em rede. Assim, o aluno não se detém somente ao material disponibilizado pelo professor conteudista, mas sim às notícias e reportagens que ocorrem em todo mundo.

O sistema de modelagem de interface hipermediático possibilita a produção de conteúdos integrados ao Moodle, o qual foi concebido e desenhado a partir de premissas pedagógicas que permitem o desenvolvimento de conteúdo acessível em todos os dispositivos tecnológicos, agregando layout diferenciado e atrativo para navegação do aluno. De forma a possibilitar o acesso de todos, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada aluno ao longo de seu percurso formativo, o Moodle permite adaptação de materiais, realizado com tecnologias integradas e externas.

Ainda aliado ao Moodle de forma integrada, o Sistema Gestor Acadêmico permite todo o gerenciamento acadêmico: diários de classe, secretaria e documentação pedagógica. Para atender as demandas contemporâneas, potencializando a comunicação e a problematização nos cursos EaD, foram e são desenvolvidos diferentes sistemas pelo Setor de Tecnologia & Informação da IES, entendendo que é preciso buscar meios que subsidiem acompanhar as necessidades dos alunos e de seus entornos. A exemplo são disponibilizados, atualmente, sistemas complementares para geração de relatórios gerais e certificados *online* (gestão acadêmica); desempenho acadêmico (sistema integrado de avaliação e banco de questões); sistema de consulta a informações dos alunos (dossiê da vida acadêmica e informações pessoais individuais de cada aluno). A interatividade se configura a partir das diferentes relações que se estabelecem entre os pares que compõem o quadro docente, tutorial e discente do UNIVEM

A partir de recursos síncronos e assíncronos de comunicação, o aluno possui diferentes espaços de comunicação fixa com a equipe da sede. Nos recursos assíncronos são disponibilizados Fórum de Avisos e Notícias; Fórum de Dúvidas e Sugestões; Fóruns semanais e e-mails institucionais. Com relação aos recursos síncronos, Chats com horários de atendimento agendados e divulgados aos alunos, distribuídos ao longo da semana em diferentes turnos. A equipe tem por diretriz de acompanhamento dos recursos de comunicação assíncronos, o atendimento em até 24h, aproximando e acolhendo o aluno constantemente de forma responsável, ética e comprometida.

Os espaços citados possibilitam a interação entre os alunos com e sem mediação do corpo docente e tutorial. A tutoria realiza o acompanhamento de todas as atividades dos alunos por meio de relatórios, onde estabelecem rotinas de monitoramento e comunicação. Semanalmente, professores e tutores estabelecem práticas de alinhamento revisitando as propostas educativas relacionadas aos planos de ensino, de forma a complementar o uso de recursos e espaços disponíveis no AVA e seus sistemas complementares.